

1ª  
Jae

JORNADA  
ACADÊMICA  
DA EMESCAM

27 a 30 // junho // 2022

ANAIS DO EVENTO



emescam

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **Direção geral**

Cláudio Medina da Fonseca

### **Direção acadêmica**

Cláudia Câmara de Jesus Weindler

### **Comissão Organizadora**

Francine Alves Gratival Raposo

Italla Maria Pinheiro Bezerra

José Lucas Souza Ramos

Kárem Vieira Fonseca

Leyla Márcia kill Sousa

Luciane Pereira de Souza

Marcela Souza Lima Paulo

Melayne Benício Azevedo

Roberta Ribeiro Batista Barbosa

Tassiane Cristina Morais

Valéria Lopes Costa Ribeiro

### **Diagramação**

Felipe dos Santos Ramiro da Silva

José Lucas Souza Ramos

Lizandra Argona Pereira

Valéria Lopes Costa Ribeiro

### **Revisão Técnica**

Italla Maria Pinheiro Bezerra

José Lucas Souza Ramos

### **Organização**

Editora EMESCAM

## SUMÁRIO

Nº	Título	Página
001	<b>DIFUSÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA CATALOGAÇÃO DIGITAL DO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> Jair Rios Neto, Thaís Siqueira Campos, Otávio Martinelli, Gabrielly Cristina Viana Machado, Hildegardo Rodrigues, Priscila Rossi de Batista.	017
002	<b>ASSOCIAÇÃO DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA COM AS CARACTERÍSTICAS DE PRÉ-NATAL DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES</b> Camila Vieira Rodrigues Lima, Mylena Machado Gomes, Sthéfany Silva Lyra, Roberta Ribeiro Batista Barbosa, Gracielle Pampolim.	018
003	<b>PERCEPÇÃO E VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS FRENTE AO CHOQUE NEUROGÊNICO: UMA ANÁLISE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM</b> Amanda Rodrigues Zanotti, Andrielly Oliveira De Sousa, Eliezer Agostinho De Oliveira, Felipe Dos Santos Ramiro Da Silva, Lara Meira Pratti, Simone Karla Apolônio Duarte, José Lucas Souza Ramos.	019
004	<b>DESAFIOS E DIFICULDADES ACERCA DA MATERNIDADE: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS PRIMÍPARAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - UNIDADE PRÓ-MATRE</b> Emilly Beatriz da Silva Souza Soares, Lizandra Argona Pereira, Thais Nunes Resende, Cristina Ribeiro Macedo, José Lucas Souza Ramos.	020
005	<b>VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA ESTRUTURAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b> Thaysa Fontoura do Amaral, Rafaela de Paula Klug, José Lucas Souza Ramos.	021
006	<b>INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Cinara Thamires da Costa Silva, Ana Paula Trivilin Passabom, Evelyn Presenza Santana, Luiza Marvilla Pereira Mencer, Priscila Rossi de Batista.	022
007	<b>TIPOLOGIAS DE VIOLÊNCIA PERPETRADA POR PARCEIRO ÍNTIMO EM MULHERES NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA</b> Glenda Pereira Lima, Isadora Pirschner Lopes, Julia Rezende Scheidegger, Gracielle Pampolim, Luciana Carrupt Machado Sogame.	023
008	<b>DESCRIÇÃO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 REALIZADA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b> Sara da Conceição Cajazeira, Gabriely Santos Silva, Fabiana Rosa Neves Smiderle.	024
009	<b>PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES APÓS CONTÁGIO PELO COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ESTADO ESPÍRITO SANTO, BRASIL</b> Jacó Pereira dos Santos, Heitor Francisco Costa Machado Gomes, José Lucas Souza Ramos.	025
010	<b>DUAL REPERCUSSÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA NUTRIÇÃO DE ESCOLARES - UM OLHAR PARA DESNUTRIÇÃO E EXCESSO DE PESO INFANTIL</b> Jussara de Azevêdo Pereira, Nathália Cesar de Oliveira, Nathalia Carvalho Teixeira Lima, Tassiane Cristina Moraes.	026
011	<b>MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL EM UM ESTADO BRASILEIRO: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE 2006 A 2018</b> Ana Paula Ribeiro Perini, Juliana Suave Mayrink, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos.	027
012	<b>INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA SOBRE O PENSAMENTO CATASTRÓFICO SOBRE A DOR E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL EM PACIENTES ORTOPÉDICOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA</b> Pâmela Cristina Nunes Costa, Natália Cardoso Drumond, Natália Vieira Lauriano do Nascimento, Rômulo Braga Amorim de Faria, Eder Antônio Ribeiro Carneiro, Bruno Faluba Petronilho, Priscila Rossi de Batista.	028
013	<b>DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIGITAL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA DESTINADA À GAMIFICAÇÃO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA</b> Camila Ribeiro da Vitória, Paula Nunes Cerutti, Priscila Rossi de Batista.	029

014	<b>O PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR QUE ATUAM COMO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA</b> Kelven Marcelino Klein, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.	030
015	<b>HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO EVIDÊNCIAS DE PROFISSIONAIS SOB O OLHAR DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE</b> Solange Barboza Fernandes Thompson, Juliana Maria Bello Jastrow, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	031
016	<b>PERCEPÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA EM UM PROGRAMA DE PÓS -GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Kamila Venturini Machado.	032
017	<b>USO DA TELEMEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DIGITAL</b> Kamila Venturini Machado.	033
018	<b>COMO SE CONFIGURA O ACESSO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES?</b> Glauber dos Reis Ribeiro.	034
019	<b>POLÍTICA DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR EM GESTANTES</b> Priscila Coelho Rabelo Machado, Fabiana Rosa Neves Smiderle.	035
020	<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE ANTITABAGISMO NA COMUNIDADE DE JESUS DE NAZARETH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Mariana Porto de Souza, Ester Louzada Hell, Maria Gabriella Bianconi Tavella, Nicolly Teixeira de Oliveira, Rafaela Mendanha Martelleto, Vinicius da Silva dos Santos, Patricia Corrêa de Oliveira Saldanha e Loise Cristina Passos Drumond.	036
021	<b>TABAGISMO - DEMONSTRATIVO DOS IMPACTOS DO CIGARRO NA FUNCIONALIDADE DOS PULMÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Ana Carolina Almeida Meirelles, Ana Carolina Hartwig Pereira, Deborah Ferreira de Carvalho Rodrigues, Emilly Setto Cunha, Julia Favalessa Almeida, Sandy Gomes Macêdo, Marina Ogato Hamamoto, Patrícia Correa de Oliveira Saldanha, Vinicius Mengal.	037
022	<b>VIVENCIANDO UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TABAGISMO EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM VITÓRIA- ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Deiviane Alves dos Anjos, Estefani Peroni Martins, Jessica Morgado Madeira, Sabrina Sedlmaier Costa, Thaís Figueiredo Scardua, Bárbara Barbosa dos Santos, Rubens José Loureiro, Patrícia Correa Oliveira Saldanha.	038
023	<b>FATORES DETERMINANTES DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA</b> Julia Matias de Alcântara, Fabileny Sara Barcelos, Heitor Francisco Costa Machado Gomes, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Marianna Tâmara Nunes Rodrigues, Rubens José Loureiro, Simone Karla Apolônio Duarte e Vinicius Mengal.	039
024	<b>PERCEPÇÃO ACADÊMICA EM RELAÇÃO À DISCIPLINA MÓDULO DE INTEGRAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho, Laura Corrêa Cunha, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Marianna Tâmara Nunes Rodrigues, Rubens José Loureiro, Simone Karla Apolonio Duarte, Vinicius Mengal.	040
025	<b>A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA AÇÃO INTEGRATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Bruno Correia de Oliveira, Jenniffer Thalita Barcelos, Victória da Fonseca Simões.	041
026	<b>A VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UMA VISITA TÉCNICA À UMA ENFERMARIA ONCOLÓGICA</b> Emilly Beatriz da Silva Souza Soares, Marcinelia da Cruz Correa, Thaís Telles Mônico, Rubens José Loureiro.	042
027	<b>REAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO INESPERADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Laís Christo, Isabelly Monteiro, Rafaela Negrão, Rubens José Loureiro.	043

028	<b>UM OLHAR SOBRE A SAÚDE DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO EM UM ÓRGÃO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - ES</b>	044
	Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Amanda Rodrigues Zanotti, Thalia Santos Freire, Caroline Feitosa Dibai de Castro.	
029	<b>EQUOTERAPIA FRENTE AO CUIDADO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS</b>	045
	Marina da Costa de Sousa, Bruna Garcia Bery, Marinna Amâncio Corrêa Dutra Tovar e Rubens José Loureiro.	
030	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISITA TÉCNICA NOS AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES</b>	046
	Bruna Santos Bayer, Jacó Pereira dos Santos, Rafaela Valter e Caroline Feitosa Dibai de Castro.	
031	<b>PAPEL DA ENFERMAGEM NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL</b>	047
	Mylena Calixto Soares, Laíssa de Paula Damaceno, Lizandra Argona Pereira, Caroline Feitosa Dibai De Castro.	
032	<b>DESCARTE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS: PRINCIPAIS FATORES E RISCOS</b>	048
	Lara Meira Pratti, Fernanda de Arruda Sousa, Maria Eduarda Cominotti Rizzi, Vinicius Mengal, Simone Karla Apolonio Duarte.	
033	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA NO CMEI DE JESUS DE NAZARETH PROPOSTO PELO PROJETO DE EXTENSÃO PRÓ CUIDADO</b>	049
	Amanda Silva Florentino, Carla de Souza Mendes, Laryssa Thomazini Herzog, <sup>1</sup> Marianna Tamara Rodrigues.	
034	<b>AÇÃO EDUCACIONAL DE SAÚDE EM UM ÓRGÃO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	050
	Júlia Laíse Cruz Pereira, Nathalia Schroeder Lopes Fores, Wadivan Gama Ribeiro Lopes, Marianna Tamara Nunes Rodrigues.	
035	<b>A PANDEMIA E OS TRANSTORNOS MENTAIS NOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO</b>	051
	Fernanda Gonçalves Jardim, Maria Eduarda Oliveira Bento, Stephanie Viviane Santos Da Silva, Marianna Tamara Nunes Lopes.	
036	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO COM FOCO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA ESCOLA EDNA DE MATTOS SIQUEIRA GAUDIO</b>	052
	Rafael Mariano De Souza, Anna Carolina Sant'ana Da Silva, Dandara Curitiba Oliveira, Eduarda Barreto Boldrin, Geizyane Afonso De Oliveira, Krissy Fernandes Borges, Kênia Ferreira Laporte, Lorena Silva Corsini, Sara Stofel Santana, Caroline Feitosa Dibai de Castro, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araújo Nader, Patricia Correa de Oliveira Saldanha.	
037	<b>PRÁTICA INTERVENCIONISTA NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE VITÓRIA SOBRE PEDICULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	053
	Dayane Matias Mota Vitorio, Ester Louzada Hell, Iarlei Filgueiras Faiole, Israel Porto Silva, Julia Alves de Souza, Leticia Santana Alves, Luiza Valadão Cade, Neyza Oliveira Rodrigues, Wallace Alvarenga Souto Cunha, Caroline Feitosa Dibai De Castro, José Lucas Souza Ramos, Luana Marques Ribeiro, Patrícia Correa De Oliveira Saldanha, Priscilla Rocha Araújo Nader.	
038	<b>VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEÇÃO DISCENTE FRENTE A UMA AÇÃO EDUCATIVA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	054
	Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo, Laryssa Silvestrini, Lorena de Medeiros Silva, Michelly Andrade Lima, Naysla Amaral Costa, Pamela Rodrigues Pereira, Rhuana Bonadiman Oliosia, Wanessa Vieira da Silva Monteiro, Priscilla Rocha Araújo Nader, Patrícia Correa de Oliveira Saldanha, Caroline Feitosa Dibai de Castro, José Lucas Souza Ramos.	
039	<b>PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO DE COMBATE À DENGUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	055

	Alexandre Cardoso, Daniela de Figueiredo Salgado, Gabriella Carmo Rodrigues Alves, Isabela Bispo dos Santos, José Armando Borchardt, Julio Cesar Melotti Barcelos, Lenilson Conceição Vita, Nathália Domingos da Costa, Thalini Quenupe Patrocinio, Victória Mirella Vasconcelos Pereira, Mariluce Costa Pereira, Priscila Rocha Araújo Nader, José Lucas Souza Ramos, Patrícia Correa de Oliveira Saldanha, Caroline Feitosa Dibai de Castro.	
040	<b>O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO NO SETOR DE INTERNAÇÃO</b>	056
	Fabilyeny Sara Barcelos, Poliana Wamock Soares, Vinicius Mengal.	
041	<b>SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19: VIVÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA NO ANO DE 2020</b>	057
	Pâmela Lima Nascimento, Polyana Dias de Oliveira, Marianna Tâmara Nunes.	
042	<b>PARTICIPAÇÃO PATERNA NO CICLO GRAVÍDICO E NO MOMENTO DO PARTO</b>	058
	Bianca da Silva de Almeida, Rafaela de Assunção Negrão, Claudia de Souza Dourado.	
043	<b>PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO VITÓRIA SOBRE PACIENTES QUE TENTARAM SUICÍDIO</b>	059
	Raquel Rocha de Oliveira, Sandra Mara Almeida Santos Martins, Rubens José Loureiro.	
044	<b>A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O CUIDADO COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>	060
	Maria Alice Toledo da Silva Bauduina, Thais Barbosa de Vasconcelos Gomes, Cristina Ribeiro Macedo.	
045	<b>MULHERES ENCARCERADAS E O DIREITO À SAÚDE: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES SOBRE ACESSO À ASSISTÊNCIA PRESTADA</b>	061
	Mariana Guerra Pagio, Yasmin Neves Soares, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
046	<b>ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, SOBRE PRIMEIROS SOCORROS BASEADOS NA LEI LUCAS</b>	062
	João Pedro Donna Milanezi, Yasmin Veronez Cardoso, Simone Karla Apolonio Duarte.	
047	<b>MORTALIDADE NEONATAL E A EVITABILIDADE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL</b>	063
	Karen Santana Ferreira, Millena da Silva de Jesus, José Lucas Souza Ramos.	
048	<b>ANOMALIAS CONGÊNITAS NO BRASIL: INCIDÊNCIA NO PERÍODO DE 2007 A 2020</b>	064
	Julia Santos Carvalho, José Lucas Souza Ramos.	
049	<b>A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>	065
	Denise Sousa Amaral Cruz, Elizangela Késsia Vacileski Pereira, Fabiana Rosa Neves Smiderle.	
050	<b>O IMPACTO DA MÚSICA NOS PARÂMETROS VITAIS DE PACIENTES INTERNADOS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA</b>	066
	Ester Louzada Hell, Rubens José Loureiro.	
051	<b>PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO INTERNADOS EM SETORES DE INTERNAÇÃO</b>	067
	Ana Clara dos Santos Pimentel, Júlia Junquilha Birchler, Vinicius Mengal e Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha.	
052	<b>ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE</b>	068
	Julia Garcia dos Santos, Sabrina de Souza Rocha, Priscilla Rocha Araujo Nader.	
053	<b>QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA</b>	069
	Lara Cândida Sant'Anna Coelho, Patricia Correa de Oliveira Saldanha.	
054	<b>MORTALIDADE E INTERNAÇÃO POR DOENÇA HEPÁTICA, ENTRE 2010 A 2021, NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL</b>	070
	Micael Colodette Pianissola, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
055	<b>SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE ESCOPO</b>	071
	Luana Vieira Santos, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira, Cristina Ribeiro Macedo.	

056	<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2010 - 2019: SINAN</b> Maria Gabriella Bianconi Tavella, Núbia Almeida Silva, Priscilla Rocha Nader.	072
057	<b>AValiação DA QUALIDADE DAS EVOLUÇÕES DE ENFERMAGEM EM UMA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA - ES</b> Pietro Andrade Alcantara, José Lucas Souza Ramos.	073
058	<b>COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINA CONTRA O HPV: UMA REVISÃO DE LITERATURA</b> Anna Carolina Sant Ana da Silva, Alexandre Cardoso, Dandara Curitiba Oliveira, Daniela de Figueiredo Salgado, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo, Eduarda Boldrin, Gabriella Carmo Rodrigues Alves, Geizyane Afonso de Oliveira, Neyza Oliveira Rodrigues, Rubens José Loureiro, Afrânio Côgo Destefani, Priscilla Rocha Araújo Nader.	074
059	<b>VACINAS PNEUMOCÓCICAS E SUAS CARACTERÍSTICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA</b> Lenilson Conceição Vita, Lorena de Medeiros Silva, Lorena Silva Corsini, Luiza Valadão Cade, Letícia Santana Alves, Maria Gabriela Vasconcelos Gava Santos, Michelly Andrade Lima, Nathália Domingos da Costa, Naysla Amaral Costa, Pamela Rodrigues Pereira, José Lucas Souza Ramos, Priscilla Rocha Araújo Nader, Afrânio Côgo Destefani.	075
060	<b>VACINA MENINGOCÓCICA TETRAVALENTE: O DESAFIO DA ADESÃO</b> Dayane Matias Mota, Krissy Fernandes Borges, Rafael Mariano de Souza, Rhuana Bonadiman Oliosia, Thalini Quenupe Patrocínio, Victória Mirella Vasconcelos Pereira, Wanessa Vieira da Silva Monteiro, Vinicius Franskoviaky Mengal, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Cristina Ribeiro Macedo.	076
061	<b>INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2016 A 2020</b> Kênia Ferreira Laporte, Israel Porto Siva, Laryssa Silvestrini, Julio Cesar Melotti Barcelos, Isabela Bispo dos Santos, Sara Stofel Santana, Julia Alves de Souza, Iarlei Filgueiras Faiole, Patrícia Correa Oliveira Saldanha, Cristina Ribeiro Macedo, Caroline Feitosa Dibai de Castro.	077
062	<b>GAME SOBRE TABAGISMO COMO FACILITADOR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Jordana Cansian Fioreze, Mariana Santos de Sá Galina, Mayhara Dias Ramos, Pietra Boneli Magno da Silva, Thayna Ikenaga Lima, Yasmin Chaves dos Santos, Bianca de Andrade, Caroline Feitosa Dibai de Castro, Patrícia Corrêa Oliveira Saldanha.	078
063	<b>O TABAGISMO E AS CONSEQUÊNCIAS DE SEU USO NA ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Eliezer Agostinho de Oliveira, Gabriela Paulino, Lara Ritto, Natália Graciliano, Raphaela Hespanhol, Valentina Vianna, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha, Vinicius Mengal.	079
064	<b>A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA</b> Ivandra Ramos Peixoto, Maria Eduarda Pinho Silva, Larah Ferrugine, Raissa de Souza, Yasmim da Silva, Leyla Marcia Kill, Flaviane Cristina de Oliveira F. Delanos.	080
065	<b>A SAÚDE MENTAL E O TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA</b> Amanda Will Araújo, Jullliany Dais Nascimento, Letícia Silva da Vitória Rocha, Marinalva Piona, Priscila Belo de Oliveira, Leyla Márcia Kill Souza, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos.	081
066	<b>EXPERIÊNCIA VIVIDA POR ACADÊMICA/ESTAGIÁRIA DE SERVIÇO SOCIAL, INSERIDA NO CAMPO DE ESTÁGIO NA ÁREA DO SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE</b> Rafaella Strelow Rodrigues	082
067	<b>A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE PRÓ-MATRE DO MUNICÍPI VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Talysson Luiz Lira de Andrade	083
068	<b>O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM HIV/AI</b> Gessica Dias, Larissa Schulthais, Leyla Marcia Kill de Souza.	084
069	<b>O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E/OU AUTISMO</b> Lara Caliman Miranda, Raiany de Oliveira Gedgeski da Costa, Leyla Márcia Kill Souza.	085

070	<b>ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR - RELATO DE EXPERIENCIA: SAÚDE, SERVIÇO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA</b> Eduarda Oliveira Schmitel, Emanuely Regina Rosa dos Santos, Elaine Pereira da Silva Rodrigues, Jheane Layra Corrêa Peixoto, Natiely Teixeira Dias, Vera Lucia de Jesus Souza, Leyla Marcia Kill Souza, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos.	086
071	<b>ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR: SERVIÇO SOCIAL E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS</b> Cassia Lara Pacheco Barcellos, Ingrid Dias de Souza, Jaiane Meireles Evangelista, Kevin de Assis Silva, Lorraine Sousa Nunes, Victória Leal Mouro, Leyla Márcia Kill, Flaviane Cristina de Oliveira F. Delanos.	087
072	<b>A PERCEÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NA SUBSECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Ana Stella Silva Freitas	088
073	<b>A PERCEÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Lara Caliman Miranda	089
074	<b>ESTÁGIO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE CAPITAL MISTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Ana Livia Anselmo de Freitas	090
075	<b>A PERCEÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NA MATERNIDADE PRÓ-MATRE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Yasmin Sousa Domingos	091
076	<b>PROJETO GAGES - GRUPO DE APOIO A GESTANTES</b> Ana Leticia da Silva, Ângela Pereira da Silva, Elaine Pereira da Silva, Emanuely Regina Rosa dos Santos, Jaiane Meireles Evangelista, Jheane Layra C. Peixoto, Leticia Baldan, Marinalva Piona, Rafaela Sterlow, Raissa de Souza Araújo, Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira, Leyla Márcia Kill Souza.	092
077	<b>ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR - RELATO DE EXPERIÊNCIA: SERVIÇO SOCIAL, CREAS E O CONTEXTO DA PANDEMIA</b> Letícia de Meneses Nunes dos Santos, Luiz Claudio Souza Freitas, Nádia Rodrigues Dias Ramos, Raphaela de Souza Coelho, Sonia Gracieth Ribeiro Silva, Leyla Marcia Kill Souza, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos.	093
078	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESTAGIÁRIA DE SERVIÇO SOCIAL: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL</b> Joyce Cunha Costa.	094
079	<b>CINESIOFOBIA EM PACIENTES DO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA</b> Letícia Ferraz Rodrigues da Silva, Mariana Martins de Souza Santos, Romulo Braga Amorim de Faria, Bruno Faluba Petronilho, Eder Antonio Ribeiro Carneiro, Priscila Rossi de Batista.	095
080	<b>ANÁLISE DOS IMPACTOS DA LEI SECA NO NÚMERO DE ÓBITOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESPÍRITO SANTO</b> Antônio Nabeshima Leão Bandeira de Melo, Conrado Meneghetti Paste, Filipe Grobberio Moreira, Gabriel Righi de Oliveira, Hugo Gomes Pimentel Balestrero, Ian Eches Ronacher Souza, Igor Cardozo Boim, Hudson Pereira Pinto, Simone Karla Apolônio Duarte, Leonardo França Vieira, Caio Duarte Neto.	096
081	<b>ÓBITOS POR ANEMIA NUTRICIONAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2020</b> Ana Clara Zancanaro, Arthur Soares Rissi, Isadora Garcia Biccas, João Vitor Ferri Casini, João Vitor Jacobsen Ramos, Kélly Testa Santorio, Laura Duarte Ramos, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolonio Duarte, Hudson Pereira Pinto.	097
082	<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO DE 2011 A 2020</b> Maria Eduarda Nemer Casagrande, Mariana Andrade Rodrigues Alves, Matheus Gomes Antunes, Raissa Sartório Silva Rangel, Raiza Brito Cipriano, Sabrina Torres Antunuche Fernandes, Caio Duarte Neto, Simone Karla Apolonio Duarte, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira.	098
083	<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR AFOGAMENTO NO ESPÍRITO SANTO</b> Leonardo Meireles Santana, Ludmila Vittoraci Bernardi, Luisa Valladares de Souza, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas, Rodrigo Martins Guarçoni Duarte, Yasmin Ramos Marianelli,	099

- Simone Karla Apolonio Duarte, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Caio Duarte Neto.
- 084 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SUICIDA NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA DE 2010 A 2020** 100
- Ana Clara Uliana Rezende, Bárbara Portinho Miguel, Caroline Franco Inocêncio, Graziella Rosetti Muniz, Hanna Pianezolla Hoffmann, Isabela Sodrê Simão, Laís de Oliveira Traichel, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.
- 085 **INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: MORTALIDADE DE HOMENS E MULHERES DE 20 A 39 ANOS NO BRASIL** 101
- Ana Dilza Viana Barroso, Arthur Souto Moraes, Brunella Curto Cristianes Lacerda, Elisa Rabello Laignier, Fernando Augusto Corsini Martins, Gabriel de Freitas Junqueira, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos, Júlia Caldas Araujo, Hudson Pereira Pinto, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolonio Duarte.
- 086 **A INFLUÊNCIA DO PROJETO “ZERO MORTE MATERNA POR HEMORRAGIA” NA MORTALIDADE DECORRENTE DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO BRASIL.** 102
- Letícia Lima de Freitas, Luiza Trotta Cure Salomão, Manuela Vilela de Freitas Drumond, Maria Fernanda Baldo Salles Pinto, Sofia Lucinda Figueiredo Franco, Thaline Stephani Ribeiro, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.
- 087 **O IMPACTO DO SAMU NA MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESPÍRITO SANTO** 103
- Bruna Gomes Afonso, Elisa Favalessa de Freitas, Lays Hemerly Almeida, Mariana Schroth Baptista, Myllena Victoria Zucolotto Scottá, Vitória Pereira Santos, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Simone Karla Apolônio Duarte, Leonardo França Vieira.
- 088 **MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESPÍRITO SANTO: RELAÇÃO DAS VARIÁVEIS COM O SEXO.** 104
- Lara Zucoloto Nogueira Xavier, Márcio Antônio De Faria Júnior, Matheus Souza Colares, Thais Rabelo Mestria, Vinícius Pasolini Calheira, Vítor Marques De Martim, Caio Duarte Neto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte, Hudson Pereira Pinto.
- 089 **MORTALIDADE DE CRIANÇAS COM ATÉ NOVE ANOS DE IDADE POR AFOGAMENTO ACIDENTAL POR REGIÃO BRASILEIRA DE 2011 A 2020** 105
- Ana Paula Brandão Bellucio, Ana Paula Meyrelles Oaskes, Annie Armani Prata, Bruna Loureiro Leoncio Blanck, Carolina Cardoso de Campos, Clarissa Maria Ferraço das Neves, Giovanna Malacarne Farias, Caio Duarte Neto, Simone Karla Apolonio Duarte, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira.
- 090 **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR ARMAS BRANCAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2000 A 2020** 106
- Laura Miranda Zandonade, Lucca Tamara Alves Carretta, Luiza Pardinho Couto, Maria Eduarda Furieri Machado, Paulo Eduardo Guaresqui, Pedro Rodrigues Teixeira, Caio Duarte Neto, Hudson Pereira Pinto, Leonardo França Vieira, Simone Karla Apolônio Duarte.
- 091 **PROJETO GACAM - GRUPO DE ACOLHIMENTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS CÂNCER DE MAMA** 107
- Alaine Becker Pereira, Alana Carolina Da Silva Paiva, Giuliana Oliveira Cruz, Karine Ferreira Rodrigues, Lorena Riani Rodrigues, Nathalia Souza Dias de Abreu, Verônica Neres da Silva Almeida, Adriana Mendes.
- 092 **AValiação DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES PÓS ALTA DA UTI DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA** 108
- Amanda da Silva Secchin, Gabriel Rodrigues Rocha, Rafael Silva Rosa, Letícia Guimarães Peyneau.
- 093 **MUDANÇAS NA PERSPECTIVA DO INTERESSE NA ÁREA DE PESQUISA DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 109
- Ana Clara Uliana Rezende, Bárbara Portinho Miguel, Caroline Franco Inocêncio, Júlia Caldas Araujo, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.
- 094 **ANÁLISE DO FLUXO E DEMANDA DE CATETERISMO CARDÍACO NO SUS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19, NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO** 110

095	Ana Lucia de Mello Machado, Roberta Ribeiro Batista Barbosa. <b>SARCOPENIA AGUDA EM IDOSOS POR COVID-19</b>	111
096	Ana Lucia de Mello Machado. <b>FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ESPORTIVOS RELACIONADOS AO COMPORTAMENTO DO SONO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO</b>	112
097	Aldair Carlos Lourenço Junior, Ana Luísa Uliana Lopes, Júlia Rezende Scheidegger, Roberta Ribeiro Batista Barbosa. <b>VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E AS AÇÕES ESTADUAIS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO</b>	113
098	Ana Luiza Rodrigues Silva, Janice Gusmão Ferreira de Andrade. <b>RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO FACILITADORA DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS DE SAÚDE INFORMADAS POR EVIDÊNCIAS</b>	114
099	Ana Luiza Rodrigues Silva, Aline Arcanjo Gomes. <b>APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS POR GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	115
100	Ana Paula Brandão Bellucio, Ana Paula Meyrelles Oaskes, Conrado Meneghetti Paste, Gabriel Righi de Oliveira, Hugo Gomes Pimentel Balestrero, Áurea Barcelos Sperandio, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo. <b>ANÁLISE DA AMBIÊNCIA NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE</b>	116
101	Ana Paula Brasil Medina da Fonseca, Italla Maria Pinheiro Bezerra. <b>FÓRUM INTERSETORIAL PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>	117
102	Anelma da Penha Beranrdos, Cesar Albenes de Mendonça Cruz. <b>VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CÍRCULO ARTERIAL DO CÉREBRO E SUAS IMPLICAÇÕES FISIOLÓGICAS E CLÍNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>	118
103	André Louzada Colodette, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho, Felipe dos Santos Ramiro da Silva, Lara Meira Pratti, Mariana Zamprogno Zottele, Osman Santana Costa Junior, Victória Vilhagra Rocha, Priscila Rossi de Batista. <b>ASSOCIAÇÃO DA RADIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER GINECOLÓGICO</b>	119
104	Ana Carolina Carvalho Santana, Anna Jullia Bilucas Gonçalves, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer. <b>A VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA REABILITAÇÃO PULMONAR E PÓS-COVID AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	120
105	Anne Lara Ribet Kill, Gabrielly Cristina Viana Machado, Laís Calvi Marchioro, Nicolý Sthefany dos Santos Iglezias, Samara Sarti de Araujo, Tamires dos Santos, Dalger Eugênio Melotti. <b>A PERCEÇÃO DA EVOLUÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS DE MEDICINA NO APRENDIZADO DA ESCRITA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	121
106	Annie Armani Prata, Carolina Cardoso de Campos, Clarissa Maria Ferraço das Neves, Giovanna Malacarne Farias, Ana Carolina Monteiro Marchezi, Áurea Barcelos Sperandio, Marcela Souza Lima Paulo, Loise Cristina Passos Drumond. <b>PERCEÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA PERANTE O DESAFIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PRIMEIRO PERÍODO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	122
107	Antônio Nabeshima Leão Bandeira de Melo, Bruna Loureiro Leoncio Blanck, Filipe Grobberio Moreira, Gabriel de Freitas Junqueira, Kély Testa Santorio, Isa Cerchi Arruda, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo. <b>CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO CIRÚRGICA NA FORMAÇÃO MÉDICA INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	123
108	Bianor Terra Neto, Catarina Epichin Amin, Elisa Smith Barbiero Medeiros, Raquel Borges Mangaraviti, Francine Alves Grativál Raposo. <b>RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO INOVANATO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL COM ADOLESCENTES DO OITAVO E NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	124
	Bruna Loureiro Leoncio Blanck, Clarissa Maria Ferraço das Neves, Giovanna Werneck Leite, Hiago Rui Soprani, Hilaire Lemos Mendonça Vieira, Priscila Rossi de Batista.	

109	<b>PENSAMENTO CATASTRÓFICO SOBRE A DOR EM PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE TRAUMATO-ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA</b> Bruno Faluba Petronilho, Eder Antonio Ribeiro Carneiro, Rômulo Braga Amorim de Faria, Letícia Ferraz Rodrigues da Silva, Mariana Ferraz de Souza Santos, Priscila Rossi de Batista.	125
110	<b>O PAPEL DA MONITORIA DA DISCIPLINA ANATOMIA DOS SISTEMAS ORGÂNICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS GRADUANDOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Camila Marques Magnago, Ana Beatriz Trindade Ramalho, Keffyne Gonçalves Stein da Silva, Pietra Novaes da Vitoria, Priscila Rossi de Batista.	126
111	<b>INFORMAÇÕES PARA NORTEAR AS TOMADAS DE DECISÃO E AS AÇÕES RELACIONADOS A LESÃO POR PRESSÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR, NO BRASIL</b> Vitória Aguiar Bock, Naingrid de Lourdes Jesus, Ricardo Lucas Oliveira Bastos, Simone Karla Apolônio Duarte.	127
112	<b>FUNCIONALIDADE E TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO EM CADIOPATAS INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO</b> Carlos Daniel de Araujo Maua, Júlia Cazzoto Aguiar, Giovana Machado Simões.	128
113	<b>VARIAÇÕES ANATÔMICAS DOS DUCTOS BILIARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b> Carolynne Rigoni Corrêa, Gabriel Andreato Brandão, Gabriela Fonseca Nascimento, Juliana Ferrari Khouri, Lucas Destefani Natali, Priscila Rossi de Batista.	129
114	<b>PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A POLÍTICA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY</b> Luiz Cláudio Alves Braz, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.	130
115	<b>POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS: DISCUTINDO A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL</b> Clarissa Correa Machado, Luciana Carrupt Machado Sogame	131
116	<b>MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA NA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Danillo da Silva Pires, Vinicius Dorighetto Ardisson, Gabriel Andreato Brandão, Ana Clara Souza Dias Buffoni, Aline Vianna Carbone, Pietra Emanuelle da Silva Souza, Dallisy Falcão Leite, Beatrice Buffon Puppini, Hiago Rui Soprani, Priscila Rossi de Batista.	132
117	<b>A ESCOLA DO LEGISLATIVO E A EDUCAÇÃO POLÍTICA PARA A DEMOCRACIA</b> Deliani Fehelberg Favorelli, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.	133
118	<b>PREVALÊNCIA DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO, CINESIOFOBIA E PENSAMENTOS CATASTRÓFICOS SOBRE A DOR EM PACIENTES COM LESÕES OSTEOMIOARTICULARES DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA</b> Eder Antonio Ribeiro Carneiro, Bruno Faluba Petronilho, Rômulo Braga Amorim de Faria, Pâmela Cristina Nunes Costa, Natália Vieira Lauriano do Nascimento, Natália Cardoso Drumond, Priscila Rossi de Batista.	134
119	<b>IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM PRONTO ATENDIMENTO</b> Dulce Lea Carvalho Muzzy Wanis, Tassiane Cristina Moraes.	135
120	<b>CONTRIBUINDO PARA (RE)CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL</b> Ana Stella Silva Freitas, Camila Leandro de Jesus Costa, Eliana Moreira Nunes Garcia, Eviny Cristina de Oliveira Madeira, Fabienne Francisca Favoretti Brandão, Hanna Talita da Silva Feu, Jaqueline da Silva, Larah Ferrugine, Leonardo da Costa Simões, Maria Eduarda Pinho Silva, Raphaela de Souza Coelho, Sthefany Oliveira Costa de Melo, Vera Lucia de Jesus Souza, Yanna Viana Cornélio.	136
121	<b>A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA EM REABILITAÇÃO PULMONAR E PÓS-COVID 19 DA CLÍNICA ESCOLA EMESCAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Amandah Alissa Silva Breda, Emilly Koffler da Silva, Laísa de Souza Souto, Mylena Machado Gomes, Rafaela Roza Ribeiro, Sanchaine Eduarda de Freitas Silva, Dalger Eugênio Melotti.	137
122	<b>RISCO DE QUEDA EM UM GRUPO DE IDOSOS ATIVOS</b> Amanda Paolla Araújo Santos, Estefani Endringer Geike, Maria Eduarda Monteiro Recepute, Fabíola do Santos Dornellas Oliveira.	138

123	<b>ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES ORTOPÉDICOS EM ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA</b> Gabriel Cristian Rosa de Souza, Bruno Soares, Joyce Ferreira da Silva, Odayane Damaceno Correia, Priscila Rossi de Batista.	139
124	<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA</b> Gabriel Cristian Rosa de Souza, Bruno Soares, Joyce Ferreira da Silva, Odayane Damaceno Correia <sup>2</sup> , Priscila Rossi de Batista.	140
125	<b>FUNCIONALIDADE EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO, FATORES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES SUBMETIDAS A MASTECTOMIA</b> Gabrielly Scardini Gama, Jaissa de Jesus Oliveira, Juliana Massariol Welnecker, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer.	141
126	<b>DIFUSÃO CIENTÍFICA PROMOVIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</b> Bárbara Portinho Miguel, Fernando Augusto Corsini Martins, Graziella Rosetti Muniz, Hanna Pianezolla Hoffmann, Lais de Oliveira Traichel, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas, Priscila Rossi de Batista.	142
127	<b>TEMPO DE PERMANÊNCIA E RESPOSTA AO TRATAMENTO DOS PACIENTES NEUROLÓGICOS ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO</b> Ingrid Fagundes Medeiro, Karen Moreira Hertel, Yuri Gabriel Nascimento Silva, Mariangela Braga Pereira Nielsen.	143
128	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE MULHERES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA</b> Natália Caroline Silva de Souza, Isabel Firme Uggeri, Vanessa de Oliveira Silva Fernandes, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer.	144
129	<b>CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES DE OMBRO EM PACIENTES ASSISTIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA</b> Isabelle Pereira dos Santos, Camila Santos Pinto, Luis Henrique Aguiar da Silva Filho, Priscila Rossi de Batista.	145
130	<b>A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO, A SER REALIZADO POR DOCENTES, CONCERNENTE AO SONO DE QUALIDADE</b> Israel Porto Silva e Patrícia Correa de Oliveira Saldanha.	146
131	<b>FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELAÇÃO COM O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E DESFECHOS</b> Izabela Cavachini da Silva de Almeida, Karla Hoffmann, Pietra Novaes da Vitória, Roberta Ribeiro Batista.	147
132	<b>PROJETO CINE SOCIAL EMESCAM</b> Camila Almeida da Silva, Eduarda Oliveira Schmitel, Elienai Lopes Araujo, Jéssica Loyola Ribeiro, Maria Eduarda S. Furbino, Paullieny Florencio Barcelos, Fabricia Maria Milanezi, Milena Xibile Batista.	148
133	<b>VARIAÇÕES ANATÔMICAS PERTENCENTES AO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b> Joana Degasperi Diniz, Thais Siqueira Campos, Jair Rios Neto, Cínara Thamires da Costa Silva, Otavio Martinelli, Gabriella Cristina Viana Machado, Emily Kiffer da Silva, Romulo Braga Amorim de Faria, Hildegard Rodrigues, Priscila Rossi de Batista.	149
134	<b>PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O MÓDULO DE MEDICINA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Ana Clara Zancanaro, Arthur Rissi Soares, Isadora Garcia Biccas, João Vitor Jacobsen Ramos, Laura Duarte Ramos, Áurea Barcelos Sperandio, Marcela Souza Lima Paulo, Loise Cristina Passos Drumond.	150
135	<b>SITUS INVERSUS TOTALIS E SUAS IMPLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS</b> Kamilla Silva Mathielo, Jair Rios Neto, Kênia Ferreira Laporte, Danillo da Silva Pires, Aline de Souza Neves, Victória Donatílio Bastos, Rhuana Bonadiman Oliosia, Carolina Almeida da Fonseca, Vinícius Dorighetto, Priscila Rossi de Batista.	151

136	<b>O ALTO CONSUMO DE AÇÚCAR ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE UM CMEI DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Carla de Souza Mendes, Geizyane Afonso de Oliveira, Isadora Dantas dos Santos, Jenniffer Thalita Barcelos, Julia Matias de Alcantara, Laryssa Thomazini Herzog, Marinna Amancio Correa Dutra Tovar, Karolaine Bandeira dos Santos Albano, Rafaela Valter, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Patricia Correia de Oliveira Saldanha.	152
137	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A MULHER NA SAÚDE</b> Keyla Dias Canzian Abreu, Ana Luiza Rodrigues Silva, Inês Thomé Poldi Taddej, Luciana Carrupt Machado Sogame.	153
138	<b>A ÓPTICA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE REVISÃO INTEGRATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Ian Eches Ronacher Souza, Igor Cardozo Boim, João Vitor Ferri Casini, Lais de Oliveira Traichel, Isa Cerchi Arruda, Marcela Souza Lima Paulo, Loise Cristina Passos Drumond.	154
139	<b>A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE DOS SINTOMAS E NA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES DOS CUIDADOS PALIATIVOS COM SÍNDROME DO IMOBILISMO</b> Amanda Casa Grande Schwanz, Laísa de Souza Souto, Wanessa Stephany Gouveia Santos, Giovana Machado Souza Simões.	155
140	<b>A PERCEÇÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA SOBRE O EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE)</b> Lara Bourguignon Lopes, Gabriele Teixeira Braz de Souza, Fabíola dos Santos Dornellas, Priscila Rossi de Batista.	156
141	<b>A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO, A SER CUMPRIDO POR DOCENTES, EM REALIZAR ALGO QUE FAÇA FELIZ</b> Laryssa Thomazini Herzog, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha.	157
142	<b>ATENÇÃO AOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DANÇANDO COM IDOSOS</b> Amanda Paolla Araújo Santos, Brenda Danieli Luciano, Carlos Daniel de Araújo Maua, Ingrid Fagundes, Júlia Cazzoto Aguiar, Layla Machado Moreira, Meury Gomes.	158
143	<b>SAÚDE MENTAL E GÊNERO: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO SERVIÇO SOCIAL</b> Layra Santos Amorim, Rafaela Strelow Rodrigues, Flaviane Cristna de Oliveira Ferreira Delanos.	159
144	<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR, RELATO DE EXPERIÊNCIA: SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO SOCIOJURÍDICO: VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE</b> Bruna Catarina de Souza Correia, Iara da Hora Santana, Lara Prest Ferreira da Fonseca, Leticia Baldan de Almeida, Vitória Olioza Frizzera, Leyla Márcia Kill, Flaviane Cristina de Oliveira F. Delanos.	160
145	<b>INFLUÊNCIA DO USO DA OCITOCINA E ORIENTAÇÕES AO EXERCÍCIO NO TIPO E NO TEMPO DE PARTO</b> Ana Julia Marçal Barbosa, Bruna Dalmagre Valbuzi, Letícia Dalfiôr de Assis, Letícia Guimarães Peyneau.	161
146	<b>CONSTRUÇÃO DE UM ARTIGO POR ESTUDANTES DE MEDICINA DO PRIMEIRO PERÍODO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Lays Hemerly Almeida, Letícia Lima de Freitas, Luiza Trotta Cure Salomão, Manuela Vilela de Freitas Drumond, Maria Fernanda Baldo Salles Pinto, Vitoria Pereira Santos, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.	162
147	<b>RELATO DE CASO - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA VITÓRIA - ES</b> Lilian Louise Dias, Dalger Eugenio Demelotti.	163
148	<b>EMPURROTERAPIA UMA PRÁTICA ILEGAL E CONTROVERSA AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS</b> Lindomar de Paula Paixão, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.	164
149	<b>PROJETO DE PESQUISA SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS: ATENÇÃO E PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE CASTELO/ES</b> Lívia Gaspari Nascimento, Janice Gusmão Ferreira de andrade.	165

150	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE A UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO À PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	166
	Livia Secomandi Toledo, Amanda Pereira Quintaes, Maria Clara Gomes Emerick Padilha, Maitê Perini Mameri Pereira, Ana Marchezini Passos, Maria Victória Fernandes de Souza, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi.	
151	<b>INSTRUMENTOS GESTÃO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA QUADRIÊNIO 2014 A 2021</b>	167
	Lucileia Rosa Eller, Roberta Ribeiro Batista Barbosa.	
152	<b>A PERCEPÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA COM ELETROESTIMULAÇÃO PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE</b>	168
	Bruna Abreu Nascimento, Leticia Candido Siqueira, Ludmila Kohler de Oliveira, Ermenilde da Silva Pinto.	
153	<b>REINTEGRAÇÃO SOCIAL PELOS PACIENTES DE ASSISTÊNCIA POR DEPENDÊNCIA QUÍMICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b>	169
	Lygia Furtado de Almeida Franco, Cesar Albenes de Mendonça Cruz.	
154	<b>PREVALÊNCIA DAS DERMATOSES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO PRIMÁRIO DE TRIAGEM NA SERRA</b>	170
	Maitê Perini Mameri Pereira, Livia Secomandi Toledo, Ana Marchezini Passos, Maria Victória Fernandes de Souza, Maria Clara Gomes Emerick Padilha, Amanda Pereira Quintaes, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi.	
155	<b>TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE UMA MATERNIDADE DE BAIXO RISCO</b>	171
	Manuela Amado Casadinho, Maria Fernanda Oliveira Tabosa de Araújo, Leticia Guimarães Peyneau.	
156	<b>POLÍTICAS DE ENFRETAMENTO À PANDEMIA COVID-19: GESTÃO DE LEITOS DE UTI NÃO COVID NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO</b>	172
	Márcio Drumond Pozzatti, Roberta Ribeiro Batista Barbosa.	
157	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO BANHO NO LEITO</b>	173
	Maria Da Penha Machado de Souza, Mariana Portes Ferreira, Mariana Minda Porto, Fabiana Rosa Neves Smiderle, Hudson Pereira Pinto, Leonardo Gomes da Silva, Sarah Cosme Foletto.	
158	<b>PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO DURANTE A GRADUAÇÃO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	174
	Maria Eduarda Nemer Casagrande, Mariana Andrade Rodrigues Alves, Matheus Gomes Antunes, Raissa Sartório Silva Rangel, Sabrina Torres Antunuche Fernandes, Isa Cerchi Arruda, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.	
159	<b>POLÍTICAS PÚBLICAS E QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE DIALÍTICO COM DOENÇA MINERAL ÓSSEA</b>	175
	Maria Valéria de Oliveira Magalhaes, Tassiane Cristina Morais.	
160	<b>A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO SUPORTE E ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO POR INDUÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	176
	Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho, Mariana Guerra Pagio, Cinthya Sellos Mariano, Laíssa de Paula Damaceno, Marcos Vinicius Pereira Leal, Fernanda Jardim, Priscilla Rocha Araújo Nader, José Lucas Souza Ramos.	
161	<b>EFEITOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE SAÚDE SEXUAL/PREVENÇÃO DE ISTs NA ADOLESCÊNCIA EM ESCOLA DA REDE PÚBLICA</b>	177
	Mariana Zamprogno Zottele, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares, Isadora Larissa Morozewsky Costa, Jordana Barcelos Pinto, Catarina Bubach Ribeiro Alves, Laura Victória Sabino de Aguiar, Gabriel Nunes Milagre, Izabella Pedro da Rocha Langa, Victor Abreu Menezes, Maria Antônia Félix dos Santos, Kamilla Silva Mathielo, Carolynne Rigoni Corrêa, Lara Imbroisi Erreira, Thaís Bicalho Facó, Eduarda Endlich de Freitas, Rodrigo Moraes, Priscila Pinto e Silva dos Santos.	
162	<b>A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA NO MÓDULO DE MEDICINA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	178

	Ludmila Vittoraci Bernardi, Luisa Valladares de Souza, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas, Myllena Victoria Zucolotto Scottá, Yasmin Ramos Marianelli, Isa Cerchi Arruda, Marcela Lima Paulo, Loise Cristina Passos Drumond.	
163	<b>FATORES ASSOCIADOS A PERCEÇÃO DE SUPORTE SOCIAL DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES</b>	179
	Isabela Ortelan, Lorena Balbi, Meury Gomes, Luciana Sogame, Gracielle Pampolim.	
164	<b>PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL DE PRESIDENTE KENNEDY-ES: MEMÓRIAS PARA VALORIZAÇÃO</b>	180
	Michelle Biazate Gomes, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
165	<b>AS DIVERSIDADES CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY - ES</b>	181
	Michelle Biazate Gomes, Janice Gusmão Ferreira de Andrade.	
166	<b>PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AS SITUAÇÕES/CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS INSERIDOS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY</b>	182
	Mirela Schultz Mesquita, Marcela Santana de Oliveira, Luciana Carrupt Machado Sogame.	
167	<b>AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES: OLHAR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE</b>	183
	Mirella Andrade Teixeira, Yasmin Neves Soares, Italla Maria Pinheiro Bezerra.	
168	<b>CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA</b>	184
	Mirian Broetto da Silva, Ana Paula Silva Lima, Maria Eduarda Mendes da Silva, Giovana Machado Souza Simões.	
169	<b>PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES</b>	185
	Camila Vieira Rodrigues Lima, Mylena Machado Gomes, Sthéfany Silva Lyra, Glenda Pereira Lima Oliveira, Gracielle Pampolim, Roberta Ribeiro Batista.	
170	<b>A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E COGNITIVA EM IDOSOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	186
	Natália Caroline Silva de Souza, Isabel Firme Uggeri, Pedro Henrique Perini Fêu, Wilton Siqueira Junior, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira.	
171	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE MULHERES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA</b>	187
	Natália Caroline Silva de Souza, Isabel Firme Uggeri, Vanessa de Oliveira Silva Fernandes, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer.	
172	<b>DESCRIÇÃO PROGRAMA BEM GESTAR DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES</b>	188
	Nathalia Carvalho Teixeira Lima, Tassiane Cristina Morais.	
173	<b>REABILITAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE TENORRAFIA DE FLEXORES DOS DEDOS: RELATO DE CASO</b>	189
	Pâmela Cristina Nunes Costa, Pâmela Reis Vidal.	
174	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEÇÃO VISTA POR ACADÊMICA/ESTAGIÁRIA DE SERVIÇO SOCIAL, INSERIDA NO CAMPO DE ESTÁGIO NA ÁREA DA SAÚDE</b>	190
	Paula Vargas Hспанhol.	
175	<b>A PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS DE MEDICINA ACERCA DA DISCIPLINA DE MEDICINA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	191
	Paulo Eduardo Guaresqui, Matheus Souza Colares, Vítor Marques de Martim, Lara Zucoloto Nogueira Xavier, Vinícius Pasolini Calheira, Márcio Antônio de Faria Júnior, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.	
176	<b>ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA - ES</b>	192
	Pedro Henrique Perini Fêu, Wilton Siqueira Junior, Giovana Machado Souza Simões.	
177	<b>AULAS DO MÓDULO DE MEDICINA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO PRIMERIO PERÍODO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	193
	Leonardo Meireles Santana, Lucca Tamara Alves Carreta, Luiza Pardinho Couto, Pedro Rodrigues Teixeira, Rodrigo Martins Guarçoni Duarte, Áurea Barcelos Sperandio, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.	
178	<b>FORMAÇÃO DE PLACA DE FIBROSE CUTÂNEA ASSOCIADA A RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO</b>	194
	Ana Carolina Barcelos, Izabela Cavachini da Silva de Almeida, Karla Hoffmann, Pietra Novaes da Vitória, Raquel C. Luciano Pompermayer.	

179	<b>DIFUSÃO CIENTÍFICA E PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE ATRAVÉS DO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO INOVANATO</b> Priscila Rossi de Batista.	195
180	<b>RELAÇÃO DOS FATORES EMOCIONAIS NA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM</b> Camila Ribeiro da Vitória, Eduarda Cristina Alves Bezerra, Rafaela Roza Ribeiro, Mariângela Braga Pereira Nielsen.	196
181	<b>INICIAÇÃO DE ESTUDANTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA NO MEIO CIENTÍFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Bruna Gomes Afonso, Elisa Favalessa de Freitas, Mariana Schroth Baptista, Raiza Brito Cipriano, Thais Rabelo Mestria, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo.	197
182	<b>VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REALIDADE DE UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO</b> Ricardo de Lima Soares, Janice Gusmão Ferreira de Andrade.	198
183	<b>PROJETO DE PESQUISA: VIOLÊNCIA SEXUAL ANTES E APÓS INÍCIO DA PANDEMIA POR COVID-19 NAS REGIÕES DO BRASIL</b> Ana Carolina Correa Barcelos, Samara Sarti de Araujo, Eloisa Paschoal Rizzo.	199
184	<b>QUALIDADE DE VIDA E REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA</b> Giovana Machado, Maressa Felici, Sanchaine Silva, Sara Muniz.	200
185	<b>O PAPEL SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO “JUNTOS PELA MAMA” E SUA IMPORTÂNCIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Sarah Mezadri Pinheiro, Ana Elisa Altoé, Ana Cláudia Del Pupo, Danielle Chambo, Vitor Fiorin de Vasconcellos.	201
186	<b>DIAGNÓSTICO FISIOTERAPÊUTICO BASEADO NA CIF EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL</b> Scheila da Silva Lima, Lilian Louise Dias, Gabriele Teixeira Braz de Souza, Lara Bourguignon Lopes, Letícia Guimarães Peyneuu.	202
187	<b>SÍNDROME PÓS-COVID NA POPULAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ</b> Soraya de Paula Almeida Rezende, Roberta Ribeiro Batista Barbosa.	203
188	<b>O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE DAS MÚLTIPLAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA - ES</b> Ana Stella Silva Freitas, Sthefany Oliveira Costa de Melo, Eliana Moreira Nunes Garcia.	204
189	<b>FISIOTERAPIA DURANTE A GESTAÇÃO EM PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES: DISCUTINDO CONDIÇÕES ASSOCIADAS E CARACTERÍSTICAS DE PRÉ NATAL</b> Isadora Pirschner Lopes, Patricia Maria Vieira Saraiva, Thais Paganini, Gracielle Pampolim, Luciana Sogame.	205
190	<b>A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM VISITAS GUIADAS DOS ALUNOS DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO AO MUSEU DE ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Thaís Siqueira Campos, Jair Rios Neto, Hildegardo Rodrigues, Priscila Rossi de Batista.	206
191	<b>A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO RECURSO DE SEMINÁRIOS INTEGRADOS PARA A ESCRITA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Laura Miranda Zandonade, Maria Eduarda Furieri Machado, Sofia Lucinda Figueiredo Franco, Thaís Rangel Nunes, Thaline Stephani Ribeiro, Isa Cerchi Arruda, Priscila Pinto e Silva dos Santos, Loise Cristina Passos Drumond, Marcela Souza Lima Paulo, Ademar Vieira de Barros, Adércio João Marquezine, Afrânio Cogo Destefani.	207
192	<b>PROJETO DE PESQUISA: ASSOCIAÇÃO ENTRE CATASTROFIZAÇÃO DA DOR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DO SETOR DE ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA</b> João Carlos Ferreira Silva, Layla Machado Moreira, Victória Santos Morozini.	208
193	<b>DOMINÂNCIA CORONÁRIA EM CORAÇÕES HUMANOS: UM ESTUDO COMPARATIVO EM PEÇAS CADAVERÍCAS ENTRE OS CRITÉRIOS ATUAL E CLÁSSICO</b> Vinicius Dorighetto Ardisson, Priscila Rossi de Batista.	209

194	<b>USO DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA SALA DE PARTO PARA EVITAR A INTUBAÇÃO</b> Chiara Mattiello Stanger, Maria Victória Amaral Santana Allázia, Vitória Morais de Lemos Ferreira, Letícia Guimarães Peyneau.	210
195	<b>CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO- CER II DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - ES</b> Chrystiane Babelo Barbosa Pereira, Pedro Henrique Nimrichter Marques, Mariangela Braga Pereira Nielsen.	211
196	<b>ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA À CRIANÇA NO PÓS CIRÚRGICO DE RESSECÇÃO DE TUMOR NA FOSSA POSTERIOR DO CÉREBRO</b> Ana Karoline Soave Bergamin, Ermenilde da Silva Pinto.	212
197	<b>PROJETOS DE EXTENSÃO PRÓ-CUIDADO</b> Amanda Silva Florentino, Ana Luisa Rocha Daniel, Kassia Olivia Neves; Esthefany Pereira Estevam, Isabelly Monteiro, Israel Porto Silva, Maria da Penha Machado de Souza, Sabrina Bravim, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi, Patricia Correia de Oliveira Saldanha.	213
198	<b>BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM GRUPO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO</b> Jamilly de Cássia Boldrini Valiate, Victória Cardoso de Alcantara, Mariangela Braga Pereira Nielsen.	214
199	<b>ORIENTAÇÃO DOMICILIAR FISIOTERAPÊUTICA OFERTADA AOS ADULTOS COM DISFUNÇÕES OSTEOMIOARTICULARES EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO NO ES EM 2019</b> Jéssica Vieira Tiburcio, Brenda Danieli Luciano, Josiane da Silva Fonseca, Mariangela Braga Pereira Nielsen.	215
200	<b>RELATO DE CASO - SESSÃO CIENTÍFICA FISIOTERAPIA - HOSPITAL</b> Karen Vitoria da Silva Teixeira Tavares.	216
201	<b>RELATO DE CASO - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA VITÓRIA - ES</b> Lilian Louise Dias, Dalger Eugenio Demelotti.	217
202	<b>POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO: EFEITOS DA JUDICIALIZAÇÃO EM BUSCA DE MEDICAMENTOS NÃO OFERTADO PELO SUS</b> Maiara de Jesus Parmanhani.	218
203	<b>PROJETO DE EXTENSÃO: CURSO FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE</b> Henriqueta Tereza do Sacramento, Adriane Carbone, Estela Sangiacomo Gonçalves, Leticia Macedo Girelli, Luiza Norbim Rones, Marcelia Andrade Tomaz, Maria Eduarda Feu Rosa, Mariana Marques Apolonio, Paula Macedo Reis, Victória Donatilio Bastos.	219
204	<b>DANÇA SOBRE RODAS “RODOPIOS E PIRUETAS” UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> Mariângela Braga Pereira Nielsen, Ermenilde da Silva Pinto.	220
205	<b>COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA EM UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES</b> Isabel Firme Uggeri, Natália Caroline Silva de Souza, Vanessa de Oliveira Silva Fernandes.	221
206	<b>ESTUDO DA DEMANDA DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS SOLICITADAS À UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO TIPO II NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</b> Daniela Gomes da Silva, Isabela Souza Couzi, Raphael dos Santos Gabriel Loyola, Mariângela Braga Pereira Nielsen, Roberta Ribeiro Batista.	222
207	<b>PREVALÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E TRATAMENTO UTILIZADO NO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO</b> Amandah Alissa Silva Breda, Lorrainy Pereira Martins, Tamires dos Santos, Mariângela Braga Pereira Nielsen.	223

## RESUMO 001 - DIFUSÃO CIENTÍFICA ATRAVÉS DA CATALOGAÇÃO DIGITAL DO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Jair Rios Neto<sup>1</sup>, Thaís Siqueira Campos<sup>1</sup>, Otávio Martinelli<sup>2</sup>, Gabrielly Cristina Viana Machado<sup>1</sup>, Hildegardo Rodrigues<sup>3</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [jair.empresarial@gmail.com](mailto:jair.empresarial@gmail.com)

**Introdução:** A atividade de tornar o conhecimento público tem crescido consideravelmente nos últimos anos visando socializar o conhecimento científico. A Anatomia Humana, sendo uma das disciplinares básicas a todos os cursos da área da saúde, é fundamental na formação profissional. A difusão do conhecimento da Anatomia à comunidade atua no sentido de estimular o estudo na área de Biologia, o contato com a ciência, a aproximação com uma Instituição de Ensino Superior (IES), bem como a profissionalização da área da saúde, além de incentivar o maior conhecimento sobre o próprio corpo. Nesse contexto, os museus de Anatomia são espaços que promovem a divulgação científica e a cultura aos cidadãos, além de despertar o interesse pela ciência. Ações no sentido de ampliar o conhecimento e o acesso ao acervo do Museu de Anatomia são praticadas por IES que se preocupam não somente em difundir o conhecimento do organismo, mas em reforçar as transformações sociais a partir da aproximação entre a comunidade e a ciência. Nesse sentido foi levantado a hipótese que o cumprimento dos objetivos do presente estudo permite uma melhor promoção da divulgação científica e cultura dos cidadãos visitantes do Museu de Anatomia da IES onde o estudo foi realizado. **Objetivos:** Registrar, caracterizar e identificar a necessidade de restauração do acervo do Museu de Anatomia de uma faculdade de Ciências da Saúde do Espírito Santo (ES). **Método:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, realizado a partir do acervo museológico pertencente a uma faculdade de Ciências da Saúde do ES, aprovado pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 5.004.696. **Resultados:** Foram registrados 472 itens no acervo atual do Museu de Anatomia, os quais foram caracterizados conforme aspecto anatômico segmentar, sistêmica e especificidades morfológicas. Foi identificada e descrita a necessidade de restauração de todos os itens, dentre os quais foram restaurados os itens caracterizados com as especificidades variação anatômica, anomalia e monstruosidade (n=18). **Conclusão:** É relevante o registro, caracterização e restauração de itens de museus de anatomia de IES, pois dessa maneira o acervo será mais funcional e, portanto, mais utilizado, através de visitas guiadas ou exposições presenciais, permitindo a produção e a difusão do conhecimento científico.

**Palavras-chave:** Museu de Anatomia. Divulgação científica. Restauração.

## RESUMO 002 - ASSOCIAÇÃO DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA COM AS CARACTERÍSTICAS DE PRÉ-NATAL DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES

Camila Vieira Rodrigues Lima<sup>1</sup>, Mylena Machado Gomes<sup>1</sup>, Sthéfany Silva Lyra<sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Batista Barbosa<sup>2</sup>, Gracielle Pampolim<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil;

3 Docente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguiana, RS, Brasil.

Correspondência para: [sthefany.lyra@edu.emescam.br](mailto:sthefany.lyra@edu.emescam.br)

**Introdução:** O pré-natal irá constituir esferas de procedimentos clínicos e educativos com a tendência de divulgar a saúde e realizar a identificação precocemente de riscos para a saúde da gestante e do feto. Tendo como sua principal meta acolher durante todo o período gestacional, garantindo o parto saudável e o bem-estar do feto. Atualmente, sabe-se que intercorrências gestacionais não dependem somente do momento do parto, mas também da situação socioeconômica em que a mulher está inserida. A realização e a qualidade do pré natal também estão aliadas as condições sociodemográficas e econômicas, como as gestações na adolescência, acesso a transporte, local de moradia distante e até mesmo o conhecimento sobre os próprios direitos devido a um baixo grau de escolaridade. A partir das evidências citadas, da escassez de estudos voltados para a temática no estado do Espírito Santo e da complexa relação entre as condições socioeconômicas e as características do pré-natal, estudos como esse tornam-se necessários. **Objetivo:** Verificar a associação da condição socioeconômica com as características de pré-natal de puérperas assistidas por uma maternidade pública de Vitória, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional, quantitativa, transversal e analítica, que faz parte de um macroprojeto intitulado “Violência Doméstica e Percepção Social: Estudo de uma Maternidade Pública de Vitória-ES”. Este trabalho contará com uma amostra de conveniência de 521 puérperas, assistidas pela Maternidade Pró-Madre de Vitória-ES, entrevistadas presencialmente por meio de um questionário em formulário online, com um mínimo de 24 horas pós-parto, e para obter essa informação, os prontuários foram consultados pelas entrevistadoras, no período de julho e dezembro de 2021. A pesquisa utilizará a classificação econômica, que será avaliada através do Questionário da Associação Brasileira de Empresas e Pesquisas - ABEP, serão avaliadas também as características socioeconômicas (idade, raça/cor, situação conjugal e ocupação laboral), e pré-natal (número de consultas, local de realização, categoria profissional do condutor principal e orientações recebidas quanto aos tipos de parto, aleitamento, fisioterapia na gestação, métodos para alívio da dor, violência obstétrica e depressão pós-parto). Será realizada análise descritiva para as variáveis qualitativas, através de tabelas de frequências absolutas e inferencial serão conduzidas através da aplicação dos testes Chi-quadrado ou Exato de Fischer (quando uma ou mais variáveis esperadas for inferior a cinco) para análises comparativas da variável desfecho, temos a condição socioeconômica, com as demais variáveis estudadas. Será adotado nível de significância de  $p < 0.05$ . **Resultados esperados:** Contribuir com a realização de um atendimento integral e humanizado, bem como realizar a associação do pré-natal com o perfil socioeconômico e descrevê-lo trazendo informações necessárias para planejamento de ações e políticas.

**Palavras-chave:** Puerpério. Serviços de Saúde Materno-Infantil. Período Pós-Parto.

### RESUMO 003 - PERCEPÇÃO E VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS FRENTE AO CHOQUE NEUROGÊNICO: UMA ANÁLISE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Amanda Rodrigues Zanotti<sup>1</sup>, Andrielly Oliveira De Sousa<sup>1</sup>, Eliezer Agostinho De Oliveira<sup>1</sup>, Felipe Dos Santos Ramiro Da Silva<sup>1</sup>, Lara Meira Pratti<sup>1</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Docentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [lameirap@gmail.com](mailto:lameirap@gmail.com)

**Introdução:** O choque neurogênico é uma condição importante associada à lesão do encéfalo e/ou medula espinhal e está dentro de uma classificação do choque distributivo. A sintomatologia do choque neurogênico consiste na tríade que equivale a hipotensão arterial, bradicardia e disreflexia autonômica, além da diminuição da temperatura corporal, diminuição do tônus venoso, a presença de pele fria e pegajosa ou mesmo quente e seca. É importante salientar que o trauma raquimedular é diferente do choque neurogênico, onde o TR é uma lesão que sucede em uma síndrome neurológica altamente incapacitante que compromete as principais funções motoras, autonômicas e reflexas conduzindo a inabilidade permanente. A falta de sistematização da assistência de enfermagem (SAE) adequada frente a este tipo de choque pode agravar o grau das lesões e sequelas, além da possibilidade de levar o paciente a óbito. Portanto, houve a necessidade da criação do protocolo para sistematizar a assistência em enfermagem frente ao paciente em choque neurogênico. **Objetivo:** Analisar a percepção de enfermeiros acerca do choque neurogênico. **Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, em que foram analisadas a percepção prática de enfermeiros do hospital filantrópico da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) e do Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE), localizados em Vitória, Espírito Santo; e posteriormente foi feita uma análise na literatura para a construção do processo de sistematização na prática de enfermagem, mediante ao choque neurogênico. **Resultados parciais:** Para a coleta de dados, foram entrevistados 29 enfermeiros com faixa etária entre 22 a 47 anos de ambos os gêneros que atuam nos setores de urgência e emergência dos hospitais HSCMV e HEUE com tempo de experiência mínima de 6 meses e máxima de 10 anos. Foi percebido que os enfermeiros não possuem significativo conhecimento prático e teórico acerca do choque neurogênico, porém quando conseguem responder, associam aos choques em geral. Foram identificados 21 diagnósticos de enfermagem, sendo que 10 foram os mais falados pelos entrevistados; 8 enfermeiros não souberam citar ao menos um diagnóstico ao paciente de choque neurogênico. Além disso, 6 entrevistados não souberam citar um cuidado/prescrição de enfermagem realizados na emergência. Foi evidenciado no estudo, que as instituições não realizam em sua rotina treinamentos ou protocolos sobre o CN e os enfermeiros não buscam conhecimento acerca do choque neurogênico por conta própria pois não o veem comumente em sua prática profissional.

**Palavras-chave:** Traumatismos da Medula Espinal. Choque Traumático. Cuidados Críticos. Protocolos De Enfermagem. Assistência De Enfermagem.

## RESUMO 004 - DESAFIOS E DIFICULDADES ACERCA DA MATERNIDADE: A PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS PRIMÍPARAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - UNIDADE PRÓ-MATRE

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares<sup>1</sup>, Lizandra Argona Pereira<sup>1</sup>, Thais Nunes Resende<sup>1</sup>, Cristina Ribeiro Macedo<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [thais.resende@edu.emescam.br](mailto:thais.resende@edu.emescam.br)

**Introdução:** A maternidade é uma etapa muito importante na vida das mulheres, sendo caracterizada como um fenômeno singular que envolve o parceiro/parceira, a família e a sociedade. Esta etapa é marcada por medos, inseguranças, expectativas e ansiedades diante de tudo que será vivenciado. Neste sentido, para melhor compreensão das vivências e experiências das puérperas primíparas, é necessário entender o contexto em que elas e suas famílias estão inseridas, uma vez que esse contexto engloba particularidades e a dinâmica de cada família. Além de diversos fatores que influenciam a vida dessas pessoas, como renda, crenças, costumes, valores, conhecimentos e práticas que guiam suas ações. É comum que neste momento a mulher possua sentimentos contraditórios e se sinta insegura, cabe à equipe de saúde estar disponível para perceber a necessidade de cada mulher a ser ouvida com a devida atenção. **Objetivo:** Analisar os desafios e dificuldades acerca da maternidade sob a percepção das puérperas primíparas. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, realizado na maternidade Pró-Matre, onde os participantes foram mulheres que vivenciaram o trabalho de parto no hospital. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, aplicadas durante visitas aos leitos das puérperas. O processo de saturação de falas foi considerado no período de coleta de dados. O estudo respeita os preceitos éticos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo apresentado um termo de consentimento livre e esclarecido para cada participante, iniciando a pesquisa somente após esta etapa e também com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. **Resultados parciais:** Foram entrevistadas 23 puérperas, sendo que 11 obtiveram parto normal e as outras 12 parto cesárea. Dentre as respostas obtidas, a maioria das puérperas esperava um parto doloroso, além de relatar possuir uma rede de apoio e um parceiro presente. Parte das mulheres entrevistadas tiveram que interromper seus estudos ou ocupação, além de receberem julgamentos pela sociedade em que vivem. Sobre a amamentação, algumas obtiveram dificuldades e a maioria pretendia manter a amamentação por pelo menos seis meses. A maioria das puérperas não planejou a gestação e não pretendia passar por esta experiência novamente. Ademais, a maioria obtinha uma visão positiva sobre ser mãe e apresentaram oscilações quanto sua autoestima durante a gestação. A maternidade é um período complexo e que requer grande atenção para a puérpera e as questões biopsicossociais que as envolvem, como rede de apoio e assistência prestada, principalmente quanto a educação em saúde. Observou-se que apesar da relevância da pesquisa, os pesquisadores obtiveram dificuldades acerca de encontrar puérperas que tivessem os requisitos propostos e adesão dessas puérperas à pesquisa. Ademais, propõem-se a adoção de novas metodologias de coleta para que haja maior amplitude e aprofundamento da temática.

**Palavras-chave:** Comportamento Materno. Período Pós-Parto. Mulheres.

## RESUMO 005 - VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA ESTRUTURAL: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Thaysa Fontoura do Amaral<sup>1,3</sup>, Rafaela de Paula Klug<sup>1,3</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2,3</sup>.

1. Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória / EMESCAM. Vitória, Espírito;
3. Departamento de Enfermagem, Laboratório de Escrita Científica, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: [thaysa.amaral@edu.emescam.br](mailto:thaysa.amaral@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os sentimentos vividos durante a gestação, o parto e pós-parto, serão levados na memória das mulheres que vivenciam, logo é de extrema importância que haja acolhimento, abordando além dos aspectos físicos, os aspectos emocionais, oferecendo à parturiente conforto e segurança objetivando ofertar uma experiência positiva. Ao contrário deste cenário considerado ideal, surge a violência obstétrica. O termo refere-se a qualquer tipo de violência, sejam elas físicas ou verbais, direcionados às mulheres durante a gestação e principalmente durante o parto ocasionando diversos prejuízos a níveis físicos, podendo ainda ocasionar danos permanentes de ordem psíquica e emocional na vida das puérperas que passaram por isso.

**Objetivo:** Analisar a percepção de profissionais de saúde que atuam durante o pré-parto, parto e puerpério imediato acerca da violência obstétrica. **Método:** Estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa com a utilização de entrevista semiestruturada referente a percepção dos profissionais de saúde que atuam durante a assistência à mulher durante o trabalho de parto, parto e puerpério acerca da violência obstétrica. O estudo foi realizado no Hospital Filantrópico Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Unidade Pró-matre. Foram realizadas 12 entrevistas, no qual 6 profissionais eram técnicas de enfermagem e 6 enfermeiras. **Resultados parciais:** Os profissionais em sua maioria demonstram conhecimento em relação ao tema abordado adquiridos através de sua experiência profissional, principalmente quanto às práticas de violência de forma verbal, realização de procedimentos sem justificativas plausíveis e os impactos ocasionados pela violência, sendo relatado, sobretudo, os impactos psicológicos. De mesmo modo, evidenciou-se que na realização de procedimentos invasivos há a possibilidade de torná-los menos agressivos. Mediante à análise das falas, foi possível perceber fragilidades em relação às atualizações baseadas em evidências científicas na rotina profissional, onde algumas relataram não acontecer com frequência. Além disso, houve um déficit no que se refere à violência obstétrica para além do parto já que a maioria das profissionais relatam as causas apenas focada no parto e trabalho de parto não citando que estas práticas se estendem a todo o ciclo gravídico puerperal, bem como foi percebido que a maioria das profissionais não estiveram em contato com o tema de humanização do parto durante a graduação. Na maternidade observou-se que a equipe de enfermagem possui conhecimento parcial acerca do tema, no entanto vê-se a necessidade de maiores atualizações. Além disso, na percepção dos profissionais entrevistados é evidente a maior prevalência da ocorrência de violência verbal, gerando como consequência traumas para as mulheres em suas futuras gestações.

**Palavras-chave:** Violência. Obstetrícia. Maternidade.

## RESUMO 006 - INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA CRIANÇAS DE 5 ANOS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cinara Thamires da Costa Silva<sup>1</sup>, Ana Paula Trivilin Passabom<sup>1</sup>, Evelyn Presenza Santana<sup>1</sup>, Luiza Marvilla Pereira Mencer<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;

2 Docente Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: [cinara.silva@edu.emescam.br](mailto:cinara.silva@edu.emescam.br)

**Introdução:** A importância da difusão científica da Anatomia tem se evidenciado pelos impactos sobre a população, sobretudo em relação a democratização do acesso do conhecimento científico, promovendo também a saúde e a aproximação da ciência por meio de abordagens didático-pedagógicas não convencionais no ensino da Anatomia Humana. **Objetivo:** Promover difusão científica através do conhecimento sobre a Anatomia Humana para alunos do Ensino Infantil de uma Escola Municipal situada em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma Iniciação Científica do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) financiada pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES). As ações foram realizadas no CMEI Rubens Duarte de Albuquerque na cidade de Vitória, ES no mês de maio de 2022, por meio de estratégias didáticas de aprendizado no contexto da metodologia ativa, as quais foram palestras interativas com apresentação de modelos anatômicos sintéticos modernos, bem como artesanais de baixo custo e, logo depois, aplicações de jogos lúdico-educativos. Tais atividades tornaram o ambiente lúdico, dinâmico e interativo, propiciando maior aproximação entre os alunos de ensino superior e as crianças do Ensino Infantil, bem como melhor adesão ao conteúdo exposto sobre a Anatomia Humana. **Resultados:** Pode-se evidenciar a importância de difundir ciência através do conhecimento da Anatomia Humana na Educação Infantil, observando os impactos das ações realizadas, como a integração entre os alunos do ensino superior e as crianças do Ensino Infantil que potencializou o seu desenvolvimento social; o contato das crianças com o campo científico que ampliou a visão de futuro; e o favorecimento de maior cuidado e consciência sobre o corpo humano mediante os conteúdos ensinados promovendo, assim, a saúde. **Conclusão:** Percebe-se que a difusão científica se expande para além da ministração de conteúdos teórico educacionais à população, sendo relevante para gerar transformação social, contato com o campo científico e promoção da saúde, através da inserção de crianças do Ensino Infantil como participantes ativas na pesquisa científica relacionada a Anatomia Humana.

**Palavras-chave:** Difusão Científica. Anatomia Humana. Educação Infantil.

## RESUMO 007 - TIPOLOGIAS DE VIOLÊNCIA PERPETRADA POR PARCEIRO ÍNTIMO EM MULHERES NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Glenda Pereira Lima<sup>1</sup>, Isadora Pirschner Lopes<sup>2</sup>, Julia Rezende Scheidegger<sup>2</sup>, Gracielle Pampolim<sup>3</sup>, Luciana Carrupt Machado Sogame<sup>4</sup>

1 Discente do Curso de Graduação de Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Discente do Curso de Graduação de Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Docente do Curso de Graduação de Fisioterapia. Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Pampa-RS. Brasil;

4 Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [julia.scheidegger@edu.emescam.br](mailto:julia.scheidegger@edu.emescam.br)

**Introdução:** A palavra violência está relacionada à agressão ou uso de força excessiva com o intuito de provocar danos e lesões a outra pessoa. A violência pode ser classificada em interpessoal, quando uma pessoa provoca danos diretos a outra; coletiva, que envolve ganhos econômicos e de poder; ou auto infligida, onde a agressão é feita a si mesmo. No período gravídico-puerperal, muitas mulheres se encontram em condições de vulnerabilidade e sofrem violência por parte do parceiro íntimo, sendo um tipo de violência interpessoal. Esse cenário pode provocar consequências a curto e longo prazo, tanto para a mãe, como lacerações na região, dor crônica e distúrbios psíquicos; quanto para o feto, como restrição do crescimento, parto prematuro e morte súbita. **Objetivo:** Verificar as tipologias de violência perpetrada por parceiro íntimo em mulheres no período gravídico puerperal. **Método:** Realizou-se uma revisão da literatura utilizando-se artigos publicados na Base de Dados PubMed e bibliotecas virtuais como Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período entre 2002 e 2020. Foram utilizados descritores em dois idiomas, sendo em português “violência contra mulher”, “violência por parceiro íntimo”, “violência doméstica” e “período pós-parto”; e em inglês “*violence against women*”, “*intimate partner violence*”, “*domestic violence*” e “*postpartum period*”. **Resultados:** A literatura apresenta 5 tipologias de violência, compreendidas em psicológica, física, sexual, moral e patrimonial. Vê-se, desse modo, a psicológica como o tipo mais prevalente quando perpetrada por parceiro íntimo e condizente a danos à saúde mental e psíquica da mulher, como intimidação, controle emocional e humilhação. Por sua vez, a violência física pode ser caracterizada por quaisquer atos que infrinjam a integridade corporal da vítima. Em sequência a violência sexual, que é determinada por relações sexuais forçadas, junto de ameaças, coações ou até o uso da força física. Já a violência moral, tem relação com condutas e ações que afetem a imagem da mulher, de forma depreciativa ou inferiorizada. Por fim, a violência patrimonial é definida por ações que bloqueiem ou danifiquem bens, de valor quantificável ou não, que a mulher possua. Dentre as tipologias apresentadas anteriormente, as que se mostram mais prevalentes no período gravídico-puerperal, perpetradas pelo parceiro íntimo, são a psicológica, a física e a sexual. **Conclusão:** Verificou-se cinco tipos de violência, a saber psicológica, física, sexual, moral e patrimonial. A tipologia mais comum perpetrada pelo parceiro íntimo é a violência psicológica, seguida das violências física e sexual. Dessa forma, os profissionais de saúde precisam se atentar a sinais que demonstrem possível fragilidade ou angústia e que possam estar relacionados à violência doméstica, em especial durante a realização das consultas de pré-natal, com o intuito de adotar medidas efetivas durante o acompanhamento da mulher, como orientações, encaminhamentos e apoio emocional. Além disso, a capacitação daqueles que realizam o acolhimento inicial para abordagem da vítima é de suma importância, principalmente nas unidades de saúde, com o objetivo de romper o ciclo de violência.

**Palavras-chave:** Violência por parceiro íntimo. Período pós-parto. Saúde da mulher. Exposição à violência.

## RESUMO 008 - DESCRIÇÃO DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19 REALIZADA NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sara da Conceição Cajazeira<sup>1</sup>, Gabriely Santos Silva<sup>1</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [saraconceicao215@gmail.com](mailto:saraconceicao215@gmail.com)

**Introdução:** Atualmente a maioria dos profissionais na saúde então atuando na linha de frente contra a COVID-19, tendo assim um maior contato com pessoas portadoras da doença. Nessa ótica, é indispensável a qualificação e preparo dos profissionais, para que seja possível o desenvolvimento de uma assistência segura, visando a garantia da saúde do profissional e do paciente. Nessa ótica, uma das principais intervenções adotadas para o controle da doença foi a vacinação, onde profissionais da saúde foram incluídos no grupo de prioridade sendo um dos primeiros a serem imunizados. **Objetivo:** Identificar quais vacinas foram utilizadas na imunização dos profissionais de saúde de uma instituição filantrópica no Estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, através da aplicação de um roteiro estruturado sobre aspectos relacionados a existência de possíveis casos de reinfeção e a sintomatologia desenvolvida pós vacinação de enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos que atuam em uma Instituição Filantrópica de Vitória. A análise de dados será por meio de estatística descritiva, contendo frequência absoluta, valores percentuais e teste Qui-Quadrado, adotando o nível de significância de  $p \leq 0,05$  para um intervalo de confiança de 95% entre os dados encontrados por meio do software Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 22.0. **Resultados parciais:** Foram coletados dados de 149 profissionais da área da saúde, sendo 71, 8% técnicos de enfermagem, 24,3% enfermeiros e 4,0% médicos. Foram vacinados 99,3% da amostra, sendo CoronaVac 53,0%, Astrazeneca 44,3% e outros 2%. As demais informações encontram-se na fase de análise e espera-se evidenciar a eficácia da imunização adquirida pós vacinação, e com isso, mapear os casos de reinfeção e sua sintomatologia e ainda contribuir para implementações de estratégias dentro das instituições que contemplem a saúde do trabalhador e valorização dos profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** COVID-19. Vacinação. Profissionais da Saúde.

## RESUMO 009 - PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES APÓS CONTÁGIO PELO COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ESTADO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Jacó Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Heitor Francisco Costa Machado Gomes<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [jaco92918@gmail.com](mailto:jaco92918@gmail.com)

**Introdução:** Pesquisas que avaliam as complicações que o vírus pode causar nos acometidos trazem resultados preocupantes quanto as complicações pós-infecção, neste sentido sinalizar as complicações que podem ser desenvolvidas pelos profissionais da saúde pós-período latente da infecção pelo SARS-CoV-2, é essencial para garantir políticas de acompanhamento a saúde destes trabalhadores. **Objetivo:** Analisar as principais complicações causadas ao organismo dos profissionais de saúde pós-contaminação pelo COVID-19.

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa, sendo a coleta de dados realizada a partir de formulário on-line enviado para profissionais de nível técnico e superior de nove hospitais da rede estadual de saúde do Espírito Santo, no Brasil, que tenham tido teste de COVID-19 positivo entre os anos de 2019 a 2021, e que perceberam alguma complexidade pós-infecção. **Resultados parciais:** Dos 97 profissionais participantes do estudo, 84 eram do sexo feminino, com idade predominante entre 20 e 30 anos. As sequelas pós-infecção mais prevalentes foram: Cansaço prematuro, que foi autorrelatado por 68 participantes, 62 relataram alteração no olfato, 58 alteração no paladar, 38 fadiga muscular, 44 baixa imunidade, 35 perda de memória, 31 dor de cabeça, 49 ansiedade, 36 irritabilidade e 97 participantes perceberam o desenvolvimento/persistência de arritmias.

**Palavras-chave:** Infecção por Coronavírus. Pandemia. Saúde do Trabalhador.

## RESUMO 010 - DUAL REPERCUSSÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA NUTRIÇÃO DE ESCOLARES - UM OLHAR PARA DESNUTRIÇÃO E EXCESSO DE PESO INFANTIL

Jussara de Azevêdo Pereira<sup>1</sup> Nathália Cesar de Oliveira<sup>1</sup> Nathalia Carvalho Teixeira Lima<sup>1</sup> Tassiane Cristina Morais<sup>2</sup>.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil;

2 Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [jussara.pereira@edu.emescam.br](mailto:jussara.pereira@edu.emescam.br)

**Introdução:** As medidas necessárias para o enfrentamento da pandemia da doença do coronavírus 2019 repercutiu em mudanças nos hábitos alimentares e conseqüente aumento de situações de má nutrição de crianças e adolescentes, tais como elevação na prevalência de desnutrição e excesso de peso. Entretanto, há lacunas na literatura científica sobre as reais repercussões da pandemia em indivíduos jovens. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da pandemia no hábito alimentar e no estado nutricional de alunos de escola pública localizada em região de vulnerabilidade social. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com aplicação de questionário semiestruturado, aferição de peso e altura dos escolares, seguido de realização de evento educativo denominado “Cientista do futuro em luta à alimentação saudável”, desenvolvimento de oficinas para promoção de ações de inovação e sustentabilidade para a construção e cultivo de mini hortas e a distribuição de verduras e legumes para a comunidade. **Resultados esperados:** Espera-se fornecer informações que possam contribuir para traçar um perfil nutricional parcial dos impactos da pandemia à saúde de crianças e adolescentes. **Conclusão:** Os resultados são fundamentais para preencher as lacunas da literatura científica e fornecer resultados capazes de servir como embasamento de Políticas Públicas voltadas à um antigo problema que se refere a desnutrição e obesidade, o qual, provavelmente, intensificou-se com a situação de calamidade pública vivenciada pela COVID-19, afetando principalmente os jovens de comunidades mais vulnerável.

**Palavras-chave:** Desnutrição. Obesidade. Pandemia COVID-19.

## RESUMO 011 - MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL EM UM ESTADO BRASILEIRO: UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE 2006 A 2018

Ana Paula Ribeiro Perini<sup>1</sup>, Juliana Suave Mayrink<sup>1</sup>, Fernando Henrique Rabelo Abreu dos Santos.

<sup>1</sup> Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil;

Correspondência para: [juliana.mayrink@edu.emescam.br](mailto:juliana.mayrink@edu.emescam.br)

**Introdução:** No ano de 2018, o Câncer Colorretal (CCR) representou a terceira maior incidência entre todas as neoplasias malignas no mundo. No Brasil, estima-se que cerca de 23 mil novos casos de CCR ocorrerão entre os anos de 2020 e 2022, e que essa neoplasia seja a segunda mais incidente em ambos os sexos neste período. Vários são os fatores relacionados com o desenvolvimento e mortalidade do CCR, os quais foram explorados neste trabalho. **Objetivos:** Avaliar o perfil dos pacientes que faleceram por CCR no estado do Espírito Santo entre os anos de 2006 e 2018. **Método:** Estudo observacional transversal analítico, com análise de dados contidos em Declarações de Óbito (DO) disponíveis na base de dados do DATASUS de pacientes que faleceram devido a esta enfermidade no período em questão, além de dados relativos à renda per capita dos municípios, disponíveis no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a análise dos dados foram utilizados a representação de média, mediana e desvio padrão, para comparação de dados foi utilizado teste de q-quadrado para cálculo do valor p. **Resultados:** A frequência de óbitos por CCR em mulheres foi ligeiramente maior, a maioria da população declarada era da raça branca, estado civil casado, na faixa etária de 45-75 anos, com 1 a 3 anos de estudo. Os municípios com maior registro de óbitos por CCR no período foram Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Vila Velha. Houve maior coincidência entre região de residência e região de ocorrência do óbito por CCR na população com 45 anos ou mais. A raça branca teve um expressivo número de óbitos na região Sul do estado em comparação com as outras regiões, enquanto a região Norte foi a região em que houve mais mortes na população parda. A variável faixa etária apresentou uma diferença importante de maior número de casos na região Metropolitana em relação a população adulto-jovem, quando comparada as demais regiões. Foi observado que a região Metropolitana detém a menor porcentagem de coincidência entre região de residência e região de ocorrências de óbitos, o que permite inferir possíveis movimentos migratórios entre as regiões de saúde, em busca de melhor suporte e cuidado. Comparando o triênio inicial com o triênio final do período em análise, foi observado um aumento da porcentagem de óbitos da população parda e preta, bem como um aumento na população divorciada e em união estável. Em relação a escolaridade, no primeiro triênio morreu mais a população com 4 a 7 anos de estudo, enquanto no último triênio, a população com 1 a 3 anos de estudo morreu mais por CCR. Em relação ao local do óbito foi observado aumento na porcentagem de óbitos em hospitais e queda no número de óbitos em domicílio. A não coincidência de região de ocorrência e residência de óbito foi maior na região do estado que possuía maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita. **Considerações Finais:** A partir deste trabalho foi possível inferir que a população do estado do Espírito Santo carece de mais unidades de suporte oncológico e melhor distribuição geográfica destes serviços, afim de melhor atender as demandas desses pacientes.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Câncer Colorretal. Epidemiologia.

## RESUMO 012 - INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA SOBRE O PENSAMENTO CATASTRÓFICO SOBRE A DOR E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL EM PACIENTES ORTOPÉDICOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA

Pâmela Cristina Nunes Costa<sup>1</sup>, Natália Cardoso Drumond<sup>1</sup>, Natália Vieira Lauriano do Nascimento<sup>1</sup>, Rômulo Braga Amorim de Faria<sup>1</sup>, Eder Antônio Ribeiro Carneiro<sup>1</sup>, Bruno Faluba Petronilho<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Discente de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES, Brasil;

2 Docente Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [pamela.ncristina@gmail.com](mailto:pamela.ncristina@gmail.com)

**Introdução:** As dores ocasionadas por disfunções musculoesqueléticas são condições frequentes na prática clínica. Pacientes com dor crônica possuem vários fatores incidentes na sua adaptação a dor que podem levar a um mal prognóstico nos tratamentos. A catastrofização é um desses fatores, que consiste na tendência do indivíduo de exagerar a ameaça de uma experiência dolorosa e está associada ao processamento de maior intensidade da dor e maior incapacidade. Sendo que a sensibilização central também é um importante fator que auxilia o entendimento do fenômeno doloroso crônico ou amplificado. Muito se têm de atualizações sobre a avaliação, disfunções de movimento e manejo clínico da dor, visando a ampliação do conhecimento dos profissionais. Logo, através de condutas fisioterapêuticas, como o exercício físico terapêutico, terapia manual e educação em dor, desencadeiam efeitos neurofisiológicos importantes para o manejo da dor. **Objetivo:** Investigar e caracterizar os aspectos da sensibilização central e pensamento catastrófico relacionados a dor, em pacientes assistidos no setor de traumatologia-ortopedia da clínica escola de fisioterapia de uma instituição filantrópica do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, amostra não probabilística e composta por 15 pacientes assistidos no setor de traumatologia-ortopedia da clínica escola de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) - ES, no período de setembro de 2021 a abril de 2022. Para caracterização do perfil da amostra, foram coletados dados do perfil sociodemográfico e aplicação das escalas de pensamento catastrófico sobre a dor (B-PCS) e inventário de sensibilização central (CSI), no momento da primeira sessão de fisioterapia e no momento da alta do tratamento fisioterapêutico. **Resultados:** A maior parte da amostra do estudo era do sexo feminino, com IMC normal, raça parda, solteiro, com ensino médio completo, hipertensão como doença associada e residentes de Vitória, a maioria tinha renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos, estavam empregados e não possuíam estilo de vida tabagista ou estilista. Acerca das características da dor dos pacientes, o maior percentual era de dor como queixa principal, manifestando-se duas vezes por semana, nos membros inferiores, com diagnóstico clínico de doença degenerativa e mais de 13 meses de duração. Dentre os pacientes incluídos, obteve-se uma média de 19,8 sobre o score total da catastrofização antes da terapia e após a alta caiu para 11,6, sendo que, nos domínios do questionário, no “Desamparo” antes da terapia se encontrava com 7,2 e após caiu para 4,6, “Ampliação” antes pontuava 4,8 caindo para 2,5 na alta e “Ruminação” inicialmente 7,8 caiu para 4,6. Assim como observou-se antes a presença de sensibilização central em 50% dos pacientes e foi reduzida pela metade após a intervenção fisioterapêutica. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que a fisioterapia convencional impactou positivamente na melhoria dos pacientes quanto a redução dos níveis de catastrofização da dor e sensibilização central, resultando tanto numa melhora da condição funcional do paciente, bem como na qualidade de vida através do desenvolvimento da percepção de enfrentamento e adaptação da dor.

**Palavras-chave:** Dor Crônica. Modelos Biopsicossociais. Catastrófização. Sensibilização do Sistema Nervoso Central. Fisioterapia.

### RESUMO 013 - DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIGITAL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA DESTINADA À GAMIFICAÇÃO NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA

Camila Ribeiro da Vitória<sup>1</sup>, Paula Nunes Cerutti<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Discentes de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória- ES. Brasil;

2 Docente Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES.Brasil.

Correspondência para: [camila.vitoria@edu.emescam.br](mailto:camila.vitoria@edu.emescam.br)

**Introdução:** O advento dos recursos eletrônicos tem promovido uma evolução do processo de ensino-aprendizagem em Anatomia, que se evidencia por maior procura de conteúdos nos ambientes digitais pelos acadêmicos. Adicionalmente, há uma crescente desmotivação dos estudantes acerca do aprendizado exclusivo pelos métodos tradicionais que costumam incentivar apenas a memorização das estruturas anatômicas. A integração do tecnológico e de novas metodologias com o tradicional já tem sido considerado como o mais adequado para o aprendizado do aluno e, junto ao processo de gamificação, incentivam a participação do aluno e a utilização de produtos didáticos mais elaborados. A gamificação é descrita como a utilização de recursos advindos do mundo game, como dinâmicas interativas, pontuações e recompensas para transformar o processo de ensino-aprendizagem em um produto que ofereça uma experiência atrativa e divertida para os estudantes. **Objetivo:** O presente estudo destinou-se a desenvolver jogos digitais com finalidade didática para estimular à gamificação e a metodologia ativa no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana. **Método:** O jogo digital foi desenvolvido como uma extensão do *Microsoft Excel* em conjunto do *Visual Basic (VBA)* e consiste na identificação das estruturas anatômicas presentes no sistema esquelético, seguido de feedback acerca do desempenho do aluno. O *software* foi elaborado com um layout prático, intuitivo e atrativo para o estudante baseado no conteúdo desenvolvido pelo docente acerca do sistema esquelético. O seu formato foi desenvolvido com a utilização de imagens do Atlas de Anatomia Humana do autor Frank Netter, juntamente com o destaque de suas estruturas específicas as quais possuíam campos para preenchimento pelo aluno com a identificação correta da estrutura correspondente. O jogo digital, a partir das respostas inseridas, envia um feedback instantâneo sobre o desempenho - indicando se a resposta inserida está correta, com erro de ortografia e/ou utilização de nomenclaturas defasadas ou se está completamente errada. Ademais, criou-se uma contagem de acertos para que o estudante possa acompanhar o seu progresso conforme utiliza o jogo. **Resultados:** Foi observado que o jogo digital desenvolvido neste estudo pode proporcionar maior dinamização e interatividade no ensino através de suas ferramentas de *feedback* imediato e *layout* personalizado para revisão e estudo de forma mais lúdica. Ademais, propiciou o desenvolvimento de habilidades que auxiliam na evolução da construção do conhecimento em Anatomia e, por conseguinte, das disciplinas relacionadas. **Conclusão:** A gamificação do ensino da Anatomia possui o potencial de minimizar o desânimo e o automatismo dos acadêmicos, além de permitir que o processo de aprendizado seja estimulado de uma forma dinâmica e prática proporcionando maior interatividade.

**Palavras-chave:** Gamificação. Anatomia Humana. Metodologia ativa. Jogos digitais.

## RESUMO 014 - O PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DO TERCEIRO SETOR QUE ATUAM COMO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA

Kelven Marcelino Klein<sup>1</sup> Cesar Albenes de Mendonça Cruz<sup>2</sup>.

1 Mestrando do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local.

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Bolsista FAPES. Vitória-ES. Brasil.

2 Doutor em Serviço Social pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Docente orientador do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: [kelvenmklein@gmail.com](mailto:kelvenmklein@gmail.com)

**Introdução:** O Brasil vive uma crise social, que se mostra principalmente através do desemprego, violência e fome. As políticas sociais, elencadas no art. 6 da Constituição Federal de 1988, trata como direito do cidadão a seguridade social, composta por saúde, previdência e assistência social. Desde a década de 1990, vive-se no Brasil a reforma do Estado, a chamada contrarreforma, com fortes tensões e impactos no campo dos direitos sociais, a precarização do trabalho, sucateamento do Estado, e conseqüentemente, aprofundamento da questão social. O movimento de sucateamento do Estado, se dá principalmente, através da transferência de recursos e de responsabilidades pela não implementação ou mesmo a desativação de políticas públicas. Assim, o Estado transfere a sua responsabilidade para o terceiro setor, que por meio das entidades sociais passam a promover serviços; muitos se tornam interlocutores ávidos para implementá-los. **Objetivo:** Analisar o perfil das instituições do terceiro setor que atuam como serviço de convivência e fortalecimento de vínculos na região da Grande Vitória. **Método:** A pesquisa será de natureza exploratória, quanti-qualitativa, realizada em sua primeira fase (revisão sistemática) tomando por base publicações em língua portuguesa, em plataformas abertas de pesquisa. A segunda fase, trata-se de uma pesquisa documental, onde far-se-á mediante a tabulação de dados do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, disponível em banco de dados aberto do Ministério do Desenvolvimento Social, Secretaria Nacional de Assistência Social, Vigilância Socioassistencial. **Resultados esperados:** identificar as características dos serviços conforme políticas públicas previstas, comparando com o perfil dos serviços prestados e verificar se atendem às obrigações previstas em legislação.

**Palavras-chave:** Neoliberalismo. Terceiro setor. Assistência Social.

## RESUMO 015 - HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO EVIDÊNCIAS DE PROFISSIONAIS SOB O OLHAR DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

Solange Barboza Fernandes Thompson<sup>1</sup>, Juliana Maria Bello Jastrow<sup>2</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>3</sup>.

1 Mestranda de Políticas Públicas e Desenvolvimento da Emescam - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM - Vitória, Espírito Santo / Brasil.

2 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM - Vitória. Espírito Santo/Brasil.

3 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM. Vitória, Espírito Santo / Brasil. Laboratório de Escrita Científica da EMESCAM.

**Autor Correspondente:** [solthompson7gmail.com](mailto:solthompson7gmail.com)

**Introdução:** humanização aplicada a atenção à saúde é vista como meio de prover defesa aos direitos da cidadania, por meios éticos. Entende por humanização, com base na Política Nacional de Humanização (PNH) como uma série de princípios e diretrizes que valorizam os diversos sujeitos inseridos no sistema de saúde; estimula a autonomia e o protagonismo dos indivíduos; estabelecimento de vínculos; identificação das necessidades sociais de saúde e melhoria nas condições no âmbito de saúde (destas condições de trabalho à atendimento). A temática humanização envolve questões amplas que vão desde a operacionalização de um projeto político de saúde calcado em valores como a cidadania, o compromisso social e a saúde como qualidade de vida, passando pela revisão das práticas de gestão tradicionais até os micros espaços de atuação profissional nos quais saberes, poderes e relações interpessoais se fazem presentes. Assim, é necessário compreender a humanização como temática complexa que permeia o fazer de distintos sujeitos.

**Objetivo:** Descrever como Política Nacional de Humanização está sendo aplicada na Estratégia Saúde da Família do Município de Mimoso do Sul / ES. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa a ser realizado no município de Mimoso do Sul / ES, que terá como participantes profissionais atuantes nas unidades de saúde da família do referido município. A coleta de dados se dará a partir de entrevistas e a organização dos dados seguindo a técnica de análise de conteúdo de Bardin. **Resultados Esperados:** Este estudo poderá contribuir para ilustrar a pluralidade de entendimento dos profissionais de saúde sobre a humanização. Os aspectos positivos encontrados podem ser utilizados com a finalidade de agregar as ideias para uma construção coletiva de intervenções no âmbito da saúde local e municipal. É interessante promover a humanização, e esta deve ser uma característica a ser utilizada pelos gestores como força motriz para o processo de implementação e consolidação da política de humanização nos serviços.

**Palavras-chave:** Humanização. Profissionais de Saúde. Recepção.

## RESUMO 016 - PERCEPÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA EM UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kamila Venturini Machado<sup>1</sup>.

1 Mestranda Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local - EMESCAM; Bolsista do Programa de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES.

Correspondência para: [kamila.machado@edu.emescam.br](mailto:kamila.machado@edu.emescam.br)

**Introdução:** Em um programa de pós-graduação Stricto Sensu, um dos principais objetivos é a formação de professores e pesquisadores, portanto o estágio em docência é essencial sendo este parte integrante do processo de aprendizado teórico-prático e político para intervenção da realidade social. **Objetivo:** Descrever a experiência enquanto aluna do programa de pós-graduação Stricto Sensu e elucidar a importância da inserção no meio acadêmico do estágio em docência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido ao longo da experiência adquirida através da realização do estágio em docência do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM. As atividades de docência foram realizadas ao longo do primeiro semestre de 2022, na própria instituição de ensino mencionada, atuando no bacharelado de Serviço Social, na disciplina de Orientação e Treinamento Profissional III. A referida disciplina, é ministrada exclusivamente por um assistente social, ela é componente fundamental para a formação dos alunos do Curso de Serviço Social, sendo sua realização concomitante ao Estágio Supervisionado em Serviço Social. Sob orientação da professora titular da disciplina, foram ministradas aulas e oficinas, previamente planejadas, objetivando contribuir para a formação profissional e acadêmica dos alunos, mantendo sempre o diálogo com os respectivos campos de estágio. **Resultados:** Ao longo do semestre foi possível analisar a importância deste tipo de atividade acadêmica para a formação em docência, sendo fundamental ao conhecimento teórico a interlocução com o conhecimento prático acumulado neste campo, adquirindo as experiências necessárias para posterior atuação. Desta forma, dá-se ênfase à importância do acesso a este tipo de atividade na instituição, além da socialização de informações que levem ao conhecimento acerca da sua possibilidade de prática. **Conclusão:** Destaca-se a suma importância desta experiência na formação acadêmica do mestrando, considerando que esta seja parte fundante do processo de pós-graduação. Sendo assim, evidencia-se os benefícios que esta experiência poderá acarretar futuramente, ao considerar que a formação de professores e pesquisadores faz parte dos principais objetivos deste programa de pós-graduação. Desta forma, espera-se que este relato de experiência possa ter contribuído para o esclarecimento sobre este tema, além de fomentar o interesse para que sejam realizadas as atividades de estágio em docência.

**Palavras-chave:** Estágio em Docência. Pós-graduação. Formação. Conhecimento.

## RESUMO 017 - USO DA TELEMEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DIGITAL

Kamila Venturini Machado<sup>1</sup>.

1 Mestranda Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local - EMESCAM; Bolsista do Programa de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - FAPES.

Correspondência para: [kamila.machado@edu.emescam.br](mailto:kamila.machado@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Sars-Cov-2, vírus com alta velocidade de propagação e potencial de causar agravos a saúde causou um surto que constituiu uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o nível mais alto de alerta da Organização Mundial da Saúde. O vírus em questão, popularmente conhecido como Covid-19, impactou em diversos setores da sociedade, principalmente o sistema de saúde. Neste contexto, alguns serviços de saúde precisaram adotar estratégias de readequação e flexibilização para seu funcionamento com o objetivo de abranger todas as especificidades causadas pela pandemia do Covid-19, principalmente na Atenção Primária à Saúde, considerada porta de entrada do SUS. Uma das estratégias adotadas durante este período de pandemia do Covid-19 foi a adesão, de forma emergencial, das práticas de Telemedicina em todo território nacional enquanto estratégia para dar continuidade aos atendimentos de forma não presencial, sem pôr em risco os profissionais da saúde e os pacientes a serem atendidos. No Brasil, país com dimensões continentais, o uso da Telemedicina seria muito positivo para superar as barreiras territoriais, de localidades de difícil acesso e distribuição desigual de recursos. Pensando na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) em articulação com a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, que o CFM diante suas atribuições, define e regulamenta em 2022 a Telemedicina de forma disseminada, podendo ser utilizada amplamente independente do cenário de pandemia. **Objetivos:** O Objetivo principal desta pesquisa será analisar o uso telemedicina no contexto de enfrentamento à pandemia do Covid-19. Tendo com objetivo secundário identificar as possíveis contribuições e limitações para a implementação da estratégia de saúde digital no Brasil. A questão norteadora desta pesquisa é “Quais as contribuições e limitações da implementação telemedicina na Atenção Primária à Saúde no contexto de enfrentamento da pandemia do Covid-19?” **Método:** Para atender aos objetivos propostos nesta pesquisa optou-se como método a Revisão de Escopo. **Resultados esperados:** Espera-se obter resultados que descrevam as contribuições e limitações do uso da telemedicina enquanto prática emergencial adotada no período da pandemia do Covid-19 visando a implementação da estratégia de saúde digital no Brasil. Além disso, conhecer as dificuldades e levantar contribuições futuras que esta ferramenta pode propiciar é de extrema relevância para otimização dos serviços da APS em consonância com a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, considerando planos futuros para garantir e implementar a informatização na APS, de acordo com a Portaria nº 2.984, de 11 de novembro de 2019.

**Palavras-chave:** Consulta Remota. Telemedicina. Telessaúde. eSaúde.

## RESUMO 018 - COMO SE CONFIGURA O ACESSO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES?

Glauber dos Reis Ribeiro<sup>1</sup>

1 Mestrando do programa de Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [glauber.ribeiro@edu.emescam.br](mailto:glauber.ribeiro@edu.emescam.br)

**Introdução:** Existem inúmeros fatores que levam pessoas a viverem em situação de rua, dentre eles, o uso de substâncias psicoativas, a falta de apoio familiar, o desemprego, aspectos econômicos e de saúde. Considerando esse contexto de vida, o acesso aos serviços de saúde pode ser prejudicado, considerando que a população em situação de rua geralmente se apresenta com características como a falta de higiene pessoal, possivelmente sob efeito de substâncias psicoativas, ausência de documentação, entre outros fatores, que podem acarretar condições desfavoráveis na acolhida dessa população. **Objetivo:** caracterizar essa população e apontar potencialidades e barreiras enfrentadas por pessoas em situação de rua no acesso às políticas públicas de saúde. **Método:** pesquisa qualitativa, com revisão da literatura já produzida e entrevistas com roteiro semiestruturado, visando a conexão de ideias e fatos para compreender causas e efeitos de determinados fenômenos. **Resultados esperados:** Repensar estratégias para ampliar o acesso e aprimorar o acolhimento, considerando as particularidades da população em situação de rua para melhor atender suas demandas, além de possibilitar a capacitação das equipes para promover um atendimento humanizado, buscando sempre a qualidade no acolhimento e na atuação interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Pessoa em situação de rua. Acesso. Política Pública de saúde.

## RESUMO 019 - POLÍTICA DE SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR EM GESTANTES

Priscila Coelho Rabelo Machado<sup>1</sup>; Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência: [priscilarabelomachado@gmail.com](mailto:priscilarabelomachado@gmail.com)

**Introdução:** A gestação é um processo fisiológico de grandes mudanças metabólicas e tem na placenta um novo órgão essencial para a formação, nutrição e desenvolvimento do feto. No contexto social do Brasil, as mulheres grávidas são uma classe ainda mais vulnerável, considerando as questões econômico financeiras para a adequada nutrição e saúde fetal, uma vez que dependem diretamente da nutrição e qualidade de vida materna. Todavia o padrão alimentar da grande maioria dessa população é sabidamente de baixa qualidade em relação ao padrão recomendado na pirâmide alimentar básica. Os distúrbios nutricionais na gestação englobam risco de morte ou de doenças a dois seres vivos, mãe e feto, que, entre outras causas, são refletidos na alta taxa de morbimortalidade materna e infantil que ainda caracterizam o cenário brasileiro, comparado a países mais desenvolvidos. Diante disso, o suplemento alimentar, que mudou o cenário de saúde da desnutrição de crianças no Brasil e no mundo, tem extrema importância no melhor Cuidado Pré-Natal. **Objetivo:** Analisar a qualidade e a oferta da suplementação alimentar de gestantes nas regiões do Brasil antes e durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Estudo transversal ecológico com abordagem quantitativa, com recorte temporal de janeiro de 2019 a dezembro de 2021. A população estudada são as mulheres gestantes, cuja amostra são aquelas atendidas pelo sistema público de saúde, cadastradas no banco de dados do Governo Federal. Será realizada coleta de dados públicos do sistema de gestão e informação do Governo *E-gestor atenção básica (ab)*, para análise da cobertura de suplementação ofertada no Brasil e regiões às gestantes, que são o ácido fólico e o sulfato ferroso. Os dados serão tabulados em planilhas do Excel e analisados por meio de estatística descritiva e testes de comparação de médias. Os resultados serão expressos em gráficos e tabelas para melhor visualização. A análise estatística, bem como a escolha pelos testes de comparação entre os grupos serão executados respeitando os pressupostos determinados pelos resultados, características e comportamento das variáveis de estudo. **Resultados esperados:** Demonstrar a realidade do acesso das gestantes às vitaminas ofertadas no Cuidado Pré Natal nas regiões do Brasil, como também se ocorreu alguma diminuição relacionada à pandemia da COVID-19. Espera-se ainda ampliar as discussões do padrão recomendado para a adequada nutrição materna auxiliando nas Políticas Públicas de Saúde voltadas a atenção Materno-Infantil e contribuindo para melhores indicadores de saúde, com redução dos danos a gestante e seu conceito.

**Palavras-chave:** Nutrição Materna. Saúde Materno-Infantil. Política de Saúde. Suplementos Nutricionais. Cuidado Pré-Natal.

## RESUMO 020 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE ANTITABAGISMO NA COMUNIDADE DE JESUS DE NAZARETH: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Porto de Souza<sup>1</sup>, Ester Louzada Hell<sup>1</sup>, Maria Gabriella Bianconi Tavella<sup>1</sup>, Nicolly Teixeira de Oliveira<sup>1</sup>, Rafaela Mendanha Martelleto<sup>1</sup>, Vinicius da Silva dos Santos<sup>1</sup>, Patricia Corrêa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup> e Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM, Vitória, ES, Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [marianaaportoo@gmail.com](mailto:marianaaportoo@gmail.com)

**Introdução:** Segundo a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), o consumo de tabaco é uma epidemia causadora de doenças e morte, além do empobrecimento da população. Em diversas comunidades ao redor do mundo, esse é um fator que põe diversas pessoas em situação de dependência e risco social. Sob essa ótica, vale ressaltar que atualmente o cigarro não é mais a principal fonte de consumo de tabaco entre os jovens. O narguilé, o cigarro eletrônico e o cigarro de palha são exemplos de formas de consumo da substância, que podem ser ainda mais nocivas. O cessar do tabagismo está diretamente relacionado ao empenho do indivíduo interessado em se desvencilhar do vício, o que nem sempre é fácil, já que o seu uso gera dependência psíquica e física, envolvendo profissionais de saúde e farmacoterapêuticos, a fim de amenizar os casos de abstinência. **Objetivo:** Realizar uma intervenção de educação em saúde na população de Jesus de Nazareth, por meio da escola EMEF Edna de Mattos Siqueira Gaudio com os alunos do 1º ao 9º ano, conscientizando sobre o consumo, as consequências associadas ao uso do cigarro e seus derivados, assim como maneiras de interrupção do tabagismo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos dos 1º, 9º e 10º períodos de Enfermagem da EMESCAM. A ação foi planejada por meio de uma reunião dos acadêmicos com a professora orientadora articula com as autoridades de saúde do bairro, que direcionaram quanto às necessidades de saúde e do tema a ser abordado. A ação contou com cerca de 235 alunos, divididos por suas respectivas salas. Foi estruturada uma ilha com a exposição de folders, sendo eles divididos em duas classes: o primeiro construído de forma lúdica, com o objetivo de cativar a atenção dos alunos da faixa etária do 1º ao 5º ano; já o segundo, feito para o 6º ao 9º ano, possuía um caráter mais informativo e objetivo a respeito do tema. **Resultados:** A ação foi concretizada no dia 10 de junho de 2022, na escola escolhida e ocorreu sob a supervisão da fonoaudióloga, da residência multiprofissional do ICEP (SESA/ES) e dos professores orientadores. Iniciamos a abordagem aos alunos com questionamentos referentes ao tema e, posteriormente, foram apresentados os tópicos relacionados ao assunto. Foi proposto aos alunos o desafio de entregar o folder aos familiares tabagistas e realizada a apresentação dos tópicos presentes na cartilha como: o cigarro; o porquê de as pessoas fumarem; os tipos de consumo do tabaco; os riscos ao fumante; os riscos ao não fumante; o modo de cessar o fumo; os benefícios da cessação do tabaco; e como conseguir ajuda. A ação ocorreu no período matutino de 07h às 11h e a visita da ilha aconteceu por turmas, nas quais os alunos eram acompanhados pelos seus respectivos professores. Foram identificados alguns casos emergentes de violência e precariedade que foram encaminhados para a Unidade Básica de Saúde. **Conclusão:** Observa-se que os trabalhos orais construídos a partir das pesquisas de cunho científico se tornam ferramentas importantes para instrução de crianças e pré-adolescentes na questão da educação em saúde e combate ao tabagismo. Seguindo esse exemplo o papel do enfermeiro, dentre outros, é o de promoção de ações educativas e lúdicas para essa população jovem, a fim de gerar reações de reflexão e gerar impactos de curto, médio e longo prazo.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Prevenção do Hábito de Fumar.

## **RESUMO 021 - TABAGISMO - DEMONSTRATIVO DOS IMPACTOS DO CIGARRO NA FUNCIONALIDADE DOS PULMÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Carolina Almeida Meirelles<sup>1</sup>, Ana Carolina Hartwig Pereira<sup>1</sup>, Deborah Ferreira de Carvalho Rodrigues<sup>1</sup>, Emily Setto Cunha<sup>1</sup>, Julia Favalessa Almeida<sup>1</sup>, Sandy Gomes Macêdo<sup>1</sup>, Marina Ogato Hamamoto<sup>2</sup>, Patrícia Correa de Oliveira Saldanha<sup>3</sup>, Vinicius Mengal<sup>3</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Residente Multiprofissional Instituto Capixaba de Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) lotada na Unidade Básica de Saúde Jesus de Nazareth;

3 Docentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [anacarol.am28@gmail.com](mailto:anacarol.am28@gmail.com)

**Introdução:** O tabagismo é o ato de se consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco, cuja droga ou princípio ativo é a nicotina. No cigarro existem aproximadamente 4.720 substâncias tóxicas diferentes, que ao serem inaladas afetam o funcionamento do pulmão, inflamando os alvéolos pulmonares que se tornam rígidos e aumentam de tamanho, destruindo o tecido pulmonar, podendo ter como consequência doenças, como: Enfisema Pulmonar, Infarto Agudo do Miocárdio, Câncer, entre outras. Em razão disso, a educação em saúde visou conscientizar os estudantes, como agentes comunitários ativos no combate ao tabagismo. **Objetivo:** Realizar uma intervenção de educação em saúde para os estudantes do ensino fundamental na EMEF Edna de Mattos Siqueira Gaudio, visando promover conscientização a respeito dos malefícios do tabagismo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do 1º período de Enfermagem da EMESCAM, que, articulados com a residência multiprofissional, definiram o tema tabagismo, como agravo prioritário dessa comunidade, através da articulação com os alunos do 9º período e residentes atuantes na Unidade Básica de Saúde da Família de Jesus de Nazareth, após visita ao bairro e reconhecimento do território. A ação foi planejada por meio de uma reunião dos acadêmicos com os professores do 1º período, de forma interdisciplinar, que listaram os recursos necessários e subtemas referentes ao tabagismo, para o desenvolvimento efetivo da ação, determinando tempo e local de atuação. A ação educativa contra o tabagismo contou com aproximadamente 235 alunos, sendo crianças, pré-adolescentes e adolescentes. A equipe desenvolveu conscientização sobre o funcionamento fisiológico. Organizado em uma ilha, foram expostos materiais ilustrativos de dois pulmões: um de uma pessoa saudável comparado a outro de um fumante, que foram confeccionados por meio do uso de garrafas PET e balões. Foi também confeccionado um cartaz simbolizando, por meio de micro-balões, o funcionamento dos alvéolos pulmonares. Além disso, complementou-se a ação distribuindo, aos alunos, cruzadinhas educativas relacionadas ao tabagismo, com o intuito de fixar o conteúdo apresentado. **Resultados:** O reconhecimento do território foi realizado em 08 de abril e o da ação de educação em saúde foi realizada em 10 de Junho de 2022. Iniciamos a aplicação das atividades desenvolvidas por nós acadêmicos do 1º período, com um facilitador do 10º período de Enfermagem. Para dinamizar o assunto, cada acadêmico ficou responsável por apresentar um tópico relacionado aos assuntos propostos. Os tópicos abordados foram consequências do tabaco na fisiologia do pulmão, os riscos do uso do cigarro e suas sequelas nos alvéolos pulmonares e a prevenção ao tabagismo. A ação foi desenvolvida das 7:00h às 12:30h no laboratório de ciências da escola. Dez turmas participaram intensamente, durante 20 minutos cronometrados. Obtivemos como resultado uma significativa participação na atividade de educação em saúde. **Conclusão:** A educação em saúde quando trabalhada com crianças, pré-adolescentes e adolescentes pode ser uma tarefa complicada, pois exige criatividade por parte dos educadores, futuros enfermeiros, principalmente quando lidamos com um tema que envolve a saúde e a família de muitos desses alunos, sendo um agravo nessa comunidade. A escolha da didática e a linguagem adequada cumpriram o objetivo da intensa participação, gerando interesse na ação educativa contra o tabagismo. Além disso, conquistou elogios de alunos, da gestão da Unidade de saúde do bairro e de professores da escola. Foi muito gratificante reconhecer a importância da atuação do enfermeiro na promoção e educação em saúde, além do desenvolvimento da escrita científica de um relato de experiência já no 1º período de curso.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Educação em Saúde. Enfermagem.

## RESUMO 022 - VIVENCIANDO UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TABAGISMO EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM VITÓRIA- ES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deiviane Alves dos Anjos<sup>1</sup>, Estefani Peroni Martins<sup>1</sup>, Jessica Morgado Madeira<sup>1</sup>, Sabrina Sedlmaier Costa<sup>1</sup>, Thaís Figueiredo Scardua<sup>1</sup>, Bárbara Barbosa dos Santos<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Patrícia Correa Oliveira Saldanha<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM;

2 Docente do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM.

Correspondência para: [barbosabarbara92@gmail.com](mailto:barbosabarbara92@gmail.com)

**Introdução:** O tabagismo é uma doença crônica considerada um problema global de saúde pública, responsável por diversas comorbidades e agravos na população. Sendo assim, faz-se necessário abordá-la, visando a educação em saúde quanto à cessação e iniciação do hábito de fumar. No bairro Jesus de Nazareth, em Vitória-ES, há necessidade de intervenção sobre esse assunto, devido à alta prevalência do uso do cigarro e de seus derivados na comunidade. **Objetivo:** Relatar a vivência dos alunos em uma ação educativa sobre tabagismo em uma escola do ensino fundamental no município de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da integração interdisciplinar dos alunos do Curso de Enfermagem de uma escola de ensino superior. Foram levantados indicadores de saúde pelos alunos do Estágio Supervisionado I alocados na Unidade Básica de Saúde (UBS), juntamente com os residentes em Saúde da Família do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação (ICEPi) do estado. A turma foi dividida em 5 grupos, tendo por orientadores de cada, um professor e um discente do 10º período. Os alunos do 10º período apresentaram em sala a proposta da ação educativa, onde cada grupo aprimorou-a individualmente. Os grupos foram divididos em subtemas referentes ao tabagismo, que representaram ilhas temáticas no dia da ação. Nosso grupo discutiu acerca dos malefícios e das substâncias do cigarro e seus derivados. Para isso, utilizou-se um painel, confeccionado pelos residentes da UBS, que continha uma demonstração de algumas substâncias nocivas do cigarro, bem como recipientes de acrílico identificados com alguns desses nomes, com conteúdo imitativo dessas substâncias. Além disso, demonstrou-se a diferença entre tabagismo ativo e passivo, ao utilizar-se duas bonecas, uma com uma imagem de um pulmão enegrecido e outra representando um pulmão saudável. Elaboramos perguntas norteadoras para questionar as crianças sobre o tabagismo e, por fim, confeccionamos placas com verdadeiro ou falso e fizemos afirmativas a eles, com intuito de responderem corretamente, com base nos conhecimentos fornecidos durante a ação. A ação ocorreu no laboratório de ciências da escola, onde as turmas do 1º ao 9º ano compareceram em grupos pequenos. **Resultados:** Na vivência da ação, observou-se que a maioria das crianças e adolescentes tinham um fumante no seu núcleo familiar. Alguns adolescentes também relataram que faziam o uso do cigarro, bem como de outras substâncias, mas também manifestaram o desejo de interromper o uso. Notou-se que eles já possuíam um conhecimento prévio acerca do assunto abordado, como os seus malefícios e doenças, e a ação educativa fortaleceu o seu saber. A maioria dos estudantes se mostrou bastante interessada na temática apresentada, se enxergando nos contextos e questionando acerca do tabagismo. Fomos impactados pelos diversos relatos mencionados por eles vividos e essa também foi uma excelente oportunidade para se identificar potenciais vulnerabilidades nos grupos abordados. Por fim, identificou-se que a educação em saúde nos estimulou a um olhar amplo, onde a presença do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial. **Conclusão:** A experiência foi rica no aspecto da promoção da saúde em especial com ação de educação em saúde, mostrando ser um importante instrumento para se tratar esse problema de saúde pública. A educação em saúde é considerada um método extremamente eficaz na ampliação do conhecimento e práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis da população. Sendo assim, torna-se altamente necessária sua intensificação e implementação no contexto escolar como forma primária de prevenção precoce. Além disso, como enfermeiros e gestores de um serviço de saúde, é exigido dos discentes e profissionais articulação, conhecimento teórico e científico acerca da temática, produzindo melhoria da assistência e levando a equipe à observação da saúde da família de forma ampliada e integral.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

## RESUMO 023 - FATORES DETERMINANTES DE ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Julia Matias de Alcântara<sup>1</sup>, Fabileny Sara Barcelos<sup>1</sup>, Heitor Francisco Costa Machado Gomes<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>, Marianna Tâmara Nunes Rodrigues<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup> e Vinícius Mengal<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM.

Correspondência para: [julia.alcantara@edu.emescam.br](mailto:julia.alcantara@edu.emescam.br)

**Introdução:** O estresse se dá por qualquer situação de tensão aguda ou crônica que gera uma mudança no físico e/ou no emocional do indivíduo. Com isso, sabe-se que a adaptação ao mundo universitário é um desafio devido a exigências excessivas. Dessa forma, o curso de enfermagem traz consigo as fragilidades entre o meio racional e emocional pois lida com a fragilidade humana, podendo estimular estresse nos indivíduos. **Objetivo:** Apontar quais são os principais fatores motivacionais do estresse em acadêmicos de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual foi realizada em maio de 2022. A busca dos artigos ocorreu por meio da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: acadêmico de enfermagem AND estresse AND saúde mental. Os filtros aplicados foram: texto completo, texto em português, publicação entre 2017 e 2022 e assunto principal “estudantes de enfermagem”. A princípio, foram identificados 13 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde e, após leitura de título, resumo e texto completo, respectivamente, apenas 06 estudos compuseram a amostra final da revisão. **Resultados:** Observa-se que os principais fatores abordados foram a elevada demanda de trabalhos acadêmicos, a alta carga horária, preocupações com provas, inclusão em atividades extracurriculares, falta de tempo para lazer devido a rotina exaustiva, ausência de apoio psicológico, conflito nas relações interpessoais majoritariamente na relação aluno/professor - e principalmente a autocobrança referente ao estágio, devido a inserção no campo prático de fato, além do medo de cometer erros, de contrair infecções, de lidar com a primeira morte e da dificuldade de conciliar os estudos com o trabalho. **Conclusão:** O estresse em estudantes da enfermagem está relacionado principalmente a trajetória acadêmica, consequentes da rotina exaustiva, da autocobrança e da falta do autocuidado. Neste sentido, é essencial que as instituições de ensino ofereçam estratégias de promoção da saúde, como apoio psicológico, buscando amenizar tais problemas.

**Palavras-chave:** Acadêmico de Enfermagem. Estresse. Saúde Mental.

## RESUMO 024 - PERCEPÇÃO ACADÊMICA EM RELAÇÃO À DISCIPLINA MÓDULO DE INTEGRAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho<sup>1</sup>, Laura Corrêa Cunha<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>, Marianna Tâmara Nunes Rodrigues<sup>2</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Vinicius Mengal<sup>2</sup>

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: [beatriz.coutinho@edu.emescam.br](mailto:beatriz.coutinho@edu.emescam.br)

**Introdução:** A disciplina de Módulo de Integração é desenvolvida através da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas. Nesse cenário, tem-se o aluno como protagonista do seu desempenho, onde a construção do conhecimento é em grupo e a partir de um problema apresentado nas sessões de tutoria, que quando preciso, são intermediadas pelo tutor para uma melhor qualidade na discussão. **Objetivo:** Descrever a percepção de um acadêmico de Enfermagem acerca da disciplina de Módulo de Integração. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Módulo de Integração, do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. As sessões de tutorias para apresentação do caso-problema e definição de objetivos e hipótese de estudos foram realizadas na EMESCAM. Após a definição dos objetivos de estudo tem-se conferências com palestrantes que possuem domínio sobre o assunto e momentos de cine viagem direcionados ao caso. Por fim, é feita a última sessão de tutoria, com fechamento do caso, onde acontecem trocas de experiências e pesquisas para construção do portfólio. **Resultados:** Evidenciou-se a partir da percepção do discente que é notório o amadurecimento das ideias, do aprendizado e desenvolvimento pessoal, sendo ele o protagonista do seu ensino. Além disto, também é despertado o interesse na pesquisa científica por meio da escrita do portfólio e dúvidas que surgem durante as sessões de tutoria. **Conclusão:** Conclui-se, que o ensino baseado em problemas como método de ensino no cotidiano do aluno agrega no senso crítico e no desenvolvimento da escrita científica. Ademais, a metodologia proporciona ao tutorado a vivência de diversas experiências interdisciplinares, por se tratar de um cenário que envolve diversas disciplinas presentes na grade curricular.

**Palavras-chave:** Módulo de Integração. Enfermagem. PBL.

## RESUMO 025 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UMA AÇÃO INTEGRATIVA EM UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruno Correia de Oliveira<sup>1</sup>, Jenniffer Thalita Barcelos<sup>2</sup>, Victória da Fonseca Simões<sup>3</sup>

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: [jennifferthalita90@gmail.com](mailto:jennifferthalita90@gmail.com)

**Introdução:** A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida quando os valores da pressão arterial sistólica está acima de 140mmHg e diastólica acima 90mmHg, enquanto a pressão arterial normal sistólica < 130mmHg e diastólica < 85mm Hg. O Diabetes Mellitus é resultante de defeitos na secreção de insulina e/ou em sua ação. Os valores de referência de glicose no sangue devem estar entre 70 e 100 mg/dL. **Objetivo:** Descrever a experiência de estudantes do curso de graduação de enfermagem frente a uma ação em uma instituição de Vitória. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma ação integrativa, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada em uma instituição de educação na cidade de Vitória/ES, no período de abril de 2022. A princípio foram separados grupos de estudantes para ficarem responsáveis pela realização da prática dos procedimentos, ocorrendo rodízios desses grupos para que todos pudessem participar. Os procedimentos propostos na ação foram a aferição da pressão arterial e a glicemia capilar, após, foi organizado duas filas com os profissionais de educação para serem feitos os procedimentos citados, além de ser feito uma educação em saúde específica para cada caso. **Resultados:** Evidenciou-se, que a ação integrativa foi benéfica tanto para os profissionais da educação, quanto para os acadêmicos em enfermagem. Durante a ação alguns pacientes obtiveram resultados alterados com base nos valores de referência, tanto na glicemia quanto na pressão arterial, dessa forma, os acadêmicos puderam orientá-los de maneira correta. Entretanto, obtivemos alguns pacientes que mesmo recebendo a orientação se recusaram a procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para fazer um acompanhamento. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da educação em saúde, que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), visa um conjunto de ações com o intuito de habilitar as pessoas a obterem conhecimento sobre fatores determinantes e comportamentos de saúde. Depreende-se, portanto, que a ação voltada para os profissionais da educação foi de suma importância tanto para os acadêmicos que realizaram quanto para os pacientes que consentiram para a realização dos procedimentos nos mesmos.

**Palavras-chave:** Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Pressão Arterial. Glicemia Capilar. Educação em Saúde.

## RESUMO 026 - A VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UMA VISITA TÉCNICA À UMA ENFERMARIA ONCOLÓGICA

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares<sup>1</sup>, Marcinelia da Cruz Correa<sup>1</sup>, Thaís Telles Mônico<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES;  
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: [emilly.soares@edu.emescam.br](mailto:emilly.soares@edu.emescam.br)

**Introdução:** O câncer é uma das grandes causas de doença e morte no Brasil. Desde 2003, as neoplasias malignas perfazem a segunda causa de mortalidade da população. Com isso, ressalta-se a importância das ações preventivas e de controle, as quais são consideradas, atualmente, os mais importantes desafios científicos e de saúde pública. Diante dos fatos supracitados, a atuação de profissionais da Enfermagem nessa área é extremamente necessária, uma vez que esta categoria trabalha de forma baseada na identificação de respostas humanas e no estabelecimento de estratégias que proporcionem a recuperação da saúde e/ou a melhoria do bem-estar individual e coletivo. Ademais, são estes os profissionais que estão próximos, por mais tempo, dos pacientes e de seus familiares. **Objetivo:** Discorrer sobre as experiências, pessoais e acadêmicas, de discentes do curso de enfermagem vivenciadas durante as visitas técnicas proporcionadas pela disciplina Enfermagem e Comunidade III, à uma enfermaria oncológica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do 5º período do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privada na região metropolitana de Vitória - Espírito Santo, referente às atividades práticas da disciplina Enfermagem e Comunidade III, realizadas em uma enfermaria oncológica de um hospital da Grande Vitória, durante os dias 17 e 24 de novembro de 2021. **Resultados:** Durante as visitas técnicas observou-se que a enfermaria possui boa estrutura, adequada ao tratamento e conforto dos pacientes. Ademais, os indivíduos ali internados relatavam e aparentavam satisfação com o tratamento oferecido e com a assistência dos profissionais da instituição. Todavia, apesar de uma boa estrutura física da enfermaria e da assistência prestada não ser objeto de queixa dos pacientes, foi possível notar o sofrimento presente naquele ambiente. Tal sentimento era demonstrado não somente pelos pacientes, mas também por seus familiares e/ou acompanhantes, que eram claramente afetados pela doença. Ademais, notou-se que os acompanhantes desempenhavam papéis primordiais no que tange a um acolhimento e melhora do bem-estar, na medida do possível, dos pacientes. O semblante dos pacientes com bons acompanhantes era visivelmente melhor. Entretanto, embora o acolhimento ao enfermo estivesse ali presente, o distanciamento dos demais membros da família, a quebra de uma rotina prévia e a saudade do seu próprio lar foi uma queixa muito relatada pelos pacientes. Quanto ao papel das enfermeiras presentes nessa enfermaria durante a visita, a nossa percepção foi a de que existe uma maior atuação desta categoria nos aspectos administrativos do que nos aspectos assistenciais. Além de uma sobrecarga desses profissionais, que assumem diferentes funções e setores dentro de uma mesma jornada de trabalho. **Conclusão:** As visitas técnicas são elementos importantes dentro da formação de profissionais da saúde pois proporcionam uma oportunidade de vivenciar um pouco o cotidiano de um setor oncológico e, por conseguinte ampliar a visão das acadêmicas quanto a questões emocionais, assistenciais, administrativas, de gestão e clínicas.

**Palavras-chave:** Serviço Hospitalar de Oncologia. Cuidados de Enfermagem. Quartos de Pacientes.

## RESUMO 027 - REAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO INESPERADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laís Christo<sup>1</sup>, Isabelly Monteiro<sup>1</sup>, Rafaela Negrão<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: [laischristo18@gmail.com](mailto:laischristo18@gmail.com)

**Introdução:** No processo de formação do curso de graduação na área da saúde e acredito que em qualquer faculdade o que se passa para os alunos durante o curso são conteúdos e experiências de situações que mais ocorrem, rotinas, essas que estão relatadas em livros, revistas e artigos e no próprio relato de alguns professores durante as aulas. Fato que não somos preparados para o que foge do esperado, para o inusitado, o inesperado, o que se faz nessa hora? Essa pergunta inquieta e talvez compareça somente quando se depara com situação assim, inesperada. Durante a disciplina de Estágio Supervisionado I, em uma unidade básica de saúde do município de Vitória, as discentes se depararam com um caso inesperado na consulta de enfermagem, que tinha como objetivo a realização do exame preventivo. Porém, a paciente relatou durante a anamnese que havia realizado uma histerectomia total, ou seja, a retirada total do útero, o que inclui o colo uterino há oito meses. O exame preventivo é realizado com o intuito de detectar alterações nas células do colo uterino, sendo a principal estratégia para detectar lesões de forma precoce e fazer o diagnóstico de câncer de colo uterino de forma precoce, antes mesmo que a mulher apresente sintomas. **Objetivo:** Relatar uma experiência diante de um fato inusitado para alunos durante estágio supervisionado de enfermagem no atendimento a uma paciente com histerectomia total ao ser submetida ao exame preventivo de colo do útero. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma vivência durante o estágio supervisionado I. **Resultados:** Na prática de enfermagem fomos surpreendidas ao depararmos com um caso atípico ao apresentado em sala de aula, no primeiro momento pensamos em não prosseguir com a consulta, visto que a paciente não tinha útero e não teria como realizarmos o preventivo, no entanto realizamos uma anamnese da paciente, seguida de um exame das mamas, inspeção da vulva e do ânus, onde após a avaliação foi percebido um condiloma anal. Logo após a conclusão dos exames, a paciente recebeu diversas orientações. **Conclusão:** Concluímos que existem situações que não são abordadas durante a disciplina, e que aparecem em algumas situações no campo de prática que deixam os alunos impactados diante delas. Evidencia-se a necessidade de discutir e estudar casos mais atípicos para um melhor preparo dos alunos para o campo de atuação.

**Palavras-chave:** Cuidado de Enfermagem. Saúde da Mulher. Atenção Primária à Saúde.

## RESUMO 028 - UM OLHAR SOBRE A SAÚDE DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO EM UM ÓRGÃO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA - ES

Felipe dos Santos Ramiro da Silva<sup>1</sup>, Amanda Rodrigues Zanotti<sup>1</sup>, Thalia Santos Freire<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM. Vitória.

Correspondência para: [feliperamiro2@hotmail.com](mailto:feliperamiro2@hotmail.com)

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) estão cada vez mais presentes no dia a dia da sociedade. Mais de 170 milhões de pessoas em todo o mundo têm DM, e esse número deve aumentar para quase 370 milhões de pessoas até 2030. No Brasil, estima-se que a prevalência de HAS pode chegar até 24,7%. Um fator agravante é que, por ser uma doença silenciosa, não manifesta sintomas na maioria das pessoas, tornando mais difícil seu diagnóstico. Dados estatísticos apontam que apenas 50% dos indivíduos que possuem níveis pressóricos elevados conhecem seu diagnóstico. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por alunos de enfermagem em uma ação social voltada para a saúde do trabalhador da área da educação em um órgão público do município de Vitória. **Método:** Realizou-se uma ação em saúde com a participação de 30 alunos do 4º e 5º período do curso de Enfermagem, a atividade fez parte da prática das disciplinas semiologia e semiotécnica. Os alunos foram divididos em três grupos distintos, em diferentes locais e realizavam: glicemia capilar, aferição da pressão arterial e orientações de hábitos saudáveis para ambas comorbidades. **Resultados:** A partir da ação em saúde foi percebido que alguns trabalhadores já tinham estas comorbidades estabelecidas, além de fazerem o uso de medicações para outras doenças crônicas. Durante a abordagem, foi realizado o histórico em saúde, com foco na alimentação cotidiana e neste dia em específico a pós-prandial, devido coleta de glicemia, que quando alterada era novamente medida, após a coleta de glicemia, os trabalhadores foram encaminhados a aferiram a pressão arterial em outro estande e quando os valores de referência estavam alterados as medições eram repetidas, nesse sentido, alguns trabalhadores foram orientados a procurarem auxílio médico e todos que participaram da ação receberam orientações de educação em saúde com foco no estilo de vida e alimentação. **Considerações Finais:** Com a ação em saúde realizada, foi possível perceber que a maioria dos trabalhadores apresentavam a glicemia capilar e pressão arterial dentro dos valores de referência normais, apesar de vários possuírem outros diagnósticos para doenças crônicas, podemos inferir que estes trabalhadores possuíam um maior acesso aos serviços de saúde, bem como formação educacional superior favorecendo a um bom estado de saúde. A educação em saúde continua sendo a melhor estratégia na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador. Educação em saúde. Hipertensão Arterial. Diabetes.

## RESUMO 029 - EQUOTERAPIA FRENTE AO CUIDADO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Marina da Costa de Sousa<sup>1</sup>, Bruna Garcia Bery<sup>1</sup>, Marinna Amâncio Corrêa Dutra Tovar<sup>1</sup> e Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES EMESCAM;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES - EMESCAM.

Correspondência para: [marina97costa@gmail.com](mailto:marina97costa@gmail.com)

**Introdução:** Equoterapia consiste em uma terapia com o manejo de cavalos, em que o animal é o principal responsável pela evolução do tratamento, proporcionando ganhos de natureza física, psíquica e socioeducacional dos pacientes. Essa terapêutica parte do princípio de que o amor e a amizade entre animais e seres humanos tem a capacidade de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, permitindo o alcance do bem-estar, são várias as atividades terapêuticas aplicadas para diferentes demandas e com resultados satisfatórios, em especial com crianças, entretanto, a prática não se limita somente a essa faixa etária. **Objetivo:** Relatar uma experiência durante um intercâmbio onde se utiliza a atividade equestre na evolução psicomotora e cognitiva de crianças entre 5 a 13 anos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, executado no Equador, na cidade de Cuenca, cujo projeto foi realizado nos meses de fevereiro e março de 2022. Inicialmente, foi transmitido um treinamento acerca da equoterapia, no qual também foi explicitado a significância dessa prática no desenvolvimento do público pueril com deficiência. Após o período de treinamento, o voluntariado buscou apresentar às crianças aos cavalos, permitindo assim o primeiro contato, que é baseado na construção da confiança e interação entre ambas as partes. Após a ação supracitada, foi possível dar continuidade ao andamento da terapia proposta, juntamente com o auxílio multiprofissional, constituído por enfermeiro, psicólogo e fisioterapeuta. A intervenção terapêutica consistia na montagem da criança no animal, o qual cavalgava por todo centro equoterápico, durante todos os dias de realização do projeto. **Resultados:** Com a vivência pode-se evidenciar que durante o tempo de execução do voluntariado foi percebido que o estreitamento do vínculo do público infantil com os cavalos possibilitou o avanço da autonomia e da prática psicomotora e cognitiva dos sujeitos participantes. Tais observações corroboram com o artigo “Contribuições da equoterapia ao desenvolvimento de crianças com deficiências: um enfoque interdisciplinar”, o qual relata as melhorias evidentes trazidas pelas atividades equestres, dando ênfase para o aperfeiçoamento da concentração da criança e principalmente na memória dos pacientes. **Conclusão:** Foi concluído e percebido que a equoterapia é uma ferramenta terapêutica positiva que possibilitou a melhora do bem-estar e evolução do quadro clínico das crianças, tais fatos são relatados pelos responsáveis, os quais se encontram satisfeitos com a execução da terapia.

**Palavras-chave:** Equoterapia. Pessoas com deficiência. Cuidado. Cavalos.

### RESUMO 030 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISITA TÉCNICA NOS AMBULATÓRIOS ESPECIALIZADOS DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES

Bruna Santos Bayer<sup>1</sup>, Jacó Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Rafaela Valter<sup>1</sup> e Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;  
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [rflvltr@gmail.com](mailto:rflvltr@gmail.com)

**Introdução:** A humanização requer produção de novas atitudes por parte das equipes de saúde e até mesmo dos usuários, superando problemas e desafios do cotidiano dos processos de trabalhos em saúde, por meio de um novo olhar que valorize todos os sujeitos envolvidos no processo de cuidado garantindo maior autonomia, ampliação da capacidade de transformação da realidade, responsabilidade compartilhada, criação de vínculos, participação nos processos de gestão e produção de saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de alunos do 3º e 4º período de enfermagem, durante as atividades práticas realizadas nos ambulatórios especializados de Quimioterapia, Oncologia e Oftalmologia, do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV, como parte integrante da disciplina de Enfermagem e Comunidade III. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, baseado na vivência das atividades ambulatoriais do HSCMV, nos setores de Quimioterapia, Oncologia e Oftalmologia referente às aulas práticas da disciplina Enfermagem e Comunidade III, com foco na Atenção Especializada. Os alunos foram divididos em grupos e ficaram em setores diferentes em dias alternados, onde acompanharam as atividades da equipe de enfermagem com a supervisão dos professores da disciplina. **Resultados:** Durante a atividade, foi observado que os setores especializados apresentavam uma alta demanda de pacientes, sobrecarregando os serviços e todos os profissionais envolvidos (enfermeiros, administrativo e médicos), acarretando no aumento do tempo de espera pelo atendimento, apesar dessa observação, a maioria dos pacientes demonstravam satisfação com o atendimento, diante da resolutividade de um problema de saúde, foi evidenciado também um atendimento humanizado por parte dos profissionais envolvidos na assistência. Notou-se um fluxo ineficaz no sistema de referência e contrarreferência, visto que, os pacientes que eram referenciados para Atenção Especializada, queriam ser absorvidos por este nível de assistência à saúde, dificultando o retorno para a Atenção Primária após solucionado o problema de saúde. **Considerações finais:** A atividade possibilitou um aprofundamento dos conhecimentos teóricos aliados à prática na atenção especializada. Destaca-se a importância da visão holística para a equipe multiprofissional, proporcionando uma assistência de qualidade, que perpassa a ótica mecanicista e necessidade de melhor definição de fluxos nos diversos níveis do SUS.

**Palavras-chave:** Atenção Secundária à Saúde. Humanização da Assistência. Cuidado.

### RESUMO 031 - PAPEL DA ENFERMAGEM NO COMBATE À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO BRASIL

Mylena Calixto Soares<sup>1</sup>, Laíssa de Paula Damaceno<sup>1</sup>, Lizandra Argona Pereira<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai De Castro<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil;

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [mylenasoares68@gmail.com](mailto:mylenasoares68@gmail.com)

**Introdução:** A violência obstétrica é caracterizada por todos os atos praticados contra a mulher no tocante a sua saúde sexual e reprodutiva, tornando-se um tema de inegável relevância humanística, social e política relacionado a múltiplas vulnerabilidades vivenciadas na assistência obstétrica no Brasil. O parto e o nascimento são eventos holísticos e complexos no contexto brasileiro e ganharam visibilidade global em razão das mortalidades e cesarianas desnecessárias. Logo, a qualificação da assistência obstétrica e o aprimoramento da educação em saúde, que faz parte do cuidado da enfermagem deve garantir uma atuação mais ampla e eficaz perante esses eventos, de forma a romper com o modelo intervencionista, na tentativa de resgatar o protagonismo feminino na cena do parto. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da atuação da equipe de enfermagem no combate à violência obstétrica sofrida por gestantes no período que permeia a gravidez e o nascimento da criança no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, durante o mês de maio de 2022. Para a busca utilizou-se os descritores: Violência obstétrica AND Violência contra a mulher AND Parto humanizado AND Enfermagem obstétrica. Os critérios de inclusão foram: texto completo, disponível nos idiomas português e inglês, com o ano de publicação entre 2017 a 2022. A princípio, foram selecionados 12 artigos e após leitura criteriosa resultou em 6 artigos que respondiam ao objetivo desta pesquisa. **Resultados:** Foi possível analisar que a violência obstétrica pode ocorrer nas mais diversas fases de um parto e para combatê-la é necessário contar com toda a equipe multiprofissional, onde a enfermagem estará inserida, com um papel ímpar. É importante salientar que a equipe de enfermagem deve estar apta a recepcionar a gestante, sua prole, os familiares com ética e respeito, criando um ambiente que possa acolher toda a família neste momento, colaborando de modo a evitar procedimentos desnecessários e de risco para a paciente. Há de ressaltar que a enfermagem tem papel essencial quanto a humanização da assistência obstétrica, logo, ela orienta, conscientiza e educa os profissionais de saúde envolvidos quanto a posturas, comportamentos e comentários inadequados no pré-parto e parto, que podem ferir psicologicamente a gestante. A medida em que o profissional de enfermagem trabalha os pilares do empoderamento da gestante, como protagonista de sua gravidez, respeitando as dores, particularidades e individualidades de cada mulher, **Conclusão:** A partir dessa pesquisa é notório refletir que a qualidade da assistência da enfermagem é dependente da abordagem obstétrica durante a formação do enfermeiro(a) e sua profissionalização, salienta-se o respeito ao protagonismo da gestante e a necessidade contínua de educação em saúde em todo processo do cuidado que contribuem com a redução da violência obstétrica. As políticas de atenção humanizada como a Rede Cegonha e o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento aperfeiçoam a assistência em saúde e possibilitam um novo olhar e novo modus operandi das práticas de enfermagem, promovendo um atendimento humanizado e trazendo vidas ao mundo com dignidade.

**Palavras-chave:** Violência Obstétrica. Humanização. Equipe Multiprofissional. Gravidez na Adolescência. Enfermagem Obstétrica.

### RESUMO 032 - DESCARTE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS: PRINCIPAIS FATORES E RISCOS

Lara Meira Pratti<sup>1</sup>, Fernanda de Arruda Sousa<sup>1</sup>, Maria Eduarda Cominotti Rizzi<sup>1</sup>, Vinicius Mengal<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil;

2 Docente do curso de graduação Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [lameirap@gmail.com](mailto:lameirap@gmail.com)

**Introdução:** O Brasil é um grande consumidor de medicamentos e da prática da automedicação, que está relacionado ao acúmulo de medicamentos nos domicílios e favorecendo o descarte incorreto dos medicamentos. Por ser desconhecido pela população, muitas vezes, quando vencidos ou não utilizados, os medicamentos são descartados em locais inadequados como o lixo comum ou a rede de tratamento de esgoto e as consequências são observadas nas águas e no solo, e conseqüentemente, podem acarretar risco à saúde pública e ao meio ambiente. **Objetivo:** Compreender os riscos do descarte incorreto, tanto para a saúde da população, como para o meio ambiente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de maio de 2022. A busca de dados foi feita por meio da Plataforma Periódicos Capes, utilizando os descritores: Descarte de medicamentos; Domicílios; Medicamentos; Meio ambiente. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: texto completo e feito entre os anos de 2011 a 2021, em que obteve-se uma amostra de 41 artigos na plataforma. Após a leitura e análise dos trabalhos, cinco foram selecionados para serem inseridos no resumo. **Resultados:** Foi observado que os medicamentos estão presentes na maioria dos procedimentos terapêuticos, são usados frequentemente e de fácil acesso, o que incentiva a manutenção de estoques domiciliares de medicamentos. Percebe-se que esses fármacos somente são descartados quando passam do seu prazo de validade, sendo os mais desprezados e usados sem cautela pela população, a classe dos antibióticos, que favorecem a resistência da microbiota e dificultam o tratamento de infecções bacterianas. Por não haver no país uma política de descarte de medicamentos domiciliares, há uma dificuldade para os profissionais de saúde de como orientar a população para fazer o descarte correto dos medicamentos. Isso faz com que os fármacos sejam descartados nos lixos comuns e chegando assim ao esgoto, o que a longo prazo acarreta problemas para o meio ambiente e para a saúde da população. **Conclusão:** No Brasil, ainda há uma grande lacuna relacionada ao direcionamento do descarte de medicamentos. Em decorrência disso, é perceptível o grande índice de fármacos descartados de forma inadequada e os riscos que tal ação traz para a população em geral. É imprescindível que sejam implementadas pelos órgãos responsáveis, orientações e direcionamentos relacionados a maneira correta de descarte de medicações no país. Assim como a criação, implementação e divulgação de postos de coleta desses materiais em cada bairro, para que diminua o o descarte em locais inapropriados. Além disso, é fundamental que sejam realizadas ações de conscientização para a população enfatizando que o descarte correto de medicamentos é extremamente importante para a saúde pública e para a preservação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Descarte de medicamentos. Domicílios. Medicamentos. Meio ambiente.

### RESUMO 033 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA NO CMEI DE JESUS DE NAZARETH PROPOSTO PELO PROJETO DE EXTENSÃO PRÓ CUIDADO

Amanda Silva Florentino<sup>1</sup>, Carla de Souza Mendes<sup>1</sup>, Laryssa Thomazini Herzog<sup>1</sup>, Marianna Tamara Rodrigues<sup>2</sup>.

1 - Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 - Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [laryssa.herzog@edu.emescam.br](mailto:laryssa.herzog@edu.emescam.br)

**Introdução:** O autocuidado é a capacidade do indivíduo em promover e manter a saúde, prevenir e lidar com doenças com ou sem o apoio de um profissional de saúde, cuidar de seu bem-estar físico, mental e estabelecer hábitos de vida saudáveis baseados em informações confiáveis e de qualidade. Diante disso, a Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) desenvolveu o projeto de extensão Pró-Cuidado, composto pelos acadêmicos do curso de enfermagem e tendo como coordenadoras as docentes do curso de enfermagem Aldirene Libanio Maestrini Dalvi e Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha. O projeto tem a finalidade de cuidar de quem cuida, pois só cuida do outro quem cuida de si. Diante disso, são desenvolvidas ações educativas visando promover o autocuidado, dentro dessas ações são trabalhados os temas referentes a cada assunto abordado do mês. **Objetivo:** Descrever a ação educativa desenvolvida pelo Projeto Pró-Cuidado realizada no CMEI de Jesus de Nazareth. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o Projeto de Extensão Pró-Cuidado, voltado para a ação educativa realizada no CMEI Jesus de Nazareth, tendo como objetivo o cuidado aos professores, coordenadores, supervisores e pedagogos, com intuito de minimizar os impactos da carência do autocuidado e desenvolver uma visão holística do cuidado. **Resultados:** Os alunos do projeto foram divididos em dois grupos, sendo que um grupo permaneceu com as crianças e realizou a socialização, enquanto o outro abordou os profissionais de modo a acolher e orientar acerca do autocuidado por meio do folder desenvolvido pelo grupo e entregue na ação. O folder continha informações voltadas para o autocuidado, sendo uma delas o checklist que era composto por tabelas contendo elementos associados ao autocuidado, como, por exemplo, a prática de exercício físico e qualidade de sono a serem preenchidas durante duas semanas pelos participantes da ação. Outrossim, foi incentivado a autocrítica e o fornecimento de informações fidedignas relacionados aos tópicos do checklist. **Conclusão:** Percebeu-se que os profissionais ao serem abordados demonstraram receio pelo tema proposto pelo projeto, pois, não se trata de um tema muito divulgado e alguns participantes tinham uma visão limitada acerca da temática. Segundo o relato dos participantes, percebeu-se que a discussão foi produtiva e de grande importância para a prática do autocuidado.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Cuidados de Enfermagem. Educação em Saúde.

### RESUMO 034 - AÇÃO EDUCACIONAL DE SAÚDE EM UM ÓRGÃO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Laíse Cruz Pereira<sup>1</sup>, Nathalia Schroeder Lopes Fores<sup>1</sup>, Wadivan Gama Ribeiro Lopes<sup>1</sup>, Marianna Tamara Nunes Rodrigues<sup>2</sup>

1 Discente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil;

2 Docente do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [wadivangama@hotmail.com](mailto:wadivangama@hotmail.com)

**Introdução:** Os sinais vitais são medidas corpóreas básicas do ser humano, sendo elas divididas em frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial e temperatura. Nesse contexto, é essencial que esses sinais sejam monitorados e acompanhados, pois, são responsáveis por expor o desempenho das funções básicas do corpo, que podem ser alteradas por inúmeras doenças ou anormalidades fisiológicas. Portanto, é pertinente que ações de educação em saúde seja feita por profissionais da área, para que a população esteja ciente da importância de acompanhar, não apenas os sinais vitais, mas acompanhar o estado da saúde em si. **Objetivo:** Promover uma conscientização dos trabalhadores do local, proporcionando educação em saúde por meio da verificação dos sinais vitais, aconselhamentos e direcionamentos. **Método:** A ação foi realizada na Secretaria do Estado da Educação - SEDU. Todos os alunos foram divididos em 3 grupos, um para cada andar do prédio. O grupo de cada andar foi subdividido em 3, um para cada ação. Um grupo ficou encarregado de aferir a pressão, outro grupo ficou responsável pela medição da glicemia capilar, e por último, um grupo responsável por receber as pessoas e anotar os dados coletados, como, por exemplo, nome, idade, uso de medicamentos, a glicemia e a pressão que foram averiguados no local. **Resultados:** Os trabalhadores daquele local não possuíam informações sobre sua pressão arterial habitual, sendo a maioria com mais de 30 anos de idade, e uma quantidade considerável utilizava medicamentos para pressão. **Conclusão:** Por sua vez, é possível concluir que aqueles trabalhadores não estavam habituados a realizar acompanhamentos médicos. A maioria se apresentava receosa quanto aos valores que seriam apresentados e demonstravam querer saber mais do seu estado fisiológico, mesmo sendo algo controverso, já que a maioria não fazia acompanhamento básico de saúde. Deparando-se com uma população desinformada e despercebida em relação a sua saúde, mas quando proporcionadas as devidas informações sobre como fazer e o que fazer, mostraram-se muito interessados e desejosos por mais momentos como aquele.

**Palavras-chave:** Sinais vitais. Assistência à Saúde. Qualidade de vida.

### RESUMO 035 - A PANDEMIA E OS TRANSTORNOS MENTAIS NOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Fernanda Gonçalves Jardim<sup>1</sup>, Maria Eduarda Oliveira Bento<sup>1</sup>, Stephanie Viviane Santos Da Silva<sup>1</sup>, Marianna Tamara Nunes Lopes<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [stephanneviviane@gmail.com](mailto:stephanneviviane@gmail.com)

**Introdução:** Em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, localizada na província de Huber, foram notificados vários casos de pneumonia com altos índices de contaminação, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada com o intuito de entender melhor o que estava havendo. No dia 7 de janeiro de 2020, as autoridades Chinesas confirmaram a descoberta do Novo Coronavírus, se adicionando as outras setes variantes já identificadas (HCoV-229E, HCoVOC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1 e SARS-COV), que causam a síndrome respiratória aguda grave. Entretanto, somente no dia 11 de fevereiro do mesmo ano a patologia foi nomeada SARS-CoV-2. Após a descoberta do vírus e sua origem, começaram as investigações, seja para entender o comportamento no organismo para o tratamento, assim como na tentativa de minimizar ou curar os indivíduos afetados. Com o alto poder de transmissibilidade da COVID19 uma das medidas mais eficientes e de fácil acesso e baixo custo foi propor uma quarentena social, que consiste em cada indivíduo se isolar do meio social em que convivia. **Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo principal descrever as experiências pessoais dos acadêmicos de enfermagem quanto ao desenvolvimento de algum tipo de transtorno psicológico, durante a pandemia, bem como formas de diminuir estes distúrbios. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Módulo de integração, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O relato foi evidenciado na instituição de ensino no período de maio de 2021, por meio de conversa entre alguns alunos onde foi evidenciado as angústias e dificuldades durante e após o período de pandemia. **Resultados:** Toda esta mudança, desde a descoberta e início das mortes até o isolamento social, trouxeram o sentimento de impotência para comunidade internacional, intensificando diversas síndromes e transtornos mentais como a síndrome do pânico, depressão e ansiedade. Foram relatados após a volta às aulas crises de pânico ao adentrar ambientes com muitas pessoas, crises de ansiedade antes e durante apresentações de trabalhos (uma vez que o modelo a distância desacostumou e despreparou os alunos para as pressões do ambiente presencial). Outrossim, vale destacar as drásticas mudanças na forma de se relacionar com os demais colegas, havendo dificuldade de socialização, tanto com os demais discentes quanto com os docentes, por conta do longo tempo de privação entre os indivíduos. **Conclusão:** Com toda esta reviravolta, percebeu-se a falta de preparo da faculdade quanto ao auxílio mental para seus discentes neste período. Todo este desamparo afeta o convívio estudantil entre os alunos, uma vez que a depressão e a ansiedade interferem no modo dos alunos e em como eles reagem às pressões existentes no ambiente acadêmico. Portanto, percebeu-se a necessidade de mais núcleos de apoio estudantis, visando entender e auxiliar os estudantes durante e após este período.

**Palavras-chave:** COVID-19. Estudantes. Saúde mental. Programas de Graduação em Enfermagem. Saúde coletiva.

### RESUMO 036 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO COM FOCO NA PREVENÇÃO DA OBESIDADE NA ESCOLA EDNA DE MATTOS SIQUEIRA GAUDIO

Rafael Mariano De Souza<sup>1</sup>, Anna Carolina Sant'ana Da Silva<sup>1</sup>, Dandara Curitiba Oliveira<sup>1</sup>, Eduarda Barreto Boldrin<sup>1</sup>, Geizyane Afonso De Oliveira<sup>1</sup>, Krissy Fernandes Borges<sup>1</sup>, Kênia Ferreira Laporte<sup>1</sup>, Lorena Silva Corsini<sup>1</sup>, Sara Stofel Santana<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Priscilla Rocha Araújo Nader<sup>2</sup>, Patricia Correa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>.

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [rafa.mariano-2002@outlook.com](mailto:rafa.mariano-2002@outlook.com)

**Introdução:** Caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, de maneira a comprometer a saúde do infante, a obesidade infantil tem sido apontada como uma importante desordem nutricional nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, devido ao aumento da sua incidência. Em relação à temática, de acordo com um levantamento feito pelo Ministério da Saúde, no ano de 2019, tal doença tem afetado 13,2% das crianças entre 5 e 9 anos acompanhadas no Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, tem-se que a obesidade infantil está associada a danos endoteliais e anormalidades metabólicas, sendo um importante fator para desenvolvimento de doenças cardiovasculares e hipertensão, além ser responsável por casos de sobrepeso na vida adulta, morte prematura e impactos na saúde mental. Assim, a promoção da saúde, especialmente no meio escolar, surge como importante meio de assistência e empoderamento da população.

**Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem frente a uma aplicação de Programa de Saúde na Escola no Bairro Jesus de Nazareth. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Educação em Saúde e Enfermagem e Comunidade II, do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Jesus de Nazareth e Escola Edna de Mattos Siqueira Gaudio, na cidade de Vitória - ES, no período de junho de 2022, por meio de reconhecimento do território, desenvolvimento e aplicação de um Programa de Saúde na Escola voltado para o tema Obesidade Infantil. Foi realizada a medição de altura de 215 alunos, do primeiro ao nono ano, sendo desenvolvido uma ação educativa facilitada por um folder, e exposto produtos frequentemente consumidos por crianças e adolescentes. **Resultado:** Pode-se evidenciar a importância de uma equipe bem estruturada, com estratégias de gestão de tempo e com diferentes alternativas de linguagem para envolver cada grupo de estudantes, de acordo com a faixa etária. Além disso, ficou evidente a pouca preocupação da Unidade Básica de Saúde local e da Escola quanto à temática da obesidade, especialmente a infantil, uma vez que estas não apresentavam uma balança de peso corporal com funcionamento, o que impediu o grupo de realizar as medidas de índice de massa corporal e obter maiores informações sobre a ocorrência dessa comorbidade no bairro. Por fim, em relação à participação dos alunos, observou-se um grande interesse sobre o tema e a disposição de passar as informações para outros membros da comunidade, embora os grupos com idade mais avançada tenham apresentado menor adesão ao que foi proposto. **Conclusão:** Evidencia-se que a promoção e educação em saúde faz-se de suma importância para a mudança de hábitos e obtenção de informações voltadas para a melhor qualidade de vida da população, um dos focos primordiais do exercício profissional do enfermeiro.

**Palavras-chave:** Obesidade infantil. Programa de Saúde na Escola. Estudantes. Educação em Saúde. Enfermagem.

### RESUMO 037 - PRÁTICA INTERVENCIONISTA NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE VITÓRIA SOBRE PEDICULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Matias Mota Vitorio<sup>1</sup>, Ester Louzada Hell<sup>1</sup>, Iarlei Filgueiras Faiole<sup>1</sup>, Israel Porto Silva<sup>1</sup>, Julia Alves de Souza<sup>1</sup>, Leticia Santana Alves<sup>1</sup>, Luiza Valadão Cade<sup>1</sup>, Neyza Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>, Wallace Alvarenga Souto Cunha<sup>1</sup>, Caroline Feitosa Dibai De Castro<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Luana Marques Ribeiro<sup>3</sup>, Patrícia Correa De Oliveira Saldanha<sup>2</sup>, Priscilla Rocha Araújo Nader<sup>2</sup>.

1 Discente de Graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Preceptora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [israelps2012@gmail.com](mailto:israelps2012@gmail.com)

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população brasileira. **Objetivo:** Contribuir na redução de incidência e prevalência do *Pediculus humanos capitis* (conhecido como piolho) em crianças do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do bairro Monte Belo em Vitória-ES, através de informações que serão transmitidas por um jogo didático. **Método:** Trata-se de um projeto de intervenção dos discentes integrantes da faculdade Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), proposto pela disciplina de enfermagem e comunidade II e educação em saúde, do curso de Graduação em Enfermagem. O projeto foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Rubem Braga, por um grupo de alunos, orientados por uma preceptora, no período de junho de 2022. A intervenção foi realizada por meio de um jogo de tabuleiro e paródia da música “Desenrola, Bate, Joga de Ladin”, com o fim de esclarecer os meios de cuidado e ao mesmo tempo ser entretenimento para as crianças, ao término do jogo foi entregue um kit contendo um panfleto explicativo para os responsáveis e um para as crianças incluindo imagens relacionadas ao tema com o comando de pintura e um pente fino. **Resultados:** Pôde-se perceber que os grupos de alunos foram muito receptivos com as atividades propostas para a elucidação do tema. Os mesmos também são agentes de informação, logo torna-se propício a condução desse conhecimento aos responsáveis em suas casas, havendo interação dessas para com esses, englobando-os no processo de cuidado destes pequeninos. **Conclusão:** Nota-se que é imprescindível a realização do Programa de Saúde na Escola (PSE) para que haja conscientização e capacitação das crianças e principalmente responsáveis, para que assim possam estar menos vulneráveis a enfermidades.

**Palavras-chave:** Criança. Serviços de Saúde Escolar. Prevenção de doenças.

### RESUMO 038 - VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PERCEPÇÃO DISCENTE FRENTE A UMA AÇÃO EDUCATIVA EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos<sup>1</sup>, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo<sup>1</sup>, Laryssa Silvestrini<sup>1</sup>, Lorena de Medeiros Silva<sup>1</sup>, Michelly Andrade Lima<sup>1</sup>, Naysla Amaral Costa<sup>1</sup>, Pamela Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, Rhuana Bonadiman Oliosia<sup>1</sup>, Wanessa Vieira da Silva Monteiro<sup>1</sup>, Priscilla Rocha Araújo Nader<sup>2</sup>, Patrícia Correa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória;

2 Docentes do Curso de Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: [mabigava@yahoo.com](mailto:mabigava@yahoo.com)

**Introdução:** A Covid-19 é uma doença infectocontagiosa, causada pelo SARS-CoV-2. O vírus é disseminado através de perdigotos, secreções do trato respiratório, contato direto com infectados ou por meio de superfícies contaminadas. O distanciamento social, uso de máscara, higienização das mãos e quarentena têm o objetivo de evitar a disseminação do vírus. Mas, no cenário atual, as principais protagonistas contra a COVID-19 são as vacinas, que já apresentam resultados positivos com a queda do número de infectados e de mortes em todo o mundo. Um dos principais desafios atuais é a vacinação em crianças, que ainda enfrenta barreira para sua realização. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de enfermagem a partir das ações de educação em saúde, sobre a vacinação contra a COVID-19 em crianças. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, que teve o objetivo de realizar educação em saúde sobre vacinação contra a COVID-19. A ação foi realizada em uma escola de educação infantil da cidade de Vitória, abordando os alunos de 4 a 6 anos de idade da respectiva escola, afim de conscientizarem as crianças e, conseqüentemente, empoderar seus respectivos responsáveis sobre a importância da vacina para uma melhor qualidade de vida. A atividade resultou da integração entre duas disciplinas do curso, que são Educação em Saúde e Enfermagem e Comunidade II, pautadas nos princípios do Programa Saúde nas Escolas (PSE). **Resultados:** Apesar da pandemia causada pela COVID-19 ter influenciado uma grande mudança no estilo de vida de toda a sociedade, muitas pessoas ainda desconhecem a importância de se alcançar uma alta cobertura vacinal, a fim de imunizar a população e, posteriormente, diminuir o número de infectados. Com isso, as acadêmicas de enfermagem realizaram uma dinâmica teatral e ensinaram aos alunos do CMEI sobre o que é a vacina e sua notoriedade para a saúde. Os alvos da ação educativa mostraram-se interessados e motivados a participarem ativamente do momento proposto e sobre o conteúdo adquirido. **Considerações finais:** Diante disso, fica evidente a relevância da informação acerca da vacinação contra a COVID-19 para as crianças, visando educar e empoderar a sociedade e, conseqüentemente, diminuir os índices de infecções e mortos pelo vírus.

**Palavras-chave:** COVID-19. Pandemia. Educação em Saúde. Enfermagem.

### RESUMO 039 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM AÇÃO DE COMBATE À DENGUE NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexandre Cardoso<sup>1</sup>, Daniela de Figueiredo Salgado<sup>1</sup>, Gabriella Carmo Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Isabela Bispo dos Santos<sup>1</sup>, José Armando Borchardt<sup>1</sup>, Julio Cesar Melotti Barcelos<sup>1</sup>, Lenilson Conceição Vita<sup>1</sup>, Nathália Domingos da Costa<sup>1</sup>, Thalini Quenupe Patrocínio<sup>1</sup>, Victória Mirella Vasconcelos Pereira<sup>1</sup>, Mariluce Costa Pereira<sup>2</sup>, Priscila Rocha Araújo Nader<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Patrícia Correa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>.

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES, Brasil;

2 Professor(a) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [nathboyoun@gmail.com](mailto:nathboyoun@gmail.com)

**Introdução:** O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. A dengue é uma doença infecciosa aguda causada pelos vírus DENV e transmitida por fêmeas infectadas de mosquitos do gênero *Aedes*, em especial o *Aedes aegypti*. A emergência dos vírus Zika e chikungunya em áreas de transmissão endêmica da dengue, com que compartilham o principal vetor, impôs novos e importantes desafios. Ação de combate à dengue está implementada no escopo do PSE. As intervenções sobre o problema são, em alguns aspectos, reconhecidas como de difícil implantação, por seu caráter de atuação global, que transcende o setor saúde. Outro setor atuante, além da saúde, é o da educação, hoje a Educação Infantil tem como compromisso propiciar às crianças o acesso ao conhecimento e toda mudança ocorrida nas Creches e Pré-escolas contribui com a busca por uma ação integrada que incorpore às atividades educativas os cuidados essenciais das crianças, de maneira que possam compreender melhor sua realidade. Neste seguimento, as crianças são vistas como potenciais agentes de mudança capazes de potencializar os efeitos das intervenções combatentes da dengue. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de enfermagem diante da implantação de uma ação educativa de combate à dengue realizada em Centro Municipal de Educação Infantil no Bairro Santa Luiza. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da integração do 9º e 3º períodos de Enfermagem e da articulação entre as disciplinas de Enfermagem e Comunidade II, Educação em Saúde e Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). A atividade foi realizada no CMEI Zélia Vianna Aguiar do Bairro Santa Luiza na cidade de Vitória, ES. A elaboração e execução da atividade transcorreu no período entre maio e junho e cumpriu as seguintes etapas: 1) Estudo do problema, 2) Planejamento da ação, 3) Revisão inicial do projeto, 4) Visita ao CMEI, 5) Apresentação final do projeto, 6) Planejamento do teatro e ensaios e 7) Implantação do projeto, mediante uma apresentação teatral infantil temática, a qual foi bem acolhida pelas crianças de 4, 5 e 6 anos, que assistiram e participaram ativamente da dinâmica. Para introduzir o teatro, interagimos com as turmas através de perguntas simples, com início do teatro em sequência, findada a apresentação as crianças avaliaram nos *emojis* confeccionados a satisfação com a dinâmica. Por fim, distribuimos um brinde com lápis de escrever e recado de agradecimento para todos. **Resultados:** Pode-se evidenciar a importância do trabalho em equipe para o êxito da ação educativa de prevenção à dengue, cada papel - teatral ou organizativo - foi essencial e nos fortaleceu, unidos estivemos mais seguros o que possibilitou um bom desempenho lúdico para abordar a doença e as formas de combate de forma objetiva e interessante para o público infantil. A devolutiva das crianças foi positiva, em sua totalidade se mostraram interessadas. **Conclusão:** O compartilhamento de saberes e vivências que se originou da integração dos períodos propiciou uma experiência valiosa da importância oriunda do trabalho em equipe. Conclui-se que é imprescindível trabalhar de forma organizada em equipe, para fins de alcançar os melhores resultados na implementação de ações educativas em saúde, considerando as trocas de experiência e as sugestões coletivas para a construção de uma estratégia correspondente ao problema trabalhado e fomentadora de transformação.

**Palavras-chave:** Dengue. Educação Infantil. Enfermagem. Equipe de Enfermagem.

## RESUMO 040 - O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO NO SETOR DE INTERNAÇÃO

Fabileny Sara Barcelos<sup>1</sup>, Poliana Wamock Soares<sup>1</sup>, Vinicius Mengal<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [fabilenisarabarcels@gmail.com](mailto:fabilenisarabarcels@gmail.com)

**Introdução:** A lesão por pressão (LPP) é um ferimento situado na pele e/ou tecidos moles na maioria das vezes localizado sobre proeminência óssea. Pode ser causada pelo uso de utensílios médicos e outros dispositivos. Manifesta-se em pele íntegra ou como ulceração exposta, geralmente provocando dor intensa ao paciente. A lesão resulta da pressão excessiva e prolongada associada ao cisalhamento (junção do peso com a fricção) afetando a circulação sanguínea e tornando-a ineficiente, o que provoca a morte celular e resulta no aparecimento da lesão. Dentre os vários sistemas de classificação das LPP's, o mais utilizado é o National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) que de acordo com a atualização de 2016 classifica a lesão de acordo com os estágios sendo, lesão por pressão estágio 1: pele intacta com hiperemia que não clareia.; estágio 2: exposição da derme com a perda parcial de sua espessura.; estágio 3: perda total da espessura da pele sendo visível o tecido adiposo, não havendo exposição de ossos, tendões ou músculos.; estágio 4: extinção da espessura da pele e perda tissular completa havendo exposição da fáscia, músculos, tendões, ligamentos, cartilagens ou ossos, sendo possível a presença de esfacelo e tecido necrótico.

**Objetivo:** Analisar o conhecimento do profissional de enfermagem na avaliação e tratamento da lesão por pressão no setor de internação. **Método:** Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo desenvolvido a partir de abordagem quantitativa. Esse tipo de pesquisa tem como característica a interrogação direta dos indivíduos cujo comportamento se deseja conhecer, tem como objetivo principal a descrição das características de uma população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis.

**Resultados esperados:** Avaliar o nível de conhecimento da equipe de enfermagem na avaliação e tratamento da lesão por pressão além disso os resultados esperados com este estudo serão no sentido de instigar a criação de novas linhas de pesquisa neste contexto a partir da realidade encontrada além de promover um maior conhecimento acerca da sistematização da assistência de enfermagem contribuindo com informações valiosas para a comunidade científica, para o sistema de saúde, e os gestores sobre as práticas desenvolvidas pela equipe de enfermagem e os reflexos no prognóstico do paciente. A inovação deste estudo consiste na compreensão da importância da atualização do conhecimento técnico científico para a equipe de enfermagem, além de entender como ocorre a associação da teoria à prática dentro do ambiente hospitalar dando ênfase a necessidade da implementação da sistematização da assistência de enfermagem para organização do processo de trabalho da equipe.

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem. Lesão por Pressão. Cuidados de Enfermagem.

## RESUMO 041 - SAÚDE DO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19: VIVÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA NO ANO DE 2020

Pâmela Lima Nascimento<sup>1</sup>, Polyana Dias de Oliveira <sup>1</sup>, Marianna Tâmara Nunes<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [pamelan183@gmail.com](mailto:pamelan183@gmail.com)

**Introdução:** A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave e de alta transmissibilidade. A crise causada pela pandemia sujeitou a equipe de enfermagem e de todos os demais trabalhadores da saúde a uma intensa carga de trabalho e pressão para lidar com o aumento da demanda de pacientes nos hospitais. A equipe de enfermagem está na linha de frente em resposta a pandemia, logo, estão expostos a vários riscos. A partir deste cenário, é importante pensar nas questões de saúde do trabalhador afim de diminuir esses riscos e proteger a saúde, segurança e bem-estar dos profissionais da saúde. **Objetivo:** Relatar como a pandemia da covid-19 interferiu na saúde do trabalhador de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem qualitativa. Será realizado no Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Os participantes da pesquisa serão técnicos de enfermagem e enfermeiros. A coleta de dados será feita através de entrevista semiestruturadas com um questionário baseado em perguntas com questões fechadas e abertas. A organização dos dados qualitativos obtidos pelas entrevistas, será baseado na técnica de análise de conteúdo, segundo BARDIN. Estando entre os riscos deste projeto a confidencialidade e o anonimato dos participantes, mas que será reduzido mediante ao cumprimento dos preceitos da resolução 466/12, mantendo a confidencialidade dos colaboradores. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo elucidar as consequências da covid-19 na saúde dos profissionais de enfermagem, disponibilizar material que irá servir para criação de novas estratégias para a prevenção e diminuição dos riscos ocupacionais e contribuir para o esclarecimento da importância dos cuidados em relação à saúde física e mental destes profissionais.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Covid-19. Equipe de enfermagem. Pandemias.

## RESUMO 042 - PARTICIPAÇÃO PATERNA NO CICLO GRAVÍDICO E NO MOMENTO DO PARTO

Bianca da Silva de Almeida<sup>1</sup>, Rafaela de Assunção Negrão<sup>1</sup>, Claudia de Souza Dourado<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [biancasalmeida@hotmail.com](mailto:biancasalmeida@hotmail.com)

**Introdução:** A participação paterna vai além de ser o provedor financeiro dos bens materiais da mãe e da criança, podendo abranger seu envolvimento nas consultas de pré-natal, prestar apoio emocional a gestante, participar dos preparativos para a chegada do recém-nascido e sua interação com a criança desde o ventre. Estas condutas demonstram uma mudança quanto a participação do pai/companheiro no período gravídico-puerperal, passa a não ser considerado deveres apenas das mulheres. **Objetivo:** Analisar a participação paterna no ciclo gravídico e no momento do parto. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que será desenvolvido com puérperas internadas na Maternidade Pró-Matre em Vitória - ES. A coleta de dados será realizada por meio de entrevista semiestruturada seguindo um roteiro com perguntas norteadoras. As entrevistas serão gravadas e examinadas de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin, que é operacionalizada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. **Resultados esperados:** Espera-se que este estudo possa produzir e ampliar dados que auxiliem para uma melhor compreensão dos benefícios da participação paterna no ciclo gravídico e no momento do parto e como os profissionais da saúde podem incentivar esta participação maneira efetiva.

**Palavras-chave:** Gravidez. Paternidade. Parto. Pré-Natal.

### RESUMO 043 - PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS DE UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO MUNICÍPIO VITÓRIA SOBRE PACIENTES QUE TENTARAM SUICÍDIO

Raquel Rocha de Oliveira<sup>1</sup>, Sandra Mara Almeida Santos Martins<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [raquelrochaoliveira07@gmail.com](mailto:raquelrochaoliveira07@gmail.com)

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS (2016), a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio no mundo e esse número cresce a cada ano. Estima-se que por ano, mais de 800 mil pessoas morrem em decorrência do suicídio, dos quais 65 mil acontecem aqui na região das Américas; o Brasil é o oitavo país em número absoluto de suicídios com aproximadamente 11 mil casos por ano, isto é, 31 mortes por dia, sendo o número de homens quase quatro vezes maior que o de mulheres. Por essa razão torna-se um problema de saúde pública. **Objetivo:** Analisar a percepção dos enfermeiros frente aos pacientes que tentaram suicídio. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa que será desenvolvido com enfermeiros no Pronto Socorro de um serviço de urgência e emergência de um hospital filantrópico, Vitória - ES. A coleta de dados será realizada por meio de entrevista semiestruturada seguindo um roteiro com perguntas norteadoras. As entrevistas serão gravadas e examinadas de acordo com a análise de conteúdo proposta por Bardin, que é operacionalizada em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento. **Resultados esperados:** Espera-se que esse estudo possa fornecer dados que auxiliem para uma melhor acolhimento e atendimento ao paciente que tentou suicídio, possibilitando melhor aceitação e adesão ao tratamento.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Tentativa de Suicídio. Acolhimento. Percepção. Enfermeiro.

## RESUMO 044 - A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O CUIDADO COM CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Maria Alice Toledo da Silva Bauduina<sup>1</sup>, Thais Barbosa de Vasconcelos Gomes<sup>1</sup>, Cristina Ribeiro Macedo<sup>2</sup>.

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM);

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM).

Correspondência para: [thais.gomes@edu.emescam.br](mailto:thais.gomes@edu.emescam.br)

**Introdução:** Queimaduras são lesões provocadas por agentes capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais causando a morte celular e são classificadas de acordo com a sua profundidade. Às crianças podem desenvolver fatores fisiológicos afetando assim, o quadro clínico geral e tornando-as vulneráveis levando até a hospitalização prolongada. A enfermagem possui um papel fundamental desde a avaliação até os cuidados especializados à vítima de queimadura. **Objetivo:** Analisar a assistência da equipe de enfermagem em crianças vítimas de queimaduras em um Hospital Infantil no Município de Vitória-ES. **Método:** Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, visa descrever a Assistência de Enfermagem realizada no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ). O instrumento constituirá em uma entrevista semiestruturada direcionada aos profissionais e para a análise dos dados qualitativos será utilizado o Conteúdo de Bardin (2011). **Resultados esperados:** Espera-se que o presente estudo contribua com o referencial teórico no embasamento da abordagem adequada às crianças vítimas de queimaduras.

**Palavras-chave:** Queimaduras. Criança. Assistência de enfermagem.

## RESUMO 045 - MULHERES ENCARCERADAS E O DIREITO À SAÚDE: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES SOBRE ACESSO À ASSISTÊNCIA PRESTADA

Mariana Guerra Pagio<sup>1</sup>, Yasmin Neves Soares<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>.

1 Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES;

2 Docente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES.

Correspondência para: [yasminnevessoares@hotmail.com](mailto:yasminnevessoares@hotmail.com)

**Introdução:** A atenção à saúde da população encarcerada, é uma questão sanitária de extrema importância. Sendo considerada globalmente, um direito constitucional e uma necessidade de saúde pública. A inserção dos princípios de equidade em saúde, são compreendidos pelos regramentos internacionais, quando os mesmos preveem que a oferta de saúde intramuro seja fornecida à sociedade. No entanto, julga-se que as pessoas que vivem sob cárcere no Brasil, não têm garantidos seus direitos básicos e necessários a uma vida digna e saudável. Isso se deve, entre outros fatores, à falta de associação entre os poderes legislativo, executivo e judiciário, conferindo a ausência de políticas públicas que garantam o cumprimento das necessidades humanas básicas dos encarcerados. As mulheres em situação de cárcere são mais acometidas por agravos à saúde do que a população feminina geral. Por isso questiona-se qual é a percepção das mulheres frente à assistência à saúde no sistema prisional? **Objetivo:** Analisar a percepção das mulheres frente a assistência à saúde prisional recebida na Penitenciária Feminina de Cariacica, Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, analítico e abordagem qualitativa, realizado no Centro Prisional Feminino de Cariacica (CPFC). Para o estudo, destacam-se as mulheres privadas de liberdade em regime fechado, com no mínimo seis meses de permanência no CPFC, maiores de idade, brasileiras e que concordem em participar do estudo. A pesquisa acontecerá a partir de um instrumento de entrevistas de caráter aberto. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo contribuir para dar visibilidade a temática, gerar artigos científicos, conhecer a realidade desses indivíduos e refletir sobre as informações geradas a fim de subsidiar a elaboração de estratégias adequadas de promoção e prevenção de doenças e compreender os elementos que dificultam e facilitam quanto ao atendimento dos profissionais da saúde junto a mulheres encarceradas, podendo assim, amparar os gestores de saúde na implementação adequada das políticas dispostas pelo poder legislativo.

**Palavras-chave:** Assistência Integral à Saúde. Saúde da mulher. Pessoa Privada de Liberdade.

## RESUMO 046 - ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, SOBRE PRIMEIROS SOCORROS BASEADOS NA LEI LUCAS

João Pedro Donna Milanezi<sup>1</sup>, Yasmin Veronez Cardoso<sup>1</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [yasmin.veronez9@gmail.com](mailto:yasmin.veronez9@gmail.com)

**Introdução:** Os primeiros socorros abrangem um conjunto de cuidados imediatos devendo ser proporcionados de forma rápida e eficiente à uma vítima de acidente ou de mal súbito em que o paciente se encontra em risco de vida, tendo o intuito de prevenir possível agravamento do quadro e preservar suas funções vitais por meio de ações e técnicas até a chegada de uma assistência mais complexa. Cerca de 288 casos de acidentes com crianças acontecem no Brasil todos os dias, frente a esse cenário foi criada a Lei nº 13.722/2018, conhecida como “Lei Lucas”, onde obriga a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de redes de ensinos públicos e privados de educação básica e de instituições de recreação infantil, visando prestar uma assistência de forma correta, diminuindo assim possíveis complicações. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos profissionais escolares a respeito de noções básicas em primeiros socorros. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa com realização de intervenção. A pesquisa será realizada com funcionários da Escola América de Vitória e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Elza Lemos Andreatta, contará com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, onde será aplicada de perguntas fechadas utilizando um pré-teste e pós-teste. Depois de organizado os dados, será utilizado o teste estatístico de Wilcoxon. **Resultados esperados:** Estima-se que a partir dos conhecimentos adquiridos após realizada a capacitação, esta contribuirá com segurança e confiança dos profissionais para aplicação dos primeiros socorros quando necessário, logo, cooperando para desfechos positivos, fortalecendo o elo da cadeia de sobrevivência evitando complicações que vão de sequelas até a morte.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Educação em saúde. Enfermagem. Política de saúde. Serviços de saúde escolar.

## RESUMO 047 - MORTALIDADE NEONATAL E A EVITABILIDADE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Karen Santana Ferreira<sup>1</sup>, Millena da Silva de Jesus<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: [karensantanaf@gmail.com](mailto:karensantanaf@gmail.com)

**Introdução:** A estimativa de risco de morte infantil, que compõe os seguimentos neonatal e pós-neonatal, é um dos indicadores primordiais quando se pretende avaliar as conjunturas de vida e saúde de uma comunidade. Nesta perspectiva, a mortalidade neonatal é determinada como sendo o óbito de um recém-nascido no período entre zero e vinte e sete dias logo após o nascimento. Por conseguinte, os óbitos neonatais, por sua vez, retratam a inadequada atenção ofertada no pré-natal, parto e ao recém-nascido, tal como o quadro socioeconômico e de saúde materna. **Objetivo:** Avaliar a taxa de mortalidade neonatal por causas evitáveis no estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, de série temporal, analítico, epidemiológico, de abordagem quantitativa, a fim de identificar a mortalidade neonatal no Espírito Santo sob causas evitáveis entre os anos de 2006 a 2021. **Resultados esperados:** Compreender o cenário local a partir dos dados levantados e permitir a elaboração de estratégias que proponham mudanças nas tomadas de decisões, tendo como meta a redução da mortalidade neonatal.

**Palavras-chave:** Mortalidade infantil. Epidemiologia.

## RESUMO 048 - ANOMALIAS CONGÊNITAS NO BRASIL: INCIDÊNCIA NO PERÍODO DE 2007 A 2020

Julia Santos Carvalho<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>1</sup>.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM.

Correspondência para: [julia.carvalho@edu.emescam.br](mailto:julia.carvalho@edu.emescam.br)

**Introdução:** As anomalias congênitas (AC) são um grupo de alterações estruturais ou funcionais que ocorrem durante a vida intrauterina e que podem ser detectadas antes, durante ou após o nascimento. No Brasil, as AC são a segunda principal causa de morte entre os menores de cinco anos. De acordo com dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), estima-se que, a cada ano, cerca de 24 mil recém-nascidos são registrados no Brasil com algum diagnóstico ao nascimento. Todavia, sabe-se que este número ainda está sub-representado, se comparado a estimativas internacionais, uma vez que o diagnóstico das AC ao nascimento é bastante heterogêneo e varia amplamente nas diferentes regiões do país. Posto isto, uma lista de anomalias congênitas prioritárias para o aprimoramento do registro no Sinasc foi elaborada a partir de um consenso de especialistas e de organizações médicas e de saúde, de maneira que produza indicadores epidemiológicos mais fidedignos sobre a temática no país. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo analisar a incidência e a mortalidade por anomalias ou defeitos congênitos no Brasil, de acordo com as malformações congênitas prioritárias para a Vigilância no âmbito do SINASC, entre os anos de 2007 a 2020. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo e de abordagem quantitativa, com utilização de dados de natureza secundária referente à incidência em nascidos vivos com anomalias congênita e mortalidade infantil por anomalias congênitas. **Resultados esperados:** Observa-se a necessidade desta avaliação para compreender o cenário atual e discutir quais medidas podem ser tomadas para que haja resolutividade, além de fortalecer a pesquisa sobre as principais AC.

**Palavras-chave:** Anomalias Congênitas. Sistemas de Informação em Saúde. Saúde Materno-Infantil. Incidência.

## RESUMO 049 - A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denise Sousa Amaral Cruz<sup>1</sup>, Elizangela Késsia Vacileski Pereira<sup>1</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [denise.sousa.amaral@gmail.com](mailto:denise.sousa.amaral@gmail.com)

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é a via final de várias patologias, esta é definida como a interrupção rápida e inesperada das funções cardíacas e respiratórias, cujas características passam pela falta de batimentos cardíacos, movimentos respiratórios e ausência de resposta a estímulos. Ressalta-se que a enfermagem possui diversas responsabilidades neste contexto, visto que lhe é incumbido o cuidado de pacientes críticos e submetidos a procedimentos que necessitam de elevado nível de conhecimento técnico-científico, no qual deve haver destreza e rapidez em sua realização. **Objetivo:** Analisar a atuação da enfermagem frente a parada cardiorrespiratória e seus desfechos. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa. Para a busca será realizada uma pesquisa nas seguintes bases de dados disponíveis on-line: BVS, PUBMED, SCOPUS, WEBOFSCIENCE, por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Parada cardíaca”, “Parada cardiorrespiratória”, “Cuidados” e “Enfermagem”. Tem-se como critérios de exclusão: editoriais, cartas ao revisor, artigos repetidos nas bases de dados, trabalhos que não se encaixaram nesse método e que não respondam à questão de pesquisa deste estudo. **Resultados Esperados:** Espera-se que esse estudo possibilite os leitores identificar a importância do profissional enfermeiro na assistência ao paciente em parada cardiorrespiratória e o seu papel na assistência prestada. E, desse modo, motivar os profissionais a capacitação e atualização, pois acredita-se que uma equipe preparada para o manejo precoce e organizado, aumenta a sobrevivência do paciente na PCR.

**Palavras-chave:** Parada cardíaca. Parada cardiorrespiratória. Cuidados. Enfermagem.

## RESUMO 050 - O IMPACTO DA MÚSICA NOS PARÂMETROS VITAIS DE PACIENTES INTERNADOS NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ester Louzada Hell<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem, Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES, Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: [rubens.loureiro@emescam.br](mailto:rubens.loureiro@emescam.br)

**Introdução:** O uso da musicalização de forma terapêutica, tem como finalidade também, trazer benefícios como a melhora física e psíquica do paciente, atuando como terapia complementar, amenizando os malefícios induzidos pela hospitalização, o qual é comprovado cientificamente de sua efetividade em certas circunstâncias, como o manejo da dor, ansiedade e estresse. As Unidades de Terapia Intensiva podem ser caracterizadas como locais destinados à prestação de assistência especializada a pacientes em estado crítico. Esse ambiente remete constantemente a morte, sofrimento e parece oferecer uma das áreas mais agressivas, tensas e traumatizantes dentro do cenário hospitalar. Sendo assim, a música se torna uma ferramenta essencial para aumentar a qualidade de vida do paciente e a assistência prestada durante sua internação, como também para reduzir as consequências decorrentes da exposição a esse ambiente tão hostil. **Objetivo:** Verificar se a música altera os parâmetros vitais de pacientes internados numa Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo quase-experimental, de grupo único, do tipo antes e depois, desenvolvido através de uma abordagem quantitativa, realizado com pacientes internados numa Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES. **Resultados esperados:** Espera-se que a musicoterapia modifique os parâmetros vitais dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva a níveis normais, promovendo melhora a nível fisiológico e contribuindo para uma nova forma de estratégia e assistência prestada ao paciente. Há escassez de pesquisas relacionada a esse tema, havendo necessidade de estudos mais aprofundados. O ser humano é muito complexo, e certamente, cada pesquisa realizada sobre esse assunto, poderá inovar no meio científico.

**Palavras-chave:** Musicoterapia. Unidades de Terapia Intensiva. Humanização da Assistência.

## RESUMO 051 - PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO INTERNADOS EM SETORES DE INTERNAÇÃO

Ana Clara dos Santos Pimentel<sup>1</sup>, Júlia Junquilha Birchler<sup>1</sup>, Vinícius Mengal<sup>2</sup> e Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [juliajunquilhob@gmail.com](mailto:juliajunquilhob@gmail.com)

**Introdução:** A lesão por pressão é um ferimento na pele que pode ou não atingir tecidos moles subjacentes, sobre proeminência óssea ou relacionada à utilização de dispositivo médico. Existem quatro estágios para classificação destas lesões, além da classificação não estadiável (N/A). No Brasil, entre 2014 a 2017, foram notificados 17,6% casos referentes a lesão por pressão, sendo o terceiro tipo de acontecimento mais notificado pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos serviços de saúde do país. Desse modo, é de grande relevância a avaliação de risco para que não ocorra o aparecimento de lesões e para que seja feito um preparo e elaboração de ações preventivas e tratamento adequado, a fim de evitar o progresso de acordo com cada estágio. **Objetivo:** Identificar e analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes portadores de LP internados em setores de internação. **Método:** Trata-se de um estudo de campo do tipo descritivo desenvolvido a partir de abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa tem como característica a observação, análise e interpretação de padrões e significado do fenômeno em estudo. **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo que a partir das evoluções dos profissionais nos prontuários, seja possível identificar os perfis clínico e epidemiológico de portadores de LP, assim como analisar os fatores associados e o índice de desenvolvimento das mesmas, uma vez que é de grande relevância o desenvolvimento de uma assistência qualificada da equipe multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão. Unidades de Internação. Prontuário Eletrônico do Paciente. Enfermagem. Incidência. Prevalência.

## RESUMO 052 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO: INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Julia Garcia dos Santos<sup>1</sup>, Sabrina de Souza Rocha<sup>1</sup>, Priscilla Rocha Araujo Nader<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [juliagarciasantos@hotmail.com](mailto:juliagarciasantos@hotmail.com)

**Introdução:** Com o aumento das hospitalizações para os partos, a mulher foi perdendo seu protagonismo e sendo submetida a diversos procedimentos invasivos e intervencionistas, assim muitas vezes o contexto do parto e do puerpério se desvela em um momento de dor e de sofrimento físico e moral. No contexto da humanização do puerpério, o profissional da saúde deve se ater a um olhar holístico e empático, abordando todas as necessidades dessa mulher, considerando seus anseios, dúvidas, sentimentos e o ambiente em que ela se encontra, valorizando o apoio que lhe é ofertado e não somente as necessidades relacionadas ao recém-nascido. **Objetivo:** Analisar a percepção das mulheres à assistência à saúde no puerpério imediato e tardio, no que se refere a orientações de práticas para autocuidado e promoção da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa a ser realizada no município de Vitória, no estado do Espírito Santo, tendo como instrumento para coleta de dados uma entrevista semiestruturada a ser aplicada as mulheres que concordarem em participar do estudo e que estejam inseridas dentro dos critérios de inclusão da pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se que essa pesquisa fomente resultados relevantes a fim de que se tenha reconhecimento de como têm sido a assistência ao puerpério das mulheres, possibilitando ainda a identificação de potencialidades e fragilidades, viabilizando que essa assistência possa ser fortalecida e qualificada para que assim o amparo à mulher no período pós-parto seja efetivo e promova maior qualidade de vida para o binômio mãe-bebê através de instruções que fortaleçam a prática do autocuidado no público feminino.

**Palavras-chave:** Puerpério. Saúde da mulher. Assistência de enfermagem. Autocuidado.

### RESUMO 053 - QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Lara Cândida Sant'Anna Coelho<sup>1</sup>, Patricia Correa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [laracandida@hotmail.com](mailto:laracandida@hotmail.com)

**Introdução:** O conceito de Qualidade de Vida (QV) vem gerando grande interesse e por tal vem sendo muito discutido. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a QV é definida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto cultural e no sistema de valores em que ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença neurológica desmielinizante autoimune crônica que compromete a bainha de mielina do Sistema Nervoso Central. A desmielinização é a destruição da mielina, que é formado de proteínas e gorduras que protege as fibras nervosas no cérebro e na medula espinhal, resultando no comprometimento das transmissões nervosas.

**Objetivos:** Identificar a qualidade de vida de pacientes com Esclerose Múltipla após manifestação dos sintomas da doença. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa sobre a qualidade de vida em pacientes com Esclerose Múltipla, com buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Livraria Nacional de Medicina (PubMed), através dos descritores Esclerose Múltipla e Qualidade de Vida. **Resultados Esperados:** Espera-se que os dados dessa pesquisa colaborem para o aumento de pesquisas relacionadas a qualidade de vida biopsicossocial de pessoas com esclerose múltipla, visto o grave impacto dessa doença acometendo paciente e familiares.

**Palavras-chave:** Esclerose Múltipla. Qualidade de vida.

## RESUMO 054 - MORTALIDADE E INTERNAÇÃO POR DOENÇA HEPÁTICA, ENTRE 2010 A 2021, NO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Micael Colodette Pianissola<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES. Brasil;

2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória. Brasil.

Correspondência para: [micaelpianissola@gmail.com](mailto:micaelpianissola@gmail.com)

**Introdução:** A atividade metabólica adequada do fígado depende totalmente das condições da sua funcionalidade e integridade, com o aumento da incidência das doenças hepáticas, estima-se que os impactos causados por elas serão cada vez maiores, visto que essa doença impacta diretamente na qualidade de vida da população. **Objetivo:** Avaliar a mortalidade e a incidência de internação por doença hepática no Espírito Santo, entre 2010 e 2021. **Método:** Estudo ecológico com delineamento de série temporal, com utilização de dados de natureza secundária referentes aos óbitos e internações hospitalares por doença hepática, entre 2010 e 2021, no estado do Espírito Santo, Brasil. Doença Hepática será definida de acordo com a 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), através do código empregado em K70-K77. Os dados serão extraídos do serviço transferência de arquivo fornecido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Serão calculadas as taxas de mortalidade, incidência de internação, estratificada por faixas etárias, ano a ano (2010-2021), expressas por 100.000 habitantes. Serão utilizadas as taxas populacionais dos óbitos e internações hospitalares para a construção das séries temporais através do modelo de regressão de Prais-Winsten que permite efetuar correção de auto correlação de primeira ordem na análise de séries de valores organizados no tempo. Dessa forma, serão estimados os seguintes valores: coeficiente angular ( $\beta$ ) e respectiva probabilidade ( $p$ ); coeficiente de determinação ( $r^2$ ), considerando nível de significância de 95%. A organização dos dados ocorreu em planilhas do software Microsoft Excel 2016. Será utilizado o programa estatístico Stata 14.0 - CollegeStation, TX, 2013. **Resultados esperados:** Contribuir para dar visibilidade aos fatores relacionados às doenças hepáticas, identificando as taxas de mortalidade e a incidência de internações causadas por esta doença. Auxiliar no desenvolvimento dos serviços e profissionais de saúde na hora de lidar com a situação, garantindo meios para a prevenção de novos casos e melhores condições de saúde para os pacientes. Identificar as principais causas e as regiões em que estas estão ocorrendo, para posteriormente, propor medidas de melhoria para estes indicadores. Contribuir para o progresso da pesquisa, atendendo a pesquisadores e acadêmicos nas áreas de saúde, com um ambiente de pesquisa instituído na área da saúde coletiva/doenças crônicas não degenerativas/epidemiologia.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Hospitalização. Incidência. Hepatopatias.

### RESUMO 055 - SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Luana Vieira Santos<sup>1</sup>, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira<sup>1</sup>, Cristina Ribeiro Macedo<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [norrayne.pereira@edu.emescam.br](mailto:norrayne.pereira@edu.emescam.br)

**Introdução:** Crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são mais propensos ao desenvolvimento de sobrepeso e obesidade quando comparados com a população geral devido ao tratamento medicamentoso com risperidona ou aripiprazol, assim como, a fatores genéticos e ambientais (maus hábitos alimentares). **Objetivos:** Analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, um estudo exploratório de síntese sistemática de informação que mapeia conceitos-chave, teorias, fontes de evidência e lacunas nas pesquisas. **Resultados Esperados:** Espera-se que os dados dessa pesquisa colaborem para o empoderamento da equipe multiprofissional e cuidadores das crianças e adolescentes com Transtorno Do Espectro Autista (TEA) quanto aos fatores associados ao sobrepeso e obesidade, além de apontar a prevalência do agravo na população do estudo podendo incentivar para criação de políticas públicas vinculadas a esses indivíduos.

**Palavras-chave:** Transtorno do espectro autista. Obesidade. Sobrepeso. Criança. Adolescente. Adulto.

## RESUMO 056 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NOS ANOS DE 2010 - 2019: SINAN

Maria Gabriella Bianconi Tavella<sup>1</sup>, Núbia Almeida Silva<sup>1</sup>, Priscilla Rocha Nader<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [nubia.silva@edu.emescam.br](mailto:nubia.silva@edu.emescam.br)

**Introdução:** Conhecida antigamente como Lepra, de perfil estigmatizante e excludente, a Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica e de evolução lenta, com um período de incubação que dura em média de dois a sete anos. O bacilo *Mycobacterium leprae* infecta as células, superficiais da pele e nervos periféricos, desmielinizando as células de Schwann e provocando alterações térmicas, dolorosas, táteis e sensitivas (BRASIL, 2022a). **Objetivo:** Descrever as características epidemiológicas dos casos diagnosticados e notificados de Hanseníase, no estado do Espírito Santo no período de 2010 a 2019. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo com abordagem quantitativa, a partir de dados coletados do TABNET/DATASUS, com casos notificados de Hanseníase residentes no Estado do Espírito Santo, nos anos de 2010 a 2019. Os dados serão coletados no mês de julho de 2022 e tratados no Microsoft Office Excel. **Resultados esperados:** Espera-se com esse trabalho demonstrar como os perfis das variáveis sociodemográficas e clínicas, influenciaram nos índices de casos novos de Hanseníase no Espírito Santo no período de 2010 a 2019, com o objetivo de gerar e divulgar dados atualizados, no intuito de sensibilizar e contribuir com a comunidade científica e os órgãos competentes, visando o fortalecimento de estratégias no manejo da doença.

**Palavras-chave:** Hanseníase. *Mycobacterium leprae*. Epidemiologia.

## RESUMO 057 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS EVOLUÇÕES DE ENFERMAGEM EM UMA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA - ES

Pietro Andrade Alcantara<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [pietroalc027@gmail.com](mailto:pietroalc027@gmail.com)

**Introdução:** É importante identificar quais os novos rumos tomados pela Enfermagem com relação a sua forma de atuação nas instituições hospitalares. **Objetivo:** Avaliar a qualidade das evoluções de Enfermagem baseado na Sistematização da Assistência de acordo com as orientações do Conselho Federal de Enfermagem. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa. Será analisado em prontuário a qualidade das evoluções de enfermagem de no mínimo 24 horas de internação no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo. Incluídos prontuários de pacientes acima de 18 anos internados submetidos a assistência de enfermagem com o tempo mínimo de 24 horas e excluídos pacientes com procedimentos ambulatoriais, pacientes com menos de 24 horas de internação, que entraram no centro cirúrgico com precaução de contato já confirmada e pacientes que evoluíram para óbito em período igual ou inferior a 24 horas após. **Resultados esperados:** Sobrelevar informações referente a qualidade das evoluções de enfermagem, e aguçar o senso crítico dos profissionais frente a prática, assim exercendo e levando à uma melhor assistência ao paciente com foco na necessidade de enfermagem e pondo em prática a valorização da categoria, como consta no código de ética do COFEN.

**Palavras-chave:** Indicadores de qualidade em assistência à saúde. Registros de enfermagem. Cuidado de enfermagem.

## RESUMO 058 - COMPREENSÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINA CONTRA O HPV: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anna Carolina Sant Ana da Silva<sup>1</sup>, Alexandre Cardoso<sup>1</sup>, Dandara Curitiba Oliveira<sup>1</sup>, Daniela de Figueiredo Salgado<sup>1</sup>, Danielly Pietra de Oliveira Silva Camargo<sup>1</sup>, Eduarda Boldrin<sup>1</sup>, Gabriella Carmo Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Geizyane Afonso de Oliveira<sup>1</sup>, Neyza Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>, Rubens José Loureiro<sup>2</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>, Priscilla Rocha Araújo Nader<sup>2</sup>.

1 Discentes de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [agabriella875@gmail.com](mailto:agabriella875@gmail.com)

**Introdução:** O papilomavirus humano (HPV) é um vírus da família Papillomaviridae, que é sexualmente transmissível e induz a formação de uma variedade de lesões cutaneomucosas. O HPV é o principal responsável pelo câncer de colo de útero, sua prevenção se dá por meio do sexo seguro e pela vacinação. A vacina contra o HPV protege contra 4 sorotipos do vírus. A vacina quadrivalente HPV4 está inclusa no calendário vacinal brasileiro, sendo indicada para meninos de 11 a 14 anos e meninas de 9 a 14 anos. **Objetivo:** Identificar na literatura a compreensão da população sobre a importância da vacina contra o HPV. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em junho de 2022, por meio do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME, utilizando as seguintes combinações de descritores "HPV Papilomavirus Humano" and "vacina" and "saúde pública" e "HPV Papilomavirus Humano" and "vacina" and "conhecimento". Foram elencados como critérios de inclusão textos completos e em português. Foram encontrados 23 artigos e, após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos que respondiam ao objetivo proposto. **Resultados:** Notou-se que a informação acerca do assunto se dissemina de forma heterogênea entre as populações, pois possui variações relacionadas aos aspectos culturais como um fator crucial para a compreensão dessa temática, inclusive destacando questões religiosas como geradoras de possíveis resistências. Observou-se que a condução dos profissionais nos serviços de saúde com enfoque na educação em saúde implica diretamente na resposta da população sobre compreensão da importância da vacina do HPV. Pois a falta de conhecimento acerca da eficácia da vacina para adolescentes, pré-adolescentes e adultos, influencia na disseminação de informações falsas, causando insegurança para os pais que podem associar a vacina como um possível estímulo à iniciação sexual. Fatores como esses causam baixas coberturas vacinais e o não alcance de metas estabelecidas. Fica explícito que a falta de conhecimento atinge estudantes de ensino médio e acadêmicos de enfermagem, uma vez que, em sua maioria, não compreendem os riscos atribuídos pela infecção do HPV, não sabem da finalidade do exame citopatológico do colo uterino e muito menos da importância da vacinação contra a doença, bem como do esquema vacinal e dos benefícios da vacina. **Conclusão:** Constata-se que são necessárias ações em saúde pública para desmistificar preconceitos acerca dessa problemática, de forma a conscientizar a população dos riscos ao se expor às infecções sexualmente transmissíveis, com destaque para o HPV. Visto ainda, o fator social e cultural como decisivo no avanço da promoção e prevenção de saúde, as ações educativas devem ser pautadas nos determinantes e condicionantes sociais da saúde e devem ser trabalhadas de forma horizontalizada, de maneira que a população consiga ter acesso ao conhecimento crítico, reflexivo e significativo.

**Palavras-chave:** HPV Papilomavirus Humano. Vacina. Saúde pública. Conhecimento.

## RESUMO 059 - VACINAS PNEUMOCÓCICAS E SUAS CARACTERÍSTICAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lenilson Conceição Vita<sup>1</sup>, Lorena de Medeiros Silva<sup>1</sup>, Lorena Silva Corsini<sup>1</sup>, Luiza Valadão Cade<sup>1</sup>, Letícia Santana Alves<sup>1</sup>, Maria Gabriela Vasconcelos Gava Santos<sup>1</sup>, Michelly Andrade Lima<sup>1</sup>, Nathália Domingos da Costa<sup>1</sup>, Naysla Amaral Costa<sup>1</sup>, Pamela Rodrigues Pereira<sup>1</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>, Priscilla Rocha Araújo Nader<sup>2</sup>, Afrânio Côgo Destefani<sup>2</sup>.

1 Discentes de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [andrademicha@hotmail.com](mailto:andrademicha@hotmail.com)

**Introdução:** O microrganismo *Streptococcus Pneumoniae* foi identificado pela primeira vez em 1881 e ainda hoje é considerado um dos principais causadores de morbidade e mortalidade em crianças e idosos em todo o mundo. Este patógeno é conhecido por acarretar doenças como otite média, pneumonia e meningite. A vacinação pneumocócica é uma importante medida preventiva de saúde que reduz substancialmente a carga da doença pneumocócica em indivíduos vacinados. A imunização é indicada para adultos com fatores de risco para doença pneumocócica ou para desfechos adversos graves, além disso é uma parte rotineira dos calendários de imunização infantil. **Objetivo:** Descrever as características da vacina relacionando com a estrutura do microrganismo e relatando a importância da imunização. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa elaborada com os artigos obtidos da “Biblioteca Virtual em Saúde”, “SciELO” e “PubMed”, utilizando os descritores “Vacinas” AND “Vacinas Pneumocócicas” AND “Meningite”, abrangendo textos completos em português e em inglês nos últimos cinco anos. Foram encontrados 21 artigos e após leitura dos títulos e resumos, utilizados 5 artigos. **Resultados:** Evidenciou-se que dois tipos de vacinas pneumocócicas estão disponíveis para uso clínico: vacina pneumocócica polissacarídica (PPSV) e vacina pneumocócica conjugada (PCV). Os componentes ativos de ambos os tipos de vacina são polissacarídeos capsulares de sorotipos pneumocócicos que comumente causam doença invasiva. Porém, ao contrário do PPSV, o PCV estimula a imunidade da mucosa, prevenindo assim a colonização nasal de *Streptococcus pneumoniae*. O objetivo da vacinação é prevenir a doença pneumocócica invasiva, imunizando o paciente e protegendo-o das diversas doenças acarretadas por este patógeno. Tanto a vacina pneumocócica polissacarídica quanto a vacina pneumocócica conjugada são imunogênicas em adultos. Numerosos estudos compararam as respostas com vacinas polissacarídicas e conjugadas e não demonstraram diferenças consistentes na imunogenicidade entre os dois tipos de vacina. **Conclusão:** Conclui-se que a vacina pneumocócica, dos tipos PPSV e PCV, é de suma importância para a prevenção de doenças causadas pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*.

**Palavras-chave:** Vacinas. Vacinas Pneumocócicas. Meningite.

## RESUMO 060 - VACINA MENINGOCÓCICA TETRAVALENTE: O DESAFIO DA ADESÃO

Dayane Matias Mota<sup>1</sup>, Krissy Fernandes Borges<sup>1</sup>, Rafael Mariano de Souza<sup>1</sup>, Rhuana Bonadiman Oliosia<sup>1</sup>, Thalini Quenupe Patrocínio<sup>1</sup>, Victória Mirella Vasconcelos Pereira<sup>1</sup>, Wanessa Vieira da Silva Monteiro<sup>1</sup>, Vinicius Franskoviaky Mengal<sup>2</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Catro<sup>2</sup>, Cristina Ribeiro Macedo<sup>2</sup>.

1. Discente de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [victoriaoficial.vmvp@gmail.com](mailto:victoriaoficial.vmvp@gmail.com)

**Introdução:** A doença meningocócica (DM), causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*, representa um importante problema de saúde pública, tendo em vista seu alto grau de mortalidade e morbidade, especialmente em lactentes. Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo, até o dia 11 de junho de 2022 foram confirmados 96 casos de meningite, dos quais 26 resultaram em óbito. Entretanto, sabe-se que a eficácia da vacina meningocócica dos sorogrupos A, C, W e Y, para prevenção da patologia está claramente evidenciada. O grande desafio proposto no momento atual está expresso, na verdade, na necessidade da indústria farmacêutica de imunobiológicos em aplicar as doses de reforço e trazer para o pós-pandemia a atualização da caderneta de vacinação das crianças. Outros fatores problemáticos são os pais e cuidadores com referências inadequadas acerca do uso de imunobiológico, a exemplo: o questionamento da segurança de imunobiológicos e informações equivocadas publicadas em periódicos indexados; receio de a criança apresentar eventos adversos; horário limitado de funcionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS); a resistência do reforço das vacinas conjugadas; e falta de ações de promoção de saúde que conscientizem acerca dos sinais e sintomas da doença meningocócica, culminando na imprecisão dos diagnósticos e redução da procura de seu tratamento precoce. Conforme explana o Boletim Epidemiológico do Brasil, volume 53, nº 22, 63.500 doses da vacina meningocócica ACWY foram distribuídas aos estados no mês de junho. **Objetivo:** Compreender e discutir os desafios da cobertura da vacina meningocócica tetravalente. **Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, um estudo exploratório. Para identificar os estudos relevantes, foram pesquisados artigos publicados no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes critérios de inclusão: idioma português; no período de junho de 2012 a junho de 2022; e sendo o critério de exclusão a não correlação da DM com a cobertura ou impacto vacinal da população, tendo como assunto principal “Vacinas Meningocócicas”, “Infecções Meningocócicas” e “*Neisseria meningitidis*”. Foi utilizado os descritores “Vacinas Meningocócicas”, “*Neisseria Meningitidis*” e “Infecções meningocócicas”. No primeiro momento foram encontrados 10 artigos, sendo que após a leitura dos resumos, apenas três se mantiveram pertinentes à proposta de estudo, os quais foram lidos integralmente. **Resultados:** Tem-se que um fator importante de desordem na cobertura vacinal contra meningite é o advento da pandemia de Covid-19, não somente pela orientação das organizações de saúde em manter o distanciamento, sobretudo em casos em que os pais ou responsáveis pela criança se encontram com febre ou sintomas gripais, mas também pela autoconsciência ou medo popular de contrair a infecção viral. A baixa na cobertura vacinal que passou a ocorrer a partir de 2016 teve uma solução em 2021: a inserção, no Calendário Nacional de Vacinação, da vacina meningocócica ACWY para crianças de 11 a 12 anos; o que pode estar associado ao desconhecimento da população acerca dos benefícios da vacinação conjugada contra a meningite, uma vez que a resolução é recente. **Conclusão:** Foi identificada uma escassez de dados pertinentes ao tema, principalmente ao que diz respeito a atualização do boletim epidemiológico geral do Brasil para transparência sobre a meningite, bem como a taxa da cobertura vacinal contra a doença meningocócica. Embora o exposto, é possível identificar que o uso da vacina tetravalente (ACWY) é importante para redução significativa na letalidade da infecção meningocócica, ressaltando a necessidade de maior comprometimento para com a vacina. Assim, os pesquisadores apontam para a promoção da conscientização da população quanto à gravidade da doença e em relação à vacinação, e também para ampliação do horário de funcionamento das UBS para horários fora da jornada de trabalho padrão, incluindo a abertura aos finais de semana.

**Palavras-chave:** Doença meningocócica. Vacina meningocócica. Cobertura vacinal.

## RESUMO 061 - INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2016 A 2020

Kênia Ferreira Laporte<sup>1</sup>, Israel Porto Siva<sup>1</sup>, Laryssa Silvestrini<sup>1</sup>, Julio Cesar Melotti Barcelos<sup>1</sup>, Isabela Bispo dos Santos<sup>1</sup>, Sara Stofel Santana<sup>1</sup>, Julia Alves de Souza<sup>1</sup>, Iarlei Filgueiras Faiole<sup>1</sup>, Patrícia Correa Oliveira Saldanha<sup>2</sup>, Cristina Ribeiro Macedo<sup>2</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>2</sup>.

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória;

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória.

Correspondência para: [kenialaporte@gmail.com](mailto:kenialaporte@gmail.com)

**Introdução:** Formulado em 1973, no Brasil, o Programa Nacional de Imunização foi responsável por, em 1982, introduzir a vacina tríplice viral no combate às doenças Sarampo, Caxumba e Rubéola. Tal forma de imunização passiva é feita por meio da forma conjugada de vírus vivo atenuado, de modo que a primeira dose é aplicada no indivíduo com 12 meses de idade, enquanto a segunda somente com 1 ano e 3 meses, com intuito de reduzir a morbidade e mortalidade destas doenças. As estimativas da eficácia da vacina tríplice viral são de 90% na prevenção da rubéola e 95% na prevenção da caxumba, desde a primeira dose, e 99% na prevenção do sarampo após a segunda dose. **Objetivo:** Avaliar os indicadores de morbimortalidade de Sarampo, Caxumba e Rubéola nos últimos 05 anos, no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, descritivo e retrospectivo referente à morbimortalidade de Sarampo, Caxumba e Rubéola no Brasil. Os dados foram extraídos do TABNET, que é um tabulador genérico de domínio público do DATASUS, e foram selecionados dados de morbidade, pelo Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), e mortalidade, pelo Sistema de Informação de Mortalidade pela CID-10. **Resultados:** De 2016 a 2020, evidenciou-se um aumento na taxa de morbidade de sarampo, especialmente entre 2017 e 2018, haja vista o crescimento de 1.16% dos casos. Em relação à caxumba, essa apresentou maior incidência de casos totais dentre as três doenças, no entanto, houve uma redução de 33% de casos entre os anos de 2019 e 2020; a rubéola demonstrou mínima alteração de casos anuais. Observou-se, ainda, que no período de 5 anos, o sarampo apresentou maior mortalidade (de 01 caso para 15 casos), sendo a Região Norte a mais acometida. Em contrapartida, as doenças caxumba e rubéola apresentaram pouca variação de casos de mortalidade durante o período avaliado, embora o número de adoecidos ainda seja relevante. **Conclusão:** A vacinação contra as doenças infectocontagiosas é um dos principais métodos de imunoprevenção. Dessa forma, é notório que o aumento dos índices de morbimortalidade das doenças infectocontagiosas nos últimos anos se deve, especialmente, a baixa adesão vacinal; há de considerar, ainda, que durante a pandemia da SARS-Cov-2, houve um déficit maior de vacinação contra as doenças imunopreveníveis. Com a reincidência do Sarampo, em 2018, e um panorama de baixa adesão vacinal estamos diante de um problema de saúde pública, pois o número de pessoas suscetíveis à doença e sua disseminação aumentam. Logo, há de se ressaltar a importância do papel da promoção da saúde, com vista à prevenção de doenças, em especial, as remediáveis pela vacina tríplice viral.

**Palavras-chave:** Sarampo. Caxumba. Rubéola. Tríplice Viral. Prevenção.

## RESUMO 062 - GAME SOBRE TABAGISMO COMO FACILITADOR DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jordana Cansian Fioreze<sup>1</sup>, Mariana Santos de Sá Galina<sup>1</sup>, Mayhara Dias Ramos<sup>1</sup>, Pietra Boneli Magno da Silva<sup>1</sup>, Thayna Ikenaga Lima<sup>1</sup>, Yasmin Chaves dos Santos<sup>1</sup>, Bianca de Andrade<sup>2</sup>, Caroline Feitosa Dibai de Castro<sup>3</sup>, Patrícia Corrêa Oliveira Saldanha<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Residente Multiprofissional - Instituto Capixaba de Ensino e Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi);

3 Docentes do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [marianasagallina@gmail.com](mailto:marianasagallina@gmail.com)

**Introdução:** O tabagismo configura-se como o consumo diversificado do tabaco, o qual pode se apresentar como cigarro, charuto, narguilé e vape. Nesse contexto, é fundamental observar que o cigarro possui diversas substâncias químicas e toxicológicas para o organismo, visto que ele apresenta mais de quatro mil componentes nocivos à saúde. Diante disso, a utilização frequente propicia o aparecimento de mais de 55 doenças já reconhecidas, dentre elas o câncer de pulmão e o infarto agudo do miocárdio. Apesar da proibição de publicidades de tabaco nos meios de comunicação, constata-se que houve um aumento considerável no número de fumantes. Sendo assim, é indubitável adotar estratégias sobre os impactos do tabagismo e as suas aplicações, a fim de estabelecer os indicadores de saúde e diminuir os agravos que são propiciados pelo uso do tabaco. **Objetivo:** Descrever a percepção dos alunos do primeiro período do curso de enfermagem, a respeito da experiência de educação em saúde e escrita científica vivenciada na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) por meio da interdisciplinaridade. **Método:** Relato de experiência elaborado a partir da integração de todas as disciplinas do primeiro período e o estágio supervisionado do nono período de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior de Vitória- Espírito Santo, além da residência multiprofissional do Instituto Capixaba de Ensino e Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi). O planejamento da atividade até a sua execução se deu de fevereiro a junho de 2022, previamente foi realizado um treinamento teórico e prático sobre o tabagismo com os discentes e foi alinhando as necessidades de saúde junto ao território de Jesus de Nazareth. A atividade foi feita com os alunos do ensino fundamental deste território através de um game, que consistiu em oferecer aos alunos uma caixa de presente visualmente atraente, simbolizando a forma em que o cigarro é ofertado e quando aberta continha vários cigarros e imagens chocantes; os alunos avaliaram a dinâmica e foi disponibilizado como brinde um lápis com mensagem educativa contra o tabagismo. Após realizada a ação, todos os envolvidos avaliaram a atividade em ótimo, bom e ruim. **Resultados:** Compreende-se a relevância da atividade na localidade, tendo em vista que a ação beneficiou a coletividade, evidenciou-se uma colaboração e participação intensa dos alunos durante a dinâmica. Ressalta-se a reação de choque e espanto do público infantil e o menosprezo no público juvenil diante das imagens e das consequências que o cigarro ocasiona no organismo, uma vez que muitos relataram conhecer fumantes ou até mesmo fazer o uso do cigarro e não possuir as características deletérias de pequeno e longo prazo da substância. Percebeu-se que na avaliação diagnóstica a grande maioria dos estudantes avaliaram como ótimo, poucos alunos como, bom e nenhum aluno como ruim. **Conclusão:** Considera-se a importância da integração entre os períodos, as disciplinas correntes e a residência multiprofissional no melhor alinhamento das áreas de conhecimento, otimizando o processo de ensino-aprendizagem, ensino-serviço e de educação em saúde. Além disso, observou-se a relevância do desenvolvimento da atividade na comunidade, tendo em vista que houve a disseminação de informações e a conscientização sobre o tabagismo. O processo contribuiu para a formação acadêmica dos envolvidos com o estudo, a investigação e a atualização sobre a temática na área da saúde além da prática científica. Logo, a ação educativa foi imprescindível para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional dos envolvidos e dos alunos da comunidade.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Educação em Saúde. Comunidade.

### RESUMO 063 - O TABAGISMO E AS CONSEQUÊNCIAS DE SEU USO NA ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliezer Agostinho de Oliveira<sup>1</sup>, Gabriela Paulino<sup>1</sup>, Lara Ritto<sup>1</sup>, Natália Graciliano<sup>1</sup>, Raphaela Hespanhol<sup>1</sup>,  
Valentina Vianna<sup>1</sup>, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>, Vinícius Mengal<sup>2</sup>.

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória  
(EMESCAM). Vitória, ES;

2 Orientador (a), docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de  
Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [eliezer.oliveira@edu.emescam.br](mailto:eliezer.oliveira@edu.emescam.br)

**Introdução:** O tabagismo traz grandes consequências para a saúde do ser humano, a comprovar-se pela grande incidência de doenças, principalmente doenças pulmonares, como câncer de pulmão, doenças crônicas respiratórias e bronquite em tabagistas de todo o mundo. Com isso, vê-se a importância de ações educativas em saúde para frear o consumo de cigarros, principalmente na população jovem. Na juventude, o cigarro representa a tentativa de pertencimento a um grupo e conquista de espaço na sociedade. Assim, verificou-se a necessidade de adotar promoção da educação em saúde a respeito do tabagismo nas escolas de ensino fundamental. **Objetivo:** Descrever uma ação realizada na EMEF Edna de Mattos Siqueira Gaudio, com o intuito de promover uma conscientização a respeito das alterações na anatomia e fisiologia do pulmão causadas pelas substâncias presentes no cigarro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação realizada pelos acadêmicos do 1º em articulação com o 9º e o 10º períodos de Enfermagem da EMESCAM e residentes multiprofissionais (ICEPi), direcionando a escolha do tema. Listaram-se os recursos necessários para o desenvolvimento efetivo da ação, determinando tempo e o local de atuação. A ação educativa contra o tabagismo contou com aproximadamente 188 alunos (crianças, pré-adolescentes e adolescentes). A equipe foi composta por 6 acadêmicos responsáveis pela apresentação da anatomia do pulmão saudável e anatomia do pulmão acometido por lesões causados pelo tabagismo. Foram utilizados dois pulmões suínos, sendo um saudável e outro tingido com corante de cor preta para representar as alterações na coloração de um pulmão de um fumante. **Resultados:** Foi concretizada a ação educativa contra o tabagismo, no dia 10 de junho de 2022, direcionada aos alunos do ensino fundamental I e II da EMEF Edna de Mattos Siqueira Gaudio. Iniciamos a aplicação das atividades desenvolvidas por nós, acadêmicos do 1º período, abordando as características da anatomia e fisiologia do pulmão saudável, bem como as do pulmão acometido pelo tabagismo. Para dinamizar o assunto, o grupo se dividiu em duas duplas, uma encarregada de apresentar sobre o pulmão saudável e a segunda dupla responsável pela explicação das alterações no pulmão ocasionadas pelo cigarro. Os tópicos abordados foram as alterações na expansibilidade, na coloração e aspectos morfológicos da traqueia e do pulmão. A ação foi desenvolvida das 7:30h às 11h no laboratório de ciências da escola. O local foi organizado com antecedência para receber os alunos que passaram em nossa mesa. Os alunos visualizaram os pulmões e ouviram as explicações por aproximadamente três minutos e, em seguida, foram direcionados para os demais grupos de apresentação, sendo todos esses, também a respeito do tabagismo e suas consequências para a saúde. Os alunos permaneceram em sala durante aproximadamente 20 minutos, acompanhados pelo professor responsável pela turma. Obtivemos, como resultado, o ideal de promoção de saúde através da educação. **Conclusão:** Percebemos a importância de instruir crianças, adolescentes e jovens através de atividades lúdicas e interativas para a construção de conhecimentos sobre os malefícios do uso do tabaco a curto e longo prazo. A escola é um espaço para disseminação de conhecimento, prevenção e educação em saúde. Dessa forma, é de fundamental importância que os alunos possam transmitir aos pais e familiares tais conhecimentos e, com isso, para toda a comunidade. Considerando que a função da enfermagem é, também, atuar na conscientização dos riscos do tabagismo, é de extrema relevância destacar o papel das autoridades de saúde no desenvolvimento de políticas públicas e estratégias para diminuir o uso do fumo.

**Palavras-chave:** Tabagismo, Anatomia, Fisiologia, Pulmão e Educação em Saúde.

## RESUMO 064 - A ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ivandra Ramos Peixoto<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pinho Silva<sup>1</sup>, Larah Ferrugine<sup>1</sup>, Raissa de Souza<sup>1</sup>, Yasmim da Silva<sup>1</sup>, Leyla Marcia Kill<sup>2</sup>, Flaviane Cristina de Oliveira F. Delanos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** Na conjuntura atual pandêmica, é notória a grande mudança ocorrida no cotidiano da sociedade em geral. O serviço social como principal agente interventor nas expressões da questão social, mostrou-se indispensável, nas diferentes áreas de atuação, sobretudo na saúde em ambiente hospitalar, na qual observou-se um aumento significativo das demandas no cotidiano profissional do/a assistente social. Compondo equipe multiprofissional, possibilitou a continuidade de ações voltadas para o fortalecimento da garantia de direitos. De acordo com o CFESS (2021), foram autorizados ao trabalho home Office, uma modalidade que se potencializou na pandemia. Diante da Pandemia da Covid-19, esse profissional viu-se desafiado a atender além de sua demanda tradicional, pacientes em estado grave devido ao Corona Vírus. Isso impôs a necessidade de reestruturar os serviços, as relações profissionais, espaço físico, rotinas, fluxos, estratégias, abordagens de usuários e suas famílias. Uma questão que se mostrou primordial foi o impacto no cotidiano no tocante às condições de trabalho, cujo espaço de atendimento não possibilitava o distanciamento social, assim como a (OMS) requeria. **Objetivo:** Identificar as principais demandas, necessidades, dificuldades na atuação do assistente social no momento da pandemia (Covid 19) dentro da área Hospitalar, correlacionando com os conteúdos estudados nas disciplinas Fundamentos Teórico Metodológicos do Serviço Social III e Oficina de Formação Profissional III. **Método:** Para a construção desse artigo foi realizada uma revisão bibliográfica, com coleta de dados em artigos, livros, legislações e documentos oficiais que tratam da temática em questão **Resultados:** Constatou-se que o papel do/a assistente social junto a equipe multiprofissional como um agente moderador das ações de promoção a saúde, por meio da humanização o que possibilitou os estudantes de Serviço Social ampliar seus conhecimentos acerca do tema proposto, e dos processos interventivos, os desafios cotidianos e principais demandas.

**Palavras-chave:** Saúde Hospitalar. Pandemia. Assistente social. Equipe multiprofissional. Políticas de Saúde.

## RESUMO 065 - A SAÚDE MENTAL E O TRABALHO DO/A ASSISTENTE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Amanda Will Araújo<sup>1</sup>, Jullliany Dais Nascimento<sup>1</sup>, Letícia Silva da Vitória Rocha<sup>1</sup>, Marinalva Piona<sup>1</sup>, Priscila Belo de Oliveira<sup>1</sup>, Leyla Márcia Kill Souza<sup>2</sup>, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** Após a reforma psiquiátrica Brasileira muitos pacientes foram morar em residências terapêuticas e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é o equipamento público responsável pela substituição dos hospitais psiquiátricos prestando uma outra forma de cuidado para as pessoas em sofrimento psíquico. O CAPS possui várias modalidades que compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Hoje já não existem mais hospícios como antigamente. A área de saúde mental é regida pela política nacional da saúde mental e também faz interfaces com outras políticas, como a Política de Assistência Social. As pessoas atendidas no CAPS, são aquelas pessoas que apresentam sofrimento mental, e alguns com histórico longo de internação psiquiátrica, que após a reforma foram morar em residências terapêuticas e o CAPS é responsável pela sua reabilitação e conta com equipes de serviços variados, previstos na Política Nacional de Saúde Mental, Política Nacional de Promoção a Saúde. **Objetivo:** Identificar o trabalho do assistente social nesse espaço, no período de pandemia do Covid 19, trazendo a discussão o Código de Ética, seu fazer profissional e a Política de Saúde Mental e como se materializa o projeto ético político e as legislações usadas dentro daquele espaço socioocupacional. O CAPS é considerado a principal estratégia de cuidado após o processo da reforma psiquiátrica. **Método:** Para a construção desse artigo foi realizada uma revisão bibliográfica, com coleta de dados em artigos, livros, legislações e documentos oficiais que tratam da temática em questão. **Resultados:** Esta pesquisa proporcionou ampliação de conhecimentos sobre a questão de saúde mental como campo de atuação do/a assistente social, breve do perfil do público atendido pelo CAPS, processos interventivos, que acontecem de forma individual e grupal, principais instrumentos técnicos operativos do serviço social, como oficina, entrevistas, relatórios, dentre outros. Importância da articulação com ambiente social, familiar e cultural. Foi possível também identificar as legislações utilizadas e políticas sociais que comparecem neste campo de atuação. O processo de trabalho do assistente social na pandemia e no atual contexto, onde as atividades se desenvolvem e como os instrumentos de trabalho são utilizados. Outro desafio na atuação do assistente social, são o alcance de resultados, com poucos recursos disponíveis. **Conclusão:** A história da reforma psiquiátrica foi muito mais do que podemos imaginar e nitidamente, podemos ver o antes e o depois, onde os pacientes tem o tratamento mais humanizados, porém ainda existe muito preconceito acerca deste assunto. O impacto da nova Política de Saúde Mental é visto nos rostos dos pacientes, onde eles mesmos buscam atendimentos e encontram acolhimento e autonomia.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Instrumentos técnico operativos. Políticas Públicas. CAPS. Reforma Psiquiátrica.

## RESUMO 066 - EXPERIÊNCIA VIVIDA POR ACADÊMICA/ESTAGIÁRIA DE SERVIÇO SOCIAL, INSERIDA NO CAMPO DE ESTÁGIO NA ÁREA DO SANEAMENTO BÁSICO E MEIO AMBIENTE

Rafaella Strelow Rodrigues<sup>1</sup>.

1 Acadêmica do Curso de Serviço Social na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia-EMESCAM. Vitória-ES Brasil.

Correspondência para: [raffarodri@live.com](mailto:raffarodri@live.com)

**Introdução:** A Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), foi regulamentada pela Lei Nº 6.938, de 3 de agosto de 1981, que dispõe sobre a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar as condições e o desenvolvimento socioeconômico, atende aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana. A PNMA foi regulamentada de forma concomitante com o Plano Nacional de Saneamento Básico (PNSB) que consiste no planejamento integrado do saneamento básico, considerando os componentes: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, coleta de lixo e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Deste modo, o Serviço Social trabalha em uma empresa que atua em uma empresa de economia mista na área de meio ambiente e saneamento básico, que visa prestar serviços de saneamento de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da população usuária visando o fortalecimento do vínculo entre empresa e usuário, frente as expressões da Questão Social, que são a ausência de saneamento básico, a escassez de água potável em espaços de vulnerabilidade social, o desconhecimento sobre os direitos na área de saneamento, a necessidade de educação ambiental em espaços não formais, a desigualdade social, que é preceptiva quando adentramos os bairros da grande Vitória, produto do processo de exclusão social e econômica. O presente estudo toma como referência o estágio curricular, que é realizado nesta empresa que busca universalizar o serviço de saneamento até o ano de 2030 no Estado do Espírito Santo - ES. A estagiária acompanha e recebe orientações da supervisora de estágio para realizar todas as atividades descritas a seguir: orientações socioambientais, atua em conjunto em projetos sociais existentes na região de Vitória- ES; participa de visitas técnicas junto com a supervisora; participa de estudos socioambientais e econômicos acerca da realidade enfrentada pelos usuários da empresa; participa na elaboração de relatórios e diagnósticos sociais em conjunto com a supervisora; atende demandas espontâneas das lideranças comunitárias e participa de projetos que buscam transformar a realidade social dos indivíduos no campo socioambiental, participa de atividades que trabalham a relação ser humano e a natureza. **Objetivo:** Descrever a experiência da Acadêmica do curso de Serviço Social, frente a inserção no seu campo de estágio em uma empresa de saneamento básico no ES. **Método:** Relato de experiência desenvolvido pela aluna em campo de estágio, a partir das disciplinas de Pesquisa em Serviço Social II e Orientação e Treinamento Profissional III, do curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. **Resultados:** O estágio em Serviço Social no setor de meio ambiente e relação com a comunidade em uma empresa mista, devido as experiências e práticas vividas junto ao profissional, vivenciando as situações reais do cotidiano, o que propicia o aluno aprender e contribuir para a prática profissional, conhecer os instrumentos e técnicas que estruturam as dimensões do conhecimento e que compõe a formação profissional em Serviço Social. **Conclusão:** Sendo assim, podemos apontar a importância da inserção do estudante neste campo, pois aproxima o aluno do projeto ético-político e apresenta a atuação do Serviço Social, desta forma o profissional atua na garantia do acesso aos bens e serviços e em atividades socioambientais que visam a integração da população com o meio em que vive.

**Palavras-chave:** Empresa. Saneamento Básico. Meio Ambiente. Serviço Social. Estágio.

## RESUMO 067 - A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL NA UNIDADE PRÓ-MATRE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Talysson Luiz Lira de Andrade<sup>1</sup>.

1 Acadêmico do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [talysson@estudante.adl.org.br](mailto:talysson@estudante.adl.org.br)

**Introdução:** De acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988, artigo 196, “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. A Pró-Matre integra a rede de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), conta com atividades de ensino, pesquisa e assistência, é espaço sócio-ocupacional do assistente social e campo de estágio para estudantes do curso de Serviço Social. Este trabalho se baseia na experiência de estágio supervisionado, realizado na Maternidade Pró-Matre, Vitória-ES. O estágio adquire centralidade na formação, pois a partir dele é permitido a nós estudantes conhecer o trabalho do assistente social, exercitar os conhecimentos da formação acadêmica, analisar a realidade e propor intervenções. Um momento que engloba uma série de sentimentos, em que as supervisões de campo e acadêmica significam muito, tanto no âmbito da orientação sobre os fundamentos da profissão, quanto no âmbito do acolhimento das aflições próprias de quem está aprendendo e descobrindo a realidade. **Objetivo:** Descrever a percepção da experiência de campo, da formação acadêmica, durante o Estágio Curricular Obrigatório. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado, do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. **Resultados:** As assistentes sociais desenvolvem seu trabalho na luta e na perspectiva da defesa do direito social, mesmo reconhecendo a complexidade que é garantir o direito na sua integralidade. Na vivência, no estágio foi possível identificar as expressões da questão social, objeto de trabalho do assistente social, tais como: vulnerabilidade social, baixa renda, baixa escolaridade e desemprego. Essas expressões as quais são apresentadas por demandas apontadas pelos usuários que pertencem à classe trabalhadora. Essa classe que mais sofre com desigualdade social comprometendo suas condições de vida, a saúde e bem-estar. **Conclusão:** Percebe-se a importância do estágio, pois essa experiência faz com que o estagiário compreenda e venha desenvolver uma interpretação da realidade em que se inserem as usuárias e suas respectivas famílias.

**Palavras-chave:** Maternidade. Estudante. Serviço Social. Educação em saúde.

## RESUMO 068 - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM HIV/AIDS

Gessica Dias<sup>1</sup>, Larissa Schulthais<sup>1</sup>, Leyla Marcia Kill de Souza<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - Es. Brasil;

2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** No cenário do Espírito Santo, no ano de 2019 foram notificados 1.195 casos novos de HIV/AIDS, com taxa de incidência de 29,9 casos de HIV para cada 100.000 habitantes. Esses dados fazem parte da Política nacional de IST/AIDS, que através delas surgem as respostas políticas voltadas para o público com a doença, que se dividem em quatro principais períodos de que se postergam por 10 anos entre 1982 à 1992, vivenciando uma instabilidade constante de acordo com o cenário político da época, e atualmente a Política Nacional de IST/AIDS é internacionalmente reconhecido como uma das melhores experiências de política pública em saúde, especialmente nos países em desenvolvimento, e tido como exemplo pela sua ampla atuação, no campo da promoção, prevenção e tratamento. Tendo como orientação estas diretrizes, foram estabelecidas as políticas de tratamento, de diagnóstico, de prevenção, de incentivo e de saúde pública. Atuando frente essa problemática o Assistente social está atrelado a luta pela efetivação dos direitos e também desestigmatizar os preconceitos acarretados pela desinformação e ignorância dos sujeitos.

**Objetivo:** Tendo como objetivo principal conhecer o trabalho do Assistente Social diante as demandas enfrentadas pelo portador e HIV/AIDS. Com ênfase na garantia de direitos e enfrentamento a discriminação, segregação e preconceito referidos ao portador de HIV/AIDS. **Método:** será utilizado o método crítico dialético, pesquisa bibliográfica com base em livros, revistas, artigo e sites acadêmicos, com base nos anos de 1982 a 2020. A abordagem será qualitativa de caráter descritivo e natureza básica. **Resultados Esperados:** O presente trabalho conta com as informações de acompanhamento do avanço da Política Nacional de IST/AIDS e sua ênfase diante os tratamentos e acompanhamento dos sujeitos, também destaca o trabalho do Assistente Social e seus desafios na garantia dos direitos ao usuário e a importância do acompanhamento através de uma equipe multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Assistente Social. Política Nacional. HIV/AIDS. IST. Expressão da Questão social.

## RESUMO 069 - O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E/OU AUTISMO

Lara Caliman Miranda<sup>1</sup>, Raiany de Oliveira Gedgeski da Costa<sup>1</sup>, Leyla Márcia Kill Souza<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil;

2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** O assistente social tem grande relevância no processo de inclusão e defesa de direitos da pessoa com deficiência intelectual e/ou autismo. O profissional atua por intermédio de suas atribuições na elaboração, efetivação e avaliação de políticas públicas sociais, em diversos espaços da proteção social e em políticas intersetoriais, quanto na ação direta em diversos espaços sócio-ocupacionais. **Objetivo:** O objetivo geral desta pesquisa é conhecer o trabalho do assistente social na garantia de direitos da pessoa com deficiência intelectual e/ou autismo. Para tal fato, será necessário identificar o objeto e os instrumentos de trabalho do assistente social, descrever as legislações na garantia de direitos, verificar os programas/projetos e serviços que fazem parte das políticas à pessoa com deficiência intelectual e/ou autismo e identificar os desafios e possibilidades na garantia de direitos. **Método:** O método utilizado será o crítico dialético, pesquisa de campo com revisão bibliográfica em livros, artigos acadêmicos, dissertações em outros, de natureza básica, caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa. Os entrevistados serão 05 assistentes sociais de uma instituição do terceiro setor. Para coleta de dados será utilizado um formulário de entrevista com nove perguntas estruturadas, será aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado em duas vias. Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética para aprovação. A análise de dados será através da análise de conteúdo por meio de categorias elencadas. **Resultados esperados:** O assistente social trabalha com a realidade social, fatores econômicos e culturais de cada contexto familiar na garantia de seus direitos, realizando avaliação social, tendo como instrumento de trabalho a entrevista, visita domiciliar, estudo social, relatório social, entre outros, conhecendo as perspectivas das famílias em relação ao diagnóstico do usuário e sua inclusão social.

**Palavras-chave:** Trabalho. Assistente social. Deficiência Intelectual. Autismo. Políticas públicas.

## RESUMO 070 - SAÚDE, SERVIÇO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIENCIA

*Eduarda Oliveira Schmitel<sup>1</sup>, Emanuely Regina Rosa dos Santos<sup>1</sup>, Elaine Pereira da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Jheane Layra Corrêa Peixoto<sup>1</sup>, Natiely Teixeira Dias<sup>1</sup>, Vera Lucia de Jesus Souza<sup>1</sup>, Leyla Marcia Kill Souza<sup>2</sup>, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos<sup>2</sup>*

1 Discentes do Curso do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docentes do Curso do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** A pandemia do coronavírus agregou novas mazelas ao cenário nacional, acentuando assim, desigualdades já existentes, exigindo maior cuidado, isolamento e atenção a higiene de todos os setores e de toda a população, principalmente dos profissionais da área da saúde, tornando ainda mais complexas as expressões da questão social. O/a assistente social em seu cotidiano profissional encontrou situações difíceis e até mesmo contraditórias, cujos enfrentamentos se deu com empatia, altruísmo e sobretudo sem perder de vista o horizonte do projeto ético político do Serviço Social. Foram necessárias diversas mudanças no âmbito profissional, como redução de leitos, além da necessidade de acrescentar novas estratégias de proteção, alteração das normas de convivência e contato, e restrições de acesso e acessibilidade em todos os setores. Contraditoriamente neste período houve o aumento na demanda de atendimentos. No entanto as modificações foram essenciais para garantir e preservar a saúde dos pacientes e dos profissionais atuantes em hospitais, fortalecendo a garantia de direitos. **Objetivo:** Apresentar o trabalho do/a assistente social no âmbito na saúde, destacando os principais instrumentos técnicos operativos, demandas, políticas, projetos e ações envolvidas diretamente com o Serviço Social no âmbito hospitalar, com referências no período da pandemia covid-19. **Método:** Para a construção desse artigo foi realizada uma revisão bibliográfica, com coleta de dados em artigos, livros, legislações e documentos oficiais que tratam da temática em questão e da profissão de assistente social. **Resultados:** De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei 8.662/1993) e com o Código de Ética Profissional, os/as assistentes sociais, não podem negar atendimento à população. É dever do/a assistente social, na relação com a população usuária, “participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidade”. Sempre respeitando e buscando a efetivação dos direitos dos atendidos. O assistente social como profissional da saúde, possui diversas competências, entre elas, o acolhimento, a escuta qualificada, realizações de entrevistas, relatórios e pareceres sociais, orientações e encaminhamentos, no sentido de identificar recursos, acionando órgãos da Rede de Serviços - Conselho Tutelar, Juizado da Infância e Juventude, entre outros - quando necessário, fazendo assim a defesa dos direitos dos usuários. Em uma equipe de atendimento multidisciplinar da saúde, o/a assistente social em hospital pode atuar de forma direta na vida dos pacientes atendidos, e este contato pode acontecer de duas formas: Quando o profissional da saúde solicita o atendimento ou quando durante o atendimento o/a próprio/a assistente social tem um olhar para a necessidade na intervenção. As demandas encontradas são diversas, tornando-se mais desafiadoras durante o período pandêmico. Quando pensamos no espaço de uma maternidade, tendo o público alvo as mães no seu parto e pós-parto e os seus recém-nascidos. Levando em conta também os profissionais de forma geral. **Conclusão:** A pandemia nos trouxe grandes perdas, que vão além do material. O contato físico ficou limitado, o sorriso encoberto, nos restou o olho no olho, a empatia, o altruísmo e compromisso com a garantia de direitos.

**Palavras-chave:** Saúde. Saúde. Pandemia. Serviço Social.

### RESUMO 071 - SERVIÇO SOCIAL E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Cassia Lara Pacheco Barcellos<sup>1</sup>, Ingrid Dias de Souza<sup>1</sup>, Jaiane Meireles Evangelista<sup>1</sup>, Kevin de Assis Silva<sup>1</sup>, Lorraine Sousa Nunes<sup>1</sup>, Victória Leal Mouro<sup>1</sup>, Leyla Márcia Kill<sup>2</sup>, Flaviane Cristina de Oliveira F. Delanos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM Vitória-ES, Brasil;

2 Professores do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** No período de março de 2020, o Ministério da Saúde declarou o estado de transmissão do vírus SARS-CoV-2 (covid-19), expedido através da Portaria 454/2020 em todo o território nacional, para recomendar isolamento social seguindo orientação da OMS (Organização Mundial da Saúde). Esse período de pandemia afetou diferentes setores entre eles públicos e privados, e através do processo de investigação, é possível identificar que as organizações governamentais sem fins lucrativos, que trabalham com as pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, também sofreram diretamente esse impacto em sua metodologia de ensino. O presente artigo se refere ao exercício, desafios, principais demandas e ferramentas utilizadas pelo profissional de Serviço Social, junto à pessoa com deficiência, em meio ao contexto pandêmico da COVID-19. **Objetivo:** O artigo elaborado, tem como objetivo principal o exercício profissional, desafios, principais demandas e ferramentas utilizadas pelo/a Assistente Social, tendo como público as pessoas com deficiência, durante o período da Pandemia de Covid-19. Esse artigo visa principalmente a compreensão a respeito da pessoa com deficiência intelectual e órgãos que trabalham para que essas pessoas tenham seus direitos e vivam com melhor qualidade de vida, além de apontar dificuldades e rotina no cotidiano profissional. **Método:** Para a construção desse artigo foi realizada uma revisão bibliográfica, com coleta de dados em artigos, livros, legislações e documentos oficiais que tratam da temática em questão e pertinentes ao Serviço Social. **Resultados:** O período de pandemia que se iniciou com a transmissão do vírus SARS-CoV-2 (covid-19) afetou diretamente as instituições que oferecem serviços nas áreas de educação, saúde e assistência social para pessoas com deficiência, impactando em sua metodologia de ensino e reduzindo os recursos utilizados anteriormente, sendo necessário a criação de novas metodologias para que os usuários não ficassem desassistidos durante esse longo período. Esta pesquisa proporcionou aos alunos um crescimento e conhecimento através desta experiência de campo e incentivo a prosseguir nesta caminhada, ampliando também conhecimentos da profissão, e a relação indissociável entre teoria e prática. **Conclusão:** Conclui-se que a pandemia interferiu diretamente nos recursos metodológicos utilizados pelo assistente social na prestação de serviço à pessoa com deficiência. O exercício profissional do assistente social precisou da elaboração de novas estratégias visando o acesso aos usuários para que os mesmos não ficassem sem acompanhamento feito pela instituição.

**Palavras-chave:** Serviço Social. APAE. Pandemia. Pessoa com Deficiência. COVID-19.

## RESUMO 072 - A PERCEPÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NA SUBSECRETARIA DE ESTADO DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Stella Silva Freitas<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [stellasfreitas@gmail.com](mailto:stellasfreitas@gmail.com)

**Introdução:** A Subsecretaria de Estado de Políticas para as Mulheres é responsável pela gestão das políticas públicas para mulheres no âmbito estadual, atuando na promoção da igualdade de gênero. Compete à Subsecretaria, entre suas atribuições correspondentes e complementares: formular diretrizes e promover políticas em todos os níveis da administração pública direta e indireta, visando à eliminação das discriminações que atingem a mulher, garantindo condições de liberdade e equidade de direitos, assegurando sua plena participação nas atividades políticas, sociais, econômicas e culturais do Estado do Espírito Santo. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica de Serviço Social durante o processo de estágio supervisionado, na Subsecretaria de Estado de Políticas para as Mulheres. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no campo de estágio, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades de estágio foram realizadas na referida Subsecretaria, na cidade de Vitória, ES, no período de Dezembro de 2021 à Junho de 2022, participando do processo de atividades e o debate da condição da mulher brasileira e capixaba, bem como propor medidas voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher e à proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade; desenvolver programas e projetos em diferentes áreas de atuação, no sentido de construir a autonomia econômica das mulheres. **Resultados:** Evidencia-se o papel das assistentes sociais na atuação na formulação e gestão de políticas públicas, orientadas para a promoção de equidade de gênero, desenvolvimento e coordenação de programas, projetos, ações e reuniões para atender a temática mulher, apoiando e desenvolvendo o estudo e o debate da condição da mulher brasileira, bem como propor medidas voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher e à proteção de mulheres em situação de vulnerabilidade. **Conclusão:** Percebemos assim, a importância do assistente social na Gestão, articular e executar ações de políticas de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos relacionadas às mulheres no âmbito do Estado do Espírito Santo, como atribuição a formulação de diretrizes e a promoção dessas políticas em todos os níveis da administração pública, articular junto a diversas pastas setoriais, na coordenação de reuniões, realização de palestras e articulação efetiva com os órgãos Estaduais e Municipais do Estado com a promoção de políticas para as mulheres, destacando as informações acerca de seus direitos e certificar que não há violação, sendo um profissional importante para integrar a equipe para multiprofissional.

**Palavras-chave:** Violência contra mulheres. Serviço Social. Políticas Públicas para Mulheres. Direitos Humanos. Cidadania.

## RESUMO 073 - A PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Caliman Miranda<sup>1</sup>

1 Acadêmica de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [lara.miranda@edu.emescam.br](mailto:lara.miranda@edu.emescam.br)

**Introdução:** Nas instituições filantrópicas, especialmente aquelas destinadas ao atendimento as pessoas com necessidades especiais, o Serviço Social atua na proteção social básica, visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio de um conjunto de programas, projetos, serviços e benefícios visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica de Serviço Social frente ao trabalho realizado pelo assistente social na instituição. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das disciplinas de Orientação e Treinamento Profissional III e Estágio supervisionado em Serviço Social III, do curso de graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na instituição e ocorreram no período de maio de 2021 até a presente data, por meio do acompanhamento diário realizado junto à supervisora. O trabalho desenvolvido na instituição caracteriza-se pelos atendimentos realizados junto aos usuários e familiares, na modalidade de atendimentos individuais e grupais. Os usuários da instituição são considerados pela sociedade como uma minoria, e sofrem com diversas expressões da Questão Social, como exclusão, evasão escolar, pobreza, fome e falta de acesso a serviços básicos. O objetivo é facilitar o acesso aos serviços e benefícios visando garantir o acesso aos direitos fundamentais, conforme garantido pela Constituição Federal de 1988, em articulação com os demais profissionais da instituição que compõe a equipe multidisciplinar. **Resultados:** O objeto de trabalho da profissão é o enfrentamento as múltiplas expressões da questão social, na instituição destaca-se a fome, o desemprego, a falta de acesso à saúde, a falta de acesso à educação e a falta de acesso às informações, preconceito, estas são enfrentadas a partir dos objetivos e dos meios de trabalho disponibilizados pela instituição. Contribuir na consolidação da missão institucional e para socialização dos usuários e suas famílias sejam reconhecidos como sujeitos de direitos, garantindo o acesso a direitos sociais e individuais. Atender a família com vistas ao acesso às informações institucionais e para tanto, utiliza-se o plano terapêutico, buscando sempre a parceria da família no acompanhamento do paciente. **Conclusão:** A estagiária possui como tarefa principal a atuação na construção de conhecimentos e experiências coletivas, solidificando a qualidade de sua formação, enfrentando situações presentes na ação profissional, identificando as relações de forças, e as contradições da realidade social por meio de um trabalho realizado diariamente junto ao usuário/família. O trabalho realizado se caracteriza pela participação da estagiária no processo de triagem dos usuários, na devolutiva, no acompanhamento à lista de espera, nos processos de matrícula, nas demandas espontâneas apresentadas pelos usuários e suas famílias, nas discussões de caso, no acompanhamento dos usuários inseridos no setor, e nos casos de desligamento.

**Palavras-chave:** Usuários. Estagiária. Social. Instituição.

## RESUMO 074 - ESTÁGIO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE CAPITAL MISTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Lívia Anselmo de Freitas<sup>1</sup>

1 Graduanda em Serviço Social pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM; Bolsista do Programa Nossa Bolsa, fomentado pelo Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - FAPES.

Correspondência para: [livia.freitas@edu.emescam.br](mailto:livia.freitas@edu.emescam.br)

**Introdução:** A realização do estágio supervisionado em Serviço Social em uma instituição privada produz diversos desafios aos/a alunos/a. Neste ambiente, o foco da profissão é contribuir para melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. O Serviço Social atua por meio de programas que visam auxiliar no cuidado com a saúde física, mental e financeira dos trabalhadores/a, uma vez que estas são as principais causas de absenteísmo e do presenteísmo no ambiente de trabalho. As atividades de docência foram realizadas ao longo do segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022. O estágio é acompanhado por uma supervisora de campo, uma assistente social, e uma supervisora acadêmica em sala de aula por meio da disciplina de Orientação e Treinamento Profissional, que auxilia na formação dos/a alunos/a do Curso de Serviço Social. No campo de estágio o objetivo foi de contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável, sob a orientação da supervisora lidamos com as expressões da questão social por meio da execução de programas, projetos e ações, alguns já que eram executados e também por meio do planejados de novas atividades. **Objetivo:** Descrever a experiência de estágio Serviço Social em uma instituição privada de economia mista. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através vivência obtida com a realização do estágio obrigatório para o curso de graduação em Serviço Social da EMESCAM. **Resultados:** A experiência adquirida no campo de estágio é de suma importância para enfrentar as futuras experiências profissionais. O estágio contribuiu para que conhecêssemos como se organiza o trabalho do Assistente Social em uma empresa privada de grande porte e como trabalho do Serviço Social poderia mudar o ambiente de trabalho e melhorar a realidade dos trabalhadores, mesmo estando em um ambiente corporativo. Sobretudo, ter uma orientadora que faz questão de ensinar, explicar, demonstrar o trabalho executado e compartilhar as suas experiências de longo prazo é enriquecedor, fazendo sempre questão de cumprir com as atribuições do serviço social em sua essência. **Conclusão:** Concluo que minha experiência de estágio tem sido extremamente positiva, pois para além do conhecimento do serviço social e da equipe, pude aprender sobre um universo novo e diferente no qual não estava acostumada a participar. Acredito que seja um campo que possui muitas informações e pode ser mais bem explorado pela profissão.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Formação. Conhecimento. Instituição Privada.

## RESUMO 075 - A PERCEÇÃO DA ACADÊMICA DE SERVIÇO SOCIAL NA MATERNIDADE PRÓ-MATRE NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Sousa Domingos<sup>1</sup>.

1 Discente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [yasmin.domingos@edu.emescam.br](mailto:yasmin.domingos@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Política de Humanização (PNH) vem se consolidando no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e ganhando espaço nos debates do Serviço Social, com base no seu projeto ético-político, nos serviços de saúde e entre os profissionais de saúde. O atendimento humanizado visa à garantia e a qualidade dos serviços de saúde da população. O campo de estágio foi propício para aproximação e produção de conhecimentos ocorreu por meio de diferentes demandas que se apresentaram junto aos usuários, familiares e profissionais. **Objetivo:** Descrever a percepção da acadêmica de Serviço Social sobre a experiência de campo, durante o desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório na maternidade PRÓ-MATRE. As informações contidas neste trabalho baseiam-se na experiência de estágio, executada na Maternidade PRÓ-MATRE, localizada no município de Vitória-ES que conta com atividades de ensino, pesquisa e assistência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia (EMESCAM). **Resultados:** O profissional de Serviço Social deve se ter o compromisso com a consolidação dos princípios do SUS, que garante a universalidade no acesso e atendimento, além de também estar comprometido na construção da integralidade da saúde, nos diferentes contextos sociais. O Serviço Social na Maternidade PRÓ-MATRE prestou assistência não apenas as pacientes, como também aos familiares e demais envolvidos durante toda a internação, desenvolvendo ações socioassistenciais, socioeducativas, de promoção da saúde, pautadas na humanização do cuidado ou da atenção as constantes mudanças e transformações do coletivo, decorrentes do desmonte contínuo das políticas públicas. Sendo assim, aprofundou o estudo sobre as políticas sociais e a avaliação dessas para o enfrentamento das expressões da questão social. Visando a efetivação dos direitos à saúde, ocorreu por meio de articulação de saberes dos diversos profissionais da Maternidade, além da articulação da rede socioassistencial dos municípios do Espírito Santo o que propiciou uma maior interação com a equipe e facilidade no desvelamento da realidade do paciente. **Conclusão:** Compreender a humanização na saúde como política pública é entender que as requisições ao Serviço Social, são resultantes de determinações sociais e econômicas e de como está organizada a saúde no Brasil. Por fim, a humanização no atendimento e no acolhimento não é suficiente para o enfrentamento das mazelas provocadas pela questão social, sendo fundamentais mudanças nas condições de vida e de trabalho da população.

**Palavras-chave:** Política Nacional de Humanização. Questão Social. Saúde. Serviço Social. Políticas Públicas.

### RESUMO 076 - PROJETO GAGES - GRUPO DE APOIO A GESTANTES

Ana Leticia da Silva<sup>1</sup>, Ângela Pereira da Silva<sup>1</sup>, Elaine Pereira da Silva<sup>1</sup>, Emanuely Regina Rosa dos Santos<sup>1</sup>, Jaiane Meireles Evangelista<sup>1</sup>, Jheane Layra C. Peixoto<sup>1</sup>, Leticia Baldan<sup>1</sup>, Marinalva Piona<sup>1</sup>, Rafaela Sterlow<sup>1</sup>, Raissa de Souza Araújo<sup>1</sup>, Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira<sup>1</sup>, Leyla Márcia Kill Souza<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** A gestação é um momento peculiar, uma vez que “gestar” é um processo único e que mobiliza uma série de sentimentos nas pessoas envolvidas. Observa-se a quantidade de gestantes que não possuem conhecimento acerca de seus direitos básicos, devido a múltiplos fatores ligados as expressões da Questão Social. E sabemos que a gravidez é um dos momentos mais marcantes na vida da mulher e que este momento precisa ser com qualidade de vida. Sendo assim, a informação é o veículo principal, pois transforma a vida das pessoas envolvidas, trazendo conhecimento acerca dos direitos e deveres que envolvem o cidadão. Percebe-se um grande número de gestantes que desconhecem os seus direitos e que não sabem aonde recorrer. O Projeto de Extensão GAGES - Grupo de Apoio às gestantes, atuante no Ambulatório do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Unidade Pró-Matre, tem como público-alvo composto por gestantes e de várias faixas etárias. **Objetivo:** Traçar o perfil das gestantes do Ambulatório Pró - Matre, orientar sobre os direitos das gestantes nos processos de pré-natal, parto, pós-parto e sobre direitos sociais, trazer informações sobre normas da Maternidade, além da escuta qualificada e acolhimento a estas gestantes. **Método:** Acolhimento, escuta e realização de entrevistas sociais com a utilização de um roteiro com perguntas abertas tendo como objetivo traçar o perfil destas gestantes. Esta coleta de dados será para a elaboração de um artigo acadêmico. O levantamento dos dados será no período de 03/03/22 a 01/12/2022. Para coleta de imagem das gestantes é necessário assinatura do Termo de Consentimento, garantindo assim a publicação de imagens do projeto nas Redes Sociais da EMESCAM. **Resultados esperados:** Conhecimento acerca dos direitos das gestantes no campo da saúde, garantindo o acesso a Serviços de qualidade. **Conclusão:** Sendo assim, percebemos que a melhor forma de promover o acolhimento e dar apoio às estas mulheres é transmitindo informações de importância para uma gravidez saudável e direitos sociais garantidos. A informação gera autonomia, bem-estar para toda família.

**Palavras-chave:** Apoio. Acolhimento. Projeto Social. Direitos sociais. Gestantes.

## RESUMO 077 - SERVIÇO SOCIAL, CREAS E O CONTEXTO DA PANDEMIA

Letícia de Meneses Nunes dos Santos<sup>1</sup>, Luiz Claudio Souza Freitas<sup>1</sup>, Nádia Rodrigues Dias Ramos<sup>1</sup>, Raphaela de Souza Coelho<sup>1</sup>, Sonia Gracieth Ribeiro Silva<sup>1</sup>, Leyla Marcia Kill Souza<sup>2</sup>, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos<sup>2</sup>

1 Discente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;

2 Docentes do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** O Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), unidade pública no âmbito da Política de Assistência Social, responsável pela oferta de serviços de proteção social de média complexidade. No CREAS são atendidas pessoas que sofreram violações de direitos e que não tiveram os vínculos familiares rompidos, mas que estão fragilizados, esses precisam ser trabalhados e fortalecidos. Com o avanço da pandemia, as expressões da “questão social” tiveram cada vez mais evidentes, no mundo e, também, no Brasil. No estado do Espírito Santo não é diferente, é possível observar, por exemplo, a fome, pobreza, violência e o uso abusivo de álcool e entorpecentes, presentes todos os dias no cotidiano. Por esse motivo, foi o período em que o CREAS foi mais solicitado pelas pessoas em vulnerabilidade. Todavia, assim como os demais serviços públicos (salvo os considerados essenciais), os CREAS de todo o Estado, especialmente no interior, tiveram que ser paralisados durante o lockdown, o que dificultou, tanto o acesso à unidade, quanto o acompanhamento aos usuários dos serviços. Essa nova realidade afetou o mundo do trabalho, trazendo mudanças nas rotinas profissionais, incluindo o cotidiano dos/as assistentes sociais.

**Objetivo:** Conhecer o trabalho do assistente social no CREAS na área da Assistência Social durante a pandemia. **Método:** Pesquisa elaborada através de uma revisão bibliográfica. Foram utilizados materiais bibliográficos abordando como a pandemia do Covid-19 foi enfrentada, a partir da orientação dos órgãos de saúde pública, por meio de isolamento social e quarentena, bem como sobre o Serviço Social no campo da assistência social e legislações pertinentes. **Resultados:** Foi percebido a importância do trabalho do/a assistente social dentro do CREAS e a suas diversas formas de articulações neste campo, ampliando aprendizados, experiência em pesquisa acadêmica e conhecimento dentro da temática estudada. **Conclusão:** Com o aumento do Covid-19, e conseqüentemente a implantação do lockdown, houve aumento de violência contra crianças, adolescentes, e idosos, crescimento da pobreza, entre outros agravamentos das expressões da “questão social”, e o trabalho do/a Assistente Social tornou-se mais complexo, vivenciando um dilemas: por um lado a suspensão de seus trabalhos presenciais, afetando os atendimentos e por outro lado a efetivação de direitos.

**Palavras-chave:** CREAS. Assistência Social. Expressões da questão social. SUS. Pandemia. Serviço Social.

## RESUMO 078 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESTAGIÁRIA DE SERVIÇO SOCIAL: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Joyce Cunha Costa<sup>1</sup>

1 Discente do Curso de Serviço Social na Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [joycuncosta@gmail.com](mailto:joycuncosta@gmail.com)

**Introdução:** A Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), 1993 regulamentam a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004 e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), 2005, juntamente com o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), 1990 visam garantir os direitos e a proteção integral da criança e adolescente e de suas famílias, por meio do acesso as políticas públicas por meio de programas, projetos e serviços socioassistenciais voltados ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Na Instituição a estagiária teve a oportunidade de estar junto de uma equipe multiprofissional, e possuir contato com diversas demandas, desde atendimentos individuais, atendimentos as famílias, reuniões, entender melhor a Segurança Alimentar, e buscar novos meios de garantir os direitos sociais. A inserção no campo de estágio, proporcionou contato com a atuação profissional prática, no campo citado, essa experiência de atuação foi satisfatória, abrangendo diversas demandas, e contato com diversas expressões da questão social, como desemprego, a falta de alimentos, falta de acesso a moradia digna, falta de itens de higiene, falta de atenção na saúde psicológica e até a evasão escolar, usuários em situação de pobreza, com pais alcoólatras, ou dependentes de drogas ilícitas, ou até mesmo pais que cumprem penas em presídios. A instituição promove oficinas de capoeira, música, artes, aulas de educação física, educação ambiental, oferecendo serviços de fortalecimentos de vínculos familiares e comunitários, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos usuários e abrir oportunidades para um futuro melhor.

**Objetivo:** Descrever a experiência no campo de estágio vivenciado pela estagiária de Serviço Social, em uma organização social que atua no campo da proteção dos direitos das crianças, dos adolescentes e suas famílias.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado em Serviço Social III, do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O estágio foi realizado em uma instituição social sem fins lucrativos, que promove serviços voltados a promoção e proteção dos direitos socioassistenciais das crianças, dos adolescentes e suas famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social, localizada em Cariacica- ES, o estágio iniciado em abril de 2022.

**Resultados:** A interação da estagiária com a equipe multidisciplinar, possibilitou a sua participação na implementação dos programas, serviços e ações realizadas pela entidade no campo socioassistencial voltados a proteção da criança, do adolescente e suas famílias.

**Conclusão:** O estágio supervisionado em Serviço Social promove a melhoria de conhecimentos acerca da Política Nacional de Assistência Social e os direitos socioassistenciais, fundamentado nos princípios e valores éticos da profissão, o que favorece a qualidade da formação profissional, aumentando a compreensão das dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas presentes no processo de formação profissional.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Estagiária. Assistência Social. Criança e Adolescente.

### RESUMO 079 - CINESIOFOBIA EM PACIENTES DO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Letícia Ferraz Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Mariana Martins de Souza Santos<sup>1</sup>, Romulo Braga Amorim de Faria<sup>1</sup>, Bruno Faluba Petronilho<sup>1</sup>, Eder Antonio Ribeiro Carneiro<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmicos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [mariana.msantos@edu.emescam.br](mailto:mariana.msantos@edu.emescam.br)

**Introdução:** A cinesiofobia é considerada uma condição na qual o paciente tem um medo excessivo, irracional e debilitante de movimento e atividade física resultante de uma sensação de vulnerabilidade a uma lesão dolorosa ou nova lesão, sendo correlacionada com a localização da dor, humor, baixa autopercepção de saúde e a alta intensidade da dor, sendo possível identificar também uma relação com a depressão. **Objetivo:** Investigar e caracterizar a cinesiofobia em pacientes assistidos no setor de Ortopedia de uma clínica-escola de Fisioterapia. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal observacional, realizado no setor de Ortopedia de uma clínica-escola localizada em Vitória - ES no período compreendido entre agosto de 2021 e abril de 2022, composto por uma amostra total de 55 pacientes. No primeiro momento foi realizada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), seguido da descrição do perfil sociodemográfico e as características de saúde, sendo registrados estes dados em uma ficha própria de coleta. Para a avaliação da dor foi utilizada a EVA e para mensuração da cinesiofobia, a Escala Tampa de Cinesiofobia (TSK). Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial. **Resultados:** Foram selecionados 55 pacientes sendo em sua maioria na faixa etária de 41- 60 anos (43,6%), do sexo feminino (67,3%) e pardo (49,1%). A maioria dos pacientes relataram como queixa principal dor (72,7%), frequência constante da dor (52,7%), dor com duração de mais de 13 meses (45,4%) e relataram que a dor impede a prática de atividade física (40%). Diante da Escala EVA, 12,7% indicaram dor leve, 36,4% indicaram dor moderada e 50,9% indicaram dor intensa. Na análise realizada a partir da TSK, foi observado que a grande maioria dos pacientes (72,7%) apresentaram cinesiofobia. **Conclusão:** Através deste estudo identificamos que, na amostra estudada as mulheres apresentaram mais cinesiofobia que homens e ela também esteve mais presente em pessoas com idade superior a 41 anos. A presença desta condição é diretamente influenciada pela sua queixa principal, seus hábitos de vida, pela frequência e duração da dor, e ainda pela EVA, ainda assim esses achados não demonstram forte correlação. Tais resultados devem ser mais bem esclarecidos em pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** Medo. Movimento. Cinesiofobia. Modelo Biopsicosocial.

## RESUMO 080 - ANÁLISE DOS IMPACTOS DA LEI SECA NO NÚMERO DE ÓBITOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NO ESPÍRITO SANTO

Antônio Nabeshima Leão Bandeira de Melo<sup>1</sup>, Conrado Meneghetti Paste<sup>1</sup>, Filipe Grobberio Moreira<sup>1</sup>, Gabriel Righi de Oliveira<sup>1</sup>, Hugo Gomes Pimentel Balestrero<sup>1</sup>, Ian Eches Ronacher Souza<sup>1</sup>, Igor Cardozo Boim<sup>1</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [gabriel.oliveira@edu.emescam.br](mailto:gabriel.oliveira@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os acidentes de trânsito estão incluídos nas causas externas de morbimortalidade e são um dos mais notórios problemas de saúde pública mundial. O Brasil no cenário global, tem um dos maiores números de mortes no trânsito, sendo precedido apenas por Índia, China, Estados Unidos e Rússia. Foram instituídas algumas formas de controlar os acidentes no trânsito, entre elas tem destaque a Lei Seca, de 2008, que estabeleceu a taxa de alcoolemia zero para todos os condutores de veículo automotor e impôs algumas penalidades como multa, suspensão do direito de dirigir por 12 meses e apreensão do veículo nas situações em que for encontrado qualquer concentração de álcool por litro de sangue. Além disso, classificou como crime com pena de reclusão, quando a concentração for superior a 0,6g/. Grande parte das vítimas fatais de todo o mundo por acidentes de transporte terrestre (ATT) possui relação direta ou indireta com o uso de bebidas alcoólicas. Após a criação da Lei Seca, é perceptível que a sociedade brasileira passou por um processo de mudança cultural no que tange a relação entre beber e dirigir, passando a enxergar esse binômio de maneira diferente da qual ele era visto antes da mudança legislativa. Dessa forma, já no primeiro mês após a promulgação da lei seca, de acordo com o Ministério da Saúde, houve uma economia de 50 milhões de reais em gastos com internações hospitalares, previdências sociais, custos legais, atendimentos em emergências e seguros. **Objetivo:** Avaliar os impactos da criação da Lei Seca na mortalidade em acidentes de trânsito no Espírito Santo. **Método:** O estudo realizado é do tipo ecológico descritivo, as informações foram retiradas do banco de dados DATASUS, no sistema TabNet. Dentro do tema “Estatísticas Vitais”, selecionou-se “Mortalidade - desde 1996 pela CID-10”, e, dentro deste, a opção “Óbitos por causas externas” e estado do Espírito Santo. Logo após, para a construção dos gráficos, foram escolhidos “Regiões de Saúde (CIR)”, “Não ativa” e “Óbitos p/residência”, respectivamente. Além disso, os dados de óbitos em cada ano foram selecionados pelas variáveis sexo e raça. Foi selecionado um período que corresponde de 2003 a 2013. **Resultados:** Os dados fichados no DATASUS de 2003 a 2013 foram divididos por regiões do Espírito Santo (Metropolitana, Sul e Central Norte). A partir disso, foi observado, no ano seguinte à criação da Lei Seca, uma redução no número total de óbitos por acidentes, redução essa que foi ofuscada pelo aumento desses óbitos nos anos seguintes. Por fim, foi analisada a média de óbitos nos acidentes de trânsito nos períodos posterior e anterior à Lei Seca, levando em consideração variáveis como a taxa de motorização e a população, chegando-se à conclusão de que houve um aumento geral nessa média após a Lei Seca. **Conclusão:** Mesmo após o sancionamento da Lei Seca, os em acidentes de trânsito no Espírito Santo apresentaram um aumento geral, fato que não necessariamente reflete uma ineficiência dessa legislação, dado que diversas outras variáveis também influenciam nos acidentes de trânsito.

**Palavras-chave:** Espírito Santo. Óbitos. acidentes de trânsito. Lei Seca.

## RESUMO 081 - ÓBITOS POR ANEMIA NUTRICIONAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2020

Ana Clara Zancanaro<sup>1</sup>, Arthur Soares Rissi<sup>1</sup>, Isadora Garcia Biccass<sup>1</sup>, João Vitor Ferri Casini<sup>1</sup>, João Vitor Jacobsen Ramos<sup>1</sup>, Kélly Testa Santorio<sup>1</sup>, Laura Duarte Ramos<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>.

1 Estudantes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores do Módulo de Medicina de Emergência I do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [laura.ramos@edu.emescam.br](mailto:laura.ramos@edu.emescam.br)

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde a anemia é uma condição caracterizada pelo reduzido nível de hemoglobina (Hb) na corrente sanguínea. Tal patologia, fora as de origem hereditária, pode ser ocasionada por diferentes fatores, entre eles: uma dieta insuficiente em ferro, folato, vitamina B12 e vitamina A. Essa insuficiência é classificada como de maior magnitude em escala global, abrangendo todas as facetas da sociedade, porém são de maior prevalência em gestantes e crianças. Além do aspecto biológico, a ocorrência da anemia pode ser influenciada por diversos aspectos socioeconômicos -uma vez que parcelas menos favorecidas da população são mais vulneráveis a atingirem um quadro de insegurança nutricional- antropométricas, clínicas e dietéticas. Ademais, parasitologias e o acesso precário ao saneamento básico, são fatores agravantes da doença, uma vez que podem provocar alterações no apetite e no sistema imunológico. Assim, é evidente que ações de educação e assistência alimentar são de suma importância para a redução da problemática e seus possíveis desdobramentos. **Objetivo:** Definir o perfil dos óbitos por região devido a anemia nutricional. **Método:** Estudo observacional do tipo ecológico descritivo, realizado a partir do levantamento de dados do banco de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sem necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) por se tratar de um estudo epidemiológico. Por meio do DATASUS, acessou-se a plataforma TabNet, selecionando Estatísticas Vitais, mortalidade desde 1996 pela CID-10, mortalidade geral e, em seguida abrangência geográfica, Brasil por Região e Unidade da Federação. Aplicou-se os filtros: óbitos por ocorrência, no período de 2016 a 2020, faixa etária, sexo e, além disso, o Grupo CID-10, sendo selecionada anemias nutricionais. **Resultados:** Dados coletados no DATASUS referente a mortalidade por anemia nutricional entre 2016 e 2020 demonstram que segundo a faixa etária, os mais afetados são aqueles que possuem mais de 80 anos (49%) seguido daqueles que possuem de 50 a 79 anos (39%). Em relação a região brasileira, encontra-se a região Sudeste com quase 40% seguido da região Nordeste (36%). Por outro lado, quando se comparou o sexo não houve diferença significativa, masculino (51%) e feminino (49%). **Conclusão:** O maior índice de mortalidade relacionada à anemia nutricional ocorreu na população idosa, residentes da região Nordeste, com idade superior a 80 anos. Foi observado, ainda, que a ocorrência de tal patologia está principalmente associada aos aspectos socioeconômicos das regiões brasileiras.

**Palavras-chave:** Anemia. Desnutrição. Brasil. Mortalidade.

## RESUMO 082 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO DE 2011 A 2020

Maria Eduarda Nemer Casagrande<sup>1</sup>, Mariana Andrade Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Matheus Gomes Antunes<sup>1</sup>, Raissa Sartório Silva Rangel<sup>1</sup>, Raiza Brito Cipriano<sup>1</sup>, Sabrina Torres Antunuche Fernandes<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [madunemer@gmail.com](mailto:madunemer@gmail.com)

**Introdução:** O suicídio é um fenômeno complexo que resulta da interação de diversos fatores, como fatores psicológicos e ambientais, sendo um grave empecilho para o sistema de saúde pública<sup>1</sup>. Esse fenômeno está entre as três principais causas de morte em indivíduos de 15 a 44 anos de idade e estima-se que as tentativas de suicídio superam o índice de suicídio propriamente dito em pelo menos dez vezes, o que demonstra a necessidade de disseminar estratégias de prevenção. Na maioria dos casos, encontram-se outros transtornos presentes, principalmente depressão, e, também, observam-se alguns fatores de risco, como idade, sexo e situação social desfavorável. É importante salientar que os indivíduos com comportamento suicida tendem a procurar auxílio nos serviços de atenção primária, possibilitando a identificação de tal comportamento antes que o ato ocorra de fato e, assim, a prevenção. Dessa forma, torna-se importante alertar a população sobre o assunto, identificando o perfil sociocultural de pessoas que cometem suicídio, permitindo um cuidado maior com indivíduos que se encaixam nos critérios evidenciados. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico do suicídio no estado do Espírito Santo, no período de 2011 a 2020, para subsidiar intervenções de promoção à vida e prevenção da problemática. **Método:** Artigo do tipo ecológico descritivo realizado a partir do banco de dados DATASUS. Foi escolhido como população de estudo indivíduos que vieram a óbito por causas evitáveis, utilizando como categoria CID-10 apenas lesões autoprovocadas intencionalmente no período de 2011 a 2020. Além disso, foi usado como critério a raça, sexo, idade, estado civil, escolaridade, ano de falecimento e local em que houve o ocorrido. Foi montado tabelas e gráfico utilizando o programa Excel a partir das informações adquiridas. Não houve necessidade de submissão do trabalho para o Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados:** Segundo dados coletados pelo DATASUS, pode-se observar que o maior número de óbitos tendo suicídio como causa foi observada no município de Vitória entre jovens de 30 a 39 anos, do sexo masculino, de cor negra, de 4 a 7 anos de escolaridade, solteiros e por meio de enforcamento. **Conclusão:** Foi construído um perfil epidemiológico baseado nos dados coletados, possibilitando uma elaboração de medidas mais efetivas de prevenção ao suicídio. Essas medidas têm como principal característica a mudança, não só da forma como o indivíduo é visto, mas também da maneira como ele será tratado, visando não apenas interferir nele em si, mas também na dinâmica familiar e social.

**Palavras-chave:** Suicídio. Monitoramento Epidemiológico. Espírito Santo.

### RESUMO 083 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR AFOGAMENTO NO ESPÍRITO SANTO

Leonardo Meireles Santana<sup>1</sup>, Ludmila Vittoraci Bernardi<sup>1</sup>, Luisa Valladares de Souza<sup>1</sup>, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas<sup>1</sup>, Rodrigo Martins Guarçoni Duarte<sup>2</sup>, Yasmin Ramos Marianelli, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [leonardo.santana@edu.emescam.br](mailto:leonardo.santana@edu.emescam.br)

**Introdução:** O afogamento é um processo de impedimento respiratório por meio da submersão ou imersão em um líquido, podendo levar à morte. Destarte, é possível apontar que os episódios de afogamentos acidentais passam por diversos graus de desenvolvimento da patologia, de modo que casos de presença somente de tosse e/ou de dificuldade respiratória são citados, assim como casos de choque e parada cardiorrespiratória, variando sua gravidade de acordo com a presença de lesões e sintomas e o tempo de submersão (SZPILMAN, 2005). Em vista disso, faz-se mister entender que a ocorrência desse processo é de extrema relevância no contexto vigente no Brasil, uma vez que 235.000 casos de afogamentos não intencionais ocorrem em todo o mundo, a cada ano (OMS, 2014). Além disso, é passível de compreensão que o processo de afogamento e submersão acidental varia conforme a vítima, uma vez que fatores como faixa etária, cor/raça e local de ocorrência influenciam o comportamento, fazendo com que grupos possam se expor mais em áreas de acesso a corpos d'água. Desse modo, perfis epidemiológicos são traçados a fim de padronizar ações de prevenção e conscientização acerca do uso de corpos hídricos para atividades de lazer, meio de exercícios físicos e, até atividades econômicas, auxiliando a prevenir, assim, contra o fato de que a cada uma hora e meia um brasileiro morre afogado. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico da mortalidade por afogamento no Espírito Santo de 2010 a 2020. **Método:** Para este estudo ecológico descritivo, foi utilizado como base de dados o departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS), com os filtros: estatísticas vitais, morbidade - desde 1996 pela CID-10, mortalidade geral, abrangência geográfica do Espírito Santo (ES), período de mortalidade entre 2010 e 2020, conteúdo (óbitos por ocorrência), capítulo CID-10 (causas externas de morbidade e mortalidade), grupo CID-10 (Afogamento e submersão acidentais). Sendo as variáveis: macrorregião de saúde, mês de ocorrência, local de ocorrência, raça e sexo. **Resultados:** Os dados coletados demonstraram que, entre os casos de submersão fatal no Espírito Santo, 13,7% das vítimas são do sexo feminino e 86,5% do sexo masculino; por ciclo de vida, 7% são bebês/crianças, 17,5% adolescentes, 62,5% adultos, 12% idosos e 0,3% de idade ignorada; por raça, 0,05% são indígenas, 63,25% pardos, 10% pretos, 20,5% brancos e 6,2% de raça ignorada; por local de ocorrência, foi identificado que 11,3% vão a óbito no hospital, 3% em outros estabelecimentos de saúde, 3,7% em domicílio, 17,4% em vias públicas, 62,4% em outros ambientes e 2,2% dos casos tiveram o local ignorado. Ademais, o total de afogados variou de 163, em 2010, para 108, em 2020, e o período com o maior índice de afogados é de dezembro a fevereiro. **Conclusão:** Constatou-se que casos de afogamento fatal, no Espírito Santo, acometem majoritariamente homens, adultos e pardos, entre os meses de dezembro a fevereiro na macrorregião metropolitana.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico. Evolução Fatal. Afogamento.

## RESUMO 084 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SUICIDA NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA DE 2010 A 2020

Ana Clara Uliana Rezende<sup>1</sup>, Bárbara Portinho Miguel<sup>1</sup>, Caroline Franco Inocência<sup>1</sup>, Graziella Rosetti Muniz<sup>1</sup>, Hanna Pianezolla Hoffmann<sup>1</sup>, Isabela Sodré Simão<sup>1</sup>, Laís de Oliveira Traichel<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [isabelasimao@outllok.com](mailto:isabelasimao@outllok.com)

**Introdução:** O suicídio é uma ação executada pelo próprio cidadão, cujo propósito seja a morte, de forma consciente e intencional, utilizando um meio que acredita ser letal. O indivíduo suicida enfrenta uma falha sentimental, relacionada a um excesso ou a uma deficiência de emoções que podem levar ao ato fatal, como uma busca de acabar com a sensação avassaladora de angústia que irrompe seu corpo. Todos os dias, em torno de 3 mil indivíduos tiram a própria vida no mundo, ou seja, aproximadamente, uma pessoa se suicida a cada 40 segundos. Embora a maioria das ocorrências esteja entre pessoas idosas, apresentando como causas principais a solidão, a perda de vínculos, a violência e o abandono. Entre os jovens, os casos aumentam, tornando-se uma das três maiores causas de morte entre 15 a 35 anos. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico do suicida na Região Metropolitana da Grande Vitória entre os anos de 2010 e 2020. **Método:** Foi utilizado o banco de dados secundários de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), dados acessados a partir do tabulador informacional em saúde (TABNET). Foram selecionados os casos de óbitos por lesões autoprovocadas intencionalmente, envolvendo as categorias X60 à X84 do CID10. O perfil do suicida na Região Metropolitana da Grande Vitória foi construído a partir do estado civil, faixa etária, raça e sexo. **Resultados:** Os casos de suicídio ocorridos na Região Metropolitana da Grande Vitória entre 2010 e 2020 foram analisados em relação ao crescimento populacional da região. A taxa relativa demonstra um aumento nos casos de suicídio além do crescimento populacional. Os principais resultados obtidos demonstraram que, do total de 1027 óbitos por suicídio na RMGV no período estudado, 47,2% eram solteiros, 29,8% casados e 7,9% separados. Já em relação à faixa etária, 24,9% dos casos foram de pessoas entre 30 e 39 anos, 22,9% de 40 a 49 anos e 18,7% de pessoas entre 20 e 29 anos. Comparando a raça/cor dos indivíduos, 63,3% eram pardos e 23,3% brancos. Por fim, usando o sexo como variável, 72,2% dos casos foram representados pelo sexo masculino e 27,7% pelo feminino. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que homens pardos, solteiros, de 30 a 39 anos compõem o perfil do suicida na região e período estudado.

**Palavras-chave:** Suicídio. Epidemiologia. Saúde Pública.

## RESUMO 085 - INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: MORTALIDADE DE HOMENS E MULHERES DE 20 A 39 ANOS NO BRASIL

Ana Dilza Viana Barroso<sup>1</sup>, Arthur Souto Moraes<sup>1</sup>, Brunella Curto Cristianes Lacerda<sup>1</sup>, Elisa Rabello Laignier<sup>1</sup>, Fernando Augusto Corsini Martins<sup>1</sup>, Gabriel de Freitas Junqueira<sup>1</sup>, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos<sup>1</sup>, Júlia Caldas Araujo<sup>1</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.  
2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [julia.araujo@edu.emescam.br](mailto:julia.araujo@edu.emescam.br)

**Introdução:** O infarto agudo do miocárdio (IAM) é caracterizado como uma necrose do músculo cardíaco que resulta de isquemia. Esta é geralmente causada por uma trombose aguda de uma artéria coronariana, como consequência da ruptura de uma placa de aterosclerose, e é geralmente associada a uma maior idade. Porém, os infartos podem ocorrer também em pacientes jovens, sendo associados principalmente ao vasoespasmismo de uma artéria coronária ou a êmbolos que se desprenderam de trombos murais ou vegetações valvares. A ocorrência do IAM sofre influência de alguns fatores de risco, os quais são classificados em fatores de risco modificáveis e não modificáveis. Sobre os fatores de risco modificáveis, são analisados aspectos que podem ter intervenção do paciente e da equipe médica, como tabagismo, sedentarismo, obesidade e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Já os não modificáveis incluem o histórico familiar para Doença Arterial Coronariana (DAC), a idade, o gênero e a raça. Estima-se que metade dos eventos cardiovasculares que ocorrem nos homens e quase um terço dos que ocorrem nas mulheres aconteçam antes dos 65 anos de idade. **Objetivo:** Verificar a taxa de mortalidade decorrente de IAM na população brasileira usuária do SUS, em indivíduos de 20-39 anos, considerando as diferenças entre os sexos. **Método:** Revisão descritiva do tipo ecológico com consulta no sistema TABNET do portal DATASUS no período de junho de 2022. Acessou-se dois tópicos separadamente: “mortalidade geral no Brasil por Região” e “mortalidade geral no Brasil por Unidade de Federação”. Utilizou-se as tabelas de seleção “linha”, “coluna” e “conteúdo”. Os tópicos selecionados na linha foram: faixa etária, cor/raça, escolaridade, local de ocorrência, Região/Unidade da Federação e ano do óbito. Na coluna e no conteúdo fixou-se os tópicos “sexo” e “óbitos por residência”, respectivamente. Escolheu-se os anos de 2010 até 2020, contemplando a categoria CID-10. **Resultados:** Indivíduos entre 30 e 39 anos de idade sofreram 3,6 vezes mais óbitos que indivíduos entre 20 e 29 anos de idade. Notou-se disparidade no número de óbitos entre indivíduos pardos (12.764) e indivíduos de cor amarela (74). Houve aumento gradativo na taxa de mortes entre indivíduos com 1 a 7 anos de escolaridade e queda significativa entre indivíduos com 12 anos ou mais. Constatou-se maior número de óbitos em hospitais e em ambientes residenciais. As regiões com maior taxa de óbitos no país são: nordeste (8.203) e sudeste (11.588). Quando comparados os sexos, o masculino sempre possui maior taxa de óbito. **Conclusão:** A prevalência de óbitos em indivíduos do sexo masculino, em todos os aspectos da pesquisa, torna imprescindível a concentração de políticas de saúde pública nessa população.

**Palavras-chave:** Infarto do Miocárdio. Adulto. Prevalência. Sexo.

### RESUMO 086 - A INFLUÊNCIA DO PROJETO “ZERO MORTE MATERNA POR HEMORRAGIA” NA MORTALIDADE DECORRENTE DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO NO BRASIL.

Letícia Lima de Freitas<sup>1</sup>, Luiza Trotta Cure Salomão<sup>1</sup>, Manuela Vilela de Freitas Drumond<sup>1</sup>, Maria Fernanda Baldo Salles Pinto<sup>1</sup>, Sofia Lucinda Figueiredo Franco<sup>1</sup>, Thaline Stephani Ribeiro<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [leticia.lfreitas@edu.emescam.br](mailto:leticia.lfreitas@edu.emescam.br)

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a hemorragia pós-parto é caracterizada pela perda sanguínea maior que 500 mL no pós-parto vaginal, ou maior que 1000mL na cesariana. É importante compreender que há duas formas de hemorragia pós-parto, a primária, na qual ocorre 24 horas após o parto e a secundária, que ocorre de 24 horas até 12 semanas depois no parto. A hemorragia pós-parto configura, atualmente, um grave problema de saúde, visto que é uma das cinco principais causas de mortalidade materna no mundo. Estima-se que 30% dos óbitos maternos relacionados à emergência obstetrícia sejam pela hemorragia pós-parto, tendo em média 1 morte a cada 150.000 partos. No Brasil, a hemorragia pós-parto é a segunda maior causa de morte materna, estando atrás apenas dos distúrbios hipertensivos. Diante do grave cenário de mortalidade materna pela hemorragia pós-parto, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, em conjunto com o Ministério da Saúde, desenvolveu um projeto de política “Zero Morte Materna por Hemorragia” em 2017, com o intuito de promover uma melhor gestão dos funcionários de saúde, por meio de oficinas de capacitação, para alcançar melhores condições médicas nos casos de hemorragia pós-parto. **Objetivo:** descrever a mortalidade materna decorrente de hemorragia pós-parto e verificar a influência do projeto Zero Morte Materna por hemorragia nos números de óbitos. **Método:** Os dados foram coletados no TABNET do DATASUS, no mês de junho de 2022. Foram selecionadas a seção de Estatísticas Vitais, categoria de mortalidade desde 1996 pelo CID-10, filtrando apenas os óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos. Abrangeu-se o Brasil segmentado por regiões e as variáveis observadas foram faixa etária, raça/cor, escolaridade, estado civil e local de ocorrência. Os dados foram organizados por meio do Microsoft Excel. **Resultados:** No período pré-projeto, registraram-se 430 mortes, e no período pós-projeto registraram-se 452. **Conclusão:** Não houve expressividade do projeto Zero Morte Materna, o Brasil encontra-se distante de reverter o cenário atual de mortalidade materna por hemorragia pós-parto.

**Palavras-chave:** Hemorragia Pós-Parto. Mulher. Gestante. Cuidado Pré-Natal. Brasil.

## RESUMO 087 - O IMPACTO DO SAMU NA MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESPÍRITO SANTO

Bruna Gomes Afonso<sup>1</sup>, Elisa Favalessa de Freitas<sup>1</sup>, Lays Hemerly Almeida<sup>1</sup>, Mariana Schroth Baptista<sup>1</sup>, Myllena Victoria Zucolotto Scottá<sup>1</sup>, Vitória Pereira Santos<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [bruna.afonso@edu.emescam.br](mailto:bruna.afonso@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre quando vasos que irrigam o cérebro são ocluídos ou se rompem, provocando a paralisia da região cerebral que ficou sem suprimento sanguíneo. O socorro ágil desses pacientes evita o comprometimento mais grave que pode deixar sequelas. Nesse sentido, os serviços de atendimento pré-hospitalar móvel, denominados Serviços de Atendimento Móvel de Urgência são de extrema importância na identificação e distribuição desses pacientes para hospitais de referência. **Objetivo:** Identificar o impacto do SAMU na mortalidade por AVC no Espírito Santo (ES) e entender a importância desse serviço para os pacientes com suspeita ou acometidos por essa fatalidade. **Métodos:** Estudo observacional do tipo ecológico descritivo feito por meio do DATASUS. Selecionaram-se os dados de Mortalidade por AVC nos municípios de Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, de 1996 a 2015. Dentre as variáveis, foram escolhidas escolaridade, faixa etária, sexo e local de ocorrência. **Resultados:** A mortalidade por AVC reduziu no período selecionado, sendo mais ocorrente no município de Vitória. A escolaridade atua como um fator de proteção contra o agravo, enquanto os mais velhos estão mais suscetíveis. Não houve diferenças significativas entre os sexos, e o hospital foi o local com maior número de mortos. **Conclusão:** A partir dos dados selecionados, foi possível identificar a influência do SAMU na redução da mortalidade por AVC no ES. Além da relevância própria, o sistema de remoção mostra-se parte fundamental na rede de preservação da saúde do capixaba.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Serviços Médicos de Emergência. Unidades Móveis de Saúde. Mortalidade.

## RESUMO 088 - MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESPÍRITO SANTO: RELAÇÃO DAS VARIÁVEIS COM O SEXO.

Lara Zucoloto Nogueira Xavier<sup>1</sup>, Márcio Antônio De Faria Júnior<sup>1</sup>, Matheus Souza Colares<sup>1</sup>, Thais Rabelo Mestria<sup>1</sup>, Vinícius Pasolini Calheira<sup>1</sup>, Vítor Marques De Martim<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [lara.xavier@edu.emescam.br](mailto:lara.xavier@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Infarto Agudo do Miocárdio é a necrose de uma área do músculo cardíaco resultante de uma obstrução na artéria, causada pela formação de um coágulo, o qual interrompe o fluxo sanguíneo. Essa doença cardiovascular tem como principal sintoma a dor que pode irradiar para o pescoço, costas e braço esquerdo, fato que gera um desconforto intenso acompanhado, na maioria dos casos, de falta de ar e de suor frio. Nesse sentido, quando se está diante de um cenário de Infarto Agudo do Miocárdio, medidas iniciais nos serviços de saúde são tomadas para evitar progressão do caso e, conseqüentemente, a morte do paciente. Estima-se que as mulheres têm 50% de probabilidade maior de ter essa patologia em relação aos homens<sup>4</sup>. Essa diferença está relacionada a questões hormonais e fisiológicas, mas outros fatores como hábitos de vida, faixa etária, raça, regionalidade, escolaridade e estado civil influenciam na mortalidade do Infarto Agudo do Miocárdio. A partir dessa análise entende-se que intensificar a discussão na sociedade acerca dos sinais e sintomas presentes no Infarto Agudo do Miocárdio contribuem para a procura precoce por serviço de emergência e, por conseqüência, reduzem as possibilidades de morte. Outrossim, a compreensão dos fatores que influenciam na distinção da mortalidade entre homens e mulheres auxilia na busca por alternativas para mitigar essa discrepância. Dessa forma, a ação conjunta da sociedade e dos profissionais da saúde no alcance por diminuir a morbidade e mortalidade do Infarto Agudo do Miocárdio no panorama regional e nacional, sobretudo, local, por abordar esse assunto, evidencia-se a relevância desta pesquisa. **Objetivo:** investigar a prevalência da mortalidade por IAM segundo o sexo no estado do Espírito Santo (ES) entre 2015 e 2019. **Método:** Este é um estudo observacional descritivo, desenvolvido em banco de dados secundários de domínio público do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e a partir da aba *tabnet*, foram prosseguidos os passos estatísticas vitais, mortalidade desde 1996 pela CID-10 e mortalidade geral no Espírito Santo, analisando óbitos por domicílio entre 2015 e 2019. **Resultados:** Foram encontrados 2188 mortos entre 20 a 59 anos; 9736 mortos tanto no aspecto cor/raça, quanto nos aspectos escolaridade e estado civil, além de 9732 óbitos na variável região de saúde. **Conclusão:** O Infarto Agudo do Miocárdio tem maior prevalência em homens brancos casados que residem na região metropolitana, com um a três anos de escolaridade, na faixa etária dos 50 a 59 anos.

**Palavras-chave:** Infarto Agudo Do Miocárdio. Mortalidade. sexo.

## RESUMO 089 - MORTALIDADE DE CRIANÇAS COM ATÉ NOVE ANOS DE IDADE POR AFOGAMENTO ACIDENTAL POR REGIÃO BRASILEIRA DE 2011 A 2020

Ana Paula Brandão Bellucio<sup>1</sup>, Ana Paula Meyrelles Oaskes<sup>1</sup>, Annie Armani Prata<sup>1</sup>, Bruna Loureiro Leoncio Blanck<sup>1</sup>, Carolina Cardoso de Campos<sup>1</sup>, Clarissa Maria Ferraço das Neves<sup>1</sup>, Giovanna Malacarne Farias<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Simone Karla Apolonio Duarte<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [ana.bellucio@edu.emescam.br](mailto:ana.bellucio@edu.emescam.br)

**Introdução:** O afogamento ocorre quando há uma submersão em um meio líquido e a vítima não consegue manter sua via aérea acima do nível da água, o que resulta em dificuldade respiratória ou, até mesmo, asfixia. A maioria dos casos de afogamento de crianças de até 4 anos está relacionada à supervisão inadequada em piscinas, banheiras ou outros lugares com água, inferindo, pois, que uma parcela considerável dos casos está ligada à negligência e ao abuso infantil. O afogamento é a terceira causa de morte não intencional no mundo, contabilizando um total de 7% das mortes relacionadas a lesões. Ademais, 90% dos afogamentos em escala mundial ocorrem em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento e as maiores taxas de afogamento são de crianças de um a quatro anos, seguidas das de cinco a nove anos, sendo esse o óbito mais frequente nessas faixas etárias. À luz desse quadro, dos 236.000 casos anuais de afogamento no mundo, aproximadamente 6500 são no Brasil. Assim, é indubitável a responsabilidade dos representantes legais da criança sobre a vida dela, porém não se pode ignorar o fundamental papel do Poder Público na preservação da saúde desse cidadão. Diante do exposto, urge que o profissional de saúde oriente as famílias a respeito da prevenção de acidentes infantis em lugares com água, de acordo com fatores de risco conhecidos como idade, sexo, condição financeira e comportamento do paciente pediátrico. **Objetivo:** Descrever o perfil dos afogamentos ocorridos com crianças de até nove anos entre 2011 e 2020 por região brasileira. **Método:** Este estudo ecológico foi realizado, em junho de 2022, a partir da consulta à base de dados Tabnet do DataSUS na aba "Estatísticas Vitais - Mortalidades desde 1996 pela Cid-10" usando-se os filtros "Faixa etária: Menor 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos"; "Grupo CID-10: Afogamento e submersão acidentais". **Resultados:** Ao analisarmos apenas os dados relacionados aos afogamentos acidentais de crianças nessa faixa etária, 2020 apresentou uma redução de 13% do número de mortes em comparação com 2011, o Nordeste apresentou os maiores números de casos e as regiões Centro-Oeste e Sul os menores. Ademais, quando comparamos os casos de afogamentos ou por sexo ou por faixa etária, 67% dos casos são de crianças do sexo masculino e 62% de crianças entre um e quatro anos. Outrossim, outro padrão identificado nesse período na população de estudo é que 30% dos afogamentos ocorreram em águas naturais e cerca 9% em piscinas. **Conclusão:** Em suma, considerável parcela das mortes infantis por submersão acidental é da população masculina nordestina e em águas naturais.

**Palavras-chave:** Mortalidade. Afogamento. Criança. Brasil.

## RESUMO 090 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR ARMAS BRANCAS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO PERÍODO DE 2000 A 2020

Laura Miranda Zandonade<sup>1</sup>, Lucca Tamara Alves Carretta<sup>1</sup>, Luiza Pardini Couto<sup>1</sup>, Maria Eduarda Furieri Machado<sup>1</sup>, Paulo Eduardo Guaresqui<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues Teixeira<sup>1</sup>, Caio Duarte Neto<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo França Vieira<sup>2</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [laura.zandonade@edu.emescam.br](mailto:laura.zandonade@edu.emescam.br)

**Introdução:** Arma branca é definida como um instrumento perfurocortante que possui ponta e gume, sendo passível de causar lesões no corpo da vítima de maneira agressiva, para defesa ou ataque<sup>1</sup>. Os principais exemplos desse tipo de arma são: faca, canivete, navalha, adaga, entre outros<sup>1</sup>. Por serem de fácil acesso, esses objetos estão presentes na maioria das residências e vêm sendo utilizados para gerar violência física. As mortes envolvendo esse tipo de arma representam um grande número de casos no Brasil, ganhando um destaque significativo nos últimos anos. O avanço populacional, a violência civil e os crimes impulsivos, juntamente com a dificuldade de se obter uma arma de fogo, são fatores que contribuem para o aumento da utilização de armas brancas e, conseqüentemente, do número de homicídios. Tendo em vista o quadro exposto e a sua gravidade, é de suma importância visualizar e entender qual é a população mais afetada por esse tipo de agressão, possibilitando a implantação de políticas públicas que possam diminuir o número de casos atuais. **Objetivo:** caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de ferimentos perfurantes por arma branca no estado do Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional realizado na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), buscando por número de óbitos por ocorrência de agressão com objeto cortante ou perfurante (categoria X99 no CID-10) utilizando as variáveis: sexo, raça, escolaridade, estado civil e faixa etária. **Resultados:** O total de óbitos por armas brancas no Espírito Santo no período de 2000 a 2020 foi de 3.177, sendo 1.725 óbitos na macrorregião metropolitana, 1.065 óbitos na macrorregião central norte e 367 óbitos na macrorregião sul. **Conclusão:** O perfil epidemiológico encontrado foi: homem, pardo, com escolaridade ignorada, solteiro e idade entre 20 e 39 anos.

**Palavras-chave:** Ferimentos Perfurantes. Mortalidade. Agressão. Epidemiologia.

## RESUMO 091- PROJETO GACAM - GRUPO DE ACOLHIMENTO AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS CÂNCER DE MAMA

Alaine Becker Pereira<sup>1</sup>, Alana Carolina Da Silva Paiva<sup>1</sup>, Giuliana Oliveira Cruz<sup>1</sup>, Karine Ferreira Rodrigues<sup>1</sup>, Lorena Riani Rodrigues<sup>1</sup>, Nathalia Souza Dias de Abreu<sup>1</sup>, Verônica Neres da Silva Almeida<sup>1</sup>, Adriana Mendes<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [adriana.mendes@emescam.br](mailto:adriana.mendes@emescam.br)

**Introdução:** O câncer de mama é o mais incidente em mulheres no mundo, com aproximadamente 2,3 milhões de casos novos estimados em 2020, o que representa 24,5% dos casos novos por câncer em mulheres. O sintoma mais comum de câncer de mama é o aparecimento de nódulo, geralmente indolor, duro e irregular, mas há tumores que são de consistência branda, globosos e bem definidos. Diante disso, o Serviço social vem compor a Equipe Multidisciplinar do Projeto "Juntos pela Mama" já existente, com atendimento social no ambulatório de Mastologia do HSCMV, implementando a partir de março de 2020, o Projeto GACAM - Grupo de Acolhimento à Pacientes Oncológicos "Câncer de Mama", com intuito de valorização da vida e do ser humano, com atendimento digno e humanizado, fornecendo acolhimento, escuta qualificada e orientações socioeducativas aos direitos sociais da pessoa com câncer, especificamente às mulheres com câncer de mama. **Objetivo:** Promover acolhimento e orientação socializando as informações sobre direitos sociais a pessoas com Câncer de Mama; Fornecer orientações sobre direitos previdenciários e/ou assistenciais; Organizar as informações em palestras socioeducativas sobre a importância da adesão, deveres e responsabilidades ao tratamento clínico ambulatorial, quimioterápico e/ou radioterápico; Fazer os encaminhamentos à rede de serviços de saúde e Traçar o perfil dos(as) usuários do Sistema Único de Saúde - SUS atendidas no ambulatório de Mastologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV. **Método:** Os atendimentos são realizados no Ambulatório de Mastologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória - HSCMV, com utilização de um roteiro de entrevista semiestruturado para traçar o perfil destes usuários. O projeto tem o intuito de realizar anualmente um indicador de saúde com elaboração de um artigo acadêmico a partir do levantamento dos dados e resultados obtidos, além disso, pretendemos elaborar uma cartilha sobre os direitos sociais a este público. **Resultados:** O Projeto GACAM almeja orientar os pacientes oncológicos, em ênfase aos pacientes em tratamento de câncer de mama, em relação aos seus direitos sociais e apresentar as políticas públicas da pessoa com câncer. Além disso, estar realizando um trabalho integrado à equipe multidisciplinar, a fim de contribuir para compreensão e intervenção e/ou ações as múltiplas expressões da Questão Social dos usuários atendidos. **Conclusão:** Espera-se que ao adotarmos um modelo sistematizado de ensino/aprendizagem que seja efetivado no cotidiano das práticas em saúde, aliado à prática multiprofissional, poderemos oferecer e estruturar aspectos que leve em consideração as várias dimensões e necessidades sociais de saúde das pessoas em tratamento oncológico, que realizam atendimento no SUS.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Direitos Sociais. Oncologia. Câncer de Mama.

## RESUMO 092- AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES PÓS ALTA DA UTI DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA GRANDE VITÓRIA

Amanda da Silva Secchin<sup>1</sup>, Gabriel Rodrigues Rocha<sup>1</sup>, Rafael Silva Rosa, Letícia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [Leticia.Peyneau@emescam.br](mailto:Leticia.Peyneau@emescam.br)

**Introdução:** A funcionalidade após alta é frequentemente prejudicada devido a inatividade em que os pacientes se encontram durante o período de internação, no qual pode se relacionar com a perda de força muscular adquirida nesse período. Visto isso, as consequências dessa internação podem ser reduzidas em meio a um ambiente mais preparado, com cuidados especializados, podendo e devendo contar com uma atenção multiprofissional no ambiente intensivo e uma atuação adequada do fisioterapeuta durante a internação. Compreendendo que a funcionalidade abrange vários aspectos relacionados à função do corpo, atividade e participação, atualmente contamos com várias escalas e testes que possibilitam uma avaliação funcional como força muscular dos principais grupos musculares, mobilidade ativa, além de equilíbrio estático e dinâmico. **Objetivo:** Verificar o perfil clínico e a funcionalidade dos pacientes pós alta da UTI adulta do HSCMV. **Método:** Este estudo está sendo realizado a partir da abordagem e avaliação dos pacientes nas enfermarias após alta da Unidade de Terapia Intensiva adulta (UTI) do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A relação dos pacientes que recebem alta da UTI para as enfermarias é obtida semanalmente através de comunicação com o Núcleo Interno de Regulação do HSCMV. Em posse da relação, por meio do prontuário eletrônico são verificados os pacientes em enfermarias e seus respectivos leitos. Cada paciente identificado no prontuário é abordado e convidado a participar, sendo explicado os objetivos e procedimentos, assim como os benefícios da pesquisa a fim de passar o conhecimento e compreensão sobre a importância da pesquisa para a população estudada. Ao aceitar, é entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que, após leitura e assinatura em duas vias sendo uma destinada ao pesquisador e a outra ao paciente, dará andamento com a identificação dos pacientes, caracterizando-os com seus diagnósticos clínicos e o tempo em que se encontraram internados. Após entrevista com o paciente ou seu responsável, os dados clínicos coletados são expostos em uma ficha. No momento após a caracterização do perfil clínico, as escalas *PHYSICAL FUNCTION IN INTENSIVE CARE (PFIT)*, *MEDICAL RESEARCH COUNCIL (MRC)* e *ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG (EEB)* são aplicadas na avaliação da funcionalidade, força, resistência muscular e equilíbrio. **Resultados esperados:** compreender que o tempo de internação causa um impacto na funcionalidade e alterações nas atividades diárias devido a diminuição não somente da força, mas também da resistência muscular por conta do tempo em que o corpo não esteja sendo estimulado funcionalmente, espera-se que o estado funcional dos pacientes esteja alterado, apresentando assim maior nível de dependência.

**Palavras-chave:** Unidades de Terapia Intensiva. Modalidades de Fisioterapia. Desempenho Físico Funcional. Estado Funcional.

### RESUMO 093- MUDANÇAS NA PERSPECTIVA DO INTERESSE NA ÁREA DE PESQUISA DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Clara Uliana Rezende<sup>1</sup>, Bárbara Portinho Miguel<sup>1</sup>, Caroline Franco Inocêncio<sup>1</sup>, Júlia Caldas Araujo<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Autor para correspondência: [ana.rezende@edu.emescam.br](mailto:ana.rezende@edu.emescam.br)

**Introdução:** A área da saúde está intrinsecamente relacionada aos avanços da tecnologia, e tem sua evolução divulgada diariamente em eventos científicos e periódicos. Nesse cenário, a formação de médicos com maior domínio técnico-científico-informacional torna-se indispensável a fim de que a profissão seja exercida de maneira integral, proporcionando um melhor atendimento à população. **Objetivo:** Descrever a mudança de perspectiva dos acadêmicos de medicina do primeiro período da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) em relação ao interesse com a área de produção científica, decorrente das experiências vivenciadas no módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia e em atividades interdisciplinares. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir do módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia e das experiências interdisciplinares que foram promovidas na Graduação em Medicina da EMESCAM. Durante o primeiro período do curso, em 2022, as aulas desse módulo proporcionaram o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes de escrita científica, por meio do contato com os diferentes tipos de pesquisa, com os passos para a realização de trabalhos na área de ciências da saúde - metodologia de pesquisa, busca em bases de dados, raciocínio científico, divulgação e publicação de trabalhos - e com as diretrizes da comunidade científica. Juntamente, essas habilidades foram avaliadas e vivenciadas a partir da construção e da apresentação de seminários integrados com outros módulos, com foco na apresentação oral e visual e no entendimento da construção dos elementos estruturais de artigos científicos. Durante o processo, elaboramos um artigo de revisão integrativa aplicando o conhecimento adquirido ao longo do semestre, por meio de aulas expositivas, reuniões em grupo e debates, com o intuito de uma futura divulgação em eventos científicos e periódicos da área estudada. **Resultados:** A imersão proporcionada pelo contato, desde o primeiro período, com o ambiente científico foi imprescindível para o fomento ao interesse em projetos de pesquisa e ao desenvolvimento de raciocínio científico, esclarecendo conceitos pré-estabelecidos acerca das dificuldades para a produção de artigos. Antes desse contato, desconhecíamos a relevância da área de pesquisa para a obtenção e desenvolvimento do conhecimento no setor de ciências da saúde, ademais, por não conhecermos o processo de escrita, a produção científica se tornava algo muito distante da nossa realidade, causando até mesmo desinteresse pelo assunto. Dessa forma, o conjunto dessas experiências desempenhou importante papel na obtenção de habilidades de trabalho em equipe e de sistematização do processo de produção acadêmica, além de propiciar maior imersão nesse contexto científico, antes distante da nossa realidade estudantil. **Conclusão:** O contato com o módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia e o desenvolvimento de habilidades e competências de produção científica propiciou um ambiente favorável a uma mudança de perspectiva em relação à área. Nesse sentido, esse conjunto de experiências contribuiu para uma mudança de perspectiva acerca da relevância de sua inserção em nossa vida acadêmica, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades e de competências aplicáveis em nosso futuro profissional. Portanto, percebe-se que disponibilizar ferramentas de aprendizado técnico-científico-informacional para estudantes de medicina é fundamental para que mais discentes tenham interesse em produzir e divulgar conhecimento.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Produção Científica. Estudantes. Faculdades de Medicina.

## RESUMO 094 - ANÁLISE DO FLUXO E DEMANDA DE CATETERISMO CARDÍACO NO SUS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19, NA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO

Ana Lucia de Mello Machado<sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Batista Barbosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local- Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM Vitória -ES- Brasil;

2 Orientadora: Profa. Dra. Roberta Ribeiro Batista Barbosa.

Correspondência para: [ana.lmachad@edu.emescam.br](mailto:ana.lmachad@edu.emescam.br)

**Introdução:** Será feito uma análise do fluxo e da demanda da Cineangiogramia (cateterismo cardíaco) no Sistema Único de Saúde (SUS), durante o período da pandemia por COVID-19, na região da Grande Vitória, Espírito Santo. A doença Cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) essa enfermidade mata cerca de 17,7 milhões de pessoas no mundo. No Brasil são mais de 300 mil óbitos anualmente. A doença arterial coronariana é uma das principais formas de apresentação das doenças cardiovasculares (DCV). A avaliação clínica e os exames cardiológicos são necessários para fazer o diagnóstico. Entre eles, a Cineangiogramia é exame padrão ouro. O momento atual pandêmico dificulta, por vários fatores, o acesso populacional às Unidades de Saúde e serviços de emergência. **Objetivo:** Analisar a demanda do cateterismo cardíaco realizado no Sistema Único de Saúde (SUS) na região Metropolitana de Vitória - Espírito Santo, no período antes da pandemia de COVID-19 2019, 2020 e 2021. Discutindo à luz das políticas públicas vigentes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa Análise Documental. Os dados serão obtidos através da consulta à plataforma DATASUS. Como sendo um órgão governamental do Ministério da Saúde (MS) pelo processamento e análise de informações da saúde, o que facilita seu acesso como um banco de dado público. Através do aplicativo TABNET, tem - se acesso as Estatísticas Vitais, depois é selecionar o município e estado a serem pesquisados. **Resultados Esperados:** Facilitar o acesso do paciente cardíaco necessitando fazer cateterismo cardíaco, seja de urgência ou a nível ambulatorial, na rede pública de saúde, principalmente em época da pandemia do COVID-19. E consequentemente promover a qualidade de vida e saúde populacional da Região Metropolitana de Vitória (ES).

**Palavras-chave:** Doença Cardiovascular. Cineangiogramia. COVID-19. DATASUS. Portarias Doença Cardiovascular.

## RESUMO 095 - SARCOPENIA AGUDA EM IDOSOS POR COVID-19

Ana Lucia de Mello Machado<sup>1</sup>.

1 Discente do Programa de Pós- Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: [ana.lmachad@edu.emescam.br](mailto:ana.lmachad@edu.emescam.br)

**Introdução:** A pandemia provocada pelo novo coronavírus é um dos maiores problemas de saúde pública nos últimos 100 anos. Pacientes que são submetidos a internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por causa da Covid-19 grave, podem apresentar perda muscular e diminuição da força muscular de uma forma mais rápida. A sarcopenia é mais frequente em pacientes internados por um período mais longo. Definida por um declínio na função e/ou na quantidade muscular em seis meses, geralmente após um evento estressor. Ocorre uma limitação da função física, perda da força muscular, comprometendo a qualidade de vida. Idosos frágeis são os mais vulneráveis, sendo os mais susceptíveis a quedas e morte. A Covid-19 é uma doença infecciosa que atinge múltiplos órgãos. Caracterizado por um estado inflamatório grave e altamente catabólico. **Objetivo:** Relatar um caso acerca de sarcopenia aguda em idosos por COVID-19. **Método:** É um estudo de caso um, método qualitativo que consiste em buscar o conhecimento na prática para aplicação clínica. **Relato de caso:** O relato do caso é de um homem de 67 anos, obeso, hipertenso e diabético tipo 2, sedentário e muito estressado. Faz uso correto das medicações. Ficou internado na UTI, sendo que 30 dias ficou em ventilação mecânica. Teve alta hospitalar depois de cerca de 2 meses e meio internado. Fez fisioterapia motora e respiratória intensa três vezes por semana. Ficou em cadeiras de rodas e teve que reaprender a andar. Se recuperando em cerca de 6 a 8 meses depois. **Conclusão:** uma equipe multidisciplinar, uma boa estrutura hospitalar, um programa nutricional precoce, um programa de fisioterapia concentrado dentro do que é possível em um ambiente hospitalar. Junto com apoio familiar para necessário

**Palavras-chave:** Sarcopenia Aguda. Idosos. COVID-19.

## RESUMO 096 - FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ESPORTIVOS RELACIONADOS AO COMPORTAMENTO DO SONO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

Aldair Carlos Lourenço Junior<sup>1</sup>, Ana Luísa Uliana Lopes<sup>1</sup>, Júlia Rezende Scheidegger<sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Batista Barbosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia e do Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [roberta.batista@emescam.br](mailto:roberta.batista@emescam.br)

**Introdução:** Atleta de alto rendimento é todo aquele que pratica de maneira constante e profissional algum esporte com a finalidade de superar metas e records por meio de competições estaduais, regionais, nacionais ou mundiais, além da possibilidade de ter o esporte como principal fonte de renda. Sabe-se que os atletas de alto rendimento necessitam melhorar constantemente seu desempenho esportivo, além de serem disciplinados e dedicados com sua rotina de treinamento visando alcançar a perfeição, o que provoca muitos desafios que levam a capacidade do corpo humano ao extremo, podendo acarretar lesões, afetando sua funcionalidade. Não obstante, a saúde mental não sai ilesa, visto que há fatores que permitem uma maior vulnerabilidade para o desencadeamento de alterações psíquicas, afetando também a performance esportiva. Uma consequência muito importante causada pela má qualidade da saúde mental é o distúrbio do sono, que interfere na capacidade, recuperação e potencialização do treinamento, além de reduzir o humor e função cognitiva, aspectos correlacionados ao rendimento do atleta. Ademais, a privação de sono pode influenciar no surgimento de doenças e deixá-los mais suscetíveis a lesões, alterar velocidade, resistência, força e precisão no desempenho esportivo. **Objetivo:** Analisar os fatores sociodemográficos e esportivos relacionados à presença de distúrbios comportamentais do sono em atletas de alto rendimento. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, de abordagem quantitativa analítica explicativa, com uma amostra de conveniência estimada em 100 atletas de alto rendimento. O recrutamento ocorrerá de forma *online* por meio de um formulário elaborado e aplicado via plataforma *Google Forms*, que será enviado ao *e-mail* de fisioterapeutas selecionados para serem intermediários na divulgação entre a pesquisa e os atletas, além da divulgação por rede social pelos pesquisadores. Serão inclusos na pesquisa atletas de alto rendimento com idade igual ou superior a 18 anos, com mais de 1 ano de experiência em treino regular, que tenham frequência de treino igual ou superior a 3 dias por semana e com 5 ou mais horas por semana, com experiências em competições regionais, nacionais ou internacionais e que confirmaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e excluídos os indivíduos que não preencheram totalmente o formulário. Serão apresentadas três sessões de perguntas abordando, respectivamente, o perfil esportivo, tratando-se da modalidade esportiva, treinamento e desempenho esportivo, o comportamento do sono, avaliado pelo questionário *Athlete Sleep Behavior Questionnaire*, que é um instrumento que avalia de forma específica o comportamento e hábitos do sono em atletas de alto rendimento, e a identificação do atleta, retratando as características sociodemográficas. **Resultados esperados:** Espera-se produzir informações consistentes a respeito do público-alvo, a fim de esclarecer uma possível associação entre os fatores sociodemográficos e esportivos com o comportamento do sono em atletas de alto rendimento. Além disso, este estudo pretende demonstrar a importância de incluir a avaliação do sono na rotina dos atletas com a finalidade de contribuir para a prevenção e detectar rapidamente alguma alteração, minimizando os efeitos advindos da má qualidade do sono e, conseqüentemente, a melhora do desempenho esportivo.

**Palavras-chave:** Atleta de alto rendimento. Distúrbio do sono. Desempenho esportivo. *Athlete Sleep Behavior Questionnaire*.

## RESUMO 097 - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E AS AÇÕES ESTADUAIS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO

Ana Luiza Rodrigues Silva<sup>1</sup>, Janice Gusmão Ferreira de Andrade<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [ana.lsilva@edu.emescam.br](mailto:ana.lsilva@edu.emescam.br)

**Introdução:** A violência contra a mulher é um fenômeno multifacetado que atinge mulheres no mundo inteiro e está enraizada na tradição cultural, na organização social, nas estruturas econômicas e nas relações de poder. Trata-se de uma questão de gênero pois ocorre somente pela condição de “ser mulher”, a qual explicita as desigualdades socioculturais existentes entre homens e mulheres construídas ao longo da história, gerando uma relação pautada na desigualdade, na discriminação, na subordinação e no abuso de poder. Considerando a violência como violação dos direitos humanos, ela pode ser manifestada de diversas formas e exige uma atenção especial do Estado no desenvolvimento e implementação de políticas públicas efetivas, amplas, articuladas e geradoras de resultados. Nesta perspectiva, uma questão emerge como problema de investigação científica que orienta a presente pesquisa, a saber: que proposições em forma de formulação de políticas públicas são efetivadas pela Subsecretaria de Estado de Políticas para Mulheres (SUBPM), no Espírito Santo, para prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher? **Objetivo:** Analisar a realidade da violência contra a mulher no estado do Espírito Santo e as políticas públicas formuladas pela Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres (SUBPM) para prevenção e enfrentamento a esse tipo de violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa social aplicada, de abordagem qualitativa, do tipo Estudo de Caso, a ser desenvolvida no contexto do estado do Espírito Santo. O estudo será desenvolvido no âmbito da Subsecretaria de Estado de Políticas para Mulheres, do estado do Espírito Santo, tendo como participantes gestoras desta subsecretaria que atuam nas proposições de medidas voltadas à prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher por meio de formulação de políticas públicas destinadas às mulheres em situação de violência neste estado. A coleta de dados será realizada mediante a utilização de entrevistas semiestruturadas, e análise documental. O tratamento dos dados será feito mediante a utilização do método de análise de conteúdo. **Resultados esperados:** Analisar a expressividade da violência contra a mulher e as ações de prevenção e de enfrentamento desenvolvidas na esfera governamental em forma de políticas públicas, e, assim, contribuir para as discussões acerca da situação da mulher na realidade social e reflexões a respeito da proteção social às mulheres em situação e violência.

**Palavras-chave:** Violência. Mulher. Violência contra a mulher. Políticas públicas.

## RESUMO 098 - RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO FACILITADORA DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS DE SAÚDE INFORMADAS POR EVIDÊNCIAS

Ana Luiza Rodrigues Silva<sup>1</sup>, Aline Arcanjo Gomes<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Gerente de Aprendizagem do Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP-HSL). São Paulo - SP. Brasil.

Correspondência para: [ana.lsilva@edu.emescam.br](mailto:ana.lsilva@edu.emescam.br)

**Introdução:** O uso de metodologias ativas proporciona engajamento dos educandos no processo educacional e favorece o desenvolvimento de sua capacidade crítica e reflexiva em relação ao que estão fazendo, sendo capazes de promover: proatividade, vinculação da aprendizagem aos aspectos da realidade, desenvolvimento do raciocínio e capacidades para intervenção na própria realidade dos participantes. O docente deve atuar como um facilitador, contribuindo para uma melhor formação crítica do especializando e permitindo que o estudante faça pesquisa, reflita e decida por ele mesmo o que fazer para alcançar os seus objetivos. **Objetivo:** Descrever a vivência educacional como facilitadora de aprendizagem do curso de Especialização em Políticas de Saúde Informadas por Evidências (ESPIE). **Método:** Trata-se de um relato da vivência educacional como facilitadora de aprendizagem do curso de Especialização em Políticas de Saúde Informadas por Evidências, com duração de 10 meses na região de Santana do Ipanema - AL. A especialização foi realizada na modalidade semipresencial, com encontros presenciais e à distância, nos quais foram desenvolvidas atividades com orientação de facilitadores, apoiados por gestores de aprendizagem e coordenadores. O processo ensino-aprendizagem se baseou em uma abordagem construtivista com a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Resultados:** A prática pedagógica vivenciada nas ações educacionais permitiu fazer o percurso no perfil de competência do facilitador e aprender o caminho na própria travessia, agregando valor e conhecimento ao cotidiano da facilitação, como também, reforçou a convicção de que as metodologias ativas e participativas são apropriadas para o desenvolvimento das competências técnicas e profissionais, atitudes capazes de romper com a rotina de aulas com abordagem tradicional e monótona. A adoção de metodologias ativas foi um caminho viável e apontou coerência entre a proposta pedagógica e as exigências da formação profissional. **Conclusão:** A adoção de metodologias ativas foi um caminho viável e apontou coerência entre a proposta pedagógica e as exigências da formação profissional. Portanto, as metodologias ativas associadas à metodologia da problematização potencializaram uma aprendizagem eficaz em termos de vivências significativas com reconhecimento de diferentes saberes necessários para uma atuação profissional com excelência.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas. Educação em Saúde. Política informada por evidências.

## RESUMO 099 - APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS POR GRADUANDOS DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Brandão Bellucio<sup>1</sup>, Ana Paula Meyrelles Oaskes<sup>1</sup>, Conrado Meneghetti Paste<sup>1</sup>, Gabriel Righi de Oliveira<sup>1</sup>, Hugo Gomes Pimentel Balestrero<sup>1</sup>, Áurea Barcelos Sperandio<sup>2</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>3</sup>.

1 Graduandos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Professoras do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [ana.bellucio@edu.emescam.br](mailto:ana.bellucio@edu.emescam.br)

**Introdução:** Em eventos relevantes da área da saúde - como Congressos e Jornadas Acadêmicas -, produções de seminários e apresentações de trabalhos durante a graduação, valorizando a apresentação visual do trabalho e a postura do aluno são pontos que merecem o maior cuidado do estudante, uma vez que, falhas podem comprometer a credibilidade do apresentador e a atenção do público. Ou seja, além da importância de selecionar a informação a ser transformada em conhecimento, com capacidade crítica e ação reflexiva, ter habilidade de comunicação visual e oral é fundamental nos trabalhos acadêmicos e científicos. **Objetivo:** Discorrer acerca da importância do módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia (MedTec) na nossa evolução tanto na construção de apresentações visuais em trabalhos acadêmicos quanto na nossa postura e organização durante as apresentações. **Método:** Quando começamos o curso de Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), a maioria dos calouros possuíam pouco conhecimento acerca da postura do apresentador, da organização e da construção ideal de um *slide* para apresentar um trabalho. Nesse contexto, apresentamos o seminário “Contribuição das Guerras no Atendimento às Urgências”, pelo módulo de Medicina de Emergência I e reportamos para as professoras de MedTec as dificuldades e a falta de preparo para apresentações acadêmicas. Desse modo, as discentes realizaram o primeiro seminário integrado com os módulos de Bases Estruturais I, de Bases Funcionais I e de MedTec, sobre o tema “Utilização e administração racional de albumina humana intra-hospitalar”, a fim de aprofundar conteúdos estudados em Bases Funcionais e Estruturais I, habilidades de leitura técnica de artigos científicos, bem como verificar habilidades pré-existentes para apresentação de trabalhos acadêmicos. Posteriormente, após avaliar os alunos no primeiro seminário integrado, as professoras de MedTec ministraram duas aulas, de duas horas cada, sobre a apresentação visual e a postura individual e coletiva do grupo, respectivamente. À luz desse quadro, quando apresentamos o segundo seminário integrado, a respeito do artigo científico “Deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase: do clínico ao bioquímico” recebemos críticas construtivas das professoras de MedTec, com o objetivo de melhorar nosso desempenho ainda mais em trabalhos futuros. **Resultados:** Pode-se evidenciar o papel do módulo de MedTec como um modelador principal da construção de futuros médicos capazes de levar seu conhecimento para outras pessoas de forma coesa, objetiva e clara, por meio das habilidades adquiridas ao longo das aulas de MedTec - como a ausência de acessórios muito chamativos, o uso de roupas adequadas aos eventos, os *slides* limpos com contrastes adequados e fontes legíveis, além das referências adequadas de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. Tal situação foi observada durante a elaboração do nosso terceiro seminário integrado entre as disciplinas de MedTec, Bases Funcionais I e Bases Estruturais I, pois o desenvolvimento do grupo nesse trabalho mostrou-se mais fluido e encontramos menos dificuldades durante todo o processo. **Conclusão:** Acreditamos que as aulas de MedTec voltadas para a apresentação de trabalhos acadêmicos sejam de extrema importância para o aluno do primeiro período de Medicina não só pelo desenvolvimento de habilidades acadêmicas fundamentais ao longo da graduação, mas também pela construção de um perfil profissional que se destaca no mercado laboral das Ciências da Saúde. Assim, as aulas de MedTec da EMESCAM devem ser valorizadas por melhorar a produtividade dos alunos e a qualidade das suas produções.

**Palavras-chave:** Comunicação e Divulgação Científica. Apresentação de Informações. Oratória. Estudantes. Faculdades de Medicina.

## RESUMO 100 - ANÁLISE DA AMBIÊNCIA NA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Ana Paula Brasil Medina da Fonseca<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [apecbrasil.medina@gmail.com](mailto:apecbrasil.medina@gmail.com)

**Introdução:** A Política Nacional de Humanização-PNH propôs fomentar ações práticas aos princípios do Sistema Único de Saúde-SUS por meio de métodos e dispositivos que, quando aplicados, contribuem com espaços físicos mais humanizados, indicam o estabelecimento de vínculos e trocas entre profissionais de saúde e usuários na intervenção terapêutica. Dentre os dispositivos da PNH destaca-se a ambiência, entendida como o espaço físico onde acontece o cuidado à saúde. Comporta três eixos indissociáveis: a confortabilidade, o espaço enquanto encontro de sujeitos que produzem ações e reflexões e o espaço como ferramenta facilitadora do processo de trabalho. Orienta que projetos arquitetônicos possibilitem o bem-estar físico e emocional do usuário e dos profissionais de saúde. Para além da PNH, projetos hospitalares em várias partes do mundo e no Brasil têm buscado o atendimento de algumas premissas que influenciem positivamente os aspectos emocionais, sociais e físicos dos seus usuários e buscam como resultado projetos arquitetônicos com ambientes que colaborem para a recuperação e cura. **Objetivos:** analisar os parâmetros e estratégias utilizados na ambiência com estudos desenvolvidos pelo design hospitalar, assim como aprofundar as contribuições que a PNH trouxe ao desenvolvimento dos espaços hospitalares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que seguirá as fases de elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento de descritores, dos critérios para inclusão/exclusão e definição das informações a serem extraídas dos trabalhos revisados, por meio da matriz de conhecimento. A coleta buscará artigos científicos redigidos em língua portuguesa e inglesa no período de 2005 a 2020, tendo em vista a PNH ter sido apresentada como uma política de governo em março de 2003 e após dois anos de sua implantação, ser possível colher informações acerca de suas primeiras repercussões. **Resultados esperados:** espera-se, com esse trabalho, confirmar que os espaços, públicos ou privados destinados ao cuidado da saúde, que têm ao seu dispor uma política pública ousada e não normativa como a PNH, na qual a arquitetura se apresenta, conjuntamente com outras estratégias, como uma ferramenta fundamental para estímulo do bem-estar físico e emocional do usuário e dos profissionais de saúde, tenham contribuído para um convívio mais humanizado, de tal forma a diminuir o predomínio dos aspectos hostis e impessoais comuns às edificações hospitalares e contribuído para o restabelecimento da saúde. Além disso, a possibilidade de disseminar a humanização dos espaços de saúde, considerando os aspectos da ambiência e os diferentes fatores e elementos que qualificam os espaços, é uma prerrogativa que pode ser defendida por arquitetos ao estudar, planejar ou intervir em quaisquer Estabelecimentos de Saúde. Assim, presume-se que seja possível alicerçar a apropriação do conhecimento transdisciplinar pelo arquiteto, que não irá eliminar a dor e sofrimento do ser humano fragilizado pela doença por meio do espaço físico, mas poderá criar ambientes hospitalares mais humanizados e adequados às suas expectativas e necessidades, com significativa relevância ao restabelecimento, recuperação e cura.

**Palavras-chave:** Política Nacional de Humanização. Arquitetura hospitalar. Humanização. Ambiente hospitalar.

## RESUMO 101 - FÓRUM INTERSETORIAL PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Ancelma da Penha Beranrdos<sup>1</sup>, Cesar Albenes de Mendonça Cruz<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES, Brasil;

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Brasil.

Correspondência para: [ancelma.adv@gmail.com](mailto:ancelma.adv@gmail.com)

**Introdução:** A implantação da política de assistência farmacêutica no Estado do Espírito Santo se deu por meio do Decreto 1.956-R de 07/11/2007, que também instituiu o Fórum Intersectorial Permanente de Assistência Farmacêutica (FIPAFES), composto por membros representantes da Secretaria Estadual de Saúde, Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Procuradoria Geral do Estado, Conselho de Secretários Municipais de Saúde, Conselho Estadual de Saúde. **Objetivo:** Demonstrar se a atuação do FIPAFES, a partir do diálogo permanente entre os médicos e os juizes, pode contribuir para a redução da judicialização de medicamentos no Estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de análise documental, tomando por referências a Lei Complementar nº 348, de 22 de dezembro de 2005, a qual cria e inclui a Gerência Estratégica de Assistência Farmacêutica na estrutura organizacional básica da Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Espírito Santo, e o Decreto nº 1.956-R, de 07 de novembro de 2007, que aprovam a Política Farmacêutica do Estado do Espírito Santo e dá outras providências, em consonância com os indicadores disponibilizados no site da Assistência Farmacêutica. **Resultados:** A competência do FIPAFES, como uma das estratégias da implantação da política farmacêutica, consiste na manutenção permanente do diálogo entre os principais atores envolvidos, Judiciário, médicos e usuários; na constituição de comissões e subgrupos de trabalho sobre temas específicos da assistência farmacêutica, formadas com representantes de sociedades científicas, entidades de classes, e outros organismos da sociedade civil, com vistas a assessorar aos magistrados e conter o fenômeno da judicialização. **Conclusão:** Em relação às ações implementadas pelo FIPAFES, a partir de sua implantação, foi encontrado apenas um evento público disponível realizado em 2011, no Plenário do Tribunal de Justiça, do qual participaram a Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo, por meio da Escola Superior da Procuradoria e da Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com o Poder Judiciário, por meio da Escola da Magistratura do Estado do Espírito Santo e com a Associação dos Magistrados do Espírito Santo. Durante o evento ocorrido em 2011, foram discutidas estratégias que pudessem ser adotadas para melhor subsidiar aos magistrados na solução de demandas judiciais ajuizadas para ter acesso a medicamentos não padronizados, que vem gerando impacto no orçamento e nos fluxos de atendimento da assistência farmacêutica, privilegiando alguns em detrimento da maioria. Dados publicados pela Gerência de Assistência Farmacêutica mostram que, em 2010, os mandados judiciais comprometeram 9% do orçamento, totalizando cerca de R\$ 10 milhões. Já em 2020, os mandados judiciais comprometeram 44% do orçamento da assistência farmacêutica, totalizando R\$ 66.004.305,08. Estes dados mostram o crescimento exponencial da judicialização nos últimos dez anos, o que pode sugerir que, de algum modo, houve desarticulação das ações preventivas do FIPAFES, ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Fórum. Assistência farmacêutica. Judicialização. Medicamento.

## RESUMO 102 - VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CÍRCULO ARTERIAL DO CÉREBRO E SUAS IMPLICAÇÕES FISIOLÓGICAS E CLÍNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

André Louzada Colodette<sup>1</sup>, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho<sup>1</sup>, Felipe dos Santos Ramiro da Silva<sup>1</sup>, Lara Meira Pratti<sup>1</sup>, Mariana Zamprogno Zottele<sup>1</sup>, Osman Santana Costa Junior<sup>1</sup>, Victória Vilhagra Rocha<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [andre.colodette@edu.emescam.br](mailto:andre.colodette@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Círculo Arterial do Cérebro, conhecido como Polígono de Willis, constitui um anel anastomótico arterial fundamental para integração dos sistemas carotídeo interno e vertebrobasilar, responsável por prover circulação colateral quando há oclusão de uma artéria desses sistemas. Apesar de possuir uma forma clássica, o padrão mais comum exibido pelos indivíduos é o incompleto, que possui diversos tipos de alterações. **Objetivo:** O presente estudo busca descrever as variações anatômicas do Círculo Arterial do Cérebro e suas possíveis implicações fisiológicas e clínicas. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da coleta e discussão de dados encontrados em artigos publicados entre 2011 e 2021, nas bases de dados BVS e Pubmed. Foram incluídos 17 artigos inicialmente para esta revisão, resultando em 15 artigos com descrições de variações anatômicas do Círculo Arterial do Cérebro. **Resultados:** O maior número de variações foi encontrado na circulação cerebral posterior, principalmente na artéria comunicante posterior, sendo a hipoplasia a alteração mais frequente. Tais alterações demonstraram influenciar principalmente o balanço hidrodinâmico do fluxo sanguíneo cerebral, entretanto, ainda não há conclusão acerca da influência dessas alterações na ocorrência de Acidente Vascular Cerebral. **Conclusão:** Diante disso, é importante o conhecimento das diferentes configurações do Círculo Arterial do Cérebro para melhor abordagem terapêutica/diagnóstica, quando necessário, sendo relevante também o estímulo às pesquisas acerca das variações anatômicas desta estrutura.

**Palavras-Chaves:** Anatomia. Encéfalo. Círculo Arterial do Cérebro. Variação Anatômica.

### RESUMO 103 - ASSOCIAÇÃO DA RADIOTERAPIA NA DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER GINECOLÓGICO

Ana Carolina Carvalho Santana<sup>1</sup>, Anna Jullia Bilucas Gonçalves<sup>1</sup>, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [raquel.Luciano@emescam.br](mailto:raquel.Luciano@emescam.br)

**Introdução:** O câncer ginecológico refere-se a uma neoplasia maligna que pode afetar o aparelho reprodutor feminino, tendo como uma de suas principais formas de tratamento a radioterapia, que por meio da radiação ionizante visa destruir as células tumorais da região afetada. Nesse contexto, compreender as repercussões da radioterapia no corpo feminino mostra-se de suma importância para manutenção da qualidade de vida dessas mulheres, especialmente no que diz respeito à sua sexualidade.

**Objetivos:** Associar os efeitos da radioterapia na sexualidade de mulheres com diagnóstico de câncer ginecológico atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal que ocorrerá em dois momentos, no primeiro momento serão realizadas pesquisas bibliográficas feitas em bases de dados como PubMed, Scielo e Medline entre o período de 2017 a 2022 e no segundo através de uma pesquisa de campo, caracterizada pela realização de questionários de uma amostra aproximada de 50 pacientes com diagnóstico de câncer ginecológico atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Resultados Esperados:** Viabilizar um maior conhecimento sobre o assunto do tratamento radioterápico na sexualidade feminina à população e aos profissionais da saúde, com o intuito de abrir portas para novas discussões sobre o tema e promover o desenvolvimento de ações que visem prevenir e tratar essas disfunções, fornecendo a essas mulheres informações e estratégias capazes de melhorar os sintomas vaginais e proporcionar confiança no que envolve a sua saúde sexual.

**Palavras-chave:** Câncer Ginecológico. Disfunção Sexual. Radioterapia.

## RESUMO 104 - A VIVÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA REABILITAÇÃO PULMONAR E PÓS-COVID AMBULATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anne Lara Ribet Kill<sup>1</sup>, Gabrielly Cristina Viana Machado<sup>1</sup>, Laís Calvi Marchioro<sup>1</sup>, Nicolý Sthefany dos Santos Iglezias<sup>1</sup>, Samara Sarti de Araujo<sup>1</sup>, Tamires dos Santos<sup>1</sup>, Dalger Eugênio Melotti<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professor Mestre Adjunto do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [dalger.melotti@emescam.br](mailto:dalger.melotti@emescam.br)

**Introdução:** Os programas fisioterapêuticos em reabilitação pulmonar e pós-COVID buscam proporcionar melhores condições de vida e maior êxito na realização de atividades de vida diária (AVDs) aos pacientes assistidos através da inserção de condutas que visam melhorar a capacidade aeróbia e os valores pulmonares dos pacientes. A reabilitação pulmonar proporciona que as atividades diárias sejam desenvolvidas com maior sucesso e o melhor prognóstico de tratamento seja alcançado. **Objetivo:** Relatar as vivências de estudantes e professor em um projeto de Extensão em Reabilitação Pulmonar Ambulatorial em pacientes acometidos por distúrbios ventilatórios crônicos e pós-COVID. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da vivência prática de assistência ambulatorial a pacientes com comprometimento respiratório, no serviço de Fisioterapia em Reabilitação Pulmonar, na clínica escola de Fisioterapia da EMESCAM, Vitória-ES. As atividades iniciaram em março de 2022 e irão acontecer até o final do mesmo ano letivo. Os alunos foram inicialmente selecionados através de prova avaliativa, sendo os classificados, submetidos a um treinamento teórico-prático com revisão sobre as principais patologias, alterações funcionais mais prevalentes, exame físico e testes funcionais, além de técnicas e recursos fisioterapêuticos respiratórios. Ao iniciar os atendimentos, os alunos realizam uma avaliação global dos pacientes, identificando as alterações funcionais para direcionar e propor objetivos de tratamento fisioterapêutico individualizado. Os atendimentos ofertados ocorrem semanalmente e produzem conhecimento científico e prático de extrema relevância aos alunos participantes. **Resultados:** Pode-se evidenciar a primordialidade do papel Fisioterapêutico com os pacientes na reabilitação pulmonar e pós-COVID ambulatorial ao proporcionar conforto aos agravos respiratórios e estabilização clínica dos pacientes contemplados. **Conclusão:** Percebe-se a necessidade da conscientização dos pacientes sobre a importância da reabilitação ambulatorial para as patologias instaladas, permitindo assim, um tratamento mais eficiente e, conseqüentemente, maior qualidade de vida para os mesmos. Para os alunos é uma experiência extracurricular de extrema importância para a formação profissional, visto que auxilia grandemente na fundamentação teórico-prática das demais disciplinas do curso relacionadas ao assunto.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Reabilitação. Doença crônica. Covid-19. Assistência ambulatorial.

## RESUMO 105 - A PERCEPÇÃO DA EVOLUÇÃO ACADÊMICA DE ALUNOS DE MEDICINA NO APRENDIZADO DA ESCRITA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Annie Armani Prata<sup>1</sup>, Carolina Cardoso de Campos<sup>1</sup>, Clarissa Maria Ferraço das Neves<sup>1</sup>, Giovanna Malacarne Farias<sup>1</sup>, Ana Carolina Monteiro Marchezi<sup>1</sup>, Áurea Barcelos Sperandio<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>3</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>.

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa da Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [annie.prata@edu.emescam.br](mailto:annie.prata@edu.emescam.br)

**Introdução:** A escrita científica na graduação de Medicina é de fundamental importância para a formação do indivíduo como profissional, na medida em que auxilia na construção de um currículo acadêmico de destaque, desenvolve o raciocínio científico e edifica novos conhecimentos. Nesse sentido, buscou-se no módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia ensinar os fundamentos para produção científica e as estratégias de comunicação, com o intuito de possibilitar a formação de profissionais mais aptos ao mercado de trabalho, com habilidades linguísticas e tecnológicas indispensáveis no exercício da Medicina. **Objetivo:** Descrever a evolução acadêmica notada nos alunos do primeiro período do curso de Medicina a partir da metodologia científica na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado sobre o módulo Medicina, Ciência e Tecnologia, do curso de Medicina da EMESCAM. As atividades foram realizadas por alunas do primeiro período ao longo do primeiro semestre de 2022, na cidade de Vitória, ES. Essa disciplina, com carga horária de quatro horas semanais na grade curricular, ensinou as características e a constituição dos diferentes tipos de artigos, os métodos de pesquisa e a organização da escrita. Desse modo, após as aulas, colocávamos a teoria em prática, iniciando pelo planejamento da escrita do nosso artigo de revisão: definição do tema e sua delimitação, elaboração da questão norteadora e possíveis hipóteses, estabelecimento de um objetivo e confecção do método. Posteriormente foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados DeCS/MeSH em que selecionamos artigos e elaboramos nossos resultados e discussão para responder nosso objetivo na conclusão do trabalho, o qual posteriormente irá para uma Jornada Acadêmica. Além disso, para podermos observar nosso progresso em relação à retórica e aprimorar nossa leitura crítica e reflexiva dos artigos, o que é utilizado como um recurso para a escrita do artigo científico, passaram um seminário integrado dos módulos de Bases Estruturais I, Medicina, Ciência e Tecnologia e Bases Funcionais I, como primeira atividade avaliativa e previamente a nossa aula de oratória. O objetivo da apresentação consistia em ler artigos científicos e explicá-los com o uso de Power Point, destacando a postura como locutores, a elaboração dos slides e o domínio do assunto. Desse modo, após a avaliação dos pontos positivos e negativos em nosso desempenho, notamos significativa diferença na apresentação do segundo seminário, visto que todos esses ensinamentos foram aplicados no seu desenvolvimento. **Resultados:** Nesse sentido, ressaltamos que realizar essa matéria, no primeiro período foi imprescindível para a transição do Ensino Médio para o Ensino Superior, uma vez que nos trouxe novos conceitos e ampliou a visão crítica e técnica em relação à produção e análise de trabalhos científicos. Nesse sentido, foi possível ter os primeiros contatos com pesquisa e compreender melhor a dinâmica desse novo ambiente acadêmico, com os preparos necessários para produção de artigos e para divulgação desse conhecimento científico que também contribui avidamente no planejamento do currículo acadêmico. Através desse módulo, evidenciou-se expressiva evolução nas apresentações de seminários, como maior fluidez e clareza na pronúncia das falas, controle do nervosismo, melhora da postura e movimentação diante do público. Dessa maneira, adquirimos confiança e uma conduta profissional mais próxima da requerida em congressos e jornadas acadêmicas, formulando uma apresentação mais concisa. **Conclusão:** Portanto, percebeu-se que o aprendizado da escrita de um artigo científico é essencial na profissionalização do estudante de Medicina, uma vez que valoriza a formação voltada para o mundo globalizado e em constante evolução científica, por meio da participação em congressos e jornadas nacionais e internacionais que agregam valores à comunidade científica médica.

**Palavras-chave:** Evolução Acadêmica. Artigo Científico. Oratória. Estudantes de Medicina.

## RESUMO 106 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA PERANTE O DESAFIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PRIMEIRO PERÍODO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônio Nabeshima Leão Bandeira de Melo<sup>1</sup>, Bruna Loureiro Leoncio Blanck<sup>1</sup>, Filipe Grobberio Moreira<sup>1</sup>, Gabriel de Freitas Junqueira<sup>1</sup>, Kélly Testa Santorio<sup>1</sup>, Isa Cerchi Arruda<sup>2</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>3</sup>.

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Professora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [antonio.nabeshima9@hotmail.com](mailto:antonio.nabeshima9@hotmail.com)

**Introdução:** A pesquisa científica é um elemento fundamental na vida de acadêmicos de medicina, visto que está intimamente relacionada com a evolução de tecnologias e o aumento da expectativa de vida. Sob essa perspectiva, o contato precoce de estudantes com a pesquisa contribui para a melhora da qualidade do método e da divulgação científica. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos do primeiro período de medicina frente ao desafio da iniciação em pesquisa científica. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia (MedTec), do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na instituição de ensino, na cidade de Vitória, ES no período de junho de 2022, por meio de uma discussão em grupo, realizada durante a aula de MedTec. Esta prática permite a troca de informações e experiências entre os estudantes, possibilitando a síntese de uma visão sobre o conteúdo de metodologia da pesquisa e o processo de escrita do artigo científico. **Resultado:** Podemos notar que as experiências vivenciadas durante as aulas e a bagagem intelectual proporcionada pelo Módulo de MedTec agregam na formação pessoal e profissional de acadêmicos de medicina. Isso pode ser ratificado pelo contato com aulas de oratória, com práticas de escrita científica, com o desenvolvimento de seminários por meio de apresentações de artigos científicos, que necessitavam de um olhar crítico e uma visão ampla sobre a qualidade das pesquisas. Além disso, o direcionamento da disciplina permitiu o convívio de pessoas com diferentes percepções e, conseqüentemente, desenvolveu nosso crescimento pessoal e nossa habilidade de trabalho em equipe. Por isso, evidenciamos que a pesquisa científica é um fator importante para a formação de bons profissionais médicos e deve ser introduzida nos primeiros períodos dos cursos da área da saúde, a fim de garantir a habilidade de leitura crítica de artigos, bem como qualidade na escrita do trabalho científico. **Conclusão:** Ressaltamos a importância da pesquisa científica para uma boa formação pessoal e profissional e do Módulo de MedTec como propulsora da produção científica com qualidade e do desenvolvimento de nossas habilidades sociocomunicativas.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Metodologia. Estudantes de Medicina. Faculdades de Medicina.

## RESUMO 107 - CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO CIRÚRGICA NA FORMAÇÃO MÉDICA INTEGRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianor Terra Neto<sup>1</sup>, Catarina Epichin Amin<sup>1</sup>, Elisa Smith Barbiero Medeiros<sup>1</sup>, Raquel Borges Mangaraviti<sup>1</sup>, Francine Alves Grativa Raposo<sup>2</sup>

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil;

2 Coordenadora do projeto de extensão “Salve Sua Pele - Cirúrgico”.

Correspondência para: [bianor.terra@gmail.com](mailto:bianor.terra@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de pele não melanoma é o mais frequente no Brasil e corresponde a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no país. Com a detecção precoce e tratamento adequado, apresenta altos percentuais de cura. A cirurgia é o tratamento mais indicado tanto nos casos de carcinoma basocelular como de carcinoma epidermoide. O Projeto Salve Sua Pele tem como principal objetivo o rastreamento, diagnóstico e tratamento de câncer de pele da população da Grande Vitória. Estes serviços são ofertados através do Programa Salve Sua Pele, ligado ao Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de medicina na atuação de cirurgias dermatológicas no programa Salve Sua Pele Cirúrgico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do programa de extensão Salve Sua Pele da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As ações ocorrem através de mutirões realizados mensalmente na Igreja Presbiteriana do IBES em Vila Velha. Os pacientes são inicialmente avaliados clinicamente e posteriormente direcionados às cirurgias de biópsias incisionais e excisionais. A marcação da área é feita por um cirurgião plástico, bem como a orientação técnica durante o procedimento. Uma semana após a realização do mutirão ocorrem revisões das cicatrizes cirúrgicas no ambulatório de dermatologia do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, momento este em que os direcionamentos para seguimento do tratamento são apresentados aos pacientes. Os casos de maior complexidade são encaminhados para realização do procedimento no centro cirúrgico hospitalar, nos quais duplas de alunos escaladas por sorteio também atuam ativamente. **Resultados:** Pode-se evidenciar o papel do projeto tanto nos acadêmicos envolvidos quanto na população atendida. Nos mutirões, os alunos atuam desde a montagem da sala e o preparo dos instrumentos necessários, passando pelo processo cirúrgico em si, até os aspectos burocráticos de prontuário e orientação do paciente e seu acompanhante. Estar ativamente envolvido em todas as etapas capacita o estudante de forma integral, proporcionando novas perspectivas para além da atuação da medicina isoladamente. Ademais, a oportunidade de realizar o procedimento cirúrgico é de grande valia para a formação acadêmica, visto que em outros momentos de educação cirúrgica em contexto hospitalar, a ação dos alunos se resume à instrumentação. Um outro ponto relevante é a cooperação entre os voluntários, fortalecendo valores necessários para o trabalho em equipe. Para além do aprendizado técnico, merece destaque também o contato com os pacientes e seus acompanhantes, o que torna a experiência ainda mais rica nos aspectos da humanização no contexto cirúrgico. Com relação aos benefícios sociais, os pacientes - muitas vezes já atendidos previamente e com casos de recidiva - descrevem a satisfação com os atendimentos e com as condutas adotadas. Os pacientes novos também relatam gratidão e afeto com toda a equipe, por conta do zelo, cuidado e carinho para com eles, através de um atendimento focado no paciente e não em sua queixa. **Conclusão:** O projeto portanto se torna um processo educativo, cultural e científico, que articula além do ensino e a pesquisa, a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Conclui-se, portanto, que a interação sistematizada entre Academia e Comunidade, por meio do projeto, visa contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos e experiências de atendimento, de laços com pacientes, de trabalho voluntário e de técnicas cirúrgicas, do qual decorre o compromisso de promover o desenvolvimento do saber, produzindo, sistematizando, criticando, integrando, protegendo, divulgando e difundindo o conhecimento humano.

**Palavras-chave:** Neoplasias Cutâneas. Detecção Precoce de Câncer. Procedimentos Cirúrgicos Menores. Formação médica.

## RESUMO 108 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO INOVANATO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL COM ADOLESCENTES DO OITAVO E NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bruna Loureiro Leoncio Blanck<sup>1</sup>, Clarissa Maria Ferraço das Neves<sup>1</sup>, Giovanna Werneck Leite<sup>1</sup>, Hiago Rui Soprani<sup>1</sup>, Hilaire Lemos Mendonça Vieira<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Coordenadora do Projeto de Extensão Inovamoto, Professora do Módulo de Bases Estruturais I do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [bruna.blanck13@gmail.com](mailto:bruna.blanck13@gmail.com)

**Introdução:** A escola da educação básica configura-se como um espaço potencial para ampliar e garantir o alcance da anatomia humana mediante ações de aprendizagem e habituação com o corpo humano, favorecendo a formação integral dos estudantes. Nesse sentido, é proposta do projeto de extensão INOVANATO atuar em prol de ações que propiciam o desenvolvimento escolar e pessoal dos estudantes de graduação envolvidos, mediante a difusão científica através do conhecimento sobre a Anatomia Humana para promoção da educação e saúde nas escolas que recebem o projeto. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos extensionistas, estudantes de medicina da EMESCAM, do projeto de extensão INOVANATO na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceciliano Abel de Almeida. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do projeto de extensão INOVANATO, por discentes do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na instituição e na Escola Municipal EMEF Ceciliano Abel de Almeida, na cidade de Vitória, ES no período de março a junho de 2022, com cerca de 64 alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental. Inicialmente, foi necessário um planejamento e elaboração das ações, que contou com reuniões de forma online via plataforma Teams, além de reuniões presenciais, bem como orientação assíncrona. As ações na EMEF, de frequência mensal, foram divididas em dois momentos: um teórico e outro prático. O primeiro momento foi ministrado com o auxílio de slides, abordando os principais conceitos, estruturas e funções dos diferentes sistemas do corpo, cuidados com a saúde e contextualização com a realidade do público, buscando estimular o aprendizado da anatomia humana, desenvolver o interesse científico e, conseqüentemente, ampliar o espectro de perspectiva de futuro desses estudantes. No segundo momento, foram realizadas dinâmicas, como jogos e desafios acerca do conteúdo exposto, na tentativa de promover maior interação com os adolescentes e desenvolver o trabalho em equipe. Posteriormente à cada ação, todos os membros do projeto, bem como professores e pedagoga da EMEF, reuniram-se para discutir os efeitos da ação, apontando melhorias para próximas ações. Ademais, vale ressaltar que as ações contaram com a presença de uma intérprete e propuseram a inclusão de alunos com deficiência auditiva. **Resultados:** Nas ações realizadas foi observada uma boa participação dos adolescentes que se mostraram interessados em aprender e consolidar os conhecimentos sobre anatomia. Os professores e gestores manifestaram empolgação com o projeto, auxiliando os extensionistas e contribuindo para o êxito da ação. Algumas dificuldades foram encontradas principalmente em relação ao nível de conhecimento dos estudantes, com algumas defasagens teóricas que foram supridas na ação seguinte. Além disso, foi desafiador fazer uma ação inclusiva para deficientes auditivos, se fazendo indispensável a realização de adaptações nos materiais utilizados para que não houvesse prejuízo aos alunos. Para um melhor aproveitamento dos estudantes foram necessárias adequações na metodologia aplicada, com aulas teóricas mais curtas e atividades práticas mais interativas para consolidar melhor os conhecimentos adquiridos. O desenvolvimento do projeto resultou em aprimoramento acadêmico, científico e social dos alunos e dos extensionistas. **Conclusão:** Constata-se que a difusão científica através do ensino da anatomia para adolescentes traz muitos resultados positivos, sendo esperado que com o prosseguimento do projeto mais benefícios sejam alcançados.

**Palavras-chave:** Anatomia. Adolescente. Difusão Científica. Inovação. Relações Comunidade-Instituição.

### RESUMO 109 - PENSAMENTO CATASTRÓFICO SOBRE A DOR EM PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE TRAUMATO-ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Bruno Faluba Petronilho<sup>1</sup>, Eder Antonio Ribeiro Carneiro<sup>1</sup>, Rômulo Braga Amorim de Faria<sup>1</sup>, Letícia Ferraz Rodrigues da Silva<sup>1</sup>, Mariana Ferraz de Souza Santos<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmico de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

2 Professor Adjunto da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [bruno.petronilho@edu.emescam.br](mailto:bruno.petronilho@edu.emescam.br)

**Introdução:** Com o desenvolvimento de condições dolorosas persistentes, ocorrem situações de vulnerabilidade para transtornos efetivos, com destaque para a catastrofização da dor que torna o principal fator para dor em níveis elevados. **Objetivo:** Investigar e caracterizar o pensamento catastrófico sobre a dor em pacientes assistidos no setor de Traumatologia-ortopedia da Clínica-escola de Fisioterapia de uma Instituição Filantrópica. **Método:** Estudo transversal observacional, cujo dados foram coletados entre agosto de 2021 a março de 2022. Coletou-se dados sociodemográficos e relacionados à saúde e doença em geral, seguido dos questionários: NRS-11; para mensurar a intensidade da dor, o PSQI; para mensurar a qualidade do sono, além do B-PCS; para mensurar a catastrofização da dor. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial, sendo  $p < 0,05$  considerado estatisticamente significativo. **Resultados:** 38 pacientes formaram a amostra final, com idade média de  $48,3 \pm 16,3$  anos, maioria do sexo feminino (63,2%). A dor constata representou a principal queixa de dor (44,7%) e 59,5% apresentaram pensamentos catastróficos sobre a dor. O sexo feminino denotava mais catastrofização da dor ( $p = 0,272$ ). Os autodeclarados pretos expressaram maiores níveis de pensamentos catastróficos ( $p = 0,559$ ). Pacientes com catastrofização da dor demonstraram elevados níveis na intensidade da dor ( $p = 0,001$ ) e elevado grau de distúrbio do sono ( $p = 0,026$ ). **Conclusão:** Identificamos que as mulheres e os autodeclarados pretos demonstram ter mais sinais de catastrofização da dor. Indivíduos com pensamentos catastróficos apresentam dor em níveis elevados e piora da qualidade do sono, mediando ainda mais a presença da catastrofização.

**Palavras-chave:** Dor Crônica. Catastrofização. Modelo Biopsicossocial.

### RESUMO 110 - O PAPEL DA MONITORIA DA DISCIPLINA ANATOMIA DOS SISTEMAS ORGÂNICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS GRADUANDOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Marques Magnago<sup>1</sup>, Ana Beatriz Trindade Ramalho<sup>1</sup>, Keffyne Gonçalves Stein da Silva<sup>1</sup>, Pietra Novaes da Vitoria<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmicos de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [camila.magnago@edu.emescam.br](mailto:camila.magnago@edu.emescam.br)

**Introdução:** A Monitoria no Ensino Superior é uma modalidade de atividade acadêmica que contribui para uma formação integrada, na medida em que: a) desperta no discente o interesse pelo ensino; b) presta suporte ao docente no desenvolvimento de atividades pedagógicas, no desenvolvimento e aplicação de metodologias inovadoras de ensino; e c) presta apoio direto aos discentes matriculados na disciplina, auxiliando no desempenho das mais diversas tarefas. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandas em Fisioterapia como monitoras da disciplina de Anatomia dos Sistemas Orgânicos, ministrada ao primeiro período do curso. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência das quatro monitoras de Anatomia dos Sistemas Orgânicos do semestre letivo 2022/1, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. As atividades foram realizadas predominantemente no Laboratório de Anatomia da EMESCAM, com início em 07 de março de 2022. Toda semana, um dia antes da aula prática de Anatomia dos discentes de Fisioterapia do 1º período, era feita a montagem do anatômico de 12h30 às 14h, utilizando peças anatômicas humanas previamente dissecadas cuja descrição constava em roteiros de aula prática, preparado pela orientadora e professora da disciplina, as quais eram colocadas sobre as bancadas, sendo suas estruturas anatômicas demarcadas com alfinetes, linhas, tinta ou algodão. Após a finalização da montagem, o anatômico era aberto das 14h às 16h30 para que os discentes estudassem de forma ativa, explorando as peças a partir do roteiro disponibilizado junto ao livro-texto e Atlas da bibliografia recomendada, seguindo o plano da disciplina. Durante a sessão de monitoria, as monitoras estiveram disponíveis para esclarecer dúvidas e estimular a interação entre os discentes através da troca de conhecimentos sobre o conteúdo estudado, aperfeiçoando o processo de aprendizagem. Além disso, disponibilizamos um grupo de WhatsApp para que a turma fosse assistida, também, fora do horário regular de monitoria. Ademais, auxiliamos na correção e aplicação das provas de Anatomia, o que nos fez desenvolver maior senso crítico e adquirir ainda mais experiência em relação às atividades voltadas ao ensino. **Resultados:** No início do semestre, as monitoras observaram que poucos discentes aderiram às sessões de monitoria, mas após a primeira atividade avaliativa da disciplina, as sessões de monitoria passaram a ser mais frequentadas e valorizadas. Acreditamos que tal fato se deve à transição do ensino médio para o ensino superior que, na maioria dos casos, gera um impacto no momento em que os discentes percebem que estar em uma graduação exige a adoção de uma postura mais madura e independente, sendo um grande responsável pelo próprio aprendizado. Após essa percepção dos alunos, foi possível compartilhar nosso conhecimento teórico e prático na identificação de estruturas nas peças anatômicas humanas. **Conclusão:** A monitoria acadêmica proporciona a vivência do contato mais próximo do aluno, monitor e professor, facilitando o diálogo, questionamentos, método de aprendizado, e por consequência melhor adesão acerca da matéria.

**Palavras-chave:** Anatomia. Aprendizagem. Método de ensino. Estudantes. Monitoria.

## RESUMO 111 - INFORMAÇÕES PARA NORTEAR AS TOMADAS DE DECISÃO E AS AÇÕES RELACIONADAS A LESÃO POR PRESSÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR, NO BRASIL

Vitória Aguiar Bock<sup>1</sup>, Naingrid de Lourdes Jesus<sup>1</sup>, Ricardo Lucas Oliveira Bastos<sup>1</sup>, Simone Karla Apolônio Duarte<sup>2</sup>.

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES;  
2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: [vitoriaaguiarbock@gmail.com](mailto:vitoriaaguiarbock@gmail.com)

**Introdução:** Os boletins de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde apresentam os resultados obtidos pela análise dos dados de incidentes relacionados à assistência à saúde notificados por meio do NOTIVISA 2.0. Estes fornecem informações para nortear as tomadas de decisões e as ações que buscam melhoria contínua nos processos de trabalho, de forma a contribuir com a instituição e sustentação de uma cultura de segurança em serviços de saúde, aspirando melhorias da vigilância em saúde, seu monitoramento e o fortalecimento da aprendizagem advinda dos erros relacionados à assistência. **Objetivo:** Descrever os dados de notificação de incidentes relacionados a lesão por pressão no âmbito hospitalar no Brasil, entre os anos de 2014 à 2018. **Metodologia:** Os documentos utilizados para o recolhimento de dados epidemiológicos de incidentes relacionados a lesão por pressão, foram oriundos de buscas realizadas no site da Anvisa, dentro de suas publicações. Utilizou-se como buscadores: Centrais de Conteúdo - Publicações - Serviços de saúde e Boletim Segurança do Paciente. Foram selecionados boletins de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde linkados como Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde, com texto disponível on-line e publicados entre 2014 à 2018. **Resultados:** Os Boletins oficiais apresentam os resultados obtidos pela análise dos incidentes relacionados à assistência à saúde, notificados ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos serviços de saúde do país, são disponibilizados anualmente pela Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. De acordo com os boletins nacional de incidentes relacionados à assistência à saúde, foram notificados nos anos de 2014 à 2018, 272.777 incidentes relacionados à assistência à saúde, no qual, 49.492 (18,14%) corresponderam às notificações de lesões por pressão, sendo, durante este período, o terceiro tipo de evento mais frequentemente notificado pelos NSP. Os incidentes notificados no ambiente hospitalar correspondem a 93,72% das notificações, dentro da categoria dos serviços de saúde ele é responsável pela maior parcela das notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde no país. Também foi verificado que dentro das unidades hospitalares os setores de internação é o setor de maior ocorrência de incidentes relacionados à assistência, sendo responsável por 44,57% das notificações no período. Foram notificados neste período 6.986 *Never Events*, composta por 20 tipos de eventos adversos a serem notificados pelos serviços de saúde. As lesões por pressão nos estágios III e IV representam 94,24% das notificações de NE. **Conclusão:** Neste cenário, os Núcleos de Segurança do Paciente possuem papel essencial na execução de atividades previstas no Plano de Segurança do Paciente, percebesse a necessidade de ações de promoção e de fortalecimento das práticas de cuidado a prevenção de lesões por pressão junto às equipes assistenciais, há de ressaltar a importância da educação permanente e continuada em âmbito hospitalar e em especial a equipe de enfermagem, responsável pelo cuidado.

**Palavras-chave:** Lesão por Pressão. Notificação. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

## RESUMO 112 - FUNCIONALIDADE E TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO EM CADIOPATAS INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Carlos Daniel de Araujo Maua<sup>1</sup>, Júlia Cazzoto Aguiar<sup>1</sup>, Giovana Machado Simões<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM, Vitória/ES;

2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM, Vitória/ES.

Correspondência para: [Giovana.simoese@emescam.br](mailto:Giovana.simoese@emescam.br)

**Introdução:** As doenças cardiovasculares se estabelecem como a principal causa de morte no Brasil e no mundo, correspondendo a terça parte dos óbitos mundialmente. Segundo os dados do Cardiômetro desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, foram registrados 96 mil casos de mortes por doenças cardiovasculares no Brasil até março de 2022. Estima-se que até o final deste ano haverá 400 mil óbitos. No Brasil, as DCV foram responsáveis pelos gastos diretos mais substanciais com hospitalização e pelos custos indiretos por redução da produtividade devida à ausência do trabalho. As complicações resultaram em um gasto de US\$ 4,18 bilhões na economia brasileira entre 2006 e 2015. Sabe-se que a hospitalização pode gerar complicações ao paciente cardiopata, levando-se em conta o tempo de internação e as intercorrências. Visto que, indivíduos acometidos por doenças cardiovasculares apresentam disfunções no sistema cardiovascular e outros sistemas corporais, a funcionalidade no cardiopata pode estar prejudicada. De acordo com a Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde a funcionalidade é definida como “um termo que engloba todas as funções do corpo, atividades e participação” de um indivíduo. Portanto, a funcionalidade está atrelada a vários aspectos da vida. A tolerância ao exercício é a capacidade de realizar atividades físicas. Quando reduzida essa capacidade e associada aos sintomas de dispneia e fadiga denomina-se intolerância ao exercício. A pesquisa permitirá avaliar a tolerância ao exercício e a funcionalidade em portadores de cardiopatias, contribuindo para o desenvolvimento de formas de prevenção, procedimentos, protocolos eficazes e uma abordagem terapêutica adequada. **Objetivo:** Analisar fatores sociodemográfico e clínico relacionados a funcionalidade e a tolerância ao exercício de cardiopatas internados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Estudo analítico, observacional, do tipo transversal, será realizada nas enfermarias e Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) localizado em Vitória - ES, com uma amostra de conveniência estimada em 50 (cinquenta) pacientes entre 18 e 80 anos de ambos os gêneros. Primeiramente, as informações serão coletadas através do prontuário eletrônico, seguido do momento de avaliação, com aplicação das seguintes escalas e teste: escala de Borg, Teste Sentar e Levantar (TSL) e o WHODAS 2.0. Antes e após a execução do TSL, os sinais vitais serão monitorizados, como frequência cardíaca, pressão arterial, saturação periférica de oxigênio e frequência respiratória. **Resultados esperados:** o estudo espera encontrar um déficit de funcionalidade e tolerância ao exercício na maioria dos pacientes, assim como outros estudos já constataram.

**Palavras-chave:** Tolerância ao Exercício. Unidades de Terapia Intensiva. Cardiopatias.

### RESUMO 113 - VARIAÇÕES ANATÔMICAS DOS DUCTOS BILIARES: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Carolynne Rigoni Corrêa<sup>1</sup>, Gabriel Andreato Brandão<sup>1</sup>, Gabriela Fonseca Nascimento<sup>1</sup>, Juliana Ferrari Khouri<sup>1</sup>, Lucas Destefani Natali<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmicos da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [carolynne.correa@edu.emescam.br](mailto:carolynne.correa@edu.emescam.br)

**Introdução:** Os ductos biliares compreendem, fisiologicamente, um sistema de ductos intra e extra-hepáticos responsáveis pela condução da bile do fígado para o duodeno. A sequência anatômica padrão de transporte da bile inicia-se a partir dos hepatócitos, que a secretam para os canalículos biliares, drenam para os ductos biliares interlobulares e posteriormente para os ductos biliares coletores da tríade portal intra-hepática, confluindo de maneira sequencial até atingir o lúmen do duodeno. Entretanto, a anatomia das vias biliares pode se apresentar de maneira bastante variada e, apesar de muitas vezes tais variações anatômicas não representarem risco para o cotidiano dos pacientes, podem resultar em implicações clínicas ou mesmo levarem a complicações cirúrgicas em situações específicas, sobretudo nas intervenções hepatobiliares. A falta desse conhecimento anatômico faz destas complicações uma das principais causas de morbidade e mortalidade relacionadas aos procedimentos hepatobiliares. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo compilar o conhecimento atual sobre as variações anatômicas das vias biliares intra e extra-hepáticas, de modo a fornecer os padrões e frequências observadas, visando o auxílio na redução do número de danos iatrogênicos, principalmente em procedimentos cirúrgicos. **Método:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura que buscou coletar, identificar e sintetizar a produção de conhecimento acerca das variações anatômicas das vias biliares. Realizou-se o levantamento bibliográfico das publicações na área da saúde por meio da busca eletrônica na base de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde referente ao National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed), realizando a pesquisa de artigos disponíveis, através dos descritores, entre os meses de dezembro de 2021 e março de 2022, obtendo-se ao final 21 obras como corpus analítico após critérios de seleção e inclusão. **Resultados:** Os estudos mostraram que podem existir variações anatômicas nos ductos extra-hepáticos e nos ductos intra-hepáticos, já sendo relatadas até sete diferentes conformações morfológicas por alguns autores. A literatura também descreve que não há um padrão de nomenclatura comum para classificar as inúmeras variações das vias biliares, o que pode se mostrar como um problema adicional para uma eficiente comunicação entre os profissionais da saúde. Junto a isso, a realização de exames complementares pré-operatórios mostrou-se importante para que o planejamento seja o mais adequado possível frente às variações anatômicas citadas, resultando em maior segurança e assertividade intra-operatória, bem como no sentido de minimizar complicações. **Conclusão:** A tripla junção dos ductos hepáticos segmentares anterior e posterior direitos no ducto hepático esquerdo foi a variação anatômica da parte direita dos ductos biliares intra-hepáticos mais encontrada. Já na parte esquerda dos ductos biliares intra-hepáticos, a variação anatômica mais comum foi uma conformação na qual o segmento IV drena para o segmento II para, juntamente ao II, formarem o ducto hepático esquerdo. Contudo, essas alterações não apresentam uma padronização em sua classificação, o que pode vir a ser uma dificuldade na comunicação entre os profissionais da saúde. O conhecimento da anatomia biliar e o estudo de suas variações, juntamente com a realização de exames de imagem das vias biliares, é fundamental para a identificação de padrões e preparo pré-operatório, no intuito de evitar lesões e possíveis complicações pré e pós-operatórias.

**Palavras-chave:** Vesícula Biliar. Ductos Biliares. Variação Anatômica.

## RESUMO 114 - PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A POLÍTICA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY

Luiz Cláudio Alves Braz<sup>1</sup>, Cesar Albenes de Mendonça Cruz<sup>2</sup>.

1 Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES;

2 Professor do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: [luizferrari10@hotmail.com](mailto:luizferrari10@hotmail.com)

**Introdução:** As políticas de habitação no Brasil passaram por várias transformações ao longo dos anos, embora seja um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988. Os problemas habitacionais no Brasil são resquícios de anos de escravidão pelo Brasil e do êxodo rural das famílias que vinham para as metrópoles em busca de melhores condições. No início dos anos 2000 houve uma retomada das ações governamentais neste contexto como o Estatuto das Cidades no ano de 2001, no ano de 2003, através da Lei nº 10.683 foi instituído o Ministério das Cidades, sucessivamente em continuidade aos trabalhos no ano de 2004, iniciou-se o Plano Nacional de Habitação. **Objetivo:** Objetiva-se discutir a Política Municipal de Habitação de Interesse Social de Presidente Kennedy, norteadores das ações de gestores e trabalhadores dessa Política Pública. **Objetivo Específico:** Analisar a Política Nacional de Habitação e dentro dela a Política de Habitação de Interesse Social e sua relação com a Política Municipal de Habitação de Interesse Social; Investigar o perfil dos usuários atendidos pela Política Municipal de Habitação de Interesse Social no município de Presidente Kennedy; Identificar através da análise documental, a necessidade ou não de mudança na legislação que regulamenta o programa Municipal de Habitação e Interesse social no município de Presidente Kennedy, tendo como referência a legislação Estadual e Federal. **Método:** Esta foi uma pesquisa de abordagem qualitativa, com finalidade exploratório-descritiva. Presidente Kennedy possui uma população de 11.488 habitantes, localizando-se no litoral sul do estado do Espírito Santo. **Resultados esperados:** A legislação existente no município deverá estar alinhada com as verdadeiras necessidades apresentadas, tendo em vista a proteção dos direitos a quem dela for direcionada para que não venha proporcionar por meio de Concessão uma injustiça, o município sofre os efeitos da falta de empregos e dos baixos salários, os quais não são condizentes com o custo de vida, desequilibrando o orçamento doméstico. Desde 2001, o município de Presidente Kennedy vem recebendo o incremento do Royalties do Petróleo em sua arrecadação, possuindo algumas vezes o maior Produto Interno Bruto per capita do Brasil, os resultados são detalhados pelos investimentos e recursos do Governo Nacional, pois é ele quem determina o Orçamento do ano e quem é responsável pelo repasse aos Estados e Municípios; os valores que são repassados também estão presentes no Portal Transparência para consulta, sendo avaliados os anos disponíveis de 2017 a 2021 embora este fato não tenha resultados diretos na qualidade de vida da população e não gera nenhum posto de trabalho para os Municípios de Presidente Kennedy. Finalizando os levantamentos dos recursos, foram identificados pelo site da Transparência do município de Presidente Kennedy dos anos de 2008 a 2020 os investimentos ocorridos e também gastos realizados com programas, projetos e ações em prol da sociedade voltadas para a habitação, Pode se constatar que há problemas de acesso à habitação no município de Kennedy envolvendo múltiplos contextos e fatores como: o alto crescimento populacional, os baixos níveis econômicos que dificultam os subsídios para o acesso a moradias adequadas, e a falta de política e estratégias bem definidas e organizado com ênfase nas famílias que mais carecem e nas vulnerabilidades em que se encontram.

**Palavra-chave:** Habitação. Política. Fatores socioeconômicos. Vulnerabilidades sociais.

## RESUMO 115 - POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS: DISCUTINDO A ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL

Clarissa Correa Machado<sup>1</sup>, Luciana Carrupt Machado Sogame<sup>2</sup>.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [clarissa.machado@edu.emescam.br](mailto:clarissa.machado@edu.emescam.br)

**Introdução:** Desde 1980, as causas externas assumiram, tanto em âmbito mundial quanto no Brasil, uma posição de destaque no ranking da morbimortalidade, especialmente em grandes áreas urbanas. Nesse contexto, o atendimento de urgência e emergência constitui-se em um importante componente da assistência à saúde. **Objetivo:** Analisar o processo histórico da construção da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), seus desdobramentos em âmbito estadual e com destaque para assistência pré-hospitalar móvel. **Método:** Pesquisa documental com classificação dos principais documentos relacionados à PNAU e política estadual. A pesquisa documental foi realizada no site do Ministério da Saúde, da Secretaria do Estado do Espírito Santo. Realizou-se revisão de literatura de artigos publicados nas bases de dados da Lilacs e bibliotecas digitais da Scielo e Bireme, entre os anos 1988 a 2022, utilizando-se os descritores atendimento pré-hospitalar, políticas públicas e políticas de saúde. **Resultados:** A PNAU, ao se considerar o seu processo de construção, pode ser dividida em três etapas: da regulamentação federal, de 1998 a 2003, onde foram produzidas normas e definidos recursos para regulação dos serviços de atenção para o enfrentamento dos indicadores de morbimortalidade. Na segunda etapa, tem-se expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de 2004 a 2008. O SAMU-192 foi o primeiro componente da PNAU a ser implantado e representa um modelo de atendimento médico que oferece assistência de emergência 24 horas por dia, sete dias por semana, nas residências, locais de trabalho e nas estradas, garantindo atendimento, transporte adequado e encaminhamento de pacientes para um serviço integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS). A terceira etapa, com a implantação de unidades pré-hospitalares fixas, conhecidas como Unidades de Pronto Atendimento, a partir de 2009, criadas com o objetivo de agrupar os atendimentos de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada com atenção básica, hospitalar e domiciliar e SAMU-192. Ao se considerar a Política Estadual de Atenção às Urgências no estado do ES, em 2005 ocorreram as primeiras discussões sobre sua implantação. Neste ano foi criado o Complexo Regulador, para gerenciar a demanda de atendimentos e dos leitos do SUS e implementado o SAMU-192 na região metropolitana de Vitória. Entretanto é apenas em 2019 que o governo do estado instituiu a Política Estadual para a Rede de Urgência e Emergência nomeada “SAMU para Todos”, por meio do Decreto Nº 4548-R/2019, a fim de fortalecer a regionalização e municipalização do SUS e expandir o serviço para todo o território estadual. Por este decreto, coube aos municípios o financiamento de 40% do valor e infraestrutura local, cabendo à SESA o financiamento de 60%. A adesão à presente política se dará mediante aprovação do Plano de Trabalho que deverá conter a minuta de todos os instrumentos de habilitação do SAMU no âmbito do Ministério da Saúde. Cabe à SESA a aprovação dos referidos Planos, definição orçamentária, monitoramento, avaliação e cumprimento das metas estabelecidas. **Conclusão:** Nos últimos anos, o SAMU-192 tornou-se parte integrante do sistema de saúde, onde cuidados avançados são fornecidos a pacientes gravemente doentes e feridos. No estado do ES, desde a formalização desta política ocorreu uma grande expansão deste serviço, contemplando 78 municípios no estado, garantindo que a população seja assistida de forma rápida nos casos de necessidade.

**Palavras-chave:** Atendimento pré-hospitalar. Políticas públicas. Políticas de saúde.

## RESUMO 116 - MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA NA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danillo da Silva Pires<sup>1</sup>, Vinicius Dorighetto Ardisson<sup>1</sup>, Gabriel Andreato Brandão<sup>1</sup>, Ana Clara Souza Dias Buffoni<sup>1</sup>, Aline Vianna Carbone<sup>1</sup>, Pietra Emanuelle da Silva Souza<sup>1</sup>, Dallisy Falcão Leite<sup>1</sup>, Beatrice Buffon Puppini<sup>1</sup>, Hiago Rui Soprani<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmicos do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [danillo.pires@edu.emescam.br](mailto:danillo.pires@edu.emescam.br)

**Introdução:** A monitoria de anatomia humana é uma atividade extracurricular cuja experiência contribui para o aprendizado dos discentes matriculados na disciplina e no aprofundamento do conhecimento dos próprios monitores, além de ser uma atividade que estimula o interesse pelo ensino e a carreira docente. Consiste, principalmente, em atividades presenciais como auxiliar os professores na preparação das aulas práticas e esclarecer dúvidas dos discentes durante as aulas no laboratório de anatomia. No entanto, com a pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2, os professores e monitores precisaram se reinventar e estabelecer novos métodos de ensino da anatomia humana, tendo em vista as restrições impostas pelo distanciamento e isolamento, resultando também em adaptações nas atividades de monitoria. **Objetivo:** Descrever os principais aprendizados e as dificuldades dos monitores de anatomia do curso de medicina da EMESCAM na monitoria durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Relato de experiência elaborado por monitores de anatomia do curso de graduação em medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. As atividades de monitoria nos períodos de pandemia que ocorreram no período de março de 2020 a Junho de 2022, foram inicialmente realizadas de forma remota, com aulas expositivas, fazendo uso de imagens de livros e aplicativos de anatomia humana, além de envio de material didático complementar. Nos períodos fora do isolamento social, as atividades se tornaram estritamente presenciais, com auxílio na preparação das aulas e mediante esclarecimento de dúvidas dos alunos e incentivo ao estudo ativo como método prioritário de aprendizagem. **Resultados:** Durante as atividades remotas de estudo da anatomia, fez-se necessário buscar alternativas aos vastos estímulos visuais e táteis (manipulação) inerentes aos momentos nos laboratórios de anatomia com as peças anatômicas, essenciais no processo de aprendizagem desta disciplina. Tendo isso em vista, o uso de livros virtuais, softwares tridimensionais, aplicativos de anatomia humana, bem como atividades remotas, síncronas e assíncronas, realizadas pelos monitores, foi fundamental para a construção do conhecimento em anatomia por parte dos discentes. Com a volta das atividades práticas presenciais, foi dado seguimento à utilização de ferramentas tecnológicas tanto pelos alunos, quanto monitores, facilitando e ampliando a busca ativa e o aprendizado dos alunos. **Conclusão:** Percebe-se que no contexto da pandemia as limitações estruturais e metodológicas foram adversas, mas com as práticas de inovação no aprendizado e no ensino da anatomia humana, esse período proporcionou a transformação da monitoria por meio da reinvenção e ampliação da atividade acadêmica.

**Palavras-chave:** Monitoria. Anatomia Humana. Inovação. Pandemia.

## RESUMO 117 - A ESCOLA DO LEGISLATIVO E A EDUCAÇÃO POLÍTICA PARA A DEMOCRACIA

Deliani Fehelberg Favorelli<sup>1</sup>, Cesar Albenes de Mendonça Cruz<sup>2</sup>.

1 Mestranda em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES;

2 Professor do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: [delianif@gmail.com](mailto:delianif@gmail.com)

**Introdução:** O Poder Legislativo desempenha o papel de legislar, fiscalizar o Executivo e representar o povo, e o que se espera dos eleitos é que desempenhem suas atribuições representando a vontade dos cidadãos. Nesse cenário, a educação legislativa se torna essencial, pois, além de capacitar e qualificar os servidores e agentes públicos oferece aos cidadãos, entre outras, a compreensão da estrutura e funcionamento do Poder Legislativo, incentivando a participação popular nas suas diversas formas, possibilitando o desenvolvimento da democracia deliberativa. A educação legislativa funciona, portanto, não apenas como transmissor de informações, mas também como agente estimulante do debate e da reflexão, levando os participantes das atividades promovidas a se apropriarem das informações colocadas a sua disposição e de toda a sociedade. Assim, assume-se o problema da pesquisa: Como a Escola do Legislativo, através de seus projetos, consolida os ideais democráticos e edifica as noções políticas? **Objetivo:** Conhecer as Escolas do Legislativo e seu funcionamento, analisando o processo de criação e os projetos desenvolvidos nas escolas do legislativo da região metropolitana da Grande Vitória, de modo a refletir sobre os impactos que exercem na qualificação do serviço público e na educação para cidadania política da sociedade civil. Investigar como as Escolas do Legislativo empenham-se em exercer seus objetivos e sua fundamentação de criação e como podem se tornar instrumento de fortalecimento da democracia e do pensamento sociopolítico. Os programas educativos ofertados pelos órgãos pesquisados serão avaliados tomando por base as perspectivas da transparência e acessibilidade, como características dos parlamentos democráticos e educativos, sob a dimensão do grau de acessibilidade, da promoção da transparência do Parlamento e dos recursos de interatividade e de aprendizado cooperativo disponíveis. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, a ser desenvolvida a partir da abordagem qualitativa e se configura como um estudo de caso, analisando o processo de criação e os programas desenvolvidos nas Escolas do Legislativo Estadual e Municipais da Grande Vitória. A coleta de dados será realizada a partir da análise documental produzida por cada instituição, revisão de literatura e entrevista semiestruturada com representantes de cada Escola do Legislativo. **Resultados esperados:** Compreender a atuação das Escolas Legislativas e a sua contribuição para o desenvolvimento social da região, criando espaços destinados não apenas à formação e ao aprimoramento de servidores, mas também à difusão de valores democráticos. Espera-se que os resultados obtidos estimulem a novas pesquisas na comunidade acadêmica e que contribuam para o avanço do conhecimento na área de educação legislativa, aprimorando assim, a formação dos servidores e conseqüente melhoria de resultados para as organizações onde elas estão inseridas e, em última análise, aos cidadãos, uma vez que a Câmara de Vereadores é considerada “Casa do Povo”, devendo representar seus direitos e interesses.

**Palavras-chave:** Escola do Legislativo. Democracia. Educação legislativa. Educação política. Poder Legislativo.

## RESUMO 118 - PREVALÊNCIA DA ANSIEDADE, DEPRESSÃO, CINESIOFOBIA E PENSAMENTOS CATASTRÓFICOS SOBRE A DOR EM PACIENTES COM LESÕES OSTEOMIOARTICULARES DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Eder Antonio Ribeiro Carneiro<sup>1</sup>, Bruno Faluba Petronilho<sup>1</sup>, Rômulo Braga Amorim de Faria<sup>1</sup>, Pâmela Cristina Nunes Costa<sup>1</sup>, Natália Vieira Lauriano do Nascimento<sup>1</sup>, Natália Cardoso Drumond<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmico de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Professor Adjunto da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [bruno.petronilho@edu.emescam.br](mailto:bruno.petronilho@edu.emescam.br)

**Introdução:** Dor persistente foi definida como dor que possui duração além do tempo de cicatrização fisiológica, contribuindo para o desenvolvimento de distúrbios do sono, ansiedade, depressão e má qualidade de vida. Nesse sentido, o modelo biopsicossocial trouxe uma nova visão para o entendimento da dor, em que, a ênfase exclusiva na fisiopatologia no início do processo de nocicepção passa a ser entendida pelo envolvimento do estado emocional e cognitivo do indivíduo influenciando nas experiências de dor. **Objetivo:** Investigar a associação entre características psicossociais e sociodemográficas dos pacientes assistidos no setor de Traumatologia-ortopedia da Clínica-escola de Fisioterapia de uma Instituição Filantrópica. **Método:** Estudo transversal observacional, cujo dados foram coletados entre agosto de 2021 e março de 2022. Foi coletado os dados sociodemográficos e relacionados à saúde e doença em geral, seguida dos questionários: BAI; para mensurar a ansiedade, BDI-II; para mensurar a depressão; TAMP; para mensurar a cinesiofobia, além do B-PCS; para mensurar a catastrofização da dor. As variáveis foram analisadas de forma descritiva utilizando-se o software Microsoft Excel. **Resultados:** 33 pacientes formaram a amostra final, com idade média de  $46 \pm 14,9$  anos, maioria do sexo feminino 63,6%. A maior parte das lesões relatadas ocorreram no membro superior (45,5%), sendo que, o trauma foi a mais prevalente (30,3%). A hipertensão foi o fator de risco mais presente na população estudada (30,3%), e os medicamentos do tipo analgésicos/anti-inflamatórios foram os mais consumidos (45,5%). Além do que, 56% (n = 14) da amostra apresentou ter ansiedade, no entanto, 28% (n = 4) demonstrou ter depressão e 71,4% (n = 10) não relatou ter depressão. Além disso, 68% (n = 11) dos indivíduos apresentou ter cinesiofobia e 64% (n = 16) expressou sinais de pensamentos catastróficos sobre a dor. **Conclusão:** A interação dos fatores psicossociais e características sociodemográficas demonstram a característica multifatorial da dor crônica, que influencia no cotidiano do paciente e diminui sua qualidade de vida, afetando as suas relações sociais e refletindo na busca por tratamento, no processo de reabilitação e no prognóstico.

**Palavras-chave:** Dor Crônica. Modelo Biopsicossocial. Ansiedade. Depressão. Cinesiofobia.

## RESUMO 119 - IMPLICAÇÕES DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UM PRONTO ATENDIMENTO

Dulce Lea Carvalho Muzzy Wanis<sup>1</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

2 Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: [dulce.wanis@gmail.com](mailto:dulce.wanis@gmail.com)

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 é um expressivo problema de Saúde Pública que acometeu mundialmente muitos setores, em especial, o setor da saúde, que enfrentou um cenário de sobrecarga nos sistemas, e teve repercussões inclusive para a saúde mental de muitos profissionais de saúde, fazendo com que eles sentissem medo, estresse, dentre outros problemas psíquicos. Assim, observa-se a necessidade de estudos sobre o tema para que possam ser criadas Políticas Públicas efetivas que promovam à saúde psíquica destes profissionais. **Objetivo:** Avaliar as repercussões da COVID-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. **Método:** Estudo transversal, seguindo três caminhos metodológicos distintos, a saber, uma revisão narrativa, revisão integrativa da literatura e uma pesquisa de campo, em que teve como público-alvo os profissionais de enfermagem de um pronto atendimento localizado no Estado do Espírito Santo. **Resultados:** Percebeu-se que os profissionais de enfermagem entrevistados tiveram alguns sentimentos, que possivelmente, acometeram sua saúde mental plena, como estresse, ansiedade, medo, depressão, insônia. É válido destacar que os participantes deste estudo, em sua maioria, não buscaram outras atividades durante esse período caótico, potencializando os sintomas. Ademais, com a revisão narrativa realizada, foi possível notar que faltam políticas públicas voltadas para a saúde mental dos profissionais de enfermagem. **Conclusão:** Por meio deste estudo, observou-se que as consequências da COVID-19 são variadas no que tange ao profissional de enfermagem. Conclui-se que o bem-estar desse profissional é de suma relevância para o bom funcionamento da Saúde Pública, devendo, portanto, que sejam criadas estratégias que viabilizem a qualidade de vida desses sujeitos.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Pandemia. Profissionais de Enfermagem. COVID-19.

## RESUMO 120 - CONTRIBUINDO PARA (RE)CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSERIDAS EM SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Ana Stella Silva Freitas<sup>1</sup>, Camila Leandro de Jesus Costa<sup>1</sup>, Eliana Moreira Nunes Garcia<sup>2</sup>, Eviny Cristina de Oliveira Madeira<sup>1</sup>, Fabienne Francisca Favoretti Brandão<sup>1</sup>, Hanna Talita da Silva Feu<sup>1</sup>, Jaqueline da Silva<sup>2</sup>, Larah Ferrugine<sup>1</sup>, Leonardo da Costa Simões<sup>1</sup>, Maria Eduarda Pinho Silva<sup>1</sup>, Raphaela de Souza Coelho, Sthefany Oliveira Costa de Melo<sup>1</sup>, Vera Lucia de Jesus Souza<sup>1</sup>, Yanna Viana Cornélio<sup>1</sup>.

1 Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [eliana.nunes@emescam.br](mailto:eliana.nunes@emescam.br)

**Introdução:** O projeto de extensão visa contribuir para (re) construção da cidadania de crianças e adolescentes inseridas em serviços de acolhimento institucional no município de Vila Velha - ES., estes receberam medida protetiva em razão das múltiplas violações de direitos que vivenciaram. **Objetivo:** Relatar experiência de um projeto de extensão. **Método:** Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica com os alunos, visando o nivelamento dos conteúdos por meio de exposições dialogadas e trocas de experiências entre docentes e discentes. O Município de Vila Velha conta atualmente com 06 instituições de acolhimento institucional, sendo 03 reservadas para adolescentes, público com características específicas, face a necessidade de estes desenvolverem autonomia, independência e autocuidado, devido à proximidade da maioridade civil, conforme previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução Nº 109, de 11 de novembro de 2009. Serão realizados oficinas, dinâmicas e debates com as crianças, os adolescentes e os trabalhadores dos serviços de acolhimento, a finalidade é contribuir para que estes compreendam acerca dos direitos e as violações. A Constituição Federal de 1988, especialmente os Art. 6º e 227º e a Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Art. 19 dispõe sobre o direito a proteção integral da criança e do adolescente, incluindo o direito fundamental a convivência familiar e comunitária e a proteção integral já que estes são sujeitos de direitos e estão em processo de desenvolvimento. O acolhimento institucional é uma medida de proteção estabelecida por determinação judicial e pode ser oferecido na modalidade de Abrigos Institucionais (ECA, 1990, Art.101); este deve oferecer um ambiente que garanta o desenvolvimento integral. Caso a família natural não promova os direitos fundamentais, poderá ocorrer encaminhamento para o serviço de acolhimento institucional e a colocação em família substituta. No caso de criança ou adolescente inserido em serviço de acolhimento institucional, deve ser respeitada a sua condição de pessoa em desenvolvimento, a atenção integral e a brevidade da sua permanência no serviço. Durante o tempo de acolhimento, devem ser promovidos investimentos materiais e profissionais, uma escuta qualificada, a construção do projeto de vida e a preparação para autonomia e a desinstitucionalização, seja por meio da reintegração familiar, uma família substituta ou pela maioridade. O acolhimento institucional deve auxiliar na construção de projetos de vida para os acolhidos, bem como possibilitar a compreensão das experiências passadas, presentes e futuras. Assim, deve ser elaborado o Plano Individual de Atendimento (PIA), é um instrumento utilizado conhecer a criança, o adolescente e a familiar, e deve ser elaborado pela equipe técnica em conjunto com os envolvidos visando a garantia dos direitos fundamentais. Em relação ao adolescente é necessário contribuir na (re)construção de seu projeto de vida, com base em informações que o permitam entender a sua fase de desenvolvimento, sua história, seus direitos e responsabilidades. **Resultados:** O projeto busca identificar as formas recorrentes de violação dos direitos cometidas contra crianças e adolescentes, proporcionar as trocas de experiências de vida dos acolhidos, conhecer as políticas sociais e as formas de acesso aos direitos fundamentais. **Conclusão:** O projeto tem a finalidade de possibilitar a criança, o adolescente e os profissionais que atuam no serviço de acolhimento institucional o aprendizado sobre questões inerentes à sua história, a violência, a família, o exercício da maternidade e a paternidade responsável, a sexualidade e a comunicação não violenta; ou seja, a (re)construção da cidadania por meio do acesso as informações e aos serviços, visando contribuir com o processo de proteção, promoção e ao seu pleno desenvolvimento dos acolhidos.

**Palavras-chave:** Acolhimento Institucional. Promoção. Proteção. Crianças. Adolescentes.

## RESUMO 121 - A PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA EM REABILITAÇÃO PULMONAR E PÓS-COVID 19 DA CLÍNICA ESCOLA EMESCAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amandah Alissa Silva Breda<sup>1</sup>, Emilly Koffler da Silva<sup>1</sup>, Laísa de Souza Souto<sup>1</sup>, Mylena Machado Gomes<sup>1</sup>, Rafaela Roza Ribeiro<sup>1</sup>, Sanchaine Eduarda de Freitas Silva<sup>1</sup>, Dalger Eugênio Melotti<sup>2</sup>.

1 Estudante da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professor Mestre da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [emillykoffler@gmail.com](mailto:emillykoffler@gmail.com)

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 vivenciada em escala global nesta década, demonstrou de modo efetivo o papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar para o gerenciamento de condutas e técnicas de reabilitação pulmonar, não somente em um contexto clínico e emergente, mas a longo prazo no que se diz respeito a melhora da funcionalidade e capacidade física. As doenças respiratórias são as principais causas de morbimortalidade dentre as doenças crônicas não transmissíveis. À vista disso, o agravamento do quadro fisiopatológico da doença pode desencadear inúmeras limitações nas atividades de vida diária do paciente, sobretudo, nas atividades sociais e participação. Portanto, o programa de reabilitação pulmonar visa a manutenção da saúde e a melhora da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Descrever a percepção das acadêmicas de fisioterapia sobre o projeto de extensão fisioterapia em reabilitação pulmonar e pós-covid.

**Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão realizado na clínica escola de fisioterapia EMESCAM, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. As atividades estão sendo realizadas nos ambulatórios da clínica escola de fisioterapia, uma vez por semana, desde o período de março de 2022 e permanecerão em andamento até dezembro de 2022. Um total de 18 pacientes foram admitidos na clínica escola e avaliados ou reavaliados a partir da anamnese e exames físicos utilizando como instrumentos de avaliação o manovacuômetro, o peak-flow e o teste de caminhada de 6 minutos para mensurar as limitações funcionais decorrentes da patologia pulmonar. **Resultados:** O projeto de extensão tem nos proporcionado conhecimento teórico científico, através de vivências práticas, assim como, autonomia e raciocínio clínico acerca das disfunções e do processo de reabilitação. Sob um olhar biopsicossocial, pode-se observar a complexidade do cuidado ao paciente, visto que as disfunções impactam no aspecto físico, emocional e social. Em vista disso, evidenciamos que o progresso do paciente consiste na relação terapeuta-paciente em ouvir e observar suas necessidades durante as consultas. Assim, nota-se a importância da constância dos atendimentos fisioterapêuticos para atenuar as exacerbações dos sintomas e evitar as complicações advindas das doenças. **Conclusão:** Percebe-se, que o acompanhamento oferecido aos pacientes surtem efeitos em amplos contextos, posto que os próprios pacientes relatam estar mais motivados a comparecer aos atendimentos e comprometidos com o seu processo de reabilitação. Entretanto, sabemos que um bom cuidado é aquele que oferece continuidade e orientações, assim sendo, é interessante que os atendimentos ocorram com maior frequência e não apenas uma vez por semana. Desse modo, estamos vivenciando, por meio do projeto de extensão, grande crescimento e desenvolvimento enquanto acadêmicas, repercutindo positivamente em nosso futuro profissional, mas, também, no ambiente físico, social e emocional do paciente.

**Palavras-chave:** Assistência ambulatorial. Doenças respiratórias. Biopsicossocial. Funcionalidade. Reabilitação.

## RESUMO 122 - RISCO DE QUEDA EM UM GRUPO DE IDOSOS ATIVOS

Amanda Paolla Araújo Santos<sup>1</sup>, Estefani Endringer Geike<sup>1</sup>, Maria Eduarda Monteiro Recepte<sup>1</sup>, Fabíola do Santos Dornellas Oliveira<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [estefaniendringer@gmail.com](mailto:estefaniendringer@gmail.com)

**Introdução:** Segundo o Estatuto do Idoso o aumento da expectativa de vida está relacionado à qualidade de vida dos brasileiros, que conseqüentemente gera esse envelhecimento populacional. O processo de envelhecimento somado ao declínio da capacidade funcional, torna-se uma importante preocupação na saúde do idoso e no âmbito da saúde, uma vez que uma das conseqüências dessas mudanças, diz respeito à queda. O risco de queda na vida do idoso tem causas diversas, causas essas que são divididas em fatores intrínsecos e extrínsecos. Mudanças fisiológicas somadas ao processo de envelhecimento estão associadas aos fatores intrínsecos. Já os riscos ambientais estão relacionados aos fatores extrínsecos. Muitas das vezes, a queda tem como conseqüência o surgimento de uma fratura no idoso, que normalmente ocorre devido à fragilidade óssea e distúrbios neurológicos, que promovem a perda do equilíbrio e da coordenação motora. O exercício físico realizado de maneira constante durante a vida pode ter efeito positivo como forma de prevenção a ser utilizada contra as comorbidades do envelhecimento. Os exercícios físicos melhoram a função muscular e diminuem a frequência e chance de queda em idosos, melhorando a qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Verificar o risco de queda e os fatores associados em um grupo de idosos ativos. **Método:** Trata-se de um estudo de Coorte Retrospectivo Analítico. A pesquisa será realizada no Ambulatório de Fisioterapia no setor de saúde do idoso através da coleta de dados e análise de 93 prontuários, no qual esses idosos com idade a partir de 60 anos são atendidos semanalmente na clínica de Fisioterapia. Com isso, iremos descrever e determinar através das escalas encontradas nos prontuários os fatores relacionados ao risco de quedas neste grupo de idosos. **Resultados Esperados:** Esse estudo irá oferecer conhecimentos acerca do risco de queda em idosos ativos, bem como os fatores que estão associados, podendo servir como fonte para estudo na prevenção da queda.

**Palavras-chave:** Risco de queda. Envelhecimento. Exercício Físico. Idoso.

## RESUMO 123 - ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DE PACIENTES ORTOPÉDICOS EM ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UMA CLÍNICA-ESCOLA

Gabriel Cristian Rosa de Souza<sup>1</sup>, Bruno Soares<sup>1</sup>, Joyce Ferreira da Silva<sup>2</sup>, Odayane Damaceno Correia<sup>2</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Fisioterapeutas pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [priscila.batista@emescam.br](mailto:priscila.batista@emescam.br)

**Introdução:** Pelo fato do ser humano ser considerado em sua totalidade como um ser biopsicossocial, sendo o seu estado de saúde resultante de uma integração entre a vida pessoal e social, é de suma importância a conservação da autonomia do indivíduo no âmbito social. Para a realização da devida abordagem psicossocial, bem como sua consolidação em espaços que associam aprendizagem prática com assistência a pacientes com dor crônica, as clínicas-escola de Fisioterapia assumem um papel de grande relevância neste processo. **Objetivo:** Identificar as características da dor e traçar o perfil psicossocial e suas repercussões nos pacientes assistidos no setor de Traumatologia-Ortopedia da clínica escola de Fisioterapia de uma instituição filantrópica do estado do Espírito Santo. **Método:** Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo e transversal, utilizando prontuários de 150 pacientes do setor de Traumatologia-Ortopedia da clínica-escola de Fisioterapia. Os dados foram coletados manualmente a partir dos prontuários, sendo transferidos para uma planilha de Excel, e submetidos à análise estatística descritiva. Este estudo foi desenvolvido de acordo com os princípios científicos preconizados pela Resolução nº 466/12 do Ministério da Saúde/Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética Local, sob o parecer nº 4.050.897. **Resultados:** Após análise dos prontuários foi concluído que os pacientes apresentam dores crônicas com 64,7%, ou seja, maior que 12 semanas e pacientes com dores de origem nociceptiva com 59,3% dos pacientes, buscaram o setor de traumatologia-ortopedia quando a sua sintomatologia estava presente de forma crônica, e os seus aspectos psicológicos, se destacaram como ansiedade e depressão 52%, 16% respectivamente autorrelatadas pelos pacientes, permeiam essa população com frequência. **Conclusão:** O Presente apresenta a dor de origem nociceptiva, e na maioria das vezes, buscam a instituição quando a sintomatologia já se apresenta em estágio crônico, ou seja, maior que 12 semanas, além de comprometimento psicológico autorrelatado. O fisioterapeuta responsável deve identificar o perfil do seu paciente durante a avaliação e caso necessário, encaminhá-lo para um profissional mais capacitado, uma vez que afetam diretamente no prognóstico com chance de alteração da conduta durante o tratamento. Faz-se necessária a expansão de estudos correlacionando a fisioterapia com os aspectos psicológicos do paciente, em virtude dos poucos estudos consistentes disponíveis acerca desse tema.

**Palavras-chave:** Clínica-escola. Fisioterapia. Ortopedia. Psicossocial. Reabilitação.

## RESUMO 124 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Gabriel Cristian Rosa de Souza<sup>1</sup>, Bruno Soares<sup>1</sup>, Joyce Ferreira da Silva<sup>2</sup>, Odayane Damaceno Correia<sup>2</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Fisioterapeutas graduadas pela Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

**Introdução:** A Fisioterapia é considerada um recurso terapêutico de alto custo e sua prática está fortemente associada a pacientes com melhor situação socioeconômica. Clínicas-escolas de Fisioterapia consistem, portanto, em uma importante alternativa, minimizando a falta de acesso à Fisioterapia pela população mais carente, além de ser imprescindível para a formação acadêmico-profissional do fisioterapeuta. Assim, o estudo epidemiológico torna-se essencial para a qualidade dos serviços de saúde pois, através dele, é possível analisar os fatores que levam ao adoecimento, riscos à saúde e eventos relacionados à saúde coletiva, oferecendo indicadores que possam ser usados como suporte ao planejamento, avaliação e administração ações de saúde, fornecendo bases para o entendimento da saúde coletiva. Conhecer o perfil epidemiológico possibilita que o fisioterapeuta atue não apenas de forma mais assertiva no tratamento e na reabilitação, mas também na prevenção de doenças. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de Traumatologia-Ortopedia da clínica-escola de Fisioterapia de uma instituição filantrópica do Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional retrospectivo desenvolvido com uma amostra de 151 prontuários dos pacientes atendidos no ano de 2019, a partir dos quais foi feito um levantamento dos dados sociodemográficos e relacionados aos serviços de saúde e às condições de saúde. Realizada análise descritiva dos dados em Excel. Este estudo foi desenvolvido de acordo com os princípios científicos preconizados pela Resolução nº 466/12 do Ministério da Saúde/Brasil e aprovado pelo comitê de ética local, sob o parecer nº 4.050.897. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos pacientes da clínica-escola reside na cidade de Vitória (56%). São em sua maioria adultos entre 20 e 59 anos (59,3%) e do sexo feminino (71,3%). Os pacientes economicamente ativos formavam 48% da amostra e 16% eram aposentados. Cerca de 83% dos pacientes receberam encaminhamento médico à clínica-escola e 48% foram encaminhados do nível terciário, sendo que 76% são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Cerca de 63% da amostra utiliza medicamentos, sendo o mais consumido os anti-hipertensivos (33%). O diagnóstico clínico mais frequente foram as artropatias (23,3%). A dor foi a queixa principal mais relatada (69,3%) e cerca de 47% dos pacientes apresentavam restrição de uma função específica. Grande parte (73,3%) apresentam algum fator de risco para desenvolver disfunções osteomioarticulares e 56,7% têm alguma comorbidade. Cerca de 87% dos pacientes tinham limitação de atividades e participação. Em 66% da amostra o estilo de vida contribuiu para o problema e cerca de 70% dos pacientes estavam no estágio crônico da dor ou do problema. **Conclusão:** Conclui-se que é essencial conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pela clínica-escola. Através dos dados obtidos, torna-se viável o aprimoramento e a criação de políticas públicas voltadas para esta população, que é economicamente ativa e possuem disfunções que interferem na funcionalidade, na qualidade de vida, nas emoções e no convívio social desses pacientes. Além disso, tornou-se evidente como a clínica-escola de fisioterapia tem um impacto positivo na sociedade, reabilitando, prevenindo e tratando pacientes com disfunções osteomioarticulares as quais são responsáveis pelos afastamentos laborais de muitos brasileiros.

**Palavras-chave:** Ortopedia. Fisioterapia. Epidemiologia.

## RESUMO 125 - FUNCIONALIDADE EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO, FATORES AMBIENTAIS E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES SUBMETIDAS A MASTECTOMIA

Gabrielly Scardini Gama<sup>1</sup>, Jaissa de Jesus Oliveira<sup>1</sup>, Juliana Massariol Welnecker<sup>1</sup>, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [raquel.Luciano@emescam.br](mailto:raquel.Luciano@emescam.br)

**Introdução:** O câncer de mama (CM) é o tipo de câncer que mais acomete mulheres no Brasil, apresentando uma prevalência maior - cerca de 100 a 150 vezes superior quando comparado ao sexo oposto. Pensa-se que a redução dos riscos pode ser feita através de medidas no hábito de vida, portanto, o tratamento clínico que será adotado para o CM dependerá de suas manifestações e sua extensão, podendo ser procedimentos invasivos (radical mastectomia ou linfonodectomia) ou não invasivos (tumorectomia ou quadrantectomia), sendo que a preferência da paciente também é respeitada, com isso, manifestações biológicas são observadas ao longo do tratamento no âmbito da funcionalidade e qualidade de vida dessas pacientes sendo afetadas devido as alterações funcionais e estruturais que ocorrem após a mastectomia. Nesse cenário, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) que é um mecanismo de classificação que permite uma análise objetiva do que foi exposto, mostra-se uma ferramenta de referência na orientação na prática terapêutica, pois seus elementos contribuem na identificação no que compete aos aspectos relacionados à funcionalidade, que atualmente é vista como um terceiro indicador de saúde. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo verificar a associação da atividade e participação, fatores ambientais e qualidade de vida na funcionalidade de pacientes submetidas à mastectomia no HSCMV. **Método:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal de abordagem quantitativa. A amostra consiste em um de 100 pacientes (sexo feminino com idade entre 35 e 75 anos) atendidas no Ambulatório Multidisciplinar de Câncer de Mama do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES. As pacientes serão selecionadas através do sistema "Soul MV" de acordo com os critérios de inclusão. Os dados serão coletados através de uma ficha para registro das seguintes variáveis de caracterização (idade, escolaridade, naturalidade, endereço, ocupação, habitação, tempo relacionado a cirurgia, tipo de cirurgia, se em acompanhamento oncológico ou não (radioterapia e/ou quimioterapia) e a quantidade de sessões); funcionalidade (avaliado através do Core Set da CIF para Câncer de Mama); Qualidade de vida (avaliada através da escala EORTC QLQ-C30 e QLQ-BR3). Os dados serão analisados de forma descritiva e inferencial e a associação deste será feita pela correlação de Spearman ou pelo teste de Pearson. Também serão utilizados os testes de Chi-quadrado e de Fischer. **Resultados Esperados:** Espera-se, ao fim deste estudo, o levantamento de dados e a caracterização da funcionalidade e qualidade de vida destas pacientes a fim de conhecer o perfil funcional desta população e, com isso, verificar se houveram melhorias na qualidade de vida e funcionalidade de mulheres mastectomizadas.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Fisioterapia. Mastectomia. Qualidade de vida. Funcionalidade. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde - CIF.

## RESUMO 126 - DIFUSÃO CIENTÍFICA PROMOVIDA POR UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Bárbara Portinho Miguel<sup>1</sup>, Fernando Augusto Corsini Martins<sup>1</sup>, Graziella Rosetti Muniz<sup>1</sup>, Hanna Pianezolla Hoffmann<sup>1</sup>, Lais de Oliveira Traichel<sup>1</sup>, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [hanna.hoffmann@edu.emescam.br](mailto:hanna.hoffmann@edu.emescam.br)

**Introdução:** A anatomia humana é a base do conhecimento para todos os estudantes de cursos de Ciências da Saúde, sendo que o aprendizado adquirido a partir do estudo dessa disciplina pode ser importante para o cuidado com o próximo e para o autocuidado, além da valorização dos profissionais da saúde. Dessa forma, difundir o conhecimento da anatomia por meio do Projeto de Extensão INOVANATO, de maneira interativa, é uma ferramenta para o estímulo da propagação de conhecimento e de sua aplicabilidade, com a participação integral dos alunos no processo de aprendizagem. Neste contexto, vale ressaltar que o Projeto de Extensão INOVANATO visa primordialmente promover difusão científica através do conhecimento sobre a Anatomia Humana para promoção da educação e saúde dos alunos da rede pública de ensino. **Objetivo:** Descrever a propagação do conhecimento da anatomia humana de forma interativa para crianças do quinto ano do Ensino Fundamental através de um Projeto de Extensão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do Projeto de Extensão INOVANATO, do Curso de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As ações foram realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceciliano Abel de Almeida, na cidade de Vitória-ES nos dias 29 de abril e 27 de maio de 2022, com duas turmas de alunos do quinto ano do ensino fundamental do turno vespertino (n= 62), durante duas horas. Seis extensionistas foram responsáveis pela ação nestas turmas, ficando três extensionistas para cada. As ações foram divididas em dois momentos: teórico e prático, visando maximizar a interação entre os extensionistas e os alunos, com o objetivo de propagar conhecimentos científicos, além de aproximar as crianças do ensino superior, inspirando-os a seguirem carreira acadêmica. Na primeira data, realizou-se uma introdução para conhecê-los e para que entendessem o funcionamento do projeto. Após esse momento, foi realizada a parte teórica da ação, apresentando imagens dos sistemas, que serão abordados individualmente em cada ação. Foram feitas perguntas, a fim de entendermos os conhecimentos prévios dos alunos acerca desses sistemas, além de abrirmos espaço para esclarecimento de dúvidas acerca do exposto, funcionando como um momento de maior interatividade. Em seguida, foi iniciada a prática, que consistia em um jogo de perguntas e respostas acerca dos assuntos abordados em sala, a fim de servir como uma revisão para os alunos e uma métrica para os extensionistas. Para isso, perguntas foram colocadas em caixas e a sala foi dividida em grupos, os quais responderiam uma pergunta por vez, sendo pontuados de acordo com seus acertos. Na segunda data, foram apresentados o sistema esquelético e articular, com o objetivo de expor os principais ossos e articulações e suas respectivas localizações no corpo humano. Para isso, foi elaborada uma maquete de modelo anatômico com a representação dos principais ossos e articulações. Na abordagem teórica, foram utilizados esqueletos sintéticos visando explicar a localização e os nomes dos ossos e articulações de maneira mais realista. Já na parte prática da ação, foi realizada a montagem da maquete e a demonstração da presença das articulações, de forma interativa. Posteriormente, foi aplicado um jogo de perguntas e repostas em grupos, com o mesmo intuito da primeira ação. **Resultados:** Nota-se a relevância das ações para despertar o interesse das crianças pela ciência, assim como o seu crescimento intelectual e social ao enfatizar o cuidado com a saúde, além do desenvolvimento do raciocínio lógico ao desafiá-los nos jogos interativos. Ademais, o Projeto incentivou o relacionamento dos extensionistas com a comunidade e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à didática da disciplina, a fim de tornar o conhecimento anatômico mais lúdico e acessível. **Conclusão:** Assim, nessas primeiras duas ações realizadas, alcançamos o objetivo de levar o conhecimento de anatomia de forma interativa e prática para alunos do quinto ano, além de notarmos um aumento do interesse deles no ramo científico, bem como a aproximação acadêmica à comunidade próxima.

**Palavras-chave:** Anatomia. Projeto de Extensão. Difusão científica.

## RESUMO 127 - TEMPO DE PERMANÊNCIA E RESPOSTA AO TRATAMENTO DOS PACIENTES NEUROLÓGICOS ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Ingrid Fagundes Medeiro<sup>1</sup>, Karen Moreira Hertel<sup>1</sup>, Yuri Gabriel Nascimento Silva<sup>1</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil;

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [Ingrid.medeiro@edu.emescam.br](mailto:Ingrid.medeiro@edu.emescam.br)

**Introdução:** A população mundial está envelhecendo e o número de pessoas que convivem com doenças não transmissíveis e as consequências das lesões está aumentando. As atuais mudanças demográficas e de saúde estão contribuindo para um rápido aumento no número de pessoas com deficiência ou declínio funcional por períodos substancialmente maiores de suas vidas. O relatório da American Heart Association de 2020 sobre doenças cardíacas e estatísticas de acidente vascular cerebral estimou que a prevalência de acidente vascular cerebral nos Estados Unidos em 2016 foi de 2,5%, correspondendo a 7 milhões de americanos com mais de 20 anos de idade que sofreram um acidente vascular cerebral, quase 800.000 eventos de acidente vascular cerebral, e quase 150.000 mortes. É uma das principais causas de incapacidade grave. A fisioterapia tem grande importância para o tratamento de doenças neuromusculares. A busca de intervenções dentro da neuro funcionalidade, têm como principal objetivo, manter a autonomia com mobilidade funcional, permitindo a execução de atividades da vida diária, designando exercícios adequados, instruindo o paciente e os familiares, estabelecendo adaptações para minimizar a deficiência, promover a prevenção da dor, a reintegração social e a melhora da qualidade de vida. Atua nas mais diferentes áreas com procedimentos, técnicas, metodologias e abordagens específicas que tem o objetivo de avaliar, tratar, minimizar problemas, prevenir e curar as mais variadas disfunções. Estudos relacionam alterações neurais com a recuperação da função e aprendizagem em adultos pós lesões neurológicas, esses dados indicam que o aumento da prática leva a uma maior habilidade, desde que a prática seja desafiadora, progressiva e baseada em habilidades. Meta-análises também sugerem uma relação dose-resposta positiva A intensidade da fisioterapia pode ser expressa como dosagem. Há consenso de que uma maior dosagem de prática de movimento pode contribuir para melhores resultados. **Objetivo:** Analisar o tempo de permanência dos pacientes na terapia e a relação com a resposta ao tratamento recebido. **Método:** Estudo descritivo de corte retrospectivo, estimando uma amostra de 500 prontuários de pacientes neurológicos que participaram do programa de reabilitação, do setor de neurologia do Centro Especializado em Reabilitação CER II Crefes, em Vila Velha, ES, e que obtiveram alta no período de 2019 a 2020. Serão coletado dados nos prontuários relativos ao perfil socio demográfico e perfil clínico que constará também de dados como o tempo de permanência no tratamento (10 sessões, 20 sessões, 30 sessões) e a resposta ao tratamento fisioterapêutico proposto (melhora, não melhora e não identificado) , que será avaliado de acordo com as escalas ou testes aplicado nos pacientes encontrados nos prontuários. Para análise de dados será realizado uma análise descritiva dos dados. As variáveis categóricas serão organizadas por meio de frequências e percentuais. Já as numéricas serão resumidas por meio de medidas como média,  $\pm$  desvio padrão e mediana (mínimo - máximo). **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo poder entender melhor a importância da relação tempo e resultado do tratamento proposto. Espera-se poder verificar se o tempo de permanência no setor de reabilitação neurológica e o número de sessões destinadas a reabilitação foram suficientes para um ganho funcional dos pacientes e com isto poder contribuir em como deve ser definido ou quais fatores de dosagem são importantes para melhorar o resultado da terapia, que ainda não está claro na literatura.

**Palavras-chave:** Reabilitação Neurológica. Adulto. Tempo de Tratamento. Fisioterapia. Tratamento.

## RESUMO 128 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE MULHERES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA

Natália Caroline Silva de Souza<sup>1</sup>, Isabel Firme Uggeri<sup>1</sup>, Vanessa de Oliveira Silva Fernandes<sup>1</sup>, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Fisioterapia da EMESCAM- Escola Superior de Ciências do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES;
2. Docente do curso de Fisioterapia da EMESCAM- Escola Superior de Ciências do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES/ Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local/ Especialização em Oncologia/ Especialização em Fisioterapia na Saúde Integrada da Mulher.

Correspondência: [ncaroline6482@gmail.com](mailto:ncaroline6482@gmail.com)

**Introdução:** O número de casos de câncer (CA) de mama tem aumentado consideravelmente nos países em desenvolvimento nas últimas décadas. As principais modalidades de tratamento para o CA de mama são: as cirurgias, podendo ser tumorectomia ou serectomia, a quimioterapia neoadjuvante e a radioterapia. A dor será uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual, real ou potencial, sempre será uma experiência individual influenciada por fatores biológicos, psicológicos e sociais. A avaliação pós-operatória destas pacientes se faz necessária para proporcionar um tratamento mais direcionado para cada paciente. **Objetivo:** Verificar qual o perfil sociodemográfico e clínico de mulheres no pós-operatório de câncer de mama. **Método:** Estudo observacional transversal, não probabilístico por conveniência, realizado no Ambulatório Multidisciplinar de Câncer de Mama do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES, com amostra de 40 pacientes, realizado no segundo semestre de 2021. Critérios de inclusão foram: Mulheres diagnosticadas com câncer de mama, mastectomizadas ou quadrantectomizadas, com idade entre 40 e 70 anos, com até 6 meses de pós-operatório e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Critérios de exclusão foram: Pacientes que não conseguiram responder a pesquisa, transtornos cognitivos, presença de infecção da ferida operatória ou disfunções prévias ocasionadas na região da articulação glenoumeral. **Resultados:** A prevalência foi para faixa etária de 61 a 70 anos (37,5%), sem companheiros (62,5%), com ensino médio completo (37,5%), que possuíam 2 filhos (27,5%), que realizaram mastectomia em hemotórax direito (70,8%), apenas 16 pacientes relataram dor (40%), sendo leve (15%) ou moderada (15%). **Conclusão:** Conclui-se que a avaliação do pós-operatório nos primeiros 6 meses se faz importante para conhecer a paciente e avaliar a presença de dor, sendo ela leve ou moderada, podendo evitá-la e tratá-la.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Pós-operatório. Dor.

## RESUMO 129 - CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES DE OMBRO EM PACIENTES ASSISTIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Isabelle Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Camila Santos Pinto<sup>1</sup>, Luis Henrique Aguiar da Silva Filho<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmicos do Curso de Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [priscila.batista@emescam.br](mailto:priscila.batista@emescam.br)

**Introdução:** A dor no ombro é um distúrbio que afeta grande parte da população, sendo umas das principais queixas musculoesqueléticas, afetando uma grande parcela dos indivíduos durante a vida adulta, podendo cursar com afastamento laboral e até mesmo comprometendo suas atividades de vida diária e sua participação na sociedade. Neste contexto, torna-se importante a abordagem fisioterapêutica desde a avaliação, tratamento e prevenção de pacientes com dor no ombro, sendo, notória, portanto, a importância de se estudar esta parcela da população. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo investigar e caracterizar as lesões de ombro dos pacientes assistidos no Setor de Traumatologia-ortopedia da Clínica-escola de Fisioterapia. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo que será realizado através da análise de prontuários do setor de Traumatologia- Ortopedia em uma clínica-escola de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Vitória, ES. Serão analisados os prontuários de pacientes que relataram dor no ombro atendidos entre os anos de 2019 e 2022. Inicialmente será descrito o perfil sociodemográfico da amostra estudada, e na sequência serão identificados e caracterizados os processos patológicos relacionados ao ombro dos pacientes assistidos, bem como demais aspectos relacionados às condições de saúde do paciente, como comorbidades e fatores de risco. Após, serão caracterizados os recursos fisioterapêuticos mais utilizados nestes pacientes, além de registrados número de sessões e critério de alta utilizado. **Resultados esperados:** Com o presente estudo, espera-se caracterizar as lesões de ombro dos pacientes assistidos no Setor de Traumatologia-ortopedia da Clínica-escola de Fisioterapia, traçando o perfil epidemiológico destes pacientes, com enfoque nas lesões do ombro. Indiretamente, espera-se reconhecer quais são as barreiras enfrentadas ao acesso à saúde, entender como a disfunção impacta na funcionalidade e na qualidade de vida dos indivíduos. Sendo assim, é importante analisar os resultados, com a finalidade de que este estudo possa contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas aos pacientes assistidos pela clínica-escola em questão, que tenham relevância na literatura científica e sirvam de apoio para futuros estudos.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Lesões de Ombro. Clínica-escola.

### RESUMO 130 - A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO, A SER REALIZADO POR DOCENTES, CONCERNENTE AO SONO DE QUALIDADE

Israel Porto Silva<sup>1</sup> e Patrícia Correa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>.

1 Acadêmico de Enfermagem da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil;  
1 Docente da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brasil.

**Autor correspondente:** [Israelps2012@gmail.com](mailto:Israelps2012@gmail.com)

**Introdução:** Professores(as) são a base de qualquer educação que visa a aprimoração científica. Entretanto, esta categoria - trabalhando de maneira extenuante ao ponto de cumprir horas extras; exercer diversas funções; e se alimentar inadequadamente - não tem zelo no que concerne ao descanso (dormir), podendo resultar não só em problemas cognitivos (como dicção comprometida); comportamentais (como sonolência); e matemáticos, mas também no que diz respeito aos possíveis acidentes de trânsito que, conseqüentemente, aumentam ao dirigir com muito sono. **Objetivo:** Compreender a importância de se ter um sono adequado, sem o qual propiciará maléficis fatores ao organismo humano daquele que promove o ensino didático-teórico. **Método:** Trata-se de uma revisão elaborada com os artigos da “Biblioteca Virtual em Saúde”, utilizando-se os descritores “Sono” AND “qualidade” AND “professores” e os critérios de inclusão: texto completo em inglês e português, publicados nos últimos 05 anos. Encontrou-se 11 artigos; foram lidos e selecionados 03; lendo-se o resumo e correlacionando ao tema. Este resumo fora feito entre março e abril. **Resultados:** Ao decorrer destas leituras fora possível denotar que o ato de dormir com qualidade está intrinsecamente contido na redução de doenças cardiovasculares (comorbidade prevalente no Brasil); bioquímico-imunológico (no que tange à metabolização e transformação dos substratos em proteínas do Sistema Complemento e do Cérebro, sem as quais se pode ter perda de memória); pressólicas-térmicas (haja vista que além de haver hiperestimulação do Sistema Nervoso Simpático, há também do Renina-Angiotensina-Aldosterona e desregulação da temperatura corporal); e no que concerne ao envelhecimento precoce e danos cutâneos (porque há maior concentração de espécies reativas de Oxigênio). Neste contexto, fora contemplado o assunto de interrompimento do sono por causa do vício provocado pelo uso excessivo de aparelhos conectáveis à internet (como celulares), mesclado ao uso de medicamentos que induzem sono, condicionando, pois, o paciente a um estado de dependência medicamentosa de algo que deveria ser natural. Ademais, fora analisado que - além de ser mais caro ao sistema público em saúde caso o paciente evolua para uma doença mais complexa - a falta deste autocuidado torna conseqüente síndromes de esgotamento emocional, refletindo diretamente no sistema laboral da sociedade, logicamente, na economia do país. É quisto, ademais, afirmar que fora mencionado que o ato de cuidar do próprio sono está (mantendo uma qualidade aceitável) intimamente unido ao Índice de Massa Corporal, devido às alterações do ciclo circadiano e homeostático. **Conclusão:** Por meio deste, fora possível não só a compreensão da manutenção da qualidade do sono nos preceptores, porém também fora notável a importância deste tema ser tratado a título de empoderar o sujeito desta categoria no que converge ao autocuidado deste natural bem.

**Palavras-chave:** Sono. Qualidade. Professores.

### RESUMO 131 - FISIOTERAPIA EM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: RELAÇÃO COM O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E DESFECHOS

Izabela Cavachini da Silva de Almeida<sup>1</sup>, Karla Hoffmann <sup>1</sup>, Pietra Novaes da Vitória <sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Batista<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [izabelacavachini@gmail.com](mailto:izabelacavachini@gmail.com)

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença infecciosa que surgiu em 2019 na China e rapidamente configurou uma pandemia. A doença possui afecção multissistêmica e de evolução rápida, culminando, na necessidade de assistência hospitalar. A fisioterapia possui papel adjuvante para a melhora do estado funcional do paciente, a partir de intervenções curativas e preventivas, a atuação fisioterapêutica destacou-se durante a pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Relacionar a fisioterapia com o perfil sociodemográfico, clínico e de hospitalização em pacientes que internaram por COVID-19 em um hospital filantrópico do município de Vitória. **Método:** Trata-se de uma análise secundária do banco de dados de um estudo observacional transversal. O estudo foi realizado na enfermaria Santa Luzia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, a qual foi destinada, na pandemia de COVID-19, ao atendimento exclusivo de casos de pacientes acometidos com a doença. A amostra foi selecionada por conveniência com dados do estudo primário, coletados entre novembro de 2020 e julho de 2021. Foram selecionados 52 pacientes para a amostra do presente estudo. Critério de Inclusão: idade superior a 18 anos, internação primária por COVID-19 com resultado positivo no Teste de Reação da Transcriptase reversa seguida pela reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) e aqueles que concordaram em assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Critério de Exclusão: intercorrências ou óbito após a realização dos testes e questionários, distúrbios neurocognitivos de qualquer etiologia, alteração do nível de consciência e dados pertinentes ao desfecho faltantes ou inconsistentes. Foram coletados os dados referentes ao perfil sociodemográfico, a partir de um questionário semi estruturado; perfil de hospitalização; grau de dispneia, através do *Medical Research Assessment Council* Modificada (mMRC); força muscular respiratória, mensurada pela manovacuometria; funcionalidade, através da Medida de Independência Funcional (MIF); a tolerância ao exercício foi avaliada pelo Teste de Sentar e Levantar (TSL) e a força muscular periférica por meio do *Medical Reserch Council* (MRC). **Resultados esperados:** Espera-se que o estudo contribua para o conhecimento acerca da atenção à saúde voltada para pacientes com COVID-19, contribuindo para o entendimento dos fatores associados à fisioterapia e permitindo traçar ações preventivas e curativas, otimizando a atuação hospitalar.

**Palavras-chave:** COVID-19. Fisioterapia. Dispneia. Músculos respiratórios. Independência funcional. Tolerância ao Exercício. Força muscular.

### RESUMO 132 - PROJETO CINE SOCIAL EMESCAM

Camila Almeida da Silva<sup>1</sup>, Eduarda Oliveira Schmitel<sup>1</sup>, Elienai Lopes Araujo<sup>1</sup>, Jéssica Loyola Ribeiro<sup>1</sup>, Maria Eduarda S. Furbino<sup>1</sup>, Paullieny Florencio Barcelos<sup>1</sup>, Fabricia Maria Milanezi<sup>2</sup>, Milena Xibile Batista<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professoras da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [fabricia.milanezi@emescam.br](mailto:fabricia.milanezi@emescam.br)

**Introdução:** Para o Serviço Social é fundamental desvendar o modo de ser e de reproduzir-se do ser social (PRATES, 2007). “A arte é inerente ao ser social, a arte é uma ampliação de um conjunto de mediações objetivas e subjetivas” (VÁZQUEZ, 2011, p.97). Entendendo que o Serviço Social necessita de técnicas criativas e propositivas que possam ampliar o olhar sobre a realidade social, o Cine Social Emescam é uma extensão da comunidade acadêmica que busca interligar a arte ao Serviço Social possibilitando pedagogicamente o ser consciente de sua historicidade, das intervenções no cotidiano profissional, com visão crítica, e fundamentada nas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa.

**Objetivo:** Proporcionar o debate crítico, comprometido e criativo a partir de exposições audiovisuais sobre a realidade social, com alunos do Projeto Pré-ENEM, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. **Método:** O Cine Social Emescam desenvolve atividades semanais, quinzenais e mensais divididas da seguinte forma: são realizados encontros semanais com as professoras e os estudantes extensionistas visando à formação, estudo e debate assim como a programação das atividades junto ao Projeto Pré-ENEM. A exibição de filmes e debate ocorre quinzenalmente e mensalmente, de forma remota, a partir do calendário acadêmico e da demanda do Projeto Pré-ENEM. **Resultados:** O Projeto, além da formação e estudo dos extensionistas, possibilitou exposições com debates atendendo, até o momento, 223 alunos inscritos no Pré-ENEM além de educadores e coordenadores. Os debates e as exposições audiovisuais, que abarcaram temas plurais e éticos frente a realidade social, proporcionam ampliação dos saberes, de forma crítica e propositiva, desenvolvendo competências e habilidades necessárias para melhor realização da prova do ENEM. **Conclusão:** Na busca da promoção da equidade social o Projeto de Extensão “Cine Social Emescam” vem possibilitando debates interdisciplinares; sobre os direitos humanos; sobre a defesa, garantia e ampliação dos direitos sociais, da cidadania e da democracia somando na ampliação da formação dos estudantes do Projeto Pré-ENEM. O Cine Social Emescam também tem viabilizado a integração entre a Faculdade e a Comunidade através da troca de experiências e informações voltadas para a questão dos direitos sociais, em especial o direito à educação.

**Palavras-chave:** Cine. Direitos Sociais. Educação. Serviço Social e Arte.

### RESUMO 133 - VARIAÇÕES ANATÔMICAS PERTENCENTES AO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Joana Degasperi Diniz<sup>1</sup>, Thais Siqueira Campos<sup>2</sup>, Jair Rios Neto<sup>2</sup>, Cínara Thamires da Costa Silva<sup>2</sup>, Otavio Martinelli<sup>1</sup>, Gabriella Cristina Viana Machado<sup>2</sup>, Emily Kiffer da Silva<sup>1</sup>, Romulo Braga Amorim de Faria<sup>1</sup>, Hildegard Rodrigues<sup>3</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>3</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

3 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [joana.diniz@edu.emescam.br](mailto:joana.diniz@edu.emescam.br)

**Introdução:** O estudo da anatomia é fundamental para a compreensão das ciências da saúde, sendo indispensável para a construção da aprendizagem da educação em saúde. Assim, os museus de anatomia são espaços que promovem a divulgação científica e essa cultura aos cidadãos, despertando o interesse pela ciência por parte de estudantes, profissionais e da população em geral, de forma que haja democratização e difusão do acesso ao conhecimento científico da anatomia humana. Desse modo, vê-se que os museus de Instituição de Ensino Superior (IES) constituem um espaço de ensino-aprendizagem, sendo um excelente recurso pedagógico para a educação da saúde, pois correlacionam o conhecimento teórico e prático por meio da divulgação e popularização da ciência. Ademais, esses museus apresentam variações anatômicas que constituem ricas coleções com potencial para estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como aproximar a sociedade da ciência e do Ensino Superior. Além disso, apresentam como missão a conservação e valorização dos seus acervos, com o intuito de salvaguardar o patrimônio histórico, cultural e científico, para que, assim, possam cumprir seu papel de ensino-aprendizagem com êxito. **Objetivo:** Caracterizar, restaurar e descrever uma coleção museológica de um museu de Anatomia Humana identificados como itens fora da normalidade anatômica. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir das peças do acervo do Museu de Anatomia de uma IES, com catalogação e registro dos itens em um banco de dados digital. **Resultados:** Da totalidade das peças do acervo do museu (n=472) foram caracterizadas como variação anatômica (1,5%), anomalia (1,3%) ou monstruosidade (1,5%), representando esses itens caracterizados 18 itens do acervo. Outrossim, as peças também foram caracterizadas de acordo com seu estado de conservação, sendo todas restauradas em seguida. Os itens foram descritos em publicação de capítulo de livro. **Conclusão:** A caracterização e restauração ampliou o conhecimento acerca do acervo do Museu de Anatomia através de sua descrição em publicação científica. Os itens caracterizados reforçam ações no sentido de restauração dos itens e difusão deste espaço museológico, visto seu potencial de promoção à divulgação científica. Consequentemente, tais ações buscam o fortalecimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, além de aproximar a sociedade da ciência e do Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Variação Anatômica. Anomalia. Monstruosidade. Museu de Anatomia. Divulgação Científica.

### RESUMO 134 - PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE O MÓDULO DE MEDICINA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Zancanaro<sup>1</sup>, Arthur Rissi Soares<sup>1</sup>, Isadora Garcia Biccas<sup>1</sup>, João Vitor Jacobsen Ramos<sup>1</sup>, Laura Duarte Ramos<sup>1</sup>, Áurea Barcelos Sperandio<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>3</sup> e Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Professora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [joao.ramos@edu.emescam.br](mailto:joao.ramos@edu.emescam.br)

**Introdução:** Com o advento da revolução científica e informacional, a sociedade pós-moderna está imersa num panorama de intenso e dinâmico fluxo de informações. Sob essa ótica, evidencia-se a necessidade do aprimoramento do senso crítico individual. Dessa forma, o direcionamento da produção científica, o qual é proporcionado pelo módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia (MedTec), é um mecanismo essencial para a formação acadêmica na área da saúde. **Objetivo:** Refletir a influência dos ensinamentos do módulo de MedTec no desenvolvimento dos métodos de pesquisa e da formação científica dos acadêmicos de medicina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir do módulo de MedTec do curso de graduação de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O módulo de carga horária de 80 horas, foi dividido em dois encontros semanais com a duração de duas horas cada. O módulo teve como enfoque inicial proporcionar o embasamento teórico sobre metodologia da pesquisa por meio do ensinamento sobre o manejo das bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores definidos pelo Descritores em Ciências da Saúde e *Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH), a fim de refinar a busca na literatura. Ademais, para além do contato teórico, foram realizados seminários interdisciplinares que colocaram em prática os conhecimentos transmitidos pelo módulo. Inicialmente, foi realizado o primeiro seminário, que contava com, além de MedTec, os módulos de Bases Funcionais I e de Bases Estruturais I, dirigidas pelos professores Adércio João Marquezine e Priscila Pinto e Silva Santos, respectivamente. Esse primeiro projeto foi utilizado como parâmetro do desenvolvimento dos alunos na disciplina de MedTec, uma vez que foi produzido sem orientação prévia do módulo. Já o segundo seminário interdisciplinar ocorreu após uma maior instrução estratégica por meio de aulas direcionadas para o desenvolvimento de técnicas de oratória e produção de slides. **Resultados:** Foi observada uma grande evolução nos parâmetros de pesquisa, uma vez que a aplicação dos métodos de busca pelos acadêmicos aprimorou o filtro de informações, o que trouxe maior credibilidade e eficácia para a produção científica. O desenvolvimento dessa habilidade mostra-se essencial no cenário da era digital, repleta de informações inverídicas e não fundamentadas. Em relação aos seminários, notou-se que, a partir da segunda apresentação, com a aplicação das técnicas de oratória e produção de slides, os alunos conseguiram produzir materiais objetivos e visualmente atraentes, de acordo com os padrões recomendados e expressar maior desenvoltura frente ao público. **Conclusão:** Evidencia-se, portanto, que as aulas ministradas foram de suma importância para promover a criticidade dos alunos na busca de informações, visando produzir um conteúdo científico fundamentado.

**Palavras-chave:** Métodos da Pesquisa. Senso Crítico. Pesquisa Científica. Acadêmicos de Medicina.

### RESUMO 135 - SITUS INVERSUS TOTALIS E SUAS IMPLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Kamilla Silva Mathiello<sup>1</sup>, Jair Rios Neto<sup>3</sup>, Kênia Ferreira Laporte<sup>2</sup>, Danillo da Silva Pires<sup>1</sup>, Aline de Souza Neves<sup>1</sup>, Victória Donatilio Bastos<sup>1</sup>, Rhuana Bonadiman Olios<sup>2</sup>, Carolina Almeida da Fonseca<sup>1</sup>, Vinícius Dorighetto<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>4</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

3 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

4 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [kamilla\\_mathiello@hotmail.com](mailto:kamilla_mathiello@hotmail.com)

**Introdução:** Situs Inversus Totalis (SIT) é uma condição congênita rara advinda de uma herança autossômica recessiva, caracterizada como uma inversão simétrica de estruturas anatômicas que pode ser parcial, em que uma única cavidade - torácica ou abdominal - é transposta, ou total. O SIT pode representar um importante obstáculo a ser superado durante um procedimento cirúrgico, visto que a inversão dos órgãos de maneira parcial ou total leva determinadas técnicas operatórias tradicionais a serem alteradas ou substituídas, além de se tornar necessária a adaptação de equipamentos cirúrgicos, adequando-os ao novo cenário. **Objetivo:** Descrever as implicações adaptativas da SIT em procedimentos cirúrgicos relatadas na literatura científica. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre dezembro de 2021 e março de 2022. A revisão de literatura foi realizada através dos descritores DeCs/MeSH *Surgical procedures*; *Situs Inversus*, em conjunto com o operador booleano “AND”, e aplicação dos filtros “Espécie humana” e data de publicação “últimos 5 anos”. Como critério de exclusão foi definido artigos de revisão, indisponíveis na íntegra, duplicatas e artigos fora objetivo do estudo. **Resultados:** Foram identificados por 232 artigos com as estratégias de busca, destes foram selecionados 19 artigos para a revisão. Em procedimentos cirúrgicos de Colecistectomia Laparoscopia, se implica a inversão da posição dos cirurgiões, em procedimento cirúrgico de Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica se implica como adaptação mudança na posição habitual do paciente, movimentação do endoscopista, técnicas de rotações anti-horárias facilidade de inserção da cânula. Em cirurgia de troca valvar aórtica transcater, se implica girar o sistema de entrega Commander em 180° e usar imagem em espelho. Em cirurgia de revascularização do miocárdio se implica mudança nas posições do cirurgião e instrumentador, sendo opostas ao normal. Em cirurgia de ablação de fibrilação atrial e de flutter atrial se implica utilização da imagem espelhada da fluoroscopia de raios-X e manobras diferentes de cateter. **Conclusão:** SIT requer atenção específica para um adequado manejo operatório, como adaptações em procedimentos cirúrgicos, seja pela mudança de posição dos cirurgiões e/ou paciente, ou mesmo pelo uso modificado dos instrumentais, a fim de minimizar as complicações e o prolongamento do tempo de cirurgia inerentes a esta condição. Por outro lado, há escassez de evidências científicas acerca do tema, bem como a ausência de protocolos para melhor abordagem cirúrgica.

**Palavras-chave:** Situs Inversus Totalis. Variações Anatômicas. Procedimentos Cirúrgicos.

### RESUMO 136 - O ALTO CONSUMO DE AÇÚCAR ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE UM CMEI DE VITÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carla de Souza Mendes<sup>1</sup>, Geizyane Afonso de Oliveira<sup>1</sup>, Isadora Dantas dos Santos<sup>1</sup>, Jenniffer Thalita Barcelos<sup>1</sup>, Julia Matias de Alcantara<sup>1</sup>, Laryssa Thomazini Herzog<sup>1</sup>, Marinna Amancio Correa Dutra Tovar<sup>1</sup>, Karolaine Bandeira dos Santos Albano<sup>1</sup>, Rafaela Valter<sup>1</sup>, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi<sup>2</sup>, Patricia Correia de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [Aldirene.dalvi@emescam.br](mailto:Aldirene.dalvi@emescam.br)

**Introdução:** A alta concentração de glicose causada por certos alimentos (como doces e carboidratos simples) acontece rapidamente, mas também termina rapidamente. Na prática, isso se traduz em uma sensação de saciedade passageira. Ou seja, logo após comer a fome ataca novamente. Diante ao cenário a exposição de riscos, que profissionais da educação, os quais se encontram as pessoas comprometidas em ocupações que as limitam em cuidar de si próprias, faz-se necessário as ações educativas da enfermagem, voltadas à promoção de saúde, para conscientização dessa população, atuando através do esclarecimento do quantitativo de açúcar em cada alimento. **Objetivo:** Relatar uma experiência diante de uma proposta de intervenção de autocuidado, que teve como tema principal a redução do consumo de açúcar e seus benefícios. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma vivência durante a proposta de intervenção referente ao tema redução do açúcar com os profissionais da educação de um CMEI no bairro Jesus de Nazaré no município de Vitória/ES. **Resultados:** Durante a aplicação de um checklist de autocuidado, evidenciou-se um alto índice de consumo de açúcar entre os profissionais da educação do CMEI, sendo assim, foi realizado uma proposta de intervenção no local, onde foram apresentados o teor de açúcar de alguns alimentos, seguidas de orientações referentes à redução do consumo de açúcar, através de um folder que apresenta dicas para uma alimentação saudável, os tipos de açúcar, bem como os benefícios de hábitos alimentares mais saudáveis. **Conclusão:** Em virtude dessas as ações de educação em saúde, neste público, nos permitiram ver o quanto a população ainda é desprovida de informações relacionado ao açúcar. Concluímos que as ações educativas voltadas à promoção de saúde realizadas pela enfermagem possuem papel fundamental na conscientização dessa população, atuando no esclarecimento do quantitativo de açúcar nos alimentos bem como algumas atitudes que podem levar a uma melhoria na qualidade de vida desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Açúcares. Professores. Saúde Coletiva. Educação em Saúde. Autocuidado.

### RESUMO 137 - POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A MULHER NA SAÚDE

Keyla Dias Canzian Abreu<sup>1</sup>, Ana Luiza Rodrigues Silva<sup>1</sup>, Inês Thomé Poldi Taddei<sup>1</sup>, Luciana Carrupt Machado Sogame<sup>2</sup>.

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [Luciana.sogame@emescam.br](mailto:Luciana.sogame@emescam.br)

**Introdução:** A implementação das políticas públicas voltadas para as mulheres na saúde materno-infantil são essenciais para o acesso a serviços de qualidade na gravidez (pré-natal), no parto e no puerpério, principalmente na redução do baixo peso ao nascer da criança, bem como, na preservação e bem-estar da mulher, e na diminuição das mortalidades materna e infantil, pois são os instrumentos que materializam efetivamente os direitos constitucionais e infraconstitucionais até então conquistados. **Objetivo:** Analisar informações acerca das políticas públicas na saúde da mulher. **Método:** Realizou-se uma revisão da literatura utilizando-se bibliotecas virtuais como *SciELO* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), bem como *site* do Ministério da saúde, no período entre 1988 e 2022. Foram utilizados descritores política de saúde, mulher, saúde materno-infantil. **Resultados:** As primeiras políticas públicas materno-infantil eram voltadas apenas para a saúde infantil e as mulheres não eram vistas como uma meta a ser alcançada. Graças ao movimento feminista, foi possível ganhar mais espaço em relação aos direitos das mulheres, que passaram a ser atendidas em outros períodos de vida, não apenas na fase reprodutiva. O cuidado com a saúde da mulher começou a ser melhor identificado a partir de 1975 com a elaboração do Programa Nacional Saúde Materno-Infantil, seguido da implementação da Assistência Integral à Saúde da Mulher, e por fim com o Programa de Humanização do Parto e Nascimento. Entretanto sob a influência do Movimento de Reforma Sanitária, em 2004 foi implantada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), a partir do diagnóstico epidemiológico da situação da saúde mulher no Brasil naquela época, e contou com a participação das várias instâncias de controle social. A PNAISM tem sido capaz de instaurar uma ideia de superação das políticas que compreendiam a saúde da mulher exclusivamente a partir de seu papel de mãe, responsável pelas funções reprodutora e cuidadora de filhos, e que, por isso, organizavam o sistema de saúde de maneira excludente. O caráter integral da política está relacionado a uma forma emancipadora de visualizar as mulheres e sua saúde, que vai além do período reprodutivo e que as compreende como cidadãs, plenas de direito. Isso demanda um sistema de saúde organizado por meio de linhas de cuidado e redes de serviços que atendam às mulheres em seus diferentes ciclos de vida, articulando-os, e que não invisibilize determinadas mulheres nem determinadas necessidades de saúde. **Conclusão:** As primeiras políticas públicas voltadas para a saúde da mulher possibilitaram a diminuição da mortalidade infantil e materna, a partir de melhorias em serviços de saúde, estruturação do acompanhamento do pré-natal, estrutura dos hospitais e no cuidado com o recém-nascido. Entretanto a partir PNAISM as mulheres passam a ser consideradas como sujeitos de direito e que por meio da organização do sistema de saúde em redes de serviço e linhas de cuidado atendem as mulheres em seus diferentes ciclos de vida e necessidades independente de sua condição socioeconômica.

**Palavras-chave:** Política de saúde. Mulher. Saúde materno-infantil.

### RESUMO 138 - A ÓPTICA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE REVISÃO INTEGRATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ian Eches Ronacher Souza<sup>1</sup>, Igor Cardozo Boim<sup>1</sup>, João Vitor Ferri Casini<sup>1</sup>, Lais de Oliveira Traichel<sup>1</sup>, Isa Cerchi Arruda<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>3</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória-ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia da EMESCAM, Vitória-ES. Brasil;

3 Docente do curso de Medicina da EMESCAM, Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [igor.boim@edu.emescam.br](mailto:igor.boim@edu.emescam.br)

**Introdução:** O ensino pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina prevê a formação de profissionais médicos generalistas, humanistas, críticos e reflexivos. Diante disso, vê-se a disciplina de Medicina, Ciência e Tecnologia (MedTec) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) como potencial estímulo ao conhecimento científico, a partir da capacitação dos alunos para o desenvolvimento do hábito autodidata, além da construção de uma base cognitiva sólida, a qual certamente contribuirá para os futuros projetos acadêmicos. **Objetivo:** Apresentar a percepção dos alunos do primeiro período do curso de Medicina acerca da experiência de escrita científica vivenciada no Módulo de MedTec. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir do Módulo de MedTec, do curso de graduação em Medicina, da EMESCAM. As atividades foram realizadas no período de fevereiro a junho de 2022, mediante aulas expositivas e teórico-cognitivas, as quais envolveram dinâmicas relacionadas a oratória, apresentações visuais de artigos científicos, bem como a escrita científica. Para o desenvolvimento do artigo de revisão, tivemos reuniões mensais com as professoras e monitoras, a fim de aperfeiçoar as técnicas demonstradas em aula, além de corrigir imprecisões até então presentes no projeto. Ao longo do semestre, nosso grupo realizou encontros semanais nas dependências da faculdade, com o intuito de definir as estratégias de busca, selecionar, filtrar, ler, debater e, por fim, redigir nossa primeira produção científica. **Resultados:** Desde o primeiro dia de aula na disciplina de MedTec na EMESCAM, percebemos que a abordagem dos conteúdos teria grande relevância para nossa formação profissional. Evidenciamos a importância das dinâmicas trabalhadas no módulo, ao notarmos a evolução gradual e constante das nossas habilidades interpessoais (*soft skills*) durante apresentações de seminários no decorrer do período. Além disso, percebemos aprimoramento na redação do artigo, uma vez que o processo de escrita se tornou mais fluido e dinâmico ao longo das etapas de desenvolvimento do trabalho. Ressaltamos também que as reuniões mensais com o corpo docente foram determinantes para o alinhamento do grupo e para o devido direcionamento de ideias. **Conclusão:** Considera-se, portanto, a relevância do ensino prévio das estratégias de leitura de produções científicas, bem como sua escrita e apresentação oral, visto que provoca uma cultura crítica de buscar dados baseados em evidências. Podemos relatar, ainda, que a experiência vivenciada possui expressiva contribuição para a nossa futura carreira como profissional da área da saúde, já que necessita de contínua atualização acerca do âmbito da literatura científica mundial. Logo, o Módulo de MedTec foi indispensável para despertar o interesse científico, o qual deve ser cultivado no transcorrer dos novos ciclos da vida acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Escrita Científica. Trabalhos Acadêmicos. Estudantes de Medicina.

### RESUMO 139 - A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NO CONTROLE DOS SINTOMAS E NA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES DOS CUIDADOS PALIATIVOS COM SÍNDROME DO IMOBILISMO

Amanda Casa Grande Schwanz<sup>1</sup>, Laísa de Souza Souto<sup>1</sup>, Wanessa Stephany Gouveia Santos<sup>1</sup>, Giovana Machado Souza Simões<sup>2</sup>.

1 Graduanda do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil;

2 Professora Adjunta do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência: [giovanasouza@hotmail.com](mailto:giovanasouza@hotmail.com)

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos são uma abordagem que melhora a qualidade de vida de pacientes, sejam eles adultos ou crianças, e suas famílias pois enfrentam juntamente com o enfermo os problemas associados a doenças que ameacem a vida. Tem o objetivo de prevenir e aliviar o sofrimento por meio da identificação antecipada, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas, podendo ser de caráter físico, psicossocial ou espiritual. Tal conjunto de práticas de assistência ao paciente incurável, que visa oferecer dignidade e diminuição de sofrimento durante o processo avançado da doença, interfere com o tratamento de situações geradas em consequência de seu estado, como na Síndrome do Imobilismo. Essa complicação é definida como um conjunto de sinais e alterações que acomete indivíduos com enfermidades incapacitantes que são decorrentes da imobilidade por tempo prolongado, associada a múltiplas causas e com implicações físicas e psicológicas, e que pode levar ao óbito. **Objetivo:** avaliar a influência do tratamento fisioterapêutico em relação à funcionalidade de pacientes dos Cuidados Paliativos que foram diagnosticados com a Síndrome do Imobilismo. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado com pacientes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória que estão sob Cuidados Paliativos, que apresentam como critérios de inclusão: idade  $\geq 18$  anos; diagnóstico de Síndrome do Imobilismo; aqueles que concordaram em assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A amostra será caracterizada a partir dos seguintes tópicos apresentados nos prontuários: Idade, gênero, raça, comorbidade principal, data de diagnóstico, data de internação, há quanto tempo recebe tratamento fisioterapêutico. Os desfechos avaliados serão: o controle dos sintomas característicos apresentados em Cuidados Paliativos através do instrumento de avaliação Edmonton (ESAS-r); a melhora da funcionalidade do paciente (dentro de suas condições possíveis e desejáveis) a partir da escala Palliative Performance Scale (PPS). **Resultados esperados:** A partir deste estudo, é esperado que por meio da aplicação das escalas e questionários seja possível constatar que o tratamento fisioterapêutico possui relevância positiva na evolução funcional e no controle dos sintomas de pacientes com Síndrome do Imobilismo que estão nos Cuidados Paliativos. Portanto, deseja-se que os dados coletados a partir deste estudo sejam capazes de contribuir na confirmação da eficácia e importância da fisioterapia nesse âmbito, favorecendo ainda para o aprimoramento das condutas.

**Palavras-chave:** Imobilismo. Cuidados Paliativos. Fisioterapia. Funcionalidade.

## RESUMO 140 - A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE FISIOTERAPIA SOBRE O EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO (OSCE)

Lara Bourguignon Lopes<sup>1</sup>, Gabriele Teixeira Braz de Souza<sup>1</sup>, Fabíola dos Santos Dornellas<sup>2</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [laralopesb3@gmail.com](mailto:laralopesb3@gmail.com)

**Introdução:** As formas tradicionais de avaliação oral e escrita dificilmente conseguem mensurar todas as dimensões e elementos da aprendizagem fisioterapêutica. Apesar de válidas para testar o conhecimento e pensamento clínico revelam-se insuficientes para avaliar as competências e aptidões clínicas. O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) é um tipo de avaliação prática utilizada internacionalmente nas profissões da área da saúde para testar o raciocínio clínico e a capacidade de transferir o aprendizado da sala de aula para situações práticas. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos mediante a execução do OSCE como método de avaliação interdisciplinar das disciplinas de Bases de Avaliação Fisioterapêutica (BAF) e Recursos Fisioterapêuticos Gerais I (RFG I). **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma avaliação pelo método OSCE nas disciplinas BAF e RFG I, do Curso de Graduação de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Foi realizado em um centro de simulação da EMESCAM, com cinco salas espelhadas unilateralmente e sistema de áudio bilateral. Cada sala simulava um consultório e possuía um professor responsável, um paciente e instrumentos necessários para a execução dos casos elaborados. Os casos clínicos continham informações sobre o paciente e três a quatro tarefas específicas a serem executadas, de acordo com os conhecimentos administrados previamente em sala de aula. Os alunos eram posicionados em frente a cada estação e recebiam um minuto para leitura do caso e tinham tempo máximo de cinco minutos para entrar na sala e realizar a prova prática; logo após, eram encaminhados à próxima estação até passarem pelas cinco salas que representavam cinco situações clínicas diferentes a serem solucionadas. Os avaliadores, do lado de fora de cada estação, analisavam a resolução das questões - mediante um gabarito padronizado - como o bom posicionamento e execução dos procedimentos e técnicas propostos, além de itens como: se apresentar; cumprimentar o paciente; chamá-lo pelo nome; explicar o procedimento e o objetivo antes de executá-lo; comandos; orientações; entre outras condutas necessárias para o atendimento seguro, humanizado e de qualidade. **Resultados:** O método de avaliação estimulou o raciocínio clínico rápido dos acadêmicos, além da execução dos conhecimentos adquiridos no curso e a postura profissional, através da linguagem e posicionamento, mediante ao paciente fictício; sendo capaz de proporcionar experiência e conhecimento para uma avaliação e intervenção terapêutica adequada através de uma simulação detalhada da prática real. **Conclusão:** O OSCE exigiu dos alunos maior dedicação e preparação, proporcionando uma experiência única para os acadêmicos que até então não haviam tido nenhum contato real com pacientes, permitindo o envolvimento ativo na aprendizagem e facilitando a associação entre a informação obtida em sala de aula e sua aplicabilidade clínica em um contexto realístico. É importante ressaltar que o nervosismo e ansiedade dos alunos esteve presente, como em qualquer outro método de avaliação, mas podem ser amenizados com simulados e orientações ao longo das disciplinas. Por fim, o método proporciona a vivência fisioterapêutica ainda no início do percurso acadêmico, gerando um maior senso de responsabilidade e amadurecimento ao discente.

**Palavras-chave:** OSCE. Fisioterapia. Metodologia Ativa.

## RESUMO 141 - A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO, A SER CUMPRIDO POR DOCENTES, EM REALIZAR ALGO QUE FAÇA FELIZ

Laryssa Thomazini Herzog<sup>1</sup>, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi<sup>2</sup>, Patrícia Corrêa de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: [aldirene.dalvi@emescam.br](mailto:aldirene.dalvi@emescam.br)

**Introdução:** O bem-estar subjetivo consiste na reação avaliativa das pessoas à sua própria vida, em um processo de autoavaliação cognitiva. A Psicologia Positiva, propõe o estudo científico das forças e virtudes do indivíduo, incluindo os desejos de sentir-se feliz. Historicamente, o movimento Iluminista, impulsionou a Segunda Revolução da Saúde, na década de 70, em conceitos abrangentes de estudos de qualidade de vida e afeto cognitivo. **Objetivo:** Salientar a importância da inclusão de atividades prazerosas no cotidiano, como meios de prevenção de doenças e promoção da saúde. **Método:** Revisão Bibliográfica, no qual a busca dos artigos ocorreu mediante a base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “psicologia positiva”, “felicidade”, “bem-estar”, “qualidade de vida”, concomitante com o booleano “AND” e com o filtro “texto em português”, resultando em artigos, dos quais, após os critérios de inclusão e exclusão, apenas 03 compuseram a presente pesquisa. Foram excluídas teses, dissertações e revisões de literatura. **Resultados:** Os achados constataram-se que o desenvolvimento de mecanismos, confere melhorias no desempenho do trabalho, nas relações pessoais, familiares, sociais, controle do stress. Aptidões na promoção de autoconhecimento, autoconfiança, autoestima, aperfeiçoamento da cognição, como memória e aprendizagem, bem como, benefícios na saúde em geral e ao nível psicológico redução de ansiedades, crises de pânico e depressão. **Conclusão:** Depreende-se, portanto, a necessidade a validação de instrumentos utilizados para medir os elementos do bem-estar, assim também como da felicidade e satisfação com a vida, para que os resultados encontrados sociedade civil possam servir de intervenções e programas de desenvolvimento positivo. Consequentemente, o entendimento de como ajudar os indivíduos, famílias, instituições e comunidade em geral a prosperarem e desenvolverem suas forças e virtudes, de modo a atingir mais autocuidado.

**Palavras-chave:** Psicologia Positiva. Felicidade. Bem-estar. Qualidade de Vida.

## RESUMO 142 - ATENÇÃO AOS IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DANÇANDO COM IDOSOS

Amanda Paolla Araújo Santos<sup>1</sup>, Brenda Danieli Luciano<sup>1</sup>, Carlos Daniel de Araújo Maua<sup>1</sup>, Ingrid Fagundes<sup>1</sup>, Júlia Cazzoto Aguiar<sup>1</sup>, Layla Machado Moreira, Meury Gomes<sup>1</sup>, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira<sup>1</sup>.

1 Escola Superior de Ciências Da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: [fabiola.dornellas@emescam.br](mailto:fabiola.dornellas@emescam.br)

**Introdução:** O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e no Brasil há um aumento na expectativa de vida que nem sempre vem acompanhado com uma boa qualidade de vida. Assuntos relacionados a exercícios físicos têm sido bastante abordados e discutidos, com objetivo de evitar o isolamento social, quadros depressivos e ao aparecimento precoce de comorbidades que ocorrem no período do envelhecimento. Com isso, para minimizar os impactos negativos do envelhecimento, promover a manutenção da capacidade funcional para a realização das atividades de vida diária e a participação no convívio familiar e social, o exercício terapêutico em grupo é uma opção de extrema importância para um envelhecimento saudável. Diante disso, a dança pode ser uma prática corporal que proporciona ao idoso uma experiência física, emocional, lúdica, social e expressiva, e a melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** O projeto tem por finalidade promover a integração de alunos da fisioterapia com um grupo de idosos planejando em equipe exercício terapêutico com dança e também dar oportunidade ao idoso de ter convivência social em grupo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida a partir do Projeto de Extensão Dançando com Idosos, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). O projeto acontece uma vez por semana, durante quatro horas, no laboratório de fisioterapia com as seguintes atividades: aferição de pressão arterial e frequência cardíaca dos idosos antes e após a atividade, prática de aquecimento com alongamento, movimentos ritmados e criação de coreografias. As músicas escolhidas pela equipe, são de acordo com os objetivos já citados, como músicas ritmadas trabalhando memória, concentração, coordenação, equilíbrio, postura, ativando músculos e áreas cerebrais que normalmente não são ativadas, gerando assim uma sensação de bem-estar mental, físico e por consequência a melhora na qualidade de vida. **Resultados:** Esse projeto permitiu de forma conjunta e cooperativa entre os acadêmicos de fisioterapia, juntamente com a professora responsável, discutir artigos, organizar e planejar cada atendimento (dança) de uma melhor forma não individual, mas lidar com um grupo de idosos ativos. Isto é, de forma integral e humanizada a este grupo, influenciando tanto na parte física quanto a biopsicossocial do indivíduo. Pode-se perceber a melhoria do bem-estar físico e mental, pois as palavras positivas e expressões de carinho e afeto trocadas entre paciente e acadêmicos ocorreram de uma forma muito divertida e prazerosa. O projeto proporciona aos alunos o aprendizado de um recurso diferenciado na fisioterapia e o conhecimento sobre a prática da dança e sua importância na vida e no bem-estar desses idosos, o que tem impacto positivo em todos os aspectos de vida. **Conclusão:** Por fim, é muito gratificante perceber que o trabalho em equipe proporciona tanto aos acadêmicos quanto para os idosos um relacionamento rico de respeito de uma forma muito leve dinâmica, onde todos ganham tanto em tratamento de prevenção como melhorar a relação paciente-terapeuta.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Idosos. Dança. Qualidade de Vida.

## RESUMO 143 - SAÚDE MENTAL E GÊNERO: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DO SERVIÇO SOCIAL

Layra Santos Amorim<sup>1</sup>, Rafaella Strelow Rodrigues<sup>1</sup>, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Assistente Social. Mestre em Política Social. Docente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [layra-sant.amorim@hotmail.com](mailto:layra-sant.amorim@hotmail.com)

**Introdução:** O presente projeto tem por objeto apresentar o trabalho do Serviço Social no campo da Saúde Mental no Brasil e a interface com a questão de Gênero. Trata-se de um projeto de pesquisa para o trabalho de conclusão de curso que pretende debater sobre a saúde mental das mulheres sob o enfoque de gênero, partindo da compreensão de que elas, em sua maioria, desenvolvem transtornos mentais por diversos fatores que estão diretamente ligados ao gênero, nos quais as condições sociais, culturais e econômicas são reforçadas pela desigualdade. **Objetivo:** Este trabalho tem por centralidade, compreender o trabalho do Serviço Social no campo da Saúde Mental no Brasil e a interface com a questão de Gênero. Discutir sobre a questão do adoecimento mental no Brasil e no mundo, com ênfase nos impactos na saúde da mulher. Discorrer sobre a Política de Saúde Mental e seus desdobramentos, considerando o contexto brasileiro. Assim como, debater sobre a Política Nacional de atenção integral a saúde da mulher, enfatizando as singularidades no cuidado à sua saúde mental. Conhecer o processo de inserção do/a assistente social no campo da saúde mental e a as principais contribuições da profissão nesta área de atuação e suas dimensões frente ao projeto ético-político profissional, com ênfase na questão de gênero. Identificando de que maneira as negligências têm influência no processo de violações de direitos. **Método:** Para compreender o objeto apresentado iremos desenvolver a pesquisa a partir de uma perspectiva crítico dialético, onde se faz uma análise crítica e expositiva da realidade partindo de duas vertentes: a investigação e a exposição do objeto a ser analisado. Em relação às técnicas de pesquisa usaremos a pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014); Quanto à natureza a pesquisa será básica; Quanto aos objetivos à pesquisa será descritiva, esse tipo de pesquisa busca aprofundar fenômenos já explorados nas pesquisas exploratórias, buscando características e modelos que melhor os descrevam, retratando as características de uma população, amostra, contexto ou fenômeno; Quanto aos procedimentos será uma Pesquisa será Bibliográfica, cuja finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e se registrou a respeito do tema de pesquisa, permitindo a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. A coleta dos dados será realizada a partir de artigos, livros e revistas pertinentes ao serviço social e ao tema abordado. A pesquisa teve início no semestre letivo 2021/2 utilizando de fontes secundárias. Quanto à análise a pesquisa será feita a luz do quadro teórico construído no projeto. **Resultados esperados:** os resultados esperados pela pesquisa é localizar os embates que as mulheres vivem ao buscar pelos serviços de saúde mental, levando em consideração o cenário das contradições da sociedade capitalista, pautada na perspectiva da totalidade.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Serviço Social. Gênero. Política Nacional de Saúde Mental.

#### RESUMO 144 - PROJETO INTERDISCIPLINAR, RELATO DE EXPERIÊNCIA: SERVIÇO SOCIAL NO CAMPO SOCIOJURÍDICO: VARA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

Bruna Catarina de Souza Correia<sup>1</sup>, Iara da Hora Santana<sup>1</sup>, Lara Prest Ferreira da Fonseca<sup>1</sup>, Leticia Baldan de Almeida<sup>1</sup>, Vitória Olioza Frizzera<sup>1</sup>, Leyla Márcia Kill<sup>2</sup>, Flaviane Cristina de Oliveira F. Delanos<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [leyla.kill@emescam.br](mailto:leyla.kill@emescam.br)

**Introdução:** O artigo - resultado de um seminário integrado entre as disciplinas de Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III e Formação Profissional III - é referente à atuação do profissional de Serviço Social na área sociojurídica, os desafios e às mudanças decorrentes da pandemia do COVID-19, mais precisamente na Vara da Infância e da Juventude de Vila Velha. **Objetivo:** Conhecer e compreender o trabalho do Serviço Social no campo sociojurídico. **Método:** A coleta de informações se deu através de uma entrevista com a assistente social da 1ª Vara da Infância e da Juventude, localizada no município de Vila Velha, no Espírito Santo. Foi utilizado um roteiro de entrevista contendo 10 (dez) perguntas abertas, além de levantamento bibliográfico. **Resultado:** Conhecimento em relação ao espaço sócio-ocupacional e da atuação profissional, além dos instrumentos técnico operativos utilizados e dos desafios e expectativas antes e durante a pandemia. **Conclusão:** Foi percebido a importância desta categoria profissional no âmbito sociojurídico, correlacionando o conteúdo das disciplinas envolvidas, refletindo sobre o projeto ético político do Serviço Social, bem como o uso dos instrumentos, a escuta e o sigilo profissional de acordo com o Código de Ética da profissão. Desta forma, foi possível ter conhecimento através desta experiência, além da atuação o assistente social, as dificuldades, desafios e as mudanças no cotidiano profissional, sobretudo no período pandêmico, vivenciadas no processo de trabalho nessa área de atuação profissional.

**Palavras-chave:** Serviço Social. Infância e Juventude. Sociojurídico. Pandemia.

## RESUMO 145 - INFLUÊNCIA DO USO DA OCITOCINA E ORIENTAÇÕES AO EXERCÍCIO NO TIPO E NO TEMPO DE PARTO

Ana Julia Marçal Barbosa<sup>1</sup>, Bruna Dalmagre Valbuzi<sup>1,2</sup>, Letícia Dalfiôr de Assis<sup>1,3</sup>, Letícia Guimarães Peyneau<sup>1</sup>.

1 Discente em Fisioterapia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [leticia.peyneau@emescam.br](mailto:leticia.peyneau@emescam.br)

**Introdução:** No decurso da fase ativa do trabalho de parto são orientados exercícios como mobilidade pélvica realizado em pé e/ou sentado na bola suíça, agachamento na barra de sling, coordenação do diafragma, estímulo da propriocepção e liberação miofascial na região lombo-sacro, estes são prescritos pelo fisioterapeuta de acordo com a limitação e conforto de cada parturiente (SANTOS et al., 2014). Segundo, Santos e Oliveira (2014, p. 10), “baseado no estudo Bio (2006), podemos dizer que orientar postura e a mobilidade adequada a parturiente influência de maneira positiva a fase ativa do trabalho de parto: aumenta a tolerância da parturiente a dor, evitando o uso de fármacos durante o trabalho de parto e melhora a evolução da dilatação, diminuindo a duração da fase ativa. Conforme Moraes (2019) e Souza et al. (2018), os tipos de exercícios físicos são recomendados de acordo com o período gestacional. Sendo assim, no primeiro trimestre recomendam-se exercícios aeróbicos e alongamentos, no segundo trimestre ambos os autores recomendam exercícios aeróbicos, alongamentos e deambulação; já no terceiro trimestre ambos recomendam os exercícios aeróbicos, termoterapia massagem e bola suíça. **Objetivo:** Analisar a influência do exercício físico no tempo e tipo de parto. **Método:** Trata-se de um estudo transversal observacional retrospectivo, desenvolvido através da análise de prontuários da maternidade Pró-Matre, dentro do período de 2018 a 2020. **Resultados:** Em relação a nossa amonstra, as gestantes também não tiveram orientações a respeito do exercício físico e conseqüentemente não praticaram o exercício físico. **Conclusão:** As orientações e práticas de exercícios físico associado com o tipo de parto normal obteve influência significativa.

**Palavras-chave:** Ocitocina. Parto. Exercício físico.

## RESUMO 146 - CONSTRUÇÃO DE UM ARTIGO POR ESTUDANTES DE MEDICINA DO PRIMEIRO PERÍODO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lays Hemerly Almeida<sup>1</sup>, Letícia Lima de Freitas<sup>1</sup>, Luiza Trotta Cure Salomão<sup>1</sup>, Manuela Vilela de Freitas Drumond<sup>1</sup>, Maria Fernanda Baldo Salles Pinto<sup>1</sup>, Vitoria Pereira Santos<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup> e Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [marcela.paulo@emescam.br](mailto:marcela.paulo@emescam.br)

**Introdução:** O Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia (MedTec), ministrada no curso de medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), é responsável pela introdução dos estudantes da faculdade ao mundo científico. Essa introdução é feita a partir da construção de um artigo, de modo a garantir a integração entre os conteúdos aprendidos em sala de aula e o próprio interesse do aluno. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do primeiro período de uma faculdade de Medicina do Espírito Santo com a construção de um artigo no Módulo de (MedTec) **Método:** Trata-se de um relato de experiência de seis estudantes do primeiro período do curso de medicina da EMESCAM, no primeiro semestre do ano de 2022. Foi orientada a construção de um artigo de revisão bibliográfica, por meio de aulas nas quais foram expostos os conceitos fundamentais da pesquisa científica, incluindo ética, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Além disso, as instruções foram direcionadas ao nosso grupo pelas professoras do Módulo, Loise Cristina Passos Drumond e Marcela Souza Lima Paulo, tanto de forma geral, em sala de aula com outros grupos, quanto de forma exclusiva em reuniões realizadas com o grupo. De forma paralela, foram realizadas reuniões semanais apenas entre as integrantes do grupo visando construir o artigo de forma coletiva. Durante todo o semestre, nas aulas de MedTec, foram trabalhadas habilidades fundamentais para a elaboração do artigo e ambientalização com o meio científico e acadêmico, através da elaboração de um currículo Lattes, aulas sobre construção de *slides*, comportamento ideal em apresentações, oratória, leitura crítica de artigos e utilização eficaz e produtiva de pesquisas em bases de dados. **Resultados:** A orientação individual das professoras foi fundamental para alinharmos o conteúdo aprendido em aula com a prática da escrita do artigo, pois foi possível avaliar e discutir pessoal e detalhadamente a elaboração do trabalho. As reuniões semanais apenas com os membros do grupo incentivaram o trabalho em equipe, fortaleceram a boa comunicação e geraram ótimos resultados ao longo do planejamento e da escrita. Aulas sobre pesquisas em bases de dados e leitura de artigos nos permitiu uma maior qualidade na busca de informações, tanto para a vida acadêmica, na realização de trabalhos, quanto para a vida pessoal, na busca por informações reais e de qualidade, além de ensinar aos alunos a importância da leitura crítica. Nos seminários, oratória, *slides* e comportamento foram atentamente analisados. Observou-se uma melhora visual nos *slides*, comunicação mais eloquente e conduta adequada dos apresentadores. Em uma das últimas aulas, foi apresentado de forma mais aprofundado a construção do currículo *Lattes*, onde foi feito o direcionamento para a realização do currículo de cada um dos alunos. Em suma, percebeu-se uma melhora significativa do grupo na escrita, na oratória, nas estratégias de pesquisa, na capacidade de trabalho em equipe e no uso de artifícios tecnológicos para fins científicos e acadêmicos. **Conclusão:** Assim, entende-se que o contato com o campo científico a partir do primeiro período da faculdade de medicina é essencial para a formação de profissionais qualificados e inteirados acerca das principais tendências da sua área de atuação, bem com acadêmicos imersos em ambientes de pesquisa e inovação.

**Palavras-chave:** Experiência. Medicina. Estudantes. Artigo. Pesquisa Científica.

## RESUMO 147 - RELATO DE CASO - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA VITÓRIA - ES

Lilian Louise Dias<sup>1</sup>, Dalger Eugenio Demelotti<sup>2</sup>.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;

2 Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: [lilianldias@hotmail.com](mailto:lilianldias@hotmail.com)

**Relato de caso:** Paciente L.F.C.L., 22 anos, sexo masculino, internado no Hospital Santa Casa de Misericórdia, Vitória - ES, com diagnóstico clínico de síndrome de Nonan, internado no período do dia 24 de março ao dia 12 de junho de 2022, durante 78 dias. Apresentando uma escoliose síndrômica com 76° de gibosidade torácica à direita e concavidade a esquerda. Realizou uma cirurgia cardíaca aos 3 anos de idade por má formação congênita associada. No primeiro dia de internação realizou a colocação do halo craniano, inicialmente com 2kg, durante 20 dias o peso foi sendo aumentado gradativamente até a carga máxima de 12kg, junto ao processo fazia uso de uma cadeira estagnara. Após foi realizado uma cirurgia na qual foi dividida em dois momentos, no primeiro momento foi feita a liberação neural junto da fixação das vertebrae, no segundo momento a derrotação da coluna e colocação de haste metálica para fixação. Evoluiu com um quadro algico importante e infecção no sítio cirúrgico. O tratamento era analgesia de forma contínua com morfina e antibioticoterapia para tratar a infecção. A maior parte do seu acompanhamento foi realizado na enfermaria, contudo, apresentou momentos de descompensação clínica precisando ser internado no pronto socorro e na unidade de terapia intensiva (UTI) com clínica de desconforto respiratório e dessaturação. Como diagnóstico cinético funcional apresentou, alteração na ventilação e da expansibilidade, fraqueza muscular, hipertrofia muscular, com ADM preservada, edema em MMII, escara grau 1, restrito ao leito, como barreira o ambiente hospitalar e como facilitador a equipe multidisciplinar e a família. Os objetivos para serem alcançados com o paciente eram, melhorar a mecânica respiratória, ganhar força muscular, manter ADM, prevenir síndrome do imobilismo e estimular deambulação.

**Palavras-chave:** Avaliação. Fisioterapia. Síndrome de Nonan.

## RESUMO 148 - EMPURROTERAPIA UMA PRÁTICA ILEGAL E CONTROVERSA AO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Lindomar de Paula Paixão<sup>1</sup>, Cesar Albenes de Mendonça Cruz<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES, Brasil;

2. Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Brasil.

Correspondência para: [professorlindomarpaixao@gmail.com](mailto:professorlindomarpaixao@gmail.com)

**Introdução:** Atualmente, tratando-se de recuperação ou manutenção das condições de saúde, os medicamentos são considerados a principal ferramenta terapêutica. Porém, tanto o uso deles quanto o significado que eles possuem na sociedade, tem colaborado para que eventos adversos surjam e tenham um impacto sobre a saúde com custos, muitas vezes elevado, como a empurroterapia. A empurroterapia ocorre quando o medicamento é “empurrado” ao paciente na farmácia. A prática, considerada ilegal pela Agência Nacional de Saúde, é feita por alguns balconistas e visa exclusivamente o lucro desmedido, pouco se importando com os resultados que a ação pode gerar, pois vários problemas de saúde podem ser desencadeados. Ainda é importante destacar a bioética envolvida. O medicamento é um produto de consumo qualquer, logo possui uma propaganda que pode, muitas vezes, focar mais no apelo consumista do que nos princípios éticos e legais. Com isso, ao se falar em remédio, bioética e empurroterapia, deve-se visualizar a publicidade envolvida no marketing daquela distribuição, o que pode não acontecer somente no meio televisivos, mas, também, dentro da própria farmácia, entre laboratório e profissional. Dessa forma, a promoção do uso racional de medicamento é uma ferramenta importante de atuação, em que o profissional deve minimizar o problema que o paciente venha apresentar. Nesse sentido, o farmacêutico pode contribuir de forma efetiva e pontual, já que é o seu campo de atuação. **Objetivo:** Estabelecer o diálogo entre a empurroterapia de medicamentos no Brasil, a bioética e as políticas públicas. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, a ser desenvolvida a partir da abordagem qualitativa e se configura como um estudo de caso, analisando o processo de dispensação de medicamentos por profissionais não habilitados no município de Vitória. A coleta de dados será realizada a partir da análise documental a legislação pertinente, publicações sobre a política nacional de medicamento, a bioética e revisão de literatura. **Resultados Esperados:** Discutir e compreender a prática, considerada ilegal da empurroterapia e incentivar o uso racional de medicamento, contribuindo para a atenção à saúde da população. **Conclusão:** No meio farmacêutico muito se tem discutido sobre a necessidade de mudanças nas práticas em farmácia e drogarias, visto que algumas práticas precisam ser atualizadas e melhoradas em prol do paciente. Dentro de tais práticas, destaca-se a empurroterapia, a qual se constitui uma lógica absurda que transforma o medicamento (essencial para saúde de alguns indivíduos) em meros objetos de venda ou em mercadoria totalmente sem importância (somente de lucro). Ao “empurrar” um remédio para o cliente, sem o diagnóstico real, o profissional foge da bioética descrita em seus manuais de atuação e regulamentação e assume uma irresponsabilidade, pois o uso desnecessário de alguns tipos de remédios, como o antibiótico, pode resultar na resistência microbiana, o que pode gerar vários prejuízos tanto ao paciente, quanto para os cofres públicos. Assim, há a necessidade de debater o assunto, bem como a legislação vigente, com o intuito de aumentar o número de publicações e trabalhar as novas perspectivas no campo de atuação, o que pode resultar práticas direcionadas ao bem-estar acima de tudo.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica. Empurroterapia. Medicamentos no Brasil. Uso racional de medicamentos.

## RESUMO 149 - PROJETO DE PESQUISA SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS: ATENÇÃO E PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NO MUNICÍPIO DE CASTELO/ES

Lívia Gaspari Nascimento<sup>1</sup>, Janice Gusmão Ferreira de andrade<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [livia.gnascimento@edu.emescam.br](mailto:livia.gnascimento@edu.emescam.br)

**Introdução:** A violência sexual contra crianças e adolescentes se apresenta como um grave problema social na contemporaneidade e se constitui como um alicerce nefasto para o desenvolvimento biopsicossocial infanto-juvenil. Interessa-se pelo estudo de analisar as formas desenvolvidas de atenção e proteção a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, no contexto específico de um município do interior do Espírito Santo. **Objetivo:** Analisar como o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente se materializa (ou efetiva) através das ações de atenção e proteção às vítimas de violência de sexual. **Método:** Trata-se de uma Pesquisa Social Aplicada, de abordagem qualitativa, consistindo em uma pesquisa documental, orientada epistemologicamente pelo método materialista histórico dialético. Será desenvolvida em um município de pequeno porte situado no sul do Espírito Santo, e consistirá na análise de processos judiciais de casos envolvendo a violência sexual contra crianças e adolescentes. A coleta de dados será realizada mediante análise documental dos processos judiciais da Vara da Infância e Juventude e o tratamento dos dados será feito por meio da metodologia de análise de conteúdo. **Resultados esperados:** Almeja-se que o estudo possibilite a produção de conhecimento sobre a materialização do atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual no município cenário desta pesquisa, além de fomentar a discussão voltada para o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de políticas públicas garantidoras de direitos às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual na realidade estudada.

**Palavras-chave:** Violência Sexual. Criança e Adolescente. Sistema de Garantia de Direitos.

### RESUMO 150 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA FRENTE A UM PROJETO DE EXTENSÃO VOLTADO À PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PELE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Livia Secomandi Toledo, Amanda Pereira Quintaes<sup>1</sup>, Maria Clara Gomes Emerick Padilha<sup>1</sup>, Maitê Perini Mameri Pereira<sup>1</sup>, Ana Marchezini Passos<sup>1</sup>, Maria Victória Fernandes de Souza<sup>1</sup>, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi<sup>2</sup>.

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora e Coordenadora do Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: [liviasecomandito@gmail.com](mailto:liviasecomandito@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de pele é um dos tipos de câncer mais ativos na atualidade. Uma vez que a pele é o maior órgão do corpo, é compreensível que o câncer de pele seja o tipo mais comum entre os humanos. A crescente incidência e a alta taxa de mortalidade, além de um tratamento médico oneroso exigem que seus sinais e sintomas sejam diagnosticados precocemente. **Objetivo:** Relatar as experiências e percepções dos acadêmicos de medicina no atendimento aos pacientes com câncer de pele em um projeto de extensão desenvolvido juntamente com a igreja presbiteriana do Ibes. **Método:** Este relato de experiência foi planejado e executado pelos monitores da disciplina de dermatologia do curso de graduação em medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Os atendimentos aconteceram na Igreja Presbiteriana do Ibes, situada em Vila Velha, ES. O Salve Sua Pele é um projeto com mais de 20 anos de existência tendo suas atividades retomadas no ano de 2022 no mês de Abril. Os pacientes interessados em receber o atendimento dermatológico comparecem para consulta todo primeiro sábado de cada mês, na qual preenchem uma ficha cadastral e seguem para o atendimento onde relatam suas queixas. Com base no relato, é feita uma anamnese, exame físico e dermatoscopia direcionados a detecção dos mais variados cânceres de pele. Contando com apoio dos residentes e professores de dermatologia e da Santa Casa é possível prestar à comunidade um atendimento qualificado e humanizado, esclarecendo a todos a respeito da prevenção e proteção ao câncer de pele e principais fatores de risco associados. Ademais, é possível, ainda, que algumas lesões sejam removidas no próprio local devido a presença de pequenos procedimentos cirúrgicos realizados. Além de encaminhamento às referências compatíveis com cada necessidade. **Resultados:** É possível elencar a contribuição do meio acadêmico como fundamental na otimização do atendimento a fim de possibilitar o diagnóstico precoce de lesões neoplásicas de pele, sendo agente provedor de ações de promoção à saúde por meio do compartilhamento de conhecimento teórico e prático sobre o câncer de pele e seus fatores de risco, proteção além das possíveis formas de diagnóstico e tratamento. **Conclusão:** Podemos concluir que este projeto colabora de forma positiva para o combate ao câncer de pele, por meio da promoção à prevenção e instrução sobre possíveis sinais de alarme para lesões suspeitas. Além de ser um ambiente de cuidado com os pacientes, permite também um aprendizado constante para os alunos que participam.

**Palavras-chave:** Câncer de pele. Prevenção. Tratamento. Promoção da saúde.

**RESUMO 151 - INSTRUMENTOS GESTÃO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO:  
UMA ANÁLISE COMPARATIVA QUADRIÊNIO 2014 A 2021**

Lucileia Rosa Eller<sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Batista Barbosa<sup>2</sup>.

1 Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES;

2 Professora do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: [lucileia.eller@gmail.com](mailto:lucileia.eller@gmail.com)

**Introdução:** Os Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão, são instrumentos de gestão e planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), esses instrumentos principalmente o Plano Municipal de Saúde (PMS), identifica as necessidades da população e orienta o gestor na tomada de decisões e nas ações a serem realizadas, deve traduzir os resultados que deverão ser alcançados no período de quatro anos, devendo ser elaborado, considerando seus objetivos, as diretrizes e metas. Esses instrumentos devem expressar os compromissos assumidos pelos gestores das três esferas de governo com a população, são requisitos obrigatórios em lei e seu processo de planejamento deve ocorrer de forma ascendente, obedecendo programações e a previsão orçamentária. **Objetivo:** Analisar o cumprimento das normas estatutárias na Lei Complementar 141/2012 referentes os instrumentos de gestão e planejamento das Secretarias Municipais de Saúde do Espírito Santo no período de 2014 a 2021. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quali-quantitativa, utilizando dados do sistema eletrônico de domínio público. **Resultados esperados:** Compreender se os Instrumentos de Gestão elaborados pelos municípios atendem aos prazos legais estabelecidos em Lei, mediante levantamento de dados através de pesquisa nos sistemas de informação de domínio público, de referencial teórico sobre o processo de planejamento, arcabouço legal, financiamento, participação social no âmbito do SUS.

**Palavras-chave:** Planejamento em Saúde. Plano Municipal de Saúde. Relatório Anual de Gestão. Programação Anual de Saúde.

## RESUMO 152 - A PERCEPÇÃO DOS PAIS EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA COM ELETROESTIMULAÇÃO PARASSACRAL EM CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE

Bruna Abreu Nascimento<sup>1</sup>, Leticia Candido Siqueira<sup>1</sup>, Ludmila Kohler de Oliveira<sup>1</sup>, Ermenilde da Silva Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [ermenilde.pinto@emescam.br](mailto:ermenilde.pinto@emescam.br)

**Introdução:** A mielomeningocele é uma neuropatologia caracterizada pela herniação da medula e das meninges, de forma que somente as extremidades do tubo neural permanecem abertas. Devido ao fechamento incompleto da placa neural no sacro, parte ou todo o conteúdo da medula espinal se projeta através do defeito dorsal, resultando em vários déficits neurológicos. **Objetivos:** Este projeto tem como objetivo avaliar a percepção dos pais quanto a melhora da incontinência urinária pré e pós o tratamento com a Eletroestimulação Parassacral. **Métodos:** Trata-se de um estudo de série de casos através de entrevistas, que será realizado no setor pediátrico da Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM com amostra de seis pacientes com Mielomeningocele, tendo variação de idade entre cinco a quatorze anos. Na primeira etapa será aplicado o diário miccional, na segunda etapa será aplicado um questionário elaborado pelas autoras a respeito da percepção dos pais/cuidadores em relação a incontinência urinária antes do tratamento com Eletroestimulação Parassacral, na terceira etapa será aplicada a Eletroestimulação Parassacral por estagiários graduandos em fisioterapia coordenados por um supervisor do setor de pediatria da Clínica Escola da Emescam e na quarta etapa será realizada uma reavaliação da percepção dos pais/cuidadores pós tratamento. **Resultados esperados:** Identificar junto aos pais/ cuidadores a percepção real de modificação do padrão miccional pós-tratamento.

**Palavras-chave:** Mielomeningocele. Incontinência Urinária. Eletroestimulação. Fisioterapia

## RESUMO 153 - REINTEGRAÇÃO SOCIAL PELOS PACIENTES DE ASSISTÊNCIA POR DEPENDÊNCIA QUÍMICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Lygia Furtado de Almeida Franco<sup>1</sup>, Cesar Albenes de Mendonça Cruz<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES, Brasil;

2 Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, Brasil.

Correspondência para: [lygiafurtadodealmeida@gmail.com](mailto:lygiafurtadodealmeida@gmail.com)

**Introdução:** Esta pesquisa se interessa pelo estudo sobre os casos de reinternações de pacientes por motivo do uso de múltiplas drogas em clínica privada de saúde mental em caráter de prestação de serviços terceirizados com acesso judicial através do Estado do Espírito Santo. Para a abordagem do tema adota-se a concepção da reinternação numa perspectiva crítica, que compreende como um processo social e historicamente constituído, no movimento da realidade e, sob um conjunto de determinantes sociais, políticos, históricos, econômicos, culturais inseridos nos marcos da organização estrutural da sociedade capitalista. Nesse contexto, consideramos as estatísticas atuais demonstrado um aumento assustador no consumo abusivo de drogas, trazendo consigo o aumento da criminalidade relacionado às drogas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 0,5% da população necessitará de internação voltada para saúde mental e no Brasil possuímos cerca de 1 vaga para cada 5,8 mil pessoas. Sendo que 6% dessas pessoas precisarão de tratamento para transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

**Objetivo:** analisar as características da reinternação em pacientes adultos do sexo masculino admitidos com encaminhamento médico por medida compulsória e intermédio judicial ou voluntária. **Método:** Trata-se de uma pesquisa documental exploratória, a partir das informações dos pacientes que são registradas pelos profissionais de saúde nos prontuários e nas fichas de atendimento - SAE - Sistematização da Assistência de Enfermagem que será utilizado para o método de análise de conteúdo a ser desenvolvida a partir da abordagem quantitativa, sob consulta a base de dados, com autorização de pesquisa e publicação de informações estudadas pelo conselho de ética com segurança e facilidade de acesso como atual funcionária por regime de CLT. Nesta pesquisa, utilizar-se-á da revisão bibliográfica como base, consulta a livros didáticos, periódicos especializados, artigos científicos, leis, páginas de internet, dentre outras possibilidades do gênero. **Resultados esperados:** Compreender o motivo das estatísticas de números elevados de reinternações dos pacientes por dependência química e concernir a atuação dos centros de apoio na atenção básica e a sua contribuição para o desenvolvimento social da região, prestando condições de reintegração social, acompanhamento médico, psicológico, econômico, familiar, espiritual possibilitando ou não condições aos pacientes de saúde mental no que se refere a sua inserção na sociedade.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Dependente Químico. Saúde Pública. Reintegração Social.

## RESUMO 154 - PREVALÊNCIA DAS DERMATOSES ATENDIDAS EM UM SERVIÇO PRIMÁRIO DE TRIAGEM NA SERRA

Maitê Perini Mameri Pereira<sup>1</sup>, Livia Secomandi Toledo<sup>1</sup>, Ana Marchezini Passos<sup>1</sup>, Maria Victória Fernandes de Souza<sup>1</sup>, Maria Clara Gomes Emerick Padilha<sup>1</sup>, Amanda Pereira Quintaes<sup>1</sup>, Karina Demoner de Abreu Sarmenghi<sup>2</sup>.

1 Discente Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora e Coordenadora do Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: [maitemameri@gmail.com](mailto:maitemameri@gmail.com)

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde tem como princípio organizativo, a hierarquização e regionalização, permitindo assim que serviços de baixa complexidade possam ser concentrados na atenção primária e serviços de alta complexidade, na atenção terciária. No entanto, nem sempre tal premissa é verdadeira, levando a um desequilíbrio na oferta e demanda de atendimento. Muitas dermatoses de alta prevalência são de fácil diagnóstico e tratamento para o clínico geral, incluindo micoses superficiais, principalmente nos pés e região inguinal, além das micoses ungueais (onicomicoses). **Objetivo:** Analisar a prevalência das afecções dermatológicas avaliadas em mutirões dermatológicos em um centro especializado, a fim de identificar na atenção primária o que deve ser prioridade na atenção terciária. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo de com análise de prontuários de pacientes de Fevereiro a Junho de 2022, atendidos em um serviço especializado em dermatologia durante mutirões na Serra-ES. **Resultados:** Foram atendidos 75 pacientes, do sexo feminino e masculino, sendo maioria mulheres (62,7%), entre 2 e 83 anos, que buscaram o serviço por livre demanda. As dermatoses mais comuns foram Ceratose Actínica (20%), Ceratose Seborreica (20%) e Dermatite Atópica (16%), sendo todas mais comuns no sexo feminino. No sexo masculino, as dermatoses mais comuns foram: Psoríase (14%), Ptiíase Versicolor (14%) e Dermatite Atópica (16%). Dentre as micoses superficiais especificadas, a mais comum em ambos os sexos foi a Pitiríase Versicolor (66%). **Conclusão:** As afecções da pele estão entre as três principais causas de busca por atendimento de saúde no Brasil. No presente estudo, as três dermatoses mais comuns concordam com dados da literatura, que junto com Acne e Transtornos de Pigmentação, são as queixas mais comuns atendidas por dermatologias no Brasil, de acordo com censo dermatológico da Sociedade Brasileira de Dermatologia de 2006. Por serem doenças comuns e os métodos diagnósticos e medicamentos usuais estão disponíveis na rede de atenção primária, seu diagnóstico e tratamento podem ser realizados diretamente pelo clínico geral, sem necessidade de avaliação por especialista. Dessa maneira, os dados de prevalência obtidos no presente estudo poderão assim, auxiliar as políticas de saúde que visam a capacitação de clínicos atuantes na atenção primária para realizar o diagnóstico e tratamento de tais dermatoses na atenção básica, enfatizando o ensino da dermatologia nas afecções dermatológicas mais prevalentes.

**Palavras-chave:** Avaliação do Impacto na Saúde. Prevalência. Dermatopatias.

## RESUMO 155 - TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE UMA MATERNIDADE DE BAIXO RISCO

Manuela Amado Casadinho<sup>1</sup>, Maria Fernanda Oliveira Tabosa de Araújo<sup>1</sup>, Leticia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>.

1 Graduanda em Fisioterapia pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM;

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [leticia.peyneau@emescam.br](mailto:leticia.peyneau@emescam.br)

**Introdução:** A permanência da criança na UTIN vai depender de diversos aspectos, dentre eles: sua idade gestacional, peso ao nascimento e de diversos fatores que influenciaram durante sua vida intrauterina. O fisioterapeuta além de tratar as doenças, tem como objetivo evitar as possíveis sequelas que poderão acometer esses neonatos. E cada vez mais é estudado os benefícios da estimulação precoce e o posicionamento dos neonatos. **Objetivo:** descrever as técnicas fisioterapêuticas utilizadas nos recém-nascidos internados na UTIN, da Pró-Matre. **Método:** Estudo observacional retrospectivo e de abordagem quantitativa, foi composta por todos os neonatos internados na UTIN da maternidade Pró-Matre de Vitória que foram submetidos ao tratamento fisioterapêutico. Foram analisados 117 prontuários. O critério de inclusão para esse estudo, foram todos RN internados na UTI neonatal da Pró-Matre, localizada em Vitória - ES que receberam fisioterapia no período de 2018 a 2020. **Resultados:** A Taquipneia transitória do recém-nascidos (TTRN) foi o diagnóstico clínico mais frequente entre os neonatos (26%). As técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas na UTIN foram posicionamento terapêutico e reequilíbrio toracoabdominal ambas com 71% e ESMG (Estimulação Sensório Motora Global) e Aspiração das vias áreas superiores com 50%. **Conclusão:** Os pacientes internados na UTIN tiveram como diagnóstico clínico a taquipneia transitória do recém-nascido e os tratamentos fisioterapêuticos mais utilizados foram reequilíbrio toracoabdominal, posicionamento terapêutico e estimulação sensório motora global. As técnicas fisioterapêuticas utilizadas no presente estudo, são condizentes para a patologia mais frequente, entre elas o reequilíbrio toracoabdominal que traz benefícios para a biomecânica respiratória nos pacientes com TTRN, além disso, promove melhoria do quadro clínico dos recém-nascido.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Neonatal. Recém-nascido prematuro. Fisioterapia. Unidade de Terapia Intensiva. Pneumonia.

## RESUMO 156 - POLÍTICAS DE ENFRETAMENTO À PANDEMIA COVID-19: GESTÃO DE LEITOS DE UTI NÃO COVID NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO

Márcio Drumond Pozzatti<sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Batista Barbosa<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de pós-graduação Stricto Senso em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam;

2 Docente do curso de pós-graduação da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - Emescam.

Correspondência para: [marciopozzatti@yahoo.com.br](mailto:marciopozzatti@yahoo.com.br)

Recentemente, a eclosão da epidemia de COVID-19 em Wuhan, na China, levou a comunidade internacional a retomar alertas sobre os riscos de uma pandemia, fato esse, declarado pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020. A pandemia desafiou gestores e formuladores de políticas para identificar medidas de segurança pública para prevenir o colapso dos sistemas de saúde e redução de mortes. Discute-se portanto, as experiências na gestão dos leitos públicos da rede estadual, analisando a tomada de decisões diante a demanda de leitos de alta complexidade, tendo como determinantes a sua complexidade e sua disponibilidade controle da pandemia e sob a perspectiva da epidemiologia e das políticas públicas brasileiras, identificando ações e intervenções que a rede de serviços realizou para a preparação, contenção, resposta e mitigação durante a pandemia, apoiando a tomada de decisão na previsão, organização e gestão de serviços saúde à medida que a pandemia evolui, avaliando a oferta de leitos de Terapia Intensiva. **Objetivo:** Analisar a política pública de saúde estadual implementada durante a pandemia e o impacto na oferta de leitos de UTI dos hospitais da rede pública do estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória quanti-qualitativa constituída por análise documental, onde serão analisados dados de livre acesso coletados no período entre agosto de 2019 a janeiro de 2021, utilizando-se o banco de dados disponibilizado pela Secretaria de Saúde do Estado do Espírito Santo e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. A fim de priorizar as ações relacionadas ao enfrentamento da pandemia pelo novo coronavírus e ainda assim, manter os direitos de acesso à saúde, a Secretaria Estadual de Saúde utilizou das diretrizes estabelecidas na Portaria 3.390/GM de 2013 no seu eixo de contratualização, assim como promoveu a publicação de inúmeras portarias dentre as quais podemos destacar aquelas com a finalidade de ampliar e otimizar os leitos hospitalares, conforme a Portaria 067-R de 20 de abril de 2020 que dispõe sobre referências e contra referências das Unidades de Atenção Hospitalar, durante o Estado de Emergência pública pelo Covid-19 e a Portaria 217-R de 10 de novembro de 2020 que dispõe sobre o Núcleo Interno de Regulação no âmbito do Sistema Único de Saúde no Estado do Espírito Santo, corroborando com as medidas estabelecidas pelo Ministério da Saúde na Lei 13.979 de 2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019, estabelecendo diretrizes para o isolamento e a quarentena. **Resultados esperados:** As Políticas públicas de saúde desenvolvidas pelos poderes executivo e legislativo durante a pandemia, permitiu a ampliação dos leitos de UTI na rede pública estadual, seja ela própria ou através de contratos de prestação de serviços por meios formais de contratualização, ampliando a oferta de 318 para 402 leitos de UTI convencional, e de 68 para 897 leitos de UTIs de isolamento, permitindo portanto aos usuários do sistema a garantia na oferta do acesso aos serviços de alta complexidades em tempo hábil.

**Palavras-chave:** Regulação de Leitos. Ocupação de leitos. Coronavírus. Política de Saúde.

## RESUMO 157 - RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO BANHO NO LEITO

Maria Da Penha Machado de Souza<sup>1</sup>, Mariana Portes Ferreira<sup>1</sup>, Mariana Minda Porto<sup>1</sup>, Fabiana Rosa Neves Smiderle<sup>2</sup>, Hudson Pereira Pinto<sup>2</sup>, Leonardo Gomes da Silva<sup>2</sup>, Sarah Cosme Foletto<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES);

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM. Vitória, ES).

Correspondência para: [mpmsouza79@gmail.com](mailto:mpmsouza79@gmail.com)

**Introdução:** Considerando o grande desafio para os alunos na atuação no campo de prática da enfermagem e tendo em vista o enfrentamento no dia a dia desses desafios relacionados ao banho no leito, surge a ideia de relatar neste trabalho as experiências vividas sobre essa prática. Esse instrumento possibilita a associação da teoria com a prática, tornando-se relevante para a formação do profissional enfermeiro. Um dos procedimentos que faz parte do cotidiano da equipe de enfermagem é o banho no leito, prática essa, que muitas das vezes é banalizada, e vista como algo sem relevância. Além de fazer parte da higiene física do paciente, essa técnica pode, aos olhos perspicazes do profissional, ser um toque terapêutico, proporcionar conforto e atividade muscular, favorecer a circulação sanguínea e oportunizar um exame físico minucioso, que além de estabelecer uma ligação entre o profissional e o paciente, também é possível observar a integridade da pele e o estado clínico do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos discentes em um ambiente hospitalar durante a realização de banho no leito em pacientes sedados. **Método:** Trata-se de um relato de experiências vivenciadas pelas Acadêmicas do curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior privado, localizado em Vitória-ES, a partir da disciplina Saúde do Adulto II. Foram realizadas 4 aulas práticas no mês de maio em um Hospital Escola na cidade de Vitória-ES, no setor da UTI. **Resultados:** No primeiro dia no setor as acadêmicas junto a equipe de técnicos responsáveis presenciaram o banho no leito de uma paciente que estava internada devido acometimentos cardíacos, necessitando de marca-passo definitivo. No segundo encontro, a paciente se encontrava ainda entubada e novamente foram realizados os cuidados com a mesma. No terceiro e último dia no setor, a paciente se encontrava estável e conversando, durante os cuidados e coleta de dados da paciente, ela relatou que se lembrava das acadêmicas de enfermagem ainda no período em que se encontrava entubada e sedada. O relato reforça o quanto é importante manter a ética e o respeito pelo paciente, independentemente de estar lúcido e orientado, bem como em quadro mais grave, encontrando-se sedado. Os pacientes assistidos dependem parcial ou totalmente da equipe de enfermagem para suprir suas necessidades humanas básicas e desvincular os aspectos relacionados ao banho no leito à prevenção, promove risco e dano ao processo terapêutico instituído ao paciente e a humanização do cuidado. **Conclusão:** Este relato pôde destacar que o banho no leito é um processo complexo que não deve se limitar à promoção da higiene, mas também deve reunir outras considerações relevantes durante sua implementação. Durante as práticas notamos a evolução de cada paciente tocado pelo banho no leito. Ao observar o quanto essa prática faz diferença no dia a dia do paciente, percebe-se também como é preciso que ocorra uma ressignificação dessa prática, para que ocorra um processo ainda mais humanizado para todas as partes. O banho no leito ainda é um tema discutido entre os acadêmicos, se é uma prática do enfermeiro e somente um ato de higiene corporal. Esse assunto necessita de uma abordagem esclarecedora para os pontos benéficos deste procedimento, a entender que ela faz parte das atribuições do enfermeiro, pois o que o que é de responsabilidade do enfermeiro é só do enfermeiro, mas o que é do técnico também é do enfermeiro, que coordena, supervisiona e participa do cuidado.

**Palavras-chave:** Banho no leito. Cuidados intensivos. Unidade de Terapia Intensiva de Adulto. Higiene. Cuidados de enfermagem.

## RESUMO 158 - PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO DURANTE A GRADUAÇÃO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Nemer Casagrande<sup>1</sup>, Mariana Andrade Rodrigues Alves<sup>1</sup>, Matheus Gomes Antunes<sup>1</sup>, Raissa Sartório Silva Rangel<sup>1</sup>, Sabrina Torres Antunuche Fernandes<sup>1</sup>, Isa Cerchi Arruda<sup>2</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>3</sup>.

1 Aluno do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Professora de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [madunemer@gmail.com](mailto:madunemer@gmail.com)

**Introdução:** A necessidade de adquirir habilidades de tomada de decisão, capacidade de comunicação, liderança e organização, além de participação ativa do aluno em relação à aquisição de conhecimento está evidenciada nas diretrizes curriculares nacionais do curso de Medicina. Dessa forma, a graduação em Medicina deve incentivar a iniciação de projetos científicos com o intuito de inserir o aluno no eixo de pesquisa. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada pelos alunos durante a produção científica de um artigo de revisão. **Método:** Nas aulas de Medicina, Ciência e Tecnologia, do Curso de Graduação em Medicina - EMESCAM, no primeiro período, aprendemos a escrever artigos de forma independente, por meio da aplicação de metodologias de pesquisa e seguindo o que consta nas normas e nos padrões da ABNT. Para a escolha do assunto que seria o centro do estudo, foi necessário que cada integrante do grupo apresentasse uma sugestão, determinando que o tema do artigo seria Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Logo após, foi realizada a delimitação do tema, ao escolher uma população de estudo e um período. Em seguida, definimos a questão de pesquisa, levantamos hipóteses e, por fim, demarcamos o objetivo do estudo. O assunto foi selecionado devido à sua relevância perante o cenário atual. Foi realizada a escrita científica durante as aulas do módulo e em horário extracurricular. Tivemos uma aula específica de oratória, em que aprendemos as técnicas corretas para a apresentação de um trabalho. Além disso, foi ministrada também uma aula de recursos para organizar uma apresentação visual. A cada três semanas, foram feitas reuniões com as professoras e a monitora para a avaliação do progresso da atividade. Após a conclusão da escrita do trabalho, ocorreu um último encontro com o intuito de revisar o artigo e preparar a apresentação para a Jornada Acadêmica. **Resultados:** Percebe-se, no decorrer das aulas, o aprimoramento das aptidões dos alunos em relação à escrita científica. A partir das atividades propostas, os acadêmicos desenvolveram a capacidade de realizar estratégias de pesquisa em bases de dados utilizando ferramentas de busca nacionais e internacionais. Ademais, notou-se a importância da leitura crítica, que causa reflexão, para selecionar artigos que abordavam o tema em questão. De tal maneira, observa-se que a atividade garantiu o aprendizado na prática dos conceitos e das estratégias necessárias para a construção de um artigo científico. **Conclusão:** Diante do exposto, o módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia mostrou-se indispensável por permitir que os alunos desenvolvessem competências e habilidades que constam nas diretrizes curriculares nacionais do curso de Medicina, tal como o raciocínio científico e crítico para a escrita de um artigo. Não obstante, este módulo possibilitou o crescimento acadêmico, uma vez que garantiu um contato do graduando com a metodologia de pesquisa, o direcionou e guiou para a evolução individual e coletiva, por retirar os estudantes da zona de conforto e inseri-los no eixo de pesquisas.

**Palavras-chave:** Artigo científico. Competências. Habilidades. Estudantes de Medicina.

## RESUMO 159 - POLÍTICAS PÚBLICAS E QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE DIALÍTICO COM DOENÇA MINERAL ÓSSEA

Maria Valéria de Oliveira Magalhaes<sup>1</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil;

2 Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local; Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: [mvomag19@gmail.com](mailto:mvomag19@gmail.com)

**Introdução:** Com envelhecimento da população, aumento das Doenças Crônicas não Transmissíveis e dificuldade de controle pela rede básica de saúde, a Doença Renal Crônica (DRC) está cada vez mais prevalente e hoje já é considerada um problema de Saúde Pública devido a seu crescimento exponencial a nível mundial. Os Distúrbios Minerais e Ósseos (DMO) são importantes complicações da Doença Renal Crônica, associados à desfechos adversos, incluindo aumento de mortalidade. O maior desafio no tratamento da DMO é a prevenção principalmente das dores, diminuição da mobilidade, e fraturas, que causam imobilização física e aumenta a dependência destes indivíduos, e cujo risco de ocorrência em pacientes em hemodiálise é quatro vezes maior do que em controles, com grande impacto na qualidade de vida. As políticas públicas de saúde para enfrentamento da DRC são recentes e carecem de muitos ajustes, e no Plano Estadual de Saúde (ES) de 2020 a 2023 não há referência a esta a essa necessidade, assim como não contemplam rede de atenção, e serviços públicos de atendimento para o acompanhamento desta grave complicação dos pacientes dialíticos no Estado do Espírito Santo. **Objetivo:** Avaliar a implementação das políticas públicas de atenção à saúde aos portadores de Doença Mineral Óssea em diálise na Região Metropolitana de Vitória, identificando elementos que influenciam a sua qualidade de vida. **Método:** Estudo descritivo de caráter exploratório de abordagem quantitativa com estrutura em dois capítulos incluindo revisão narrativa de Políticas Públicas e Qualidade de Vida do paciente dialítico, e um capítulo com os resultados da pesquisa, coletados em pacientes em hemodiálise na região Metropolitana de Vitória. Utilizaremos dois instrumentos de coletas de dados, na modalidade de entrevista estruturada: para avaliação de qualidade de vida será usado o KDQOL-SF™ 1.3 e para avaliação do perfil socioeconômico, demográfico, caracterização da doença renal crônica e do acesso e tratamento dos pacientes com DMO utilizaremos um inventário elaborado pela pesquisadora. Serão analisados estatisticamente de forma descritiva e analítica. As variáveis categóricas serão analisadas por meio de frequência e percentagem, os domínios de Qualidade de Vida de distribuição normal serão analisados por meio de medidas como média e desvio padrão, e os de distribuição assimétrica por mediana e interquartil, para associação das variáveis utilizaremos o teste de regressão linear. **Resultados esperados:** contribuir para sensibilizar, profissionais e gestores da saúde, apresentando a realidade do sofrimento vivido por esses indivíduos em hemodiálise portadores de Doença Mineral Óssea para pensarem em estratégias no Estado para atendimentos destas pessoas, visando a melhoria da qualidade de vida desta população.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Doença mineral óssea. Doença renal crônica. Qualidade de vida.

## RESUMO 160 - A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO SUPORTE E ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO POR INDUÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho<sup>1</sup>, Mariana Guerra Pagio<sup>1</sup>, Cinthya Sellos Mariano<sup>1</sup>, Laíssa de Paula Damaceno<sup>1</sup>, Marcos Vinicius Pereira Leal<sup>1</sup>, Fernanda Jardim<sup>1</sup>, Priscilla Rocha Araújo Nader<sup>2</sup>, José Lucas Souza Ramos<sup>2</sup>.

1 Discente no Espaço de Escrita Científica da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [marianapagio@gmail.com](mailto:marianapagio@gmail.com)

**Introdução:** De forma ideal, todas as gestações vão até o termo, iniciando o trabalho de parto espontaneamente. No entanto, muitas gestantes precisam de ajuda para iniciar ou sustentar este processo. A indução do trabalho de parto envolve estimular as contrações uterinas por meios clínicos ou cirúrgicos antes do início espontâneo do mesmo, sendo este um evento não isolado por trazer muitas outras intervenções que podem ou não produzir um desfecho favorável. Este processo, só deve ser realizado com indicação profissional, a fim de acelerar o trabalho de parto e evitar malefícios à parturiente e ao feto/bebê, ou uma cesariana indevida. **Objetivo:** Relatar acerca do suporte da equipe de enfermagem na indução de um trabalho de parto. **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no trabalho de humanização do parto na unidade Pró-Matre, por meio do Projeto de Extensão PROHUMA, em que uma parturiente foi assistida no processo de parto por meio de indução, sendo feito o acolhimento e orientações à gestante. **Resultados:** A paciente, primigesta, deu entrada na maternidade com 39 semanas e 5 dias de gestação para uma consulta de rotina, no entanto, ao ser avaliada pela equipe médica constatou-se 2 centímetros de dilatação e decidida a indução do parto utilizando a medicação “misoprostol”. Após o período de repouso necessário posteriormente a administração do medicamento, os acadêmicos de enfermagem prontamente acolheram a mulher, sendo oferecido suporte emocional através de palavras de motivação, exercícios pélvicos, bola suíça e deambulação. Os alunos permaneceram ao lado da mulher por mais de 12 horas, tendo evolução para o parto normal. Durante o puerpério imediato, os discentes foram extremamente elogiados pelo suporte e assistência durante todo o trabalho de parto. **Conclusão:** Constatou-se que a equipe de acadêmicos de enfermagem atuante na Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Unidade Pró-Matre, através do projeto de extensão PROHUMA possuem um papel significativo no que tange ao acolhimento emocional da parturiente, assim como amparo físico e intelectual na apresentação e exercício de técnicas que colaboram com a evolução do parto, tornando o trabalho de parto e o atendimento diferenciado.

**Palavras-chave:** Enfermeiros. Humanização da Assistência. Trabalho de Parto Induzido.

## RESUMO 161 - EFEITOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE SAÚDE SEXUAL/PREVENÇÃO DE ISTs NA ADOLESCÊNCIA EM ESCOLA DA REDE PÚBLICA

Mariana Zamprogno Zottele<sup>1</sup>, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares<sup>1</sup>, Isadora Larissa Morozewsky Costa<sup>1</sup>, Jordana Barcelos Pinto<sup>1</sup>, Catarina Bubach Ribeiro Alves<sup>1</sup>, Laura Victória Sabino de Aguiar<sup>1</sup>, Gabriel Nunes Milagre<sup>1</sup>, Izabella Pedro da Rocha Langa<sup>1</sup>, Victor Abreu Menezes<sup>1</sup>, Maria Antônia Félix dos Santos<sup>1</sup>, Kamilla Silva Mathielo<sup>1</sup>, Carolynne Rigoni Corrêa<sup>1</sup>, Lara Imbroisi Erreira<sup>1</sup>, Thaís Bicalho Facó<sup>1</sup>, Eduarda Endlich de Freitas<sup>1</sup>, Rodrigo Moraes<sup>1</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>1</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [priscilap.santos@emescam.br](mailto:priscilap.santos@emescam.br)

**Introdução:** As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são consideradas um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Podem ser causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos e são transmitidas, principalmente, por meio de contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso do preservativo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a faixa etária estabelecida como adolescência é dos 10 aos 19 anos, sendo este o período que ocorrem alterações corporais e hormonais atreladas a mudanças psíquicas e emocionais. Pesquisas atuais mostram que os adolescentes têm de 2 a 3 vezes mais probabilidade de serem afetados por ISTs do que os adultos, uma vez que é nessa fase que a vida sexual é iniciada, com a prevalência mais elevada entre os 15-19. Tais dados salientam o exercício de práticas sexuais desprotegidas, que advém de um cenário de desinformação e o tabu em torno desse tema, associado à falta de diálogo entre pais e filhos. A escola, além de possuir um âmbito de aprendizagem, conhecimento e desenvolvimento de habilidades, também é um local de interação, troca de experiências e formação de laços, na qual os adolescentes passam boa parte de seus dias, sendo assim, é um ambiente ideal para projetos educacionais. **Objetivo:** Descrever o impacto de intervenções realizadas por um projeto de extensão universitária acerca de educação sexual e prevenção de ISTs na adolescência. **Método:** Os alunos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) realizaram, entre abril e maio de 2022, atividades educativas com alunos do Ensino Médio de uma escola pública do município de Vitória/ES. No primeiro encontro, elucidou-se a anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutores masculino e feminino, bem como o processo da puberdade e a higiene pessoal adequada. O segundo encontro teve enfoque nos métodos contraceptivos e na entrega de um questionário, que foi respondido pelos alunos antes (pré-teste) e depois da intervenção (pós-teste), como forma de avaliar os conhecimentos prévios e a fixação do conteúdo administrado. Dessa forma, foi utilizada uma amostra de conveniência de 152 alunos, podendo-se avaliar o impacto da intervenção, apresentado neste relato de experiência. **Resultados:** Do total de alunos, 152 realizaram o pré-teste (57,9% meninas), e 147 o pós-teste (59,2% meninas). Quanto ao uso de preservativo para prevenção de ISTs, muitos já entendiam sua importância, porém houve aumento no percentual de indivíduos que afirmaram que ele deve ser usado em todas as relações sexuais (de 91,45% para 95,24%). 1,32% dos alunos relataram nunca ter ouvido falar nas ISTs, sendo a menos conhecida a tricomoníase, que de 6,58% passou a ser conhecida por 21, 77% dos adolescentes. Além do preservativo, após a intervenção, os alunos melhoraram o conhecimento acerca de outros métodos contraceptivos e observou-se o esclarecimento dos mitos envolvendo a vasectomia e laqueadura. Todavia, em relação ao período do ciclo menstrual no qual a mulher se encontra fértil, 95/152 responderam equivocadamente/não sabiam responder e a porcentagem pós-teste permaneceu em resultado semelhante, visto que o assunto não foi muito abordado. **Conclusão:** Observa-se a importância de dinâmicas em escolas envolvendo o conteúdo exposto, visto que havia inúmeras dúvidas acerca da quantidade de ISTs existentes e do modo de transmissão. Observa-se, também, que o conhecimento prévio dos alunos em relação ao período fértil da mulher é precário e deve ser melhor explorado, visto que pode favorecer erroneamente ao não uso de preservativo no período equivocado. Podemos prever, então, um aumento da percepção de risco e, portanto, uma maior tendência à proteção e autocuidado, além de um maior conhecimento acerca da cirurgia de vasectomia e laqueadura.

**Palavras-chave:** ISTs. Métodos contraceptivos. Adolescência. Educação em saúde.

## RESUMO 162 - A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA NO MÓDULO DE MEDICINA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ludmila Vittoraci Bernardi<sup>1</sup>, Luisa Valladares de Souza<sup>1</sup>, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas<sup>1</sup>, Myllena Victoria Zucolotto Scottá<sup>1</sup>, Yasmin Ramos Marianelli<sup>1</sup>, Isa Cerchi Arruda<sup>2</sup>, Marcela Lima Paulo<sup>3</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória, ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória, ES. Brasil;

3 Professoras do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: [mel.lucas@edu.emescam.br](mailto:mel.lucas@edu.emescam.br)

**Introdução:** A publicação de artigos científicos é a base de toda a transmissão do conhecimento técnico no âmbito acadêmico. Assim, a importância de sua produção textual para a formação do profissional se concentra no desenvolvimento da leitura crítica, ao impulsionar as habilidades de relacionar informações e analisar descobertas. Destarte, faz-se mister destacar o módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia, uma vez que proporciona ao discente, desde o primeiro período do curso de Medicina, fundamento para se inserir no meio científico. **Objetivo:** Descrever a percepção discente acerca da confecção de um artigo científico dentro do módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia, na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um relato de experiência a respeito das aulas, ministradas pelas professoras Marcela Lima Paulo e Loise Cristina Passos Drumond, do módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia, as quais visavam introduzir o aluno ao saber científico. Para isso, foi trabalhado, em diferentes momentos de aprendizagem, um método de confecção de artigo de revisão, desde a escolha do tema até os meios de publicação, com enfoque nos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Como metodologia, durante o desenvolvimento do artigo de revisão, a classe se dividiu em diferentes grupos para definição do tema a ser publicado. Neste momento, também foram designadas funções específicas para cada integrante, sendo essas um coordenador, dois pesquisadores, um redator e um diagramador. Ademais, cada equipe contou com o auxílio de um monitor do módulo. O processo de criação iniciou-se na apresentação do método científico, da ética em pesquisa com seres humanos e dos tipos de pesquisa existentes. Com esta base teórica, foi realizada uma atividade de raciocínio científico que culminou na escolha do tema de pesquisa, delimitação do tema, problematização, definição de hipóteses e, por fim, ao objetivo de estudo. Em seguida, as professoras auxiliaram na seleção de palavras-chaves, descritores e estratégias de busca, além de orientarem os alunos a respeito de como evitar plágio, mostrando a maneira correta de usufruir de recursos como citações e referências. Por fim, foram explicadas as seções de resultado, discussão, conclusão, título e resumo do trabalho. **Resultados:** Nota-se que esse contato com a escrita científica, principalmente a metodologia de pesquisa, possibilitou o aperfeiçoamento da percepção crítica e da habilidade de escrita dos alunos, além do fomento ao interesse na área, auxiliando fortemente na formação profissional. Ademais, o conhecimento adquirido durante o módulo já se mostrou eficiente, na medida em que norteou a confecção de atividades em outros módulos do curso, como seminários integrados com Bases Funcionais I e Bases Estruturais I e a produção de um outro artigo científico em Medicina de Emergência I. **Conclusão:** Assim, a partir do relatado, percebe-se que o vivenciado pelos alunos veio a ser um processo educativo de grande proveito, sendo garantido, também, o domínio das competências oferecidas pelo módulo de forma dedicada e integral, incentivando o discente a produzir e difundir conhecimento para a comunidade.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Produção Científica. Artigo de Revista. Faculdades de Medicina.

### RESUMO 163 - FATORES ASSOCIADOS A PERCEPÇÃO DE SUPORTE SOCIAL DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES

Isabela Ortelan<sup>1</sup>, Lorena Balbi<sup>1</sup>, Meury Gomes<sup>1</sup>, Luciana Sogame<sup>2</sup>, Gracielle Pampolim<sup>3</sup>.

1 Discentes do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM, Vitória/ES;

2 Docente do curso de graduação em fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM, Vitória/ES;

3 Docente do curso de graduação em fisioterapia da Universidade Federal Do PampaUNIPAMPA, Bagé/RS.

Correspondência para: [meurygcas@gmail.com](mailto:meurygcas@gmail.com)

**Introdução:** o suporte social existe desde os primórdios com as interações sociais. Ele pode ser dividido em 5 dimensões: suporte de interação, afetivo, material, informação e emocional. O perfil socioeconômico bem como o comportamental pode ser afetado diante do suporte percebido. **Objetivo:** Verificar os fatores associados a percepção de suporte social de puérperas assistidas por uma maternidade pública de Vitória-ES, considerando as características sociodemográficas, econômicas, comportamentais e gineco-obstétricas. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativo analítico, secundário ao macroprojeto intitulado “Violência Doméstica e Percepção: estudo de uma maternidade pública de VitóriaES”. **Resultados esperados:** Espera-se que o presente estudo auxilie no direcionamento de estratégias de saúde para que as puérperas possam ter condições dignas em sua assistência puerperal, sem sofrer preconceitos quanto a sua etnia ou condição social no qual está inserida.

**Palavras-chave:** Apoio Social. Período Pós-Parto. Classe Social.

## RESUMO 164 - PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL DE PRESIDENTE KENNEDY-ES: MEMÓRIAS PARA VALORIZAÇÃO

Michelle Biazate Gomes<sup>1</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>2</sup>.

1 Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES;

2 Professora do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: [michellebiazate@hotmail.com](mailto:michellebiazate@hotmail.com)

**Introdução:** A valorização do patrimônio histórico cultural pelo poder público associado à comunidade potencializa a identidade e o pertencimento das pessoas dentro de cada cultura vivenciada e para que se possa preservar os patrimônios culturais e, conseqüentemente, respeitar e manter a identidade de um povo, é necessário conhecer e compreender o verdadeiro sentido da cultura local, com objetivo de proporcionar aos cidadãos o desejo de lutar pelos bens materiais e imateriais do município. **Objetivo:** Identificar as expressões e manifestações do patrimônio cultural: material e imaterial no contexto sociocultural do Município de Presidente Kennedy - ES e as suas implicações para o desenvolvimento econômico e social. **Método:** A pesquisa será qualitativa tendo como cenário o Município de Presidente Kennedy-ES. A coleta de dados será realizada a partir das informações registradas pelos entrevistados das comunidades do município e a partir de dados através das buscas em documentos disponibilizados pelo setor responsável do município e entre outras informações encontradas através de pesquisa em livros, revistas, artigos e entre outros. A organização dos dados dar-se-á pelo método de análise de conteúdo e a análise será consubstanciada pela literatura pertinente ao tema. **Resultados esperados:** Entender o contexto sociocultural a qual a população Kenedense está inserida, para poder contribuir com a identificação de fatores históricos culturais e sociais alternativas para valorização dos patrimônios culturais: material e imaterial do Município, assim como prover de um material que permite se ampliar as discussões acerca de políticas públicas que fortaleçam cada vez a valorização cultural.

**Palavras-chave:** Cultura. Memória. Valorização dos patrimônios culturais materiais e imateriais.

## RESUMO 165 - AS DIVERSIDADES CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY - ES

Michelle Biazate Gomes<sup>1</sup>, Janice Gusmão Ferreira de Andrade<sup>2</sup>.

1 Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES;

2 Professora do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: [michellebiazate@hotmail.com](mailto:michellebiazate@hotmail.com)

**Introdução:** A população em sua diversidade cultural explora os patrimônios culturais: Material e Imaterial do município de Presidente Kennedy - ES, através do jongo, os quitungos, as farinheiras, a pesca, o bijú, as moquecas, as danças, músicas, folia de reis e entre outros que fazem parte dos patrimônios imateriais, portanto, a Igreja Nossa Senhora da Neves, a primeira Prefeitura e outros patrimônios culturais Materiais apresentam-se para o PDM como as riquezas do município. Entretanto, a cultura vem se expressando ao longo dos tempos como expressão de um povo, tradição de um povo, manifestação popular espontânea e legítima o saber popular. **Objetivo:** Identificar as diversidades culturais através das comunidades tradicionais localizadas no município e da Igreja Católica da Praia das Neves. **Método:** Trata-se de um trabalho voltado para as diversidades culturais do Município de Presidente Kennedy - ES, sendo que a abordagem utilizada será documental, podendo analisar documentos oficiais, reportagens de jornal, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias, gravações, arquivos da igreja e entre outros. **Resultados esperados:** Compreender os aspectos observados no município de Presidente Kennedy considerando que o termo diversidade cultural se refere aos diferentes costumes e tradições de um povo, através de suas crenças, comportamentos, valores, arte, música, culinária e entre outros. Contudo, valorizar a identidade das pessoas dentro de cada cultura vivenciada, conseqüentemente respeitar e manter a tradição e costumes do nosso povo, compreendendo o verdadeiro sentido da cultura local, visitar e vivenciar esses momentos junto com essas pessoas.

**Palavras-chave:** Cultura. Diversidades culturais. Patrimônio cultural: material e imaterial.

## RESUMO 166 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AS SITUAÇÕES/CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS INSERIDOS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY

Mirela Schultz Mesquita<sup>1</sup>, Marcela Santana de Oliveira<sup>1</sup>, Luciana Carrupt Machado Sogame<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [mirela.schultz1979@gmail.com](mailto:mirela.schultz1979@gmail.com)

**Introdução:** O envelhecimento populacional no Brasil vem aumentando notadamente nos últimos anos, resultando assim, em um aumento da população acima dos 60 anos. Em consequência dessa mudança demográfica, faz-se necessário novos tratamentos e cuidados, especialmente ao se considerar idosos residentes em comunidades quilombolas. Tendo em vista, que essa população apresenta uma situação particular de vulnerabilidade e risco social que em muito podem afetar as suas condições de saúde. A partir destas considerações, o estudo proposto consiste na análise dos dados que será norteada pelo cadastro individual, domiciliar e o questionário autorreferido de condições/situações de saúde dessa população, destacando neste contexto, a contribuição de ações efetivas dentro da Estratégia da Saúde da Família para atender esse grupo, garantindo a acessibilidade ao serviço de saúde. **Objetivo:** Verificar as características do perfil sociodemográfico e as condições de saúde dos idosos moradores de uma comunidade quilombola de um município da região sul do Espírito Santo (ES). **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, com coleta retrospectiva, de dados do cadastro individual, domiciliar e o questionário autorreferido de condições/situações de saúde existentes na Ficha A, preenchidas pelos agentes de saúde de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Presidente Kennedy/ES. Foram coletadas informações que permitiram caracterizar o perfil sociodemográfico e condições saúde de idosos ( $\geq 60$  anos) assistidos pela UBS, que no mês de março de 2021, apresentava 154 idosos, dos quais 74 eram moradores da comunidade quilombola. Realizou-se análise descritiva dos dados. **Resultados:** Ao se considerar o perfil sociodemográfico verificou-se que a maioria dos idosos apresentavam 60 à 79 anos (82%), eram homens (52%), se auto declararam pretos (57%), 53% cursaram o Ensino Fundamental completo/incompleto. No mercado de trabalho 77% eram aposentados. Além disso, foi constatado que 94% não possuíam cuidador e 97% não participavam de grupo comunitário. Quanto ao hábito de vida 82% não têm o hábito de fumar, 88% não faz uso de bebida alcoólica e 100% não fazem uso de outras drogas. Quanto as condições de saúde 81% são portadores da hipertensão arterial sistêmica e 62% não tem diabetes mellitus, 96% relatam não ter tido acidente vascular cerebral, 97% não tiveram infarto do miocárdio, 100% não apresentam tuberculose ou hanseníase e 85% não são portadores de alguma deficiência. **Conclusão:** Analisando o perfil sociodemográfico e as condições de saúde dos idosos de uma comunidade quilombola de Presidente Kennedy, verificou-se uma tendência constante de etnia preta, baixa escolaridade, com hábitos de vida saudável, aposentados, sem cuidadores e portadores de hipertensão arterial.

**Palavras-chave:** Idoso. Perfil sociodemográfico. Quilombo. Condições de Saúde.

## RESUMO 167 - AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES: OLHAR DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Mirella Andrade Teixeira<sup>1</sup>, Yasmin Neves Soares<sup>2</sup>, Italla Maria Pinheiro Bezerra<sup>3</sup>.

1 Discente do curso de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil;

2 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES, Brasil;

3 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: [mirella-pontes@bol.com.br](mailto:mirella-pontes@bol.com.br)

**Introdução:** Causado pelo vírus do papiloma humano (HPV), e segundo tipo mais comum em mulheres em todo o mundo, o câncer de colo do útero é uma das doenças malignas mais comuns em todo mundo. Tido pela Organização Mundial da Saúde como uma doença evitável, esse tipo de câncer tem no seu rastreamento uma ferramenta eficaz para reduzir os níveis de mortalidade e incidência. No entanto, seu tratamento acaba sendo menos eficaz, pois o sinal e o sintoma desse câncer não aparecem até os estágios avançados. **Objetivo:** Analisar as ações de educação em saúde desenvolvidas pelo profissional enfermeiro frente a prevenção do câncer de colo do útero sob a perspectiva da política de promoção da saúde. **Método:** Estudo qualitativo a ser realizado no município de Presidente Kennedy, ES tendo como participantes mulheres cadastradas nas Unidades de Saúde da Família do referido município. A coleta de dados dar-se-á por meio de entrevista semiestruturada e a organização através da análise de conteúdo segundo Bardin. **Resultados Esperados:** Espera-se que esse estudo possa trazer resultados que contribuam a gestores e profissionais da área da saúde no sentido de fortalecer o debate sobre a importância de ações educativas em saúde do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero, assim como destacar que diferentes intervenções e estruturas de mudança de comportamento em saúde podem fornecer uma base eficaz para a prevenção do câncer do colo do útero no município de Presidente Kennedy.

**Palavras-chave:** Câncer de colo do útero. Ações em Saúde. Comportamento em Saúde. Prevenção

## RESUMO 168 - CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

Mirian Broetto da Silva<sup>1</sup>, Ana Paula Silva Lima<sup>1</sup>, Maria Eduarda Mendes da Silva<sup>1</sup>, Giovana Machado Souza Simões<sup>2</sup>.

1 Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil;

2 Professora Adjunta do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior da Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência: [giovanasouzas@hotmail.com](mailto:giovanasouzas@hotmail.com)

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são, atualmente, a principal causa de mortalidade e hospitalização da população adulta, tornando-se um problema de saúde pública devido ao aumento do número de mortes. Nesse contexto, a cirurgia cardíaca surge como uma opção de intervenção. Apesar de esse procedimento ter proporcionado avanços no tratamento de tais mazelas, as complicações pós-operatórias ainda são frequentes e podem acarretar em diversas alterações funcionais, as quais, consequentemente, levam a prejuízos, como maior tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva e imobilismo. De mesmo modo, tem-se que o baixo condicionamento físico contribui nas restrições para realização das atividades de vida diárias, bem como as alterações do sistema respiratório decorrentes da cirurgia cardíaca incluem redução da capacidade funcional devido à dor pós-cirúrgica, causando aumento da frequência respiratória e aumento do consumo de oxigênio. Além disso, aponta-se que os distúrbios músculo-esqueléticos após o procedimento diferem em gravidade, desde sintomas leves até condições debilitantes crônicas. Assim, avaliar e quantificar a funcionalidade desses pacientes se faz de suma importância, haja vista a possibilidade de se promover protocolos cujo intuito é oferecer atendimento adequado ao paciente, com o objetivo de minimizar futuras restrições funcionais e aumentar a qualidade de vida (ALMEIDA et al, 2014). **Objetivo:** Verificar o perfil sociodemográfico e clínico e avaliar a funcionalidade dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital filantrópico na Grande Vitória - ES. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e de coorte prospectivo, realizado nas enfermarias e Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) localizado em Vitória - ES. O estudo será constituído por uma amostra de conveniência estimada em 50 pacientes entre 18 a 80 anos de ambos os gêneros, selecionados conforme os critérios pré-estabelecidos. O perfil sociodemográfico dos pacientes será coletado a partir do prontuário eletrônico e realizada a aplicação das escalas: Medida de Independência Funcional (MIF), Medical Research Council (MRC), WHODAS 2.0, espirometria para avaliar a função pulmonar, e o questionário de qualidade de vida short form health survey. **Resultados esperados:** Definir as alterações funcionais que surgem com a cirurgia cardíaca e como isso pode impactar na qualidade de vida dos pacientes, identificar quais são os grupos mais acometidos por essas limitações funcionais, conhecer as alterações pulmonares que os pacientes podem adquirir e compreender as condutas fisioterapêuticas aplicadas a esses pacientes.

**Palavras-chave:** Cirurgia cardíaca. Funcionalidade. Escala medical research council (MRC). Qualidade de vida.

## RESUMO 169 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES ASSISTIDAS POR UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES

Camila Vieira Rodrigues Lima<sup>1</sup>, Mylena Machado Gomes<sup>1</sup>, Sthéfany Silva Lyra<sup>1</sup>, Glenda Pereira Lima Oliveira<sup>1</sup>, Gracielle Pampolim<sup>2</sup>, Roberta Ribeiro Batista<sup>3</sup>.

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil;

2 Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Uruguiana, RS, Brasil;

3 Departamento de Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: [mylena.gomes@edu.emescam.br](mailto:mylena.gomes@edu.emescam.br)

**Introdução:** O período puerperal compreende desde a dequitação da placenta até, em média, seis semanas de pós-parto, sendo popularmente conhecido como fase de resguardo. Durante o puerpério há chances maiores de ocorrer eventos clínicos inesperados, que podem ser influenciados tanto por questões psicológicas e sociais, quanto por relações pessoais e familiares, bem como por mudanças na função e desejo sexual e na autopercepção da própria imagem. Portanto, a caracterização das puérperas poderá possibilitar, para a equipe multidisciplinar, uma visão mais ampla e humanista das mulheres que estarão sob sua assistência, podendo assim, direcionar o cuidado de acordo com as particularidades destas. **Objetivo:** Traçar o perfil sociodemográfico de puérperas assistidas por uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Estudo transversal, realizado com 65 puérperas em uma maternidade pública de Vitória-ES. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas para caracterização da amostra e os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** O perfil das puérperas encontrado foi na faixa etária entre 20 e 24 anos (30,7%), cor parda (53,8%), com companheiros (76,9%), ensino médio completo/superior incompleto (50,7%) e moram em casa própria (53,8%). **Conclusão:** Observa-se a profunda importância de um atendimento individualizado, humanizado e de qualidade, pois, aliado ao conhecimento da paciente e os fatores associados, pode-se obter embasamento das singularidades de cada mulher durante essa nova fase da sua vida.

**Palavras-chave:** Puerpério. Serviços de Saúde Materno-Infantil. Análise Socioeconômica. Período Pós-Parto.

## RESUMO 170 - A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E COGNITIVA EM IDOSOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Caroline Silva de Souza<sup>1</sup>, Isabel Firme Uggeri<sup>1</sup>, Pedro Henrique Perini Fêu<sup>1</sup>, Wilton Siqueira Junior<sup>1</sup>  
Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira<sup>2,3</sup>.

1 Discente do curso de Fisioterapia da EMESCAM- Escola Superior de Ciências do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES;

2 Docente do curso de Fisioterapia da EMESCAM- Escola Superior de Ciências do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES;

3 Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da EMESCAM.

Correspondência: [ncaroline6482@gmail.com](mailto:ncaroline6482@gmail.com)

**Introdução:** Os idosos representam um quarto de população mundial, este processo de envelhecimento é natural e gradativo, iniciando-se a partir do nascimento, com natureza multifatorial, programação genética e, alterações à nível celular e molecular, em uma pessoa idosa, falamos não somente de degradação decorrente de um processo natural, mas também nas ocasionadas por patologias neurodegenerativa, sendo importante a correlação da prática de exercícios de abordagens física e cognitiva. **Objetivo:** Tem como objetivo verificar a importância das atividades físicas e cognitivas na prática clínica em idosos. **Método:** Relato de Caso, realizado na Clínica Escola da EMESCAM - Escola de Ensino Superior do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, no Setor de Saúde do Idoso, durante o mês de junho, coletada a pressão arterial (PA) inicial dos pacientes e após práticas físicas, as atividades desenvolvidas foram compostas por 2 tipos de circuitos caráter físico e outro cognitivo. **Relato de caso:** Participaram da proposta 25 idosos com idade  $\geq 60$  anos, de gêneros distintos, sem distinção de raça e ideologia realizaram atividades desenvolvidas foram compostas por 2 tipos de circuitos, um de caráter físico e outro cognitivo, com momentos de alongamento em grupo no início e no final das atividades, tendo enfoque em atividades voltadas para a promoção e prevenção da saúde dos idosos assistidos pela Clínica Escola da EMESCAM. **Conclusão:** Conclui-se que a terapia voltada ao caráter multifatorial nas abordagens relacionadas aos aspectos do processo de envelhecimento e o conhecimento das disfunções advindas dele, sendo elas fisiológicas ou patológicas, se fazem necessárias para traçar os objetivos e planejar o tratamento fisioterapêutico eficaz mediante ao setor de saúde voltada aos idosos.

**Palavras-chave:** Idosos. Envelhecimento. Atividade física. Atividade cognitiva. Promoção de saúde.

## RESUMO 171 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE MULHERES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA

Natália Caroline Silva de Souza<sup>1</sup>, Isabel Firme Uggeri<sup>1</sup>, Vanessa de Oliveira Silva Fernandes<sup>1</sup>, Raquel Coutinho Luciano Pompermayer<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Fisioterapia da EMESCAM- Escola Superior de Ciências do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES;

2 Docente do curso de Fisioterapia da EMESCAM- Escola Superior de Ciências do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES/ Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local/ Especialização em Oncologia/ Especialização em Fisioterapia na Saúde Integrada da Mulher.

Correspondência: [ncaroline6482@gmail.com](mailto:ncaroline6482@gmail.com)

**Introdução:** O número de casos de câncer (CA) de mama tem aumentado consideravelmente nos países em desenvolvimento nas últimas décadas. As principais modalidades de tratamento para o CA de mama são: as cirurgias, podendo ser tumorectomia ou serectomia, a quimioterapia neoadjuvante e a radioterapia. A dor será uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual, real ou potencial, sempre será uma experiência individual influenciada por fatores biológicos, psicológicos e sociais. A avaliação pós-operatória destas pacientes se faz necessária para proporcionar um tratamento mais direcionado para cada paciente. **Objetivo:** Verificar qual o perfil sociodemográfico e clínico de mulheres no pós-operatório de câncer de mama. **Método:** Estudo observacional transversal, não probabilístico por conveniência, realizado no Ambulatório Multidisciplinar de Câncer de Mama do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES, com amostra de 40 pacientes, realizado no segundo semestre de 2021. Critérios de inclusão foram: Mulheres diagnosticadas com câncer de mama, mastectomizadas ou quadrantectomizadas, com idade entre 40 e 70 anos, com até 6 meses de pós-operatório e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Critérios de exclusão foram: Pacientes que não conseguiram responder a pesquisa, transtornos cognitivos, presença de infecção da ferida operatória ou disfunções prévias ocasionadas na região da articulação glenoumeral. **Resultados:** A prevalência foi para faixa etária de 61 a 70 anos (37,5%), sem companheiros (62,5%), com ensino médio completo (37,5%), que possuíam 2 filhos (27,5%), que realizaram mastectomia em hemotórax direito (70,8%), apenas 16 pacientes relataram dor (40%), sendo leve (15%) ou moderada (15%). **Conclusão:** Conclui-se que a avaliação do pós-operatório nos primeiros 6 meses se faz importante para conhecer a paciente e avaliar a presença de dor, sendo ela leve ou moderada, podendo evitá-la e tratá-la.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Pós-operatório. Dor.

## RESUMO 172 - DESCRIÇÃO PROGRAMA BEM GESTAR DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES

Nathalia Carvalho Teixeira Lima<sup>1</sup>, Tassiane Cristina Morais<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil;

2 Docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: [nathalia.clima@edu.emescam.br](mailto:nathalia.clima@edu.emescam.br)

**Introdução:** A gestação é um período em que ocorrem notórias transformações físicas e emocionais. Todas essas mudanças advindas desse período de transição precisam de um acompanhamento multidisciplinar por profissionais que possam auxiliar nesse processo. A implantação de serviços de assistência multidisciplinar para a gestante, onde seus problemas, dificuldades, dúvidas e necessidades possam ser supridos, não é uma realidade plena em muitos municípios. Mas também não precisa ser um mito se as esferas competentes tiverem conhecimento dessas necessidades e a importância de solucioná-las para obtenção de desfechos positivos na saúde materno infantil, tais como: promoção de melhorias na qualidade de vida das gestantes e redução da mortalidade materno-infantil. Deste modo, observa-se que uma efetiva intervenção social é de fundamental importância para a promoção dos benefícios com os quais as famílias podem contar para terem condições de saúde e bem-estar mais adequadas e uma gestação segura. Assim, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos que abordem as atividades desenvolvidas por programas sociais que tenham o enfoque a saúde materno-infantil, especialmente, a gestação. **Objetivo:** Descrever as atividades desenvolvidas no Programa Bem Gestar, realizado no município de Presidente Kennedy-ES. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de natureza qualitativa. Serão entrevistadas gestantes que participam do Programa Bem Gestar, desenvolvido pelo Centro de Referência de Assistência Social, no município de Presidente Kennedy-ES. **Resultados:** Espera-se fornecer informações que possam contribuir para melhorar os serviços aos usuários e, conseqüentemente, a população atendida. Também pode ser considerado um benefício do presente estudo a sua contribuição acadêmica, servindo para o aprofundamento acerca da temática. **Conclusão:** Os programas voltados às gestantes são considerados atividades básicas de prevenção e promoção da saúde e incluem uma série de medidas educacionais e de apoio que as ajudam a compreender suas próprias necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas durante a gravidez, parto, puerpério e maternidade, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna e neonatal.

**Palavra-chave:** Gravidez. Educação Antenatal. Assistência Antenatal.

## RESUMO 173 - REABILITAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE TENORRAFIA DE FLEXORES DOS DEDOS: RELATO DE CASO

Pâmela Cristina Nunes Costa<sup>1</sup>, Pâmela Reis Vidal<sup>2</sup>.

1 Discente de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [pamela.ncristina@gmail.com](mailto:pamela.ncristina@gmail.com)

**Introdução:** Os tendões flexores são cordões fortes e lisos que conectam os músculos do antebraço aos ossos dos dedos. Quando ocorre uma lesão com cortes profundos na mão e há rompimento desses tendões, a cirurgia para reparo é necessária, para que o movimento possa ser restaurado nos dedos afetados. Após a cirurgia, é necessário um período de reabilitação, para recuperação da lesão e para minimizar déficits funcionais, sendo extremamente importante para impedir que os tendões reparados fiquem aderidos no tecido circundante e limitem o movimento da mão, ou gere outras complicações decorrentes da perda de mobilidade dos tecidos e fibrose tecidual. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Obrigatório II, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas na Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM, na cidade de Vitória - ES no período de março de 2022. Através dos atendimentos realizados, dentre todos os pacientes atendidos foi escolhido o determinado caso para ser apresentado diante da turma, caso este que agregou muito no conhecimento acerca da reabilitação pós-operatória de mão. Foi feita avaliação do paciente, através da anamnese, exame físico, levantamento de diagnóstico fisioterapêutico, planejamento de tratamento com objetivos e condutas e pesquisa na literatura das evidências disponíveis, sendo entorse iniciada a reabilitação. **Resultados:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, estudante e afastada de seu trabalho de vendedora, procurou o atendimento fisioterapêutico após 3 meses de cirurgia reparadora dos tendões dos flexores superficial e profundo do dedo médio da mão direita, localizado na zona II de Verdan. Por conta de um acidente de bicicleta a paciente passou por duas cirurgias sendo a primeira apenas para reparo dos ferimentos, e após uma semana foi-se constatado rompimento dos tendões, sendo feita a segunda cirurgia para reparo. Chegou ao consultório apresentando queixa principal de dor e restrição de mobilidade do dedo médio da mão direita e queixa funcional de não conseguir pentear, lavar e prender o cabelo, escrever, realizar as atividades práticas da faculdade, trabalhar, segurar sacolas pesadas, entre outros. Ao exame físico apresentou redução da amplitude de movimento ativa e passiva do dedo médio, diminuição de força global da mão, cicatriz hipertrófica e hipomóvel que, devido a dor e aderência, restringia os movimentos de extensão e flexão do dedo médio, bem como alteração de sensibilidade ao toque leve e temperatura. Após fazer seu diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos foram: recuperar a mobilidade tendínea minimizando o tecido cicatricial extrínseco e suas aderências, recuperar movimentação ativa e resistida para restaurar o uso funcional da mão, bem como destreza manual e recuperar a sensibilidade até então alterada, tendo como condutas Liberação de tecido cicatricial e extrínseco fibrótico utilizando ultrassom e liberação manual, exercícios ativos e ativo-assistidos e mobilização articular para ganho e manutenção de ADM, exercícios resistidos para recuperação de força e coordenação, dessensibilização da mão. Após cerca de 8 sessões a paciente já conseguia estender completamente o dedo, conseguindo realizar as atividades que antes não conseguia, evoluindo cada vez mais na força e destreza manual. **Conclusão:** Ressalta-se através desse relato de experiência a importância do cuidado multidisciplinar no tratamento de lesões musculoesqueléticas, pois através da fisioterapia, o sucesso do reparo do acidente está sendo alcançado, impactando diretamente no retorno da paciente a suas atividades de vida diária.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Comunicação Multidisciplinar. Traumatismos da mão.

## RESUMO 174 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PERCEPÇÃO VISTA POR ACADÊMICA/ESTAGIÁRIA DE SERVIÇO SOCIAL, INSERIDA NO CAMPO DE ESTÁGIO NA ÁREA DA SAÚDE

Paula Vargas Hespanhol<sup>1</sup>.

1 Discente do Curso de Serviço Social na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia -EMESCAM. Vitória-ES Brasil.

Correspondência para: [Paula\\_hespanhol@hotmail.com](mailto:Paula_hespanhol@hotmail.com)

**Introdução:** A Política de Saúde vem abordando cada vez mais a humanização nos serviços de saúde, principalmente entre os profissionais, com vista para melhor atendimento à população de acordo com novas propostas de reorganização do Sistema de Saúde. Podemos classificar o Assistente Social como um profissional de grande importância na área da saúde, trabalhando em conjunto com outros profissionais com o objetivo de atuar na garantia de direitos e acesso a serviços e redes de saúde para a população. A partir da concepção que o processo saúde-doença é determinado socialmente, o assistente social é um profissional que integra uma equipe multiprofissional dos serviços de saúde na perspectiva de sua intervenção nos fenômenos socioculturais e econômicos para aumentar a eficácia dos programas no setor inserido. **Objetivo:** Descrever a percepção da Acadêmica do curso de Serviço Social, frente a inserção de seu campo atual de estágio em um Hospital Estadual de Urgência e Emergência. Pois é um hospital de porta aberta para atendimento à população, sendo referência em trauma para Região Metropolitana - principal hospital para atendimento às demandas do Samu e Corpo de Bombeiros. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia - EMESCAM. O estagiário inserido no campo, acompanha e recebe as orientações do seu supervisor para realização de atividades, como; encaminhamento interno, visitas ao leito, encaminhamento para alta hospitalar, orientações família após óbito, orientação sobre funerária do hospital e encaminhamento para o CRAS se necessário. **Resultados:** Testificamos a importância do acadêmico dentro do campo de estágio na área da saúde, salientando a vivência de experiências e práticas, vivenciando situações reais do cotidiano, um momento contendo a aproximação do aluno aos usuários, dos instrumentos e técnicas que estruturam as dimensões do conhecimento que compõe a formação profissional. **Conclusão:** Sendo assim, podemos descrever a importância desta inserção do aluno neste campo, abordando um conhecimento de atendimento humanizado, que consiste na criação de habilidades para tornar-se um profissional com uma escuta qualificada e com base no Código de Ética da Profissão, aconselhar e respeitar as opiniões e emoções dos pacientes com o objetivo de proporcionar um tratamento mais digno.

**Palavras-chave:** Saúde. Serviço Social. Política de Saúde. Estágio. Humanizado.

### RESUMO 175 - A PERSPECTIVA DOS GRADUANDOS DE MEDICINA ACERCA DA DISCIPLINA DE MEDICINA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Eduardo Guaresqui<sup>1</sup>, Matheus Souza Colares<sup>1</sup>, Vítor Marques de Martim<sup>1</sup>, Lara Zucoloto Nogueira Xavier<sup>1</sup>, Vinícius Pasolini Calheira<sup>1</sup>, Márcio Antônio de Faria Júnior<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>.

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [paeguaresqui@gmail.com](mailto:paeguaresqui@gmail.com)

**Introdução:** A disciplina de Medicina, Ciência e Tecnologia (MedTec) aborda a leitura, escrita e desenvolvimento de produções científicas entre os acadêmicos do curso de medicina, visando a melhor formação profissional destes no âmbito científico. **Objetivo:** Descrever a percepção dos acadêmicos de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) frente à vivência no Módulo de MedTec, com foco na produção científica. **Método:** Este estudo refere-se a um relato de experiência elaborado com base no módulo de MedTec do primeiro período do curso de medicina da EMESCAM, no primeiro semestre de 2022. O trabalho foi desenvolvido a partir das aulas das professoras Loise Cristina Passos Drumond e Marcela Souza Lima Paulo do respectivo módulo, com a capacitação dos alunos para a leitura técnica de artigo e escrita científica. Em sequência, os graduandos foram instruídos a realizarem a escolha, delimitação e problematização de um tema para a elaboração de um artigo científico de revisão literária. Posteriormente, houve uma subdivisão da turma em grupos de 6 indivíduos e foi disponibilizado um tempo em sala para a escolha de um tema definitivo para cada grupo. Em seguida, no decorrer das aulas, a turma foi ensinada sobre uma ordem de construção de um artigo de revisão literária, partindo de uma busca de outros estudos em plataformas de pesquisas em bancos de dados digitais, seguida por introdução, objetivo, método, resultado, discussão e conclusão. Enquanto o grupo realizava o desenvolvimento do artigo, o processo foi acompanhado pelas professoras e por uma monitora. Além disso, as docentes instruíram aos alunos práticas de oratória cruciais para apresentações, como o seminário integrado, que reuniu a MedTec com outros módulos. Diante dessa trajetória, foram adquiridos conhecimentos essenciais para a criação de uma mentalidade relacionada à pesquisa e produção científica. **Resultados:** Fica evidente a importância dos docentes do referido módulo para a capacitação dos graduandos de medicina na produção de artigos científicos, bem como nos métodos de pesquisa adequados para o campo acadêmico. Assim, por meio do conhecimento teórico administrado nas aulas e da participação coletiva dos alunos do curso, tornou-se possível a criação do artigo de revisão acerca do tema: “Fatores de risco para o desenvolvimento de Diabetes Mellitus Tipo 2 em pessoas de 45+ anos”. **Conclusão:** Percebe-se que o módulo de MedTec agregou na formação acadêmica quanto ao conhecimento sobre metodologia científica, além de auxiliar na integração dos membros da equipe, com foco na discussão, na escrita e no desenvolvimento da produção científica, fundamentais para a outras disciplinas do curso de medicina e para a carreira médica.

**Palavras-chave:** Medicina. Ciência e Tecnologia. Produção científica. Estudantes de Medicina.

## RESUMO 176 - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA - ES

Pedro Henrique Perini Fêu<sup>1</sup>, Wilton Siqueira Junior<sup>2</sup>, Giovana Machado Souza Simões<sup>3</sup>.

1 Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil;

2 Discente do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil;

3 Professora Adjunta do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência: [giovanasouzas@hotmail.com](mailto:giovanasouzas@hotmail.com)

**Introdução:** O processo de hospitalização pode ser definido pela admissão ou a permanência em uma instituição de saúde, sendo esse processo acarretador do desenvolvimento de fatores de risco, fazendo-se necessário reduzir o tempo de internação dos pacientes, para que eles tenham uma melhor qualidade de vida. Desta maneira, é de suma importância a presença do fisioterapeuta nas enfermarias hospitalares, promovendo uma abordagem fisioterapêutica multidisciplinar que objetive a otimização da funcionalidade, por meio da Prática Baseada em Evidência que é imprescindível no norteamo da tomada de decisão do tratamento. **Objetivo:** Identificar o tratamento fisioterapêutico utilizado nos pacientes internados nas enfermarias do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, realizado no HSCMV com 436 prontuários que foram coletados nas enfermarias. Tais informações foram inseridas em uma ficha criada pelos pesquisadores, adjunta a análise dos dados e tabulação no Microsoft Excel. Sequentemente foram coletados artigos indexados com no máximo 5 anos de publicação que serviram para a descrição da terapêutica utilizada na Prática Baseada em Evidência. **Resultados:** Da amostra total de 1104, foram selecionados 436, excluídos 668. Sendo analisados os sistemas comprometidos destacando-se o sistema cardiovascular, as técnicas da fisioterapia destacando-se exercícios respiratória, reposicionamento no leito, exercícios metabólicos e exercício ativo, e os dispositivos utilizados que foram o AVM (Assistência por Ventilação Mecânica), Respiron® e oxigenioterapia. **Conclusão:** É possível concluir que a abordagem fisioterapêutica gerida no ambiente das enfermarias, é condizente com a preconizada evidências atuais, mas de modo que ainda possa ser complementada por técnicas adjacentes.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Enfermaria. Hospital. Funcionalidade.

## RESUMO 177 - AULAS DO MÓDULO DE MEDICINA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO PRIMERIO PERÍODO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Meireles Santana<sup>1</sup>, Lucca Tamara Alves Carreta<sup>1</sup>, Luiza Pardinho Couto<sup>1</sup>, Pedro Rodrigues Teixeira<sup>1</sup>, Rodrigo Martins Guarçoni Duarte<sup>1</sup>, Áurea Barcelos Sperandio<sup>2</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>3</sup>.

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Professora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [pepert06@hotmail.com](mailto:pepert06@hotmail.com)

**Introdução:** O módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia (MedTec) trabalha a compreensão, interpretação, análise crítica e a construção de conhecimentos e produções científicas, aspectos essenciais para uma boa formação acadêmica e de currículo. Dessa forma, seu ensino no início da faculdade desempenha importante papel em abrir portas e novos rumos para os alunos. **Objetivo:** Descrever a experiência do grupo de estudantes de medicina do primeiro período durante a escrita de um artigo de revisão integrativa e das aulas do módulo de MedTec. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de aprendizado do módulo de MedTec, o qual ocorreu mediante duas aulas semanais com duas horas de duração cada. As professoras administraram aulas ao longo do período cobrindo todas as etapas do processo de escrita científica, dedicando explicações e atividades para cada seção de um artigo e suas especificidades, mas também de outros tópicos como: ética, oratória, design de apresentações, entre outros. Com suporte dado pela monitora, o grupo, por meio de reuniões dentro e fora do horário de aula, tem colocado em prática o conhecimento obtido nas aulas ao escrever o artigo, que passa por revisão pelas professoras e monitora em reuniões para assegurar o raciocínio científico e o bom andamento do trabalho. **Resultado:** O nosso grupo se sente hoje seguro no processo de escrita de um artigo científico, uma vez que sabemos o passo a passo a seguir de forma que se tenha o melhor resultado possível. As orientações dadas pelas professoras e pela monitora foram essenciais nesse processo, estimulando nosso grupo para desenvolver nossa voz na escrita científica e na apresentação de produções como nosso artigo, sendo o ponto de partida de tal capacidade as aulas de criação de *PowerPoint* e de oratória. Temos hoje segurança para produzir novos projetos e conhecimentos científicos, graças à base teórica dada nas aulas do módulo. **Conclusão:** Assim, passar pelo semestre de aulas do módulo de MedTec logo que se entra na faculdade abre portas para os alunos e ensina desde o princípio conhecimentos que usaremos ao longo de toda nossa vida acadêmica e profissional.

**Palavras-chave:** Produção Científica. Aprendizado. Estudantes. Faculdades de Medicina.

## RESUMO 178 - FORMAÇÃO DE PLACA DE FIBROSE CUTÂNEA ASSOCIADA A RADIOTERAPIA: UM RELATO DE CASO

Ana Carolina Barcelos<sup>1</sup>, Izabela Cavachini da Silva de Almeida<sup>1</sup>, Karla Hoffmann<sup>1</sup>, Pietra Novaes da Vitória<sup>1</sup>, Raquel C. Luciano Pompermyer<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [pietraphp@hotmail.com](mailto:pietraphp@hotmail.com)

**Introdução:** De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), dos tipos de neoplasias mamárias, seja lobular ou ductal, o carcinoma, neoplasia originada de células epiteliais podendo ser invasivo ou in situ. O carcinoma ductal infiltrante é o tipo de câncer mais comum, com prevalência de 80 a 90% dos casos. Entre os tratamentos neo/adjuvantes para o câncer de mama a radioterapia, por sua vez, é usada no tratamento adjuvante de pacientes com câncer em mais da metade dos casos, porém, a exposição à radiação ionizante gera repercussões na estrutura da pele, devido à ação pró-inflamatória. Os efeitos agudos da radioterapia são caracterizados por rubor e descamação, enquanto o principal efeito crônico é a fibrose cutânea. A fotobiomodulação é um recurso usado pós-radioterapia, na prevenção e manejo das repercussões teciduais.

**Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente com formação de placa fibrose cutânea após seis meses de radioterapia e evolução do tratamento com a fotobiomodulação. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, estudo do tipo exploratório e descritivo, que fornece subsídios importantes para aquisição de conhecimento acerca de repercussões à saúde. O relato do caso foi obtido no ambulatório de fisioterapia oncológica do Hospital Santa Casa de Misericórdia. **Relato de caso:** O relato de caso é de uma mulher de 41 anos, enfermeira, que obteve o diagnóstico de neoplasia maligna na mama esquerda. Ademais, foi realizada uma cirurgia conservadora da mama, e depois iniciou-se o tratamento coadjuvante com a radioterapia. Após 6 meses de término da terapia, chegou ao ambulatório de fisioterapia oncológica do Hospital Santa Casa de Misericórdia, relatando dor na região da mama esquerda, classificada EVA 7, e dificuldade de realizar movimentos com o braço acima da cabeça. Nos exames complementares - mamografia, ultrassonografia da mama, ressonância magnética e biópsia - não demonstraram achados sugestivos de neoplasia. Durante a avaliação fisioterapêutica, inspeção e palpação, foi visualizado fibrose em toda região da mama esquerda, caracterizada por formação de uma placa de fibrose (5cm). O tratamento fisioterapêutico baseou-se em liberação miofascial no local com fibrose, exercícios para aumento da amplitude de movimento (ADM) e força muscular, e aplicação de fotobiomodulação infravermelha de baixa intensidade com 4 Hz, com distância de 2 cm entre os locais e com tempo de 40s em cada ponto de aplicação. Durante as nove sessões de fisioterapia, houve redução significativa da placa de fibrose, associado a diminuição da dor e aumento da amplitude de movimento. **Conclusão:** A fotobiomodulação associada a exercícios ativos demonstrou ser um importante aliado no tratamento de fibrose cutânea. Portanto, a utilização do recurso pode beneficiar pacientes pós- mastectomia, que são comumente acometidos por esse tipo de complicação.

**Palavras-chave:** Câncer de mama. Radioterapia. Fibrose Cutânea. Fisioterapia. Fotobiomodulação.

## RESUMO 179 - DIFUSÃO CIENTÍFICA E PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE ATRAVÉS DO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO INOVANATO

Priscila Rossi de Batista<sup>1</sup>.

1 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: [priscila.batista@edu.emescam.br](mailto:priscila.batista@edu.emescam.br)

**Introdução:** É notória e crescente a importância atribuída à atividade de tornar o conhecimento científico público, visando a socializá-lo, quer pela imposição do intenso avanço da ciência e da tecnologia, quer por motivos políticos, ideológicos ou educacionais. A expressão difusão científica pode ser definida em um sentido amplo como todo e qualquer processo ou recurso utilizado para veiculação de informações científicas e tecnológicas, consistindo em uma prática social, que deve ser estudada como um fenômeno comunicacional que pressupõe interação entre pesquisadores, mediadores e não-especialistas, e que está contido nas diferentes práticas da educação científica e tecnológica. O Projeto de Extensão INOVANATO, neste contexto, busca promover difusão científica através do conhecimento sobre a Anatomia Humana para alunos do Ensino Infantil, Fundamental e Médio de Vitória, ES. **Objetivo:** Descrever a experiência do Projeto de Extensão INOVANATO sob a ótica docente com o intuito de divulgar e estimular práticas difusoras de ciência e inovação. **Método:** Uma equipe composta por 16 alunos extensionistas e quatro alunos de Iniciação Científica sob minha orientação promoveram ações em Escolas Municipais de Ensino Infantil e Médio de Vitória, cujas atividades se caracterizaram por: a) realização de palestras interativas na escola da Educação Básica com temas sobre os diferentes sistemas do corpo humano; b) desenvolvimento e aplicação de jogos lúdico -educativos que favoreçam o ensino da Anatomia Humana, como jogo da memória, quebra-cabeça ou jogos de tabuleiro; c) elaboração de cartilhas informativas de cunho educativo, abordando cada um dos diferentes sistemas do corpo humano, correlacionando-os com aspectos funcionais, clínicos e patológicos, visando adicionalmente a promoção da saúde; d) desenvolvimento de modelos anatômicos de baixo custo e posterior doação aos laboratórios de biologia das escolas envolvidas. **Resultados:** Até o momento, as ações foram realizadas entre março e maio de 2022, contemplando 252 crianças e adolescentes de duas escolas da rede pública de ensino, uma de Ensino Infantil e outra de Ensino Fundamental, ambas localizadas em Itararé, Vitória-ES. Foi observado que o Projeto de Extensão INOVANATO tem o potencial de: a) estimular a inserção de jovens estudantes na pesquisa científica e inovação; b) incentivar o ensino da Biologia no que se refere ao corpo humano; c) promover maior atenção à saúde através do conhecimento sobre o corpo humano aos alunos envolvidos no projeto; d) aproximar o ensino superior da comunidade contribuindo, assim, para a identificação das reais demandas desta; e) proporcionar o contato de alunos da Educação Infantil com acadêmicos do Ensino Superior, despertando neles o interesse pela ciência, promovendo transformação na visão e expectativa de futuro; f) incrementar a formação e preparação dos alunos de graduação que participam diretamente do projeto; g) contribuir para a formação de padrões de excelência e eficiência na formação de recursos humanos na Educação; e h) diminuir as desigualdades e promover a cidadania em regiões caracterizadas por altos índices de vulnerabilidade social no Espírito Santo. **Conclusão:** A Anatomia Humana, sendo uma das disciplinares básicas a todos os cursos da área da saúde, é considerada fundamental na formação profissional devido à sua importância para a compreensão da organização e constituição do corpo humano. Assim, o entendimento das inúmeras estruturas, que de forma organizada e estruturada constituem o organismo, é necessário para o conhecimento dos processos funcionais, bem como dos processos patológicos que acometem o ser humano. A construção do saber sobre o corpo humano conduz a intervenções preventivas e curativas para as várias enfermidades que podem acometer as diferentes classes sociais, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida da população. É notório, portanto, a relevância da Anatomia para os acadêmicos dos cursos da área de Saúde, bem como a necessidade de difundir esse conhecimento à comunidade, resultando na integração entre ciência, educação e saúde.

**Palavras-chave:** Difusão Científica. Anatomia Humana. Educação Básica.

## RESUMO 180 - RELAÇÃO DOS FATORES EMOCIONAIS NA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA EMESCAM

Camila Ribeiro da Vitória<sup>1</sup>, Eduarda Cristina Alves Bezerra<sup>1</sup>, Rafaela Roza Ribeiro<sup>1</sup>, Mariângela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1 Estudantes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora Doutora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [rafaela.ribeiro@edu.emescam.br](mailto:rafaela.ribeiro@edu.emescam.br)

**Introdução:** O Parkinson é uma doença neurodegenerativa de caráter progressivo caracterizado por sintomas motores progressivos aparentes desde o princípio da doença. A doença, geralmente, é diagnosticada pelos primeiros sintomas motores e seu diagnóstico é baseado em critérios como a lentidão no início dos movimentos voluntários com redução progressiva da velocidade e amplitude das ações repetitivas (bradicinesia) com um sintoma adicional, ou seja, rigidez muscular, tremor de repouso ou instabilidade postural, são pré-requisitos para o diagnóstico. Além desses sinais, há componentes que são menos visíveis, representado por características não motoras, como declínio cognitivo, depressão e dor. Essas características contribuem substancialmente para a incapacidade dos indivíduos afetados. Dessa forma, é visto que os sintomas motores e não motores que o indivíduo com Doença de Parkinson apresenta pode estar relacionado ao declínio da sua funcionalidade, uma vez que esses sintomas têm se mostrado determinantes importantes. As alterações emocionais influenciam as habilidades motoras e o desempenho cognitivo, além disso, contribuem de forma significativa na piora da resposta ao tratamento de reabilitação. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo verificar a relação entre os fatores emocionais e a funcionalidade dos indivíduos com Doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal realizado no Setor de Neurologia da Clínica Escola EMESCAM. Será realizada uma entrevista semiestruturada a fim de colher informações referentes a influência dos aspectos emocionais na vida do paciente. Além de aplicações de escalas com o objetivo de verificar o estadiamento da doença de Parkinson e a presença dos aspectos não motores da doença nos pacientes, assim como o nível de comprometimento motor dos participantes do estudo. Para a análise descritiva das variáveis quantitativas que apresentarem distribuição normal, serão utilizados média e desvio padrão, enquanto os dados com distribuição assimétrica serão representados por mediana e intervalo interquartil, já as variáveis qualitativas serão representadas em frequência absoluta e relativa. **Resultados esperados:** Espera-se por meio deste estudo obter conhecimento a respeito da influência dos fatores emocionais na funcionalidade do paciente com doença de Parkinson e com isso contribuir com um importante dado para comunidade científica.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson. Classificação Internacional de Funcionamento. Deficiência e Saúde. Emoção expressa. Personalidade.

## RESUMO 181 - INICIAÇÃO DE ESTUDANTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA NO MEIO CIENTÍFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Gomes Afonso<sup>1</sup>, Elisa Favalessa de Freitas<sup>1</sup>, Mariana Schroth Baptista<sup>1</sup>, Raiza Brito Cipriano<sup>1</sup>, Thais Rabelo Mestria<sup>1</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>2</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>2</sup>.

1 Estudante de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [raiza.cipriano@gmail.com](mailto:raiza.cipriano@gmail.com)

**Introdução:** A formação do profissional de saúde é diretamente permeada pela produção científica. Em medicina, o domínio da metodologia científica é fundamental, não somente para o desenvolvimento da ciência em si, mas também para a prática clínica ao viabilizar que profissionais tomem decisões baseadas em evidências atualizadas e testadas pelo método científico, com senso crítico apurado. Ademais, a qualidade da iniciação do médico na comunidade científica varia segundo o local da sua formação acadêmica. **Objetivo:** Descrever a relevância da inserção da base científica no primeiro período fornecida pelo módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia para a formação do aluno de medicina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência de alunos do primeiro período do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) no módulo obrigatório de Medicina, Ciência e Tecnologia, que possui 80 horas semestrais. A proposta do módulo foi a estruturação de um artigo de revisão em grupo com o objetivo de desenvolver o planejamento da pesquisa, a escrita, a prática científica e o incentivo à publicação. Para isso, foram ministradas aulas teóricas sobre metodologia científica em conjunto com atividades em grupo para o desenvolvimento do artigo. Além da produção científica, também foram aplicados exercícios teóricos relacionados ao cerne da pesquisa biomédica, bem como à condução de pesquisas com animais e humanos. O método de avaliação baseou-se no processo de construção e de apresentação final do artigo na Jornada Acadêmica Científica da EMESCAM. **Resultados:** Evidenciou-se o papel relevante do módulo na formação do estudante de medicina. Dentre as competências abordadas, o aprendizado da estruturação de um artigo científico contribuiu para o desenvolvimento de posicionamento crítico acerca do que é proposto pela comunidade científica. Nesse sentido, o estímulo gerado pelo módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia no primeiro período corrobora com a construção de profissionais protagonistas do próprio conhecimento. Ademais, o ensino de metodologia de pesquisa possibilitou a construção de um artigo baseado em dados íntegros, o que conferiu maior credibilidade às produções dos alunos. Estas, por sua vez, possibilitaram o aprimoramento da escrita científica. Para mais, foi trabalhada, ao longo do desenvolvimento do projeto, a dinâmica de trabalho em grupo, com enfoque na atribuição de funções e na articulação entre os participantes. Também foram trabalhadas habilidades de apresentação de produções científicas, com enfoque em oratória e recursos visuais. Por fim, o incentivo à publicação do artigo desenvolvido levou muitos alunos a mapear os principais veículos de publicação científica, em especial, anais de variados congressos – o que contribui de forma positiva para o desenvolvimento acadêmico extracurricular dos estudantes de medicina. **Conclusão:** Verifica-se, portanto, a importância do ensino científico no início da graduação de medicina. Os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos ao longo do módulo são fundamentais na atuação do médico no âmbito clínico e social, visto que a capacidade de produção e consumo de ciência contribuem na formação intelectual, moral, crítica e criativa do profissional.

**Palavras-chave:** Método científico. Uso da informação científica na tomada de decisões em saúde. Medicina baseada em evidências. Estudantes de medicina.

## RESUMO 182 - VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REALIDADE DE UM HOSPITAL PÚBLICO PEDIÁTRICO

Ricardo de Lima Soares<sup>1</sup>, Janice Gusmão Ferreira de Andrade<sup>2</sup>.

1 Mestrando em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES;

2 Professora do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES.

Correspondência para: [ricardoservicosocial@gmail.com](mailto:ricardoservicosocial@gmail.com)

**Introdução:** A pesquisa se interessa pelo estudo da violência, mantendo como recorte a expressão da violência sexual em crianças e adolescentes, durante o período da pandemia da Covid-19. Para a abordagem do tema adota-se a concepção da violência numa perspectiva crítica, que a compreende como processo social e historicamente constituído, no movimento da realidade e, sob um conjunto de determinantes sociais, históricos, econômicos, culturais inseridos nos marcos da organização estrutural da sociedade.

**Objetivo:** Analisar as características da violência sexual em crianças e adolescentes no contexto da pandemia da Covid-19, a partir do atendimento ofertado às vítimas em um hospital público pediátrico do estado do Espírito Santo, no período de março de 2020 a dezembro de 2021. **Método:** Trata-se de uma pesquisa social aplicada, a ser desenvolvida a partir da abordagem qualitativa, que se configura como uma pesquisa documental orientada epistemologicamente pelo materialismo histórico-dialético. O local do seu desenvolvimento será o Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória - HINSG. Situado na capital do estado do Espírito Santo. A coleta de dados será realizada a partir das informações registradas pelos profissionais de saúde nos prontuários e nas fichas de notificação de violências. Para o tratamento dos dados será utilizado o método de análise de conteúdo. **Resultados esperados:** Compreender as características da violência sexual em crianças e adolescentes atendidos no HINSG, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021, para poder contribuir com a identificação de fatores que garantam à atenção integral a saúde da população com faixa etária inferior a dezoito anos.

**Palavras-chave:** Violência. Violência sexual. Criança e adolescente. Pandemia da Covid-19.

## RESUMO 183 - PROJETO DE PESQUISA: VIOLÊNCIA SEXUAL ANTES E APÓS INÍCIO DA PANDEMIA POR COVID-19 NAS REGIÕES DO BRASIL

Ana Carolina Correa Barcelos<sup>1</sup>, Samara Sarti de Araujo<sup>1</sup>, Eloisa Paschoal Rizzo<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória- ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: [eloisa.rizzo@emescam.br](mailto:eloisa.rizzo@emescam.br)

**Introdução:** A violência sexual atinge vítimas nos mais diversos níveis de convívio social, podendo acontecer através de um desconhecido e, mais comumente, pelo próprio parceiro, ente familiar ou indivíduo próximo. As consequências desta violência são imensuráveis para a saúde mental do violentado, muitas vezes irreparáveis, como homicídio e suicídio, visto que muitas vítimas não suportam a carga de viver com estes danos. Além de problemas com a saúde física, é muito visto sobre infecções sexualmente transmissíveis, gestações indesejadas e doenças do aparelho reprodutivo. Mediante ao isolamento social vivenciado desde o início de 2020 devido a pandemia da COVID- 19, se ocasionou maior vulnerabilidade aos indivíduos a sofrerem violência sexual, além da instabilidade dos órgãos legais responsáveis por assistir a vítima violentada, estes fatores podem ter feito com que o índice de violência sexual aumentasse. Em contrapartida, as notificações podem ter diminuído devido a fatores anteriormente postos. As políticas de enfrentamento são de grande importância na identificação da violência sexual, uma vez que objetiva ações a serem executadas com intuito de assegurar que ações de educação, sensibilização e autodefesa sejam implementadas garantindo assistência a estas vítimas, bem como proteger crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos de forma a incentivar sua participação ativa em defesa de seus direitos e na execução destas políticas públicas de saúde de forma eficaz. **Objetivo:** Analisar o número de registros por violência sexual contra a população geral do país, um ano antes e após o início da pandemia por COVID-19 nas cinco regiões do Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo observacional, transversal, analítico e de caráter quantitativo. Esta pesquisa será dividida em dois momentos, onde primeiramente será realizada a revisão bibliográfica e, em seguida será realizado o levantamento dos registros de notificações por violência sexual através da plataforma DATASUS/TABNET. Será analisado a totalidade dos registros de notificações por violência sexual contra a população geral das cinco regiões do Brasil entre o período de janeiro a dezembro de 2019 e janeiro a dezembro de 2020. Dentre as variáveis, será analisado faixa etária, sexo, raça e escolaridade. Os dados selecionados através da plataforma DATASUS/TABNET serão exportados, registrados e organizados em uma planilha de Excel adaptado pelas autoras, contendo informações sobre as variáveis que serão coletadas entre o período de julho a dezembro de 2022 e que serão analisadas posteriormente. **Resultados Esperados:** Espera-se encontrar quais grupos do perfil sociodemográfico mais sofrem violência sexual, analisando qual sexo, raça, idade e escolaridade mais está vista nos registros, assim como, quais regiões do Brasil mais se tem notificações por violência sexual.

**Palavras-chave:** Violência sexual. Pandemia por COVID-19. Política nacional de saúde.

## RESUMO 184 - QUALIDADE DE VIDA E REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Giovana Machado<sup>1</sup>, Maressa Felici<sup>2</sup>, Sanchaine Silva<sup>2</sup>, Sara Muniz<sup>2</sup>.

1 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [sanchaine.eduarda21@gmail.com](mailto:sanchaine.eduarda21@gmail.com)

**Introdução:** De acordo com a Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda de 2018, a insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa, na qual o coração perde a capacidade de bombear sangue de forma a atender às necessidades metabólicas das extremidades, órgãos e pele, ou pode fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento. A suspeita diagnóstica é baseada principalmente em dados de anamnese e exame físico; os principais sinais e sintomas incluem dispneia, ortopneia, edema de membros inferiores e fadiga. Mediante as limitações determinadas pela progressão da doença e tais alterações no perfil hemodinâmico, o objetivo do tratamento da IC é melhorar a função cardíaca e eliminar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e a sobrevida. A reabilitação do exercício desempenha um papel cada vez mais importante no manejo não medicamentoso da IC. Tem se mostrado seguro e eficaz e pode melhorar a função cardíaca dos pacientes, aumentar sua resistência ao exercício e melhorar sua qualidade de vida, o que tem sido recomendado por várias diretrizes. A atuação do fisioterapeuta nas enfermarias e UTIs dos hospitais deve direcionar-se a uma assistência focada no reconhecimento das principais disfunções que interferem no prognóstico e bem-estar do paciente. Os poucos estudos existentes carecem de comparações do perfil hemodinâmico em relação a prática de atividade física e a qualidade de vida, influenciada pelo sedentarismo. Suscitando resolver esta problemática, faz-se imprescindível a análise acerca dos benefícios da atividade física para melhora da qualidade de vida e do perfil clínico-hemodinâmico dos pacientes diagnosticados com ICC. Com isso, nota-se a necessidade de criar um protocolo para sistematizar a assistência fisioterapêutica ao paciente com insuficiência cardíaca crônica visando um melhor prognóstico, diminuição das taxas de re-internação, qualidade de vida e capacidade funcional. **Objetivo:** Observar a relevância da fisioterapia na reabilitação de pacientes com insuficiência cardíaca visando um melhor prognóstico, diminuição das taxas de re-internação, aumentado a qualidade de vida e capacidade funcional. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal de intervenção, de coorte prospectiva, realizada nas enfermarias e Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) localizado em Vitória - ES. O estudo será constituído por uma amostra de conveniência estimada em 50 pacientes entre 18 a 80 anos de ambos os gêneros, selecionados conforme os critérios pré-estabelecidos. O perfil sociodemográfico dos pacientes será coletado a partir do prontuário eletrônico. As informações do perfil físico, funcional e hemodinâmico serão coletadas através da aplicação das escalas EVA, escala de Borg, bem como o questionário SF-36 e o WHODAS. Os pacientes serão acompanhados durante uma semana, sendo que as escalas serão reaplicadas após a realização do protocolo de exercícios para a análise descritiva e numérica dos dados encontrados na amostra. **Resultados Esperados:** A presente pesquisa suscita correlacionar os resultados obtidos através da análise dos exercícios/técnicas para fortalecimento muscular com a qualidade de vida e o sedentarismo, traçar o perfil sociodemográfico e clínicos dos pacientes com insuficiência cardíaca (classe funcional II e III - NYHA), além de comparar o perfil hemodinâmico da Insuficiência Cardíaca com a funcionalidade, fornecendo base para o delineamento das atribuições da fisioterapia na reabilitação de pacientes diagnosticados com IC. Esperamos ao final deste estudo, verificar a eficácia que um bom protocolo de exercícios terapêuticos correlacionados com os fatores físicos, funcionais e clínico-hemodinâmicos na fisioterapia exerce melhorando os sintomas de pacientes com ICC.

**Palavras-chave:** insuficiência cardíaca crônica. Fisioterapia. Monitoração hemodinâmica. Terapia por exercício. Cicloergômetro. Qualidade de vida.

## RESUMO 185 - O PAPEL SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO “JUNTOS PELA MAMA” E SUA IMPORTÂNCIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah Mezadri Pinheiro<sup>1</sup>, Ana Elisa Altoé<sup>1</sup>, Ana Cláudia Del Pupo<sup>1</sup>, Danielle Chambo<sup>2</sup>, Vitor Fiorin de Vasconcellos<sup>2</sup>.

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [mezadrisarah@gmail.com](mailto:mezadrisarah@gmail.com)

**Introdução:** O câncer de mama é o tipo de câncer com maior incidência entre as mulheres do mundo. No Brasil, o diagnóstico da doença ainda é negligenciado e, apesar de o Sistema Único de Saúde (SUS) ser referência em tratamento de longa duração no país, o processo de entrada no sistema hospitalar e as longas filas de espera atrasam a identificação e o tratamento precoce da doença. O Projeto de Extensão “Juntos Pela Mama” conta com um sistema de triagem virtual que permite a otimização no atendimento e identificação do câncer de mama e a inserção de potenciais pacientes na rede do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Objetivo:** Descrever o papel social do Projeto de Extensão “Juntos Pela Mama” e sua importância acadêmica. **Método:** Realizada a coleta do relato de experiência de alunos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) que participam do Projeto de Extensão “Juntos Pela Mama” desde dezembro de 2021. O projeto conta com a execução da triagem virtual de potenciais pacientes com câncer de mama no objetivo de inseri-los no sistema do HSCMV para realização de Core Biopsia, diagnóstico precoce e, quando necessário, tratamento integral e multidisciplinar no próprio hospital. Os extensionistas acompanham também os ambulatórios de mama e de oncologia, tendo a oportunidade de participar do processo por completo. Além disso, são realizadas reuniões para esclarecimento de dúvidas pontuais e troca de experiências. Todos os dados da triagem são recolhidos e devidamente analisados para servir de material para futuros estudos científicos, agregando no conhecimento teórico e prático do estudante. **Resultados:** O projeto é acessível à população, sendo realizado por meio de uma triagem virtual, formulada com perguntas-chave para otimizar o atendimento do paciente. Essa triagem apresenta grande potencial inovador, ao colocar o paciente em contato com o acadêmico de medicina que, supervisionado por médicos, é capaz de entender as necessidades do paciente. Os acadêmicos desenvolveram um olhar clínico voltado para o acolhimento integral do paciente, entendendo que o atendimento deve ser multidisciplinar e completo. Além disso, o projeto coleta dados para pesquisa científica, estimulando a realização de novos estudos na área e a interação dos extensionistas como equipe. No âmbito social, a triagem realizada de dezembro de 2021 a maio de 2022 atendeu 40 pacientes. Os alunos finalizaram a conduta de 32 pacientes e destes, 75% (n=24) entraram no sistema do HSCMV para a realização de exames diagnósticos e, se necessário, tratamento e acompanhamento no hospital. Todos os pacientes inseridos no sistema são do sexo feminino, confirmando a epidemiologia da doença. O projeto é uma oportunidade de promover um atendimento de qualidade à comunidade, realizando atividades de promoção em saúde e exercendo o cuidado integral ao paciente. **Conclusão:** O Projeto de Extensão, desde seu início, cumpre seu papel de otimizar o atendimento a pacientes que apresentam necessidade de acolhimento e tratamento para o câncer de mama. Revelou ser uma inovação no ramo da saúde por sua execução ser por meio de uma triagem virtual, além de cumprir a importância acadêmica ao estimular o olhar clínico e humano do extensionista, além de ofertar dados para produção científica. No entanto, mais estudos devem ser realizados em cima do projeto, enriquecendo a formação dos alunos e ofertando maior auxílio à comunidade.

**Palavras-chave:** Neoplasias da Mama. Triagem. Atenção à Saúde. Educação em Saúde.

## RESUMO 186 - DIAGNÓSTICO FISIOTERAPÊUTICO BASEADO NA CIF EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Scheila da Silva Lima<sup>1</sup>, Lilian Louise Dias<sup>1</sup>, Gabriele Teixeira Braz de Souza<sup>1</sup>, Lara Bourguignon Lopes<sup>1</sup>, Letícia Guimarães Peyneuu<sup>2</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil;
2. Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: [scheilaslima88@gmail.com](mailto:scheilaslima88@gmail.com)

**Introdução:** O diagnóstico fisioterapêutico constitui um conjunto de avaliações realizadas pelo fisioterapeuta com a finalidade de identificar distúrbios cinéticos funcionais e deve ser baseada na CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, uma importante ferramenta que reflete uma abordagem biopsicossocial ao indivíduo, além de proporcionar uma linguagem padrão entre os profissionais. Um olhar biopsicossocial em recém-nascidos de uma UTIN contribui para o bom desenvolvimento neuromotor e social da criança, além de contribuir para o bom andamento do tratamento e prognóstico do neonato. **Objetivo:** Analisar o registro de diagnóstico fisioterapêutico em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Método:** Trata-se de uma análise retrospectiva realizada entre os anos de 2018 a 2020 na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) - Pró-Matre, Vitória, Espírito Santo. Analisou-se 117 prontuários de recém-nascidos assistidos pela fisioterapia e coletou-se informações clínicas do neonato e para análise de desfecho, observou-se a presença de diagnóstico fisioterapêutico registrados. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Evidenciou-se que 52% dos recém-nascidos eram do sexo masculino, 64% eram termo de 37 semanas, 67% tinham peso normal, 86% deles não possuíam morbidades, 26,5% possuíam Taquipneia Transitória do Recém-Nascido e 65% deles não possuíam diagnóstico fisioterapêutico registrados nos prontuários. **Conclusão:** Observou-se que maior parte da amostra não possuía um diagnóstico fisioterapêutico registrado em seu prontuário. Sabe-se que o registro de um diagnóstico em si, não interfere no desfecho final de uma doença, mas entende-se a sua influência no tratamento e bom prognóstico para o indivíduo, através de um olhar biopsicossocial. Diante disso, sugere-se a elaboração de uma avaliação e diagnóstico pautado na CIF para os neonatos assistidos pela fisioterapia em uma UTIN, contemplando o indivíduo em toda sua complexidade e necessidades.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Avaliação. Fisioterapia.

## RESUMO 187 - SÍNDROME PÓS-COVID NA POPULAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ

Soraya de Paula Almeida Rezende<sup>1</sup>, Roberta Ribeiro Batista Barbosa<sup>2</sup>.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência: [sorayaarezende@gmail.com](mailto:sorayaarezende@gmail.com)

**Introdução:** A COVID-19 é uma doença multissistêmica com manifestações clínicas nunca antes vistas, com especial dificuldade de caracterização de sua forma crônica-tardia também denominada “síndrome pós-covid”, descrita como a permanência de sintomas relacionados a Covid-19 para além de 4 semanas após a resolução esperada da doença, tais como fadiga, dispneia, artralgia, arritmias cardíacas, déficits cognitivos entre outros. A persistência destes sintomas piora a qualidade de vida, além de gerar incapacidades e sequelas irreversíveis, as quais continuarão a aumentar em um futuro previsível. Diante disso, é fundamental que os serviços de saúde sejam capazes de diagnosticar a síndrome pós-covid com propósito de obter uma resposta efetiva que se traduza em melhoria da saúde. **Objetivo:** Analisar os fatores associados aos sintomas da síndrome pós-covid, estimando suas respectivas prevalências e distribuições de acordo com as variáveis sexo, idade, etnia, doenças crônicas não-transmissíveis prévias e tempo de infecção. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, de natureza transversal com coleta de dados retrospectiva, a partir de uma amostra de 350 prontuários de pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, atendidos no ambulatório pós-covid do município de Bom Jesus do Itabapoana-RJ, no período de julho de 2020 a abril de 2022. Será extraído do prontuário a manifestação clínica da infecção aguda, o número de vezes que teve infecção, datas da infecção, se houve necessidade de internação, tempo de internação, necessidade de uso de oxigenioterapia, necessidade de UTI, tempo de UTI, vacina (tipo, quantas doses), sintomas pós-covid e tempo entre a infecção e os sintomas pós-covid. **Resultados esperados:** Espera-se conhecer os sintomas mais prevalentes e compreender os fatores que estão associados aos sintomas da síndrome pós-covid, a fim de contribuir para prevenção, cuidado continuado e também para o aprimoramento de políticas públicas mais efetivas. Diante dos efeitos secundários prováveis para o covid-19, esta pesquisa servirá como instrumento para gestores em todas as esferas com objetivo de fomentar e embasar a elaboração de políticas públicas voltadas para a síndrome pós-covid-19.

**Palavras-chave:** Covid-19. Síndrome Pós-covid. Política de Saúde.

## RESUMO 188 - O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE DAS MÚLTIPLAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA - ES

Ana Stella Silva Freitas<sup>1</sup>, Sthefany Oliveira Costa de Melo<sup>1</sup>, Eliana Moreira Nunes Garcia<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [sthefanyoliveira259@gmail.com](mailto:sthefanyoliveira259@gmail.com)

**Introdução:** O Acolhimento Institucional constitui-se como uma medida de proteção por determinação judicial, voltado ao acolhimento de crianças e adolescentes em consequência de graves formas de violação de direitos. Toda criança e adolescente tem direito de ser criado e protegido por sua família natural e quando desta impossibilidade, deve ser criado por uma família substituta, por meio de adoção. As medidas judiciais são estabelecidas para preservar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. **Objetivo:** Identificar o acolhimento institucional como forma de proteção de crianças e adolescentes analisando as múltiplas violações de direitos ocorridas nas famílias no município de Vila Velha. **Método:** A metodologia utilizada é a pesquisa de campo e inicialmente será realizada uma revisão bibliográfica. A pesquisa tem caráter descritivo, é de natureza básica e abordagem qualitativa. Será utilizado como meio de coleta de dados um levantamento junto aos prontuários institucionais para conhecer a realidade de crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente e suas famílias, a pesquisa será documental. A Constituição Federal 1988, Art. 227, estabelece a necessidade da proteção integral à criança e ao adolescente enquanto sujeitos de direitos e devem ser protegidos. O acolhimento institucional é uma medida de proteção estabelecida por determinação judicial, e pode ser oferecido nas modalidades de Abrigos Institucionais e Casalar e estão previstos no Art. 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECRIAD), Inciso V, seguindo os parâmetros dos artigos 90, 91, 92, 93, e 94 da referida lei, sendo uma medida transitória e excepcional, cujo finalidade é a reintegração da criança e adolescente a família natural ou a adoção por família substituta, tais medidas são adotadas em razão de grave violação de direitos. O acolhimento institucional oferece atendimento especializado e condições institucionais em padrões dignos, deve funcionar como moradia provisória, favorecer o convívio familiar e comunitário, até que seja viabilizado o retorno à família natural, caso não seja possível, deve ser realizado o encaminhamento a uma família substituta por meio de adoção. **Resultados:** Embora os princípios de proteção estejam preconizados na Constituição Federal, 1988 e no ECRIAD, 1990, a realidade de crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente no Brasil, apontam que estas são vítimas de violação de direitos e que persiste a presença significativa da negligência como uma das formas descritas que contribuem para que crianças e adolescentes sejam retirados de sua família natural e acolhidos institucionalmente. **Conclusão:** Dado ao exposto o Projeto tem por finalidade investigar o princípio da proteção preconizados nas legislações. Os dados preliminares sobre os serviços de acolhimento institucional apontam que 56% ainda são acolhimentos por motivo de violação de direitos, e deste total 11% são por motivo de negligência, o que indica que ainda está ocorrendo a desproteção a um contingente significativo da população, especialmente aqueles que pertencem aos mais pobres.

**Palavras-chave:** Crianças e Adolescentes. Violações de Direitos. Negligência. Acolhimento Institucional.

## RESUMO 189 - FISIOTERAPIA DURANTE A GESTAÇÃO EM PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES: DISCUTINDO CONDIÇÕES ASSOCIADAS E CARACTERÍSTICAS DE PRÉ NATAL

Isadora Pirschner Lopes<sup>1</sup>, Patricia Maria Vieira Saraiva<sup>1</sup>, Thais Paganini<sup>1</sup>, Gracielle Pampolim<sup>2</sup>, Luciana Carrupt Machado Sogame<sup>3</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação de Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

3 Professora do Curso de Graduação de Fisioterapia. Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA. Pampa-RS. Brasil;

4 Professora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [Luciana.sogame@emescam.br](mailto:Luciana.sogame@emescam.br)

**Introdução:** Com o objetivo de promover saúde e prevenir possíveis doenças advindas da gravidez, políticas públicas foram criadas, como por exemplo a assistência pré-natal. Assim, para que uma gestação seja considerada benéfica é necessário que um pré-natal de qualidade seja feito, onde serão abordados aspectos psicossociais, orientações gerais, pedidos de exames e educação em saúde. Porém, alguns fatores podem influenciar na qualidade do pré-natal, como os demográficos e econômicos, visto que em lugares mais desenvolvidos e em famílias com melhores condições financeiras mais informações são passadas durante as consultas, sendo uma delas a importância da Fisioterapia durante a gestação, que irá diminuir os riscos de diabetes gestacional e ganho excessivo de peso, além de diminuir a dor durante o parto e prevenir disfunções pélvicas preparando a musculatura para o parto. **Objetivo:** Apresentar os procedimentos metodológicos a serem realizados para execução de uma pesquisa que permitirá verificar se a realização da fisioterapia durante o período da gestação está associada às condições sociodemográficas, econômicas e características do pré-natal em puérperas de uma maternidade pública de Vitória-ES. **Método:** Para alcançar o objetivo descrito acima, optou-se por uma pesquisa aplicada, explicativa, quantitativa, transversal e analítica, que faz parte de um macroprojeto intitulado “Violência Doméstica e Percepção Social: Estudo de uma Maternidade Pública de Vitória-ES”. Este trabalho contará com uma amostra de conveniência de 426 puérperas, assistidas pela Maternidade Pró-Matre de Vitória-ES, entrevistadas presencialmente por meio de um questionário em formulário online, com um mínimo de 24 horas pós-parto, e para obter essa informação, os prontuários foram consultados pelas entrevistadoras, no período de julho a dezembro de 2021. A pesquisa utilizará a classificação econômica, que será avaliada através do Questionário da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa - ABEP, serão avaliadas também as características sociodemográficas (idade, raça/cor, situação conjugal, escolaridade, trabalho, profissão, estudando, condições de moradia, município de residência e religião) de pré-natal (fez pré-natal, número de consultas, local, profissional de maior contato), e se fez ou não fisioterapia durante a gestação. Será realizada análise descritiva para as variáveis qualitativas, através de frequência absoluta e inferencial de forma bivariada através do teste Qui-quadrado ou exato de Fischer (quando uma ou mais frequências forem menores que cinco) para análises comparativas de variáveis nominais. Além da análise multivariada com regressão logística através da Regressão de Poisson com variância robusta para as análises multivariadas. Como variável dependente temos se fez ou não fisioterapia durante a gestação, e como independentes as demais variáveis. Será adotado como nível de significância  $p < 0,05$ . **Resultados Esperados:** Espera-se inferir se as mulheres com condições sociodemográficas e econômicas mais favoráveis tenham feito fisioterapia durante a gestação. Destaca-se que é posto na literatura os benefícios oferecidos por essa prática, como prevenção de riscos e preparo do corpo da mulher para o nascimento do bebê. Dessa maneira, procura-se entender a deficiência existente no cuidado pré-natal, em determinadas situações sociodemográficas e econômicas. Bem como esclarecer para a sociedade científica a importância de estudos sobre o assunto em questão e estimular mudanças de políticas informativas à mulher, independentemente do local de atendimento profissional. Além de despertar na população a necessidade da realização do pré-natal e da fisioterapia durante a gestação.

**Palavras-chave:** Pré-natal. Gestação. Fisioterapia.

## RESUMO 190 - A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM VISITAS GUIADAS DOS ALUNOS DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO AO MUSEU DE ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Siqueira Campos<sup>1</sup>, Jair Rios Neto<sup>1</sup>, Hildegardo Rodrigues<sup>2</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [thais.campos@edu.emescam.br](mailto:thais.campos@edu.emescam.br)

**Introdução:** O papel do museu de Anatomia Humana na difusão do conhecimento científico para a comunidade tem sido evidenciado, principalmente através da interação entre Escolas de Ensino Fundamental e Médio e Instituições de Ensino Superior (IES), com vista a socialização do conhecimento científico através da difusão científica e da cultura aos alunos dessas escolas. **Objetivo:** Descrever a percepção de acadêmicos de Iniciação Científica frente à recepção de alunos de Escolas de Ensino Médio em visita guiada em um museu de Anatomia Humana. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de experiência desenvolvido a partir do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). As atividades foram realizadas no museu de Anatomia Humana da EMESCAM, no período de outubro de 2021 a maio de 2022. Por meio de visita guiada no museu de anatomia, os acadêmicos receberam alunos de escolas públicas e privadas de Ensino Médio, possibilitando assim um ambiente de difusão do conhecimento da Anatomia a esses alunos, estimulando o estudo na área da Biologia, o contato com a ciência, aproximação com uma IES, profissionalização da área da saúde, além de incentivar o maior conhecimento sobre o próprio corpo. Para realização da visita guiada incluímos: apresentação da IES; apresentação do acervo do Museu de Anatomia Humana; explanação sobre a interação da Anatomia Humana como base da atuação do profissional da saúde; diálogo sobre os conteúdos ministrados em suas escolas e sua relação com o acervo observado; e interação dinâmica com esclarecimento de dúvidas dos alunos. **Resultados:** Através desta experiência, foi possível evidenciar o papel do Museu de Anatomia como uma ferramenta de difusão científica e cultural por meio de visitas guiadas a alunos de Escolas de Ensino Médio. A difusão científica pôde ser realizada através de nós, os acadêmicos da IES, compartilhando o que aprendemos durante a graduação, possibilitando assim o despertar do interesse da comunidade na ciência e saúde, além de possibilitar uma interação por parte do acadêmico da IES com a comunidade que não se é comum durante a graduação. Vale ressaltar que foi observado, notoriamente, um aumento de visitas guiadas ao Museu de Anatomia após início do desenvolvimento de Iniciação Científica neste Museu, além de uma tendência dos visitantes a se interessar pelos itens do acervo restaurados através desta linha de pesquisa. **Conclusão:** Percebe-se que é preciso incentivar visitas guiadas em museus de Anatomia Humana, permitindo assim a socialização do conhecimento científico de uma IES para a comunidade.

**Palavras-chave:** Difusão científica. Anatomia Humana. Museu de Anatomia.

## RESUMO 191 - A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO RECURSO DE SEMINÁRIOS INTEGRADOS PARA A ESCRITA DE UM ARTIGO CIENTÍFICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Miranda Zandonade<sup>1</sup>, Maria Eduarda Furieri Machado<sup>1</sup>, Sofia Lucinda Figueiredo Franco<sup>1</sup>, Thaís Rangel Nunes<sup>1</sup>, Thaline Stephani Ribeiro<sup>1</sup>, Isa Cerchi Arruda<sup>2</sup>, Priscila Pinto e Silva dos Santos<sup>3</sup>, Loise Cristina Passos Drumond<sup>3</sup>, Marcela Souza Lima Paulo<sup>3</sup>, Ademar Vieira de Barros<sup>3</sup>, Adércio João Marquenezine<sup>3</sup>, Afrânio Cogo Destefani<sup>3</sup>.

1 Acadêmicos do curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Monitora do Módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

3 Docentes do curso de Medicina da EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [thalinesribeiro@gmail.com](mailto:thalinesribeiro@gmail.com)

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) propõem cada vez mais as atividades integradas entre diferentes disciplinas do curso de Medicina, a fim de preparar e formar futuros médicos capazes de atender a população com uma visão completa da medicina atual e não de maneira isolada. Além disso, os seminários integrados estimulam a leitura crítica e reflexiva de artigos científicos e possibilitam o aprendizado de técnicas de apresentação visual e oratória, auxiliando na etapa de divulgação da pesquisa em eventos científicos. **Objetivo:** Compreender a relevância de seminários integrados como recurso para a escrita de um artigo científico. **Método:** Configura-se um relato de experiência adquirido através da integração dos módulos Bases Funcionais I, Bases Estruturais I e Medicina, Ciência e Tecnologia do primeiro período do curso de medicina da EMESCAM. As disciplinas foram ministradas no período de fevereiro a junho de 2022, por meio de aulas expositivas e práticas das disciplinas supracitadas. A princípio, através do módulo Medicina, Ciência e Tecnologia foi proporcionado o contato com leitura técnica de artigos, escrita científica, confecção de recursos visuais, experiência em técnicas de oratória e produção de artigo de revisão. Em consonância, os módulos de Bases Funcionais I e Bases Estruturais I selecionaram estudos científicos com diversas abordagens metodológicas para que fossem utilizados na elaboração de seminários em formato de *Power Point* para uma avaliação acurada do conteúdo estudado. Houve a divisão de grupos e no momento do seminário foram sorteados grupos de apresentação e debate. Após a finalização do debate, foi disponibilizado tempo para perguntas e questionamentos de alunos e professores, bem como avaliação de recursos visuais e de oratória. **Resultados:** Constata-se o papel das atividades interdisciplinares em moldar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes por meio do estímulo ao aprendizado em habilidades coletivas. A evolução foi perceptível durante o semestre, entre o primeiro e o terceiro seminários realizados. As aulas teórico-cognitivas utilizando metodologia ativa do módulo de Medicina, Ciência e Tecnologia proporcionaram uma melhor performance da oratória e da exposição visual dos trabalhos. Ademais, o contato com a leitura crítica de artigos para a realização das apresentações contribuiu para a escrita de um artigo científico ao longo do primeiro período da faculdade. **Conclusão:** Nota-se a importância de seminários integrados no curso de Medicina por proporcionarem experiências que auxiliam no desenvolvimento de pensamento crítico, na formação da habilidade de trabalhar em grupo e, sobretudo, na produção científica, uma vez que promoveram o conhecimento necessário para o desenvolvimento de um artigo de revisão, possibilitando uma formação acadêmica mais completa.

**Palavras-chave:** Seminários. Comunicação Interdisciplinar. Estudantes de Medicina. Faculdades de Medicina.

## RESUMO 192 - PROJETO DE PESQUISA: ASSOCIAÇÃO ENTRE CATASTROFIZAÇÃO DA DOR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DO SETOR DE ORTOPEDIA DE UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

João Carlos Ferreira Silva<sup>1</sup>, Layla Machado Moreira<sup>1</sup>, Victória Santos Morozini<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil;

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: [layla.moreira@edu.emescam.br](mailto:layla.moreira@edu.emescam.br)

**Introdução:** A dor pode ser definida como “uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial.”. Considerando que esta é sempre uma experiência pessoal influenciada, em graus variáveis, por fatores biológicos, psicológicos e sociais, torna-se evidente sua ligação com o Modelo Biopsicossocial. A catastrofização da dor é a intensificação de sentimentos relacionados a dor e pensamentos constantes e desastrosos sobre situações dolorosas, que engloba três dimensões importantes em sua multidimensionalidade, destacando-se: a magnificação, que envolve a forma de exagerar na percepção e intensidade da dor; a ruminação, que se caracteriza pela ocorrência constante de pensamentos negativos relacionados com a dor; e, a desesperança, que se caracteriza pela ausência de apoio, pelo sentir-se “desamparado”, ou mesmo “bloqueado” pela dor. Essas três esferas contribuem para a piora dos episódios dolorosos, dificultando ainda mais o processo de recuperação do paciente e afetando negativamente outros âmbitos da vida desse indivíduo. Diante do exposto, e considerando que as disfunções musculoesqueléticas repercutem de modo significativo na qualidade de vida por impactar em parâmetros sociais, psicológicos, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre Catastrofização da dor e Qualidade de Vida em pacientes atendidos em um setor de ortopedia de uma clínica escola de Fisioterapia, buscando caracterizar e descrever essa população atendida, em uma perspectiva que entenda os comportamentos de catastrofização, fato que poderá direcionar os olhares para aspectos da qualidade de vida, bem como, para estratégias terapêuticas mais assertivas. **Objetivo:** Verificar a associação entre a qualidade de vida e a catastrofização da dor em pacientes do setor de ortopedia de uma clínica escola de fisioterapia em Vitória - ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal. A pesquisa será realizada na Clínica-escola de Fisioterapia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - ES (EMESCAM), em local onde ocorrem atendimentos em diversas áreas da ortopedia, visando a recuperação e reabilitação de pacientes acometidos por algum distúrbio musculoesquelético. Os pacientes serão escolhidos aleatoriamente dentro do setor de ortopedia, e serão requeridas as fichas de cada um com os estudantes que realizam os atendimentos. Desse modo, eles serão perguntados se desejam fazer parte do estudo e receberão explicação do que se trata o estudo e como participarão. Para os aspectos relacionados à Catastrofização da Dor, será utilizada a Escala de Catastrofização da Dor (B-PCS). Esta escala, validada para o Brasil por Seth et al. Para questões voltadas à Qualidade de Vida, será aplicado o questionário de Qualidade de Vida (WHOQOL-Bref) desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde e validado para o português por Fleck E et al. em 2000. **Resultados Esperados:** Com o presente estudo, espera-se ampliar o campo de ação da fisioterapia em ortopedia para questões voltadas à catastrofização da dor e à qualidade de vida, bem como, desenvolver respostas quanto às principais causas e fatores que afetam e comprometem os indivíduos para manifestação de distúrbios músculo esqueléticos e padrões catastróficos, de modo a traçar diagnósticos, condutas e protocolos terapêuticos para redução destes impactos na vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Catastrofização da Dor. Qualidade de Vida.

## RESUMO 193 - DOMINÂNCIA CORONÁRIA EM CORAÇÕES HUMANOS: UM ESTUDO COMPARATIVO EM PEÇAS CADAVERÍCAS ENTRE OS CRITÉRIOS ATUAL E CLÁSSICO

Vinicius Dorighetto Ardisson<sup>1</sup>, Priscila Rossi de Batista<sup>2</sup>.

1 Acadêmico do Curso de Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [vinicius.ardisson@edu.emescam.br](mailto:vinicius.ardisson@edu.emescam.br)

**Introdução:** O estudo morfológico das artérias coronárias sempre foi um assunto de grande interesse na Anatomia e na Cardiologia. Isso se deve à grande variabilidade na conformação e distribuição dessas artérias, além de pertinentes correlações anatomoclínicas entre os domínios de irrigação e os diferentes riscos de morbidades associados, como maior mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio e maior incidência de arteriosclerose em corações com dominância esquerda. O termo dominância coronária trouxe consigo uma crescente investigação sobre a vascularização do miocárdio, sendo o primeiro critério para determinação desta dominância descrito por Schlessinger em 1940. Assim, inicialmente foi tratado o ponto de encontro entre os sulcos interventricular, interatrial e atrioventricular, a *crux cordis*, como o local de referência para identificar uma dominância direita, esquerda ou balanceada - a partir do Ramo Interventricular Posterior originado da Artéria Coronária Direita ou Artéria Circunflexa, ou quando o Ramo Interventricular Posterior, mesmo originado da Artéria Coronária Direita, é diminuta e não cruza o *crux cordis* totalmente. Mais recentemente, com a evolução da tecnologia, houve considerável aumento na capacidade de identificar com detalhes a distribuição dos vasos coronarianos e a sua fisiologia, sendo estabelecidos novos critérios por Falci Jr. e colaboradores em 1994) adotando padrões que estabelecem uma nova forma de classificação em: dominância esquerda, no qual o Ramo Interventricular Anterior cruza o ápice cardíaco e irriga a secção pósterio-inferior do septo interventricular; e balanceada, em que mesmo com um Ramo Interventricular Posterior originado da Artéria Coronária Direita, o *crux cordis* também é vascularizado por um ramo que circunda o ápice cardíaco. **Objetivo:** Explorar, identificar e reconhecer a dominância anatômica das artérias coronárias dos corações pertencentes ao acervo de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Vitória-ES a partir dos critérios clássico e atual para determinação da dominância, comparando-os entre si. **Método:** Serão selecionados 103 corações formolizados oriundos do acervo de peças cadavéricas da EMESCAM, os quais serão submetidos à: a) exploração e registro; b) catalogação e identificação do estado de conservação; c) restauração; e d) identificação da dominância coronária conforme os critérios clássicos de Schlessinger e mais atual de Falci Jr. e colaboradores. **Resultados esperados:** Almeja-se encontrar uma divergência na dominância coronária quando comparados os dois métodos mencionados entre si. Acredita-se que haverá divergência sobretudo aos corações que estiverem relacionados à dominância esquerda segundo a classificação de Schlessinger e à dominância considerada balanceada pelo método mais atual, de Falci Jr. Espera-se que, indiretamente, haja promoção da documentação, registro, catalogação, restauração e conservação do vasto acervo de corações da IES em questão, o que permitirá, por sua vez, maior funcionalidade durante as aulas regulares, monitorias e maior incentivo à pesquisas científicas na área da Anatomia Humana.

**Palavras-chave:** Dominância Coronária. Anatomia Humana. Cardiologia.

## RESUMO 194 - USO DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA SALA DE PARTO PARA EVITAR A INTUBAÇÃO

Chiara Mattiello Stanger<sup>1</sup>, Maria Victória Amaral Santana Allázia<sup>1</sup>, Vitória Moraes de Lemos Ferreira<sup>1</sup>, Letícia Guimarães Peyneau<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

2 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [Leticia.Peyneau@emescam.br](mailto:Leticia.Peyneau@emescam.br)

**Introdução:** Quando o feto nasce de forma prematura, antes de completar 37 semanas de idade gestacional, a maturação de alguns sistemas fisiológicos está incompleta. Destaca-se o sistema respiratório por apresentar maior tempo de desenvolvimento e assim taxas significativas de complicações ao bebê, portanto, utiliza-se de técnicas para reverter, minimizar ou prevenir desordens pulmonares, no intuito de evitar a intubação endotraqueal. O uso de Pressão Positiva Contínua nas vias aéreas (CPAP) é um dos meios utilizados na sala de parto a fim de reduzir o esforço respiratório e melhorar volumes e capacidades pulmonares do neonato. **Objetivo:** Relacionar o uso do CPAP na sala de parto com a necessidade de intubação endotraqueal em recém-nascidos prematuros com idade gestacional menor que 37 semanas. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal de coorte retrospectivo, com análise de prontuários de recém-nascidos prematuros nascidos com idade gestacional menor que 37 semanas na Maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Pró Matre. Serão excluídos do estudo aqueles que foram submetidos a intubação endotraqueal na sala de parto e prontuários com dados insuficientes. A coleta de dados será realizada por meio eletrônico, através do sistema SoulMV, e ficha elaborada pelas pesquisadoras, onde serão investigadas as variáveis clínicas, perfis sociodemográficos e os desfechos neonatais. **Resultados esperados:** Verificar a relação da utilização do CPAP na sala de parto em prematuros com a redução da necessidade de intubação endotraqueal, além de ampliar o aprendizado a respeito de complicações e possibilitar maiores chances de sobrevivência aos neonatos, proporcionar conhecimento na área com evidências científicas, gerando melhora da conduta dos profissionais de saúde no manejo dessa população.

**Palavras-chave:** Recém-Nascido Prematuro. Salas de Parto. Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas. Intubação Endotraqueal.

## RESUMO 195 - CONDUTAS FISIOTERAPEUTICAS UTILIZADAS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO- CER II DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - ES

Chrystiane Bacelo Barbosa Pereira<sup>1</sup>, Pedro Henrique Nimrichter Marques<sup>1</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: [mariangela.pereira@emescam.br](mailto:mariangela.pereira@emescam.br)

**Introdução:** De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, 23,9% da população brasileira possuem alguma deficiência. O Centro Especializado em Reabilitação (CER) é um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação. O CER tem o propósito de atender a pessoa com deficiência de forma integral na atenção prestada à saúde, com o objetivo de aprimorar o seu potencial físico, psicossocial, profissional e educacional. A dor afeta de 20% a 40% da população em geral na América Latina e constitui um grande desafio para a saúde pública. De acordo com a literatura os distúrbios do sistema músculo esquelético estão entre os mais prevalentes em indivíduos que são encaminhados para a fisioterapia. Assim como as condutas realizadas se baseiam em exercícios cinesioterapêuticos, que são de fácil aplicação e utilizam equipamentos acessíveis. Mostrando ser este tratamento eficaz tanto na melhora da dor quanto na melhora da mobilidade. **Objetivo:** Conhecer as condutas fisioterapêuticas utilizadas em um CER II do estado do ES e verificar se estão de acordo com as melhores evidências encontradas na literatura atual. **Método:** Estudo descritivo de corte retrospectivo, realizada no CER II CREFES, Vila Velha - ES. Foram analisados 1000 prontuários de pacientes com lesão neuro musculoesquelética que estiveram no setor de reabilitação motora adulto no ano de 2018. Foram analisados o perfil sociodemográfico: Idade; Sexo; Etnia; Local de moradia; Renda familiar Escolaridade; Profissão. Foram analisados os dados com relação ao perfil clínico dos pacientes: Diagnóstico Clínico; Diagnóstico Fisioterapêutico e Tratamento fisioterapêutico utilizado. Foi realizado uma análise descritiva dos dados, em que os dados dos questionários foram classificados em frequências absolutas e relativas. As variáveis categóricas foram organizadas por meio de frequências e percentuais, já as contínuas foram resumidas por meio de medidas como média  $\pm$  desvio padrão e mediana (mínimo - máximo). **Resultados:** Dos 1000 prontuários analisados, a maioria dos pacientes atendidos eram do sexo feminino correspondendo a 506 prontuários (50,60%), com idade entre 41 a 60 anos (33,30%); 78 são da raça parda (7,80%) sendo que esta informação não consta em 786 prontuários (78,60%); 899 residem na Grande Vitória, equivalente a (89,90%) destes pacientes. 229 possuem algum tipo de ocupação (23%) e 690 não constam nos prontuários (69%), 60 pessoas possuem o ensino fundamental incompleto (6%) sendo que 841 não constam nos prontuários (84). Dentre os 1000 prontuários analisados, em 554 constam o diagnóstico de alterações musculoesqueléticas como a mais prevalente, o que representa (55,40%) e em 75 prontuários não continham este dado (7,50%), em 476 prontuários, possuíam o diagnóstico fisioterapêutico (47,60%). A conduta fisioterapêutica mais utilizada nos pacientes, encontrada nos prontuários foi a cinesioterapia, utilizada em 64 pacientes, correspondendo (6,40%), seguida de alongamentos, encontrado em 4,50% dos prontuários o que corresponde a 45 prontuários, mobilização encontrado descrito em 34 prontuários correspondendo a 3,40%, crioterapia verificado em 24 prontuários correspondendo a 2,40%, massoterapia e treino de equilíbrio em 1,90%; e eletro estimulação que foi utilizada em 1,10% dos pacientes em estudo nos prontuários. Em 730 prontuários não foram encontrados dados relativos a conduta fisioterapêutica utilizada nos pacientes, o que corresponde a (73%). **Conclusão:** As condutas mais utilizadas no CERII CREFES, foram a cinesioterapia, seguida de alongamento, crioterapia, massoterapia, treino de equilíbrio e eletroestimulação. As condutas utilizadas estão de acordo com as descritas na literatura. A incompletude dos dados nos prontuários impediu uma resposta mais fidedigna. A literatura defende a combinação de exercícios terapêuticos e terapia manual no lugar de técnicas isoladas, o que não pôde ser verificado neste estudo por ausência de informações nos prontuários analisados.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência. Condutas terapêuticas. Fisioterapia. Centros de Reabilitação.

## RESUMO 196 - ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA À CRIANÇA NO PÓS CIRÚRGICO DE RESSECÇÃO DE TUMOR NA FOSSA POSTERIOR DO CÉREBRO

Ana Karoline Soave Bergamin<sup>1</sup>, Ermenilde da Silva Pinto<sup>2</sup>.

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [Ermenilde.pinto@emescam.br](mailto:Ermenilde.pinto@emescam.br)

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer infanto-juvenil é caracterizado por um grupo de várias doenças com crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos e pode ocorrer em qualquer local do organismo. No Brasil, ele já representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes com idades entre 1 a 19 anos. O tratamento do câncer infantil está associado a um espectro de efeitos tardios, incluindo crescimento e desenvolvimento prejudicados, disfunção cognitiva, função neurológica diminuída, comprometimento cardiopulmonar, sequelas músculo esqueléticas e malignidade secundária. Os principais objetivos da fisioterapia nos pacientes pediátricos em situações especiais vão desde o preventivo, evitando sequelas incapacitantes e passando pelo restaurativo, na promoção do maior nível de independência funcional, até o paliativo, que visa a reduzir complicações pulmonares, circulatórias e musculoesqueléticas. A fisioterapia deve ser instituída precocemente e de maneira efetiva, proporcionando, assim, uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a evolução de uma criança com pós ressecção cirúrgica de tumor na fossa posterior (cerebelo, ponte e mesencéfalo) atendida na fisioterapia de uma clínica escola. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, o qual é um método de pesquisa, com dados coletados por meio de eventos reais, através da linha do tempo relataremos a seqüência de eventos da evolução motora dessa criança. **Relato do caso:** de uma criança que em 29/12/2020, fez Tomografia Computadorizada de crânio com justificativa de alteração da marcha com desequilíbrio há 04 meses. Em 05/02/2021, submetida à ressecção cirúrgica de tumor volumoso de fossa posterior, ato sem intercorrencias e implantação de cateter ventricular; Em 08/02/2021 o resultado do quadro histopatológico compatível com Astrocitoma Pilocítico grau I; Em 12/03/2021, internado no HINSG, com síndrome gripal, descartado COVID, porém com pneumonia. Manteve observação clínica até 01/04/2021 devido à piora neurológica gradativa; submetido à punção pelo orifício de trepanação, com posterior colocação de Derivação Ventricular Externa (DVE) necessitando ser trocada em 06/04/2021. Em 20/04/2021 é encaminhado à fisioterapia motora, necessitando manter estímulos para reabilitação física e melhora da qualidade de vida do paciente e seus cuidadores. Em 07/05/2021 chega a Clínica Escola e na anamnese todas as perguntas foram respondidas pela avó, pois a mãe é deficiente auditiva e na avaliação a criança apresentou deficiência grave na estrutura do cérebro, deficiência completa nas reações de equilíbrio e proteção, deficiência grave nas mudanças de postura até o sentar e completa para as demais, gatinhas, passar para de pé e andar. A criança está em atendimento desde então, e durante esse período foram realizadas várias estratégias para seu tratamento como jogos de encaixe, brincadeiras de esconde esconde, atividades lúdicas incentivando todas as mudanças de postura, e aquisição das reações de equilíbrio e proteção, integração com outras crianças, atividades no Jardim Sensorial etc. Atualmente a criança realiza todas as mudanças de postura inclusive a marcha embora atáxica mas independente. Tem como facilitador a cadeira de rodas, transporte especial Mão na roda, BPC, apoio familiar e os profissionais de saúde. Como obstáculo a dependência total da mãe em relação ao autocuidado e não estar na escola. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica foi de suma importância para essa criança, possibilitando o retorno da participação de suas atividades, levando em consideração que o processo de recuperação ainda continua, pois ainda precisa vencer os obstáculos para independência total.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Astrocitoma. Deficiência de coordenação.

### RESUMO 197 - PROJETOS DE EXTENSÃO PRÓ-CUIDADO

Amanda Silva Florentino<sup>1</sup>, Ana Luisa Rocha Daniel<sup>1</sup>, Kassia Olivia Neves; Esthefany Pereira Estevam<sup>1</sup>, Isabelly Monteiro<sup>1</sup>, Israel Porto Silva<sup>1</sup>, Maria da Penha Machado de Souza<sup>1</sup>, Sabrina Bravim<sup>1</sup>, Aldirene Libanio Maestrini Dalvi<sup>2</sup>, Patricia Correia de Oliveira Saldanha<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [Aldirene.dalvi@emescam.br](mailto:Aldirene.dalvi@emescam.br)

**Introdução:** Com a política nacional de humanização (PNH) criada em 2002, o Ministério da Saúde (MS) tem valorizado o autocuidado de profissionais da saúde e o cuidado propriamente dito, assim como o desenvolvimento do trabalho em equipe na saúde, sendo inegável a intenção e o grande esforço em humanizar a prática da saúde na perspectiva de atenção integral. **Objetivo:** Proporcionar ensino unindo a teoria com a prática, através de práticas educativas desenvolvidas com profissionais atuantes na educação formativa que realizam acolhimento de usuários do sistema de educação. **Método:** Trata-se de projeto de extensão, que já está em pleno desenvolvimento com alunos de graduação de enfermagem, desenvolvendo pesquisa relativas a autocuidado; produzindo folders e palestras com foco no autocuidado; conhecendo e desenvolvendo conteúdo referentes a temas da saúde abordados mensalmente, enquanto campanha nacional do Ministério da saúde. O projeto está sendo realizado em um CMEI no bairro Jesus de Nazaré, Vitória/ES. **Resultados esperados:** Desenvolver processos de educação em saúde a professores e profissionais de saúde com foco no autocuidado .

**Palavras-chave:** Autocuidado. Humanização. Estudantes. Professores. Educação em Saúde

## RESUMO 198 - BENEFÍCIOS DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM GRUPO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO

Jamilly de Cássia Boldrini Valiate<sup>1</sup>, Victória Cardoso de Alcantara<sup>1</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória- EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: [mariangela.pereira@emescam.br](mailto:mariangela.pereira@emescam.br)

**Introdução:** A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa, lentamente progressiva, na qual ocorre a degeneração da dopamina na substância negra nos núcleos da base do cérebro. Sua principal causa é idiopática afetando, em sua maioria homens, acima de 50 anos. Os sinais motores da doença são: bradicinesia, tremor em repouso, rigidez, instabilidade postural e alteração na marcha. **Objetivo:** Verificar os benefícios da prática de exercícios em grupo em pacientes com a doença de Parkinson. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de uma série de casos de pacientes com diagnóstico da Doença de Parkinson. **Relato de caso:** Participaram do nosso grupo de exercícios 4 pacientes com diagnóstico de doença de Parkinson, que fazem uso de prolopa em média 5x ao dia e que realizam fisioterapia na clínica Escola da Emescam 3x na semana com duração de 45 minutos cada sessão. Para a avaliação dos pacientes foi aplicada a Escala de Estágios de Incapacidade de Hoehn e Yahr, na qual obteve uma média de estadiamento da doença de 2 pontos entre os integrantes do grupo e no Teste de equilíbrio, na posição de pé com os pés juntos apresentaram nenhuma deficiência, apresentaram uma leve deficiência no semi tandem e no tandem apresentaram completa deficiência. Portanto apresentaram uma deficiência moderada no equilíbrio. Os principais objetivos com o trabalho em grupo foram promover a interação social, o condicionamento cardiorrespiratório, melhorar o equilíbrio estático e dinâmico, a coordenação motora, a motricidade fina das mãos, proporcionar o treino de marcha e melhorar capacidade aeróbica. Existem estudos que comprovam que a prática do exercício físico regular, principalmente o aeróbio traz muitos benefícios a esses indivíduos, ajudando na captação de dopamina no cérebro. Além disso, a literatura mostra que exercícios de dupla tarefa são de grande importância, pois melhoram o controle postural, a marcha, equilíbrio e outras alterações que a doença acarreta. Para as atividades do grupo, foram propostos exercícios aeróbicos a bicicleta e esteira, circuitos funcionais, treino de marcha, exercícios de dupla tarefa com comando verbal, realidade virtual e exercícios de fortalecimento muscular. Logo que os pacientes chegavam no grupo muitas vezes se encontravam desanimados, apresentando uma marcha em passos curtos, postura cifótica e saíam sempre relatando melhoria do bem-estar físico e emocional, com uma postura mais ereta, marcha com passos mais largos e muito satisfeitos com os resultados do treino. **Conclusão:** Diante do exposto, observou-se que a prática de exercícios físicos em grupo na doença de Parkinson possui benefícios não só para o sistema cardiorrespiratório e motor, auxiliando na melhora da marcha, postura, equilíbrio, coordenação e respiração, mas também para o bem-estar físico e principalmente mental desses pacientes, sendo um importante momento de socialização para os pacientes.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson. Fisioterapia em grupo. Medicina física e reabilitação.

## RESUMO 199 - ORIENTAÇÃO DOMICILIAR FISIOTERAPÊUTICA OFERTADA AOS ADULTOS COM DISFUNÇÕES OSTEOMIOARTICULARES EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO NO ES EM 2019

Jéssica Vieira Tiburcio<sup>1</sup>, Brenda Danieli Luciano<sup>1</sup>, Josiane da Silva Fonseca<sup>1</sup>, Mariangela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1 Discente, Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Espírito Santo, Brasil.

2 Fisioterapeuta, Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

Correspondência para: [je.ssy.ka\\_vieira@outlook.com](mailto:je.ssy.ka_vieira@outlook.com)

**Introdução:** As disfunções ortopédicas têm sido consideradas um grande problema de saúde pública, apresentando-se como uma morbidade que compromete a funcionalidade do indivíduo e sua participação social e econômica na sociedade. Sabendo da importância da orientação domiciliar no processo de recuperação do paciente e mediante as recomendações do Ministério da Saúde a respeito dos serviços dos Centros Especializados em Reabilitação (CER), surge a necessidade de compreender de que forma procede e qual é a frequência da orientação domiciliar fornecida aos pacientes adultos com disfunções osteomioarticulares atendidos no CER II CREFES, ES. **Objetivo:** Verificar a frequência da orientação fisioterapêutica domiciliar fornecida aos pacientes adultos com disfunções osteomioarticulares atendidos no Centro Especializado em Reabilitação, CER II CREFES ES. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo de corte retrospectivo. **Resultados Esperados:** Espera-se com este estudo poder conhecer melhor a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência (RCPCD) do estado do ES, sua importância, assim como conhecer o cumprimento dos objetivos da RCPCD como a orientação domiciliar dada aos pacientes e familiares que procuram o CER II CREFES para a reabilitação musculoesquelética.

**Palavras-chave:** Políticas de Saúde. Cuidados Integrais a Saúde. Educação em Saúde. Centros de Reabilitação.

## RESUMO 200 - RELATO DE CASO - SESSÃO CIENTÍFICA FISIOTERAPIA - HOSPITAL

Karen Vitoria da Silva Teixeira Tavares<sup>1</sup>.

1 - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: [vitoriakaren321@gmail.com](mailto:vitoriakaren321@gmail.com)

**Relato de caso:** Paciente K.G.P, 28 anos, hipertensa, diabética, obesidade grau II, possui histórico de Insuficiência Mitral e Insuficiência Aórtica (dupla lesão mitro-aórtica com predomínio de insuficiência de etiologia reumática) e febre reumática na infância, além do seu avô ter ido a óbito por cardiopatia chagásica. Na história da doença atual relata que desde a última descompensação cardíaca no dia 03/05/2022, sente dispneia aos pequenos esforços diariamente, cansaço frequente e aumento da ansiedade; nega dor torácica e edema. Adentrou no hospital no dia 12/06/22 para pré-operatório eletivo de troca valvar mitral (prótese biológica), após ter passado pela cirurgia sem intercorrências no dia 13/06/22 foi internada na UTI. No dia 14/06/22, foi realizado esta avaliação e tratamento; ao exame físico paciente encontrava-se grave estado geral, anictérica, acianótica, normohidratada, hipocorada (1+/4+), afebril, sem edemas e empastamentos, com acesso venoso periférico em membro superior esquerdo, pressão arterial invasiva em artéria radial esquerda, sonda vesical de demora, BH: +514ml/12h, dreno em mediastino com líquido de aspecto sanguinolento, ferida operatório no tórax com curativo no local, apresentava-se acordada, lúcida e orientada, interagindo com examinador, responsiva a estímulo verbal e motor, suas pupilas estavam isofotorreagentes, possui movimentação ativa, amplitude de movimento preservada e não foi possível avaliar força muscular, devido recente procedimento cirúrgico; no seu aparelho cardiorrespiratório apresenta murmúrio vesicular fisiológico presente, porém reduzido em bases, sem ruídos adventícios, em uso de cânula nasal de oxigênio com 4 L/min, eupneica, sem sinais de esforço respiratório, saturação de 95% e redução de expansibilidade global devido dor em ferida operatória, seu ritmo cardíaco era regular em dois tempos, com bulhas normofonéticas, estava normocárdica (FC: 100 bpm) e normotensa (PAM= 78 mmHg), em uso de nipride de 24 ml/h, com perfusão capilar periférica preservada. Sendo assim, seu diagnóstico cinético-funcional é paciente restrita ao convívio familiar, apresenta redução de expansibilidade e ventilação pulmonar, dependência de oxigenoterapia e redução de tolerância aos exercícios devido à dispnéia aos pequenos esforços e ao quadro algico pós-operatório, levando a restrição nas suas atividades e participação, possuindo como barreira a internação e como facilitador a equipe multidisciplinar. Ademais, os objetivos fisioterapêuticos foram: prevenir síndrome do imobilismo, manter força muscular e amplitude de movimento, melhorar ventilação e expansibilidade pulmonar, desmame da oxigenoterapia e condicionamento cardiorrespiratório. Para concretização dos objetivos foram realizados: fisioterapia respiratória (avaliação fisioterapêutica, inspiração máxima sustentada e inspiração em dois tempos associada a elevação de MMSS; colocação de VNI em máscara facial total em modalidade PSV (FIO<sub>2</sub>: 30% / PEEP: 8 CMH<sub>2</sub>O / PS: 5 CMH<sub>2</sub>O/ SENS: 2.0), paciente foi mantida em observação respiratória. Fisioterapia motora (avaliação fisioterapêutica, exercícios ativos de MMSS e MMII e exercícios metabólicos; orientações gerais sobre posicionamento e importância da fisioterapia e assim que possível promover sedestação e deambulação com a paciente).

**Palavras-chave:** Insuficiência Cardíaca. Reabilitação Cardíaca. Dispneia.

## RESUMO 201 - RELATO DE CASO - ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA VITÓRIA - ES

Lilian Louise Dias<sup>1</sup>, Dalger Eugenio Demelotti<sup>2</sup>.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: [lilianldias@hotmail.com](mailto:lilianldias@hotmail.com)

**Relato de caso:** Paciente L.F.C.L., 22 anos, sexo masculino, internado no Hospital Santa Casa de Misericórdia, Vitória - ES, com diagnóstico clínico de síndrome de Nonan, internado no período do dia 24 de março ao dia 12 de junho de 2022, durante 78 dias. Apresentando uma escoliose sindrômica com 76° de gibosidade torácica à direita e concavidade a esquerda. Realizou uma cirurgia cardíaca aos 3 anos de idade por má formação congênita associada. No primeiro dia de internação realizou a colocação do halo craniano, inicialmente com 2kg, durante 20 dias o peso foi sendo aumentado gradativamente até a carga máxima de 12kg, junto ao processo fazia uso de uma cadeira estagnara. Após foi realizado uma cirurgia na qual foi dividida em dois momentos, no primeiro momento foi feita a liberação neural junto da fixação das vertebrae, no segundo momento a derrotação da coluna e colocação de haste metálica para fixação. Evoluiu com um quadro algico importante e infecção no sítio cirúrgico. O tratamento era analgesia de forma contínua com morfina e antibioticoterapia para tratar a infecção. A maior parte do seu acompanhamento foi realizado na enfermaria, contudo, apresentou momentos de descompensação clínica precisando ser internado no pronto socorro e na unidade de terapia intensiva (UTI) com clínica de desconforto respiratório e dessaturação. Como diagnóstico cinético funcional apresentou, alteração na ventilação e da expansibilidade, fraqueza muscular, hipertrofia muscular, com ADM preservada, edema em MMII, escara grau 1, restrito ao leito, como barreira o ambiente hospitalar e como facilitador a equipe multidisciplinar e a família. Os objetivos para serem alcançados com o paciente eram, melhorar a mecânica respiratória, ganhar força muscular, manter ADM, prevenir síndrome do imobilismo e estimular deambulação.

**Palavras-chave:** Avaliação. Fisioterapia. Síndrome de Nonan.

## RESUMO 202 - POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO: EFEITOS DA JUDICIALIZAÇÃO EM BUSCA DE MEDICAMENTOS NÃO OFERTADO PELO SUS

Maiara de Jesus Parmanhani<sup>1</sup>.

1 - Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [maiaraparmahani@outlook.com](mailto:maiaraparmahani@outlook.com)

**Introdução:** Essa prática acarreta privilégios de interesses individuais em detrimento da coletividade além de desestabilizar o orçamento público destinado à saúde. Posto isto, esse trabalho propõe a análise das vias de materialização do direito fundamental à saúde presente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 orientada pela equidade e seus efeitos orçamentários na política pública à saúde no estado. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo versa sobre o acesso à medicamentos por via judicial que não são ofertados pelo Sistema Único de Saúde no estado do Espírito Santo (ES), Brasil. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa realizada por meio de análise documental e análise de dados. O problema que orientou a pesquisa foi o seguinte: qual o panorama da judicialização e da política pública de saúde no estado do Espírito Santo, tomando como base a reflexão dos efeitos que a intervenção judicial causa no orçamento público com conseqüente desigualdade de direitos, pois privilegia o grupo que aciona o Poder Judiciário em busca de proteção. **Resultados:** Buscou-se contextualizar que a interferência das decisões judiciais na política pública de saúde quanto à busca por medicamentos não ofertados pelo SUS acarreta em gastos excessivos não previstos no orçamento público, o que prejudica na concretização de outras políticas públicas dessa área. Porém, em contrapartida essa interferência assume a efetivação do direito à proteção da saúde. Assim, foram explicados os pontos sobre a necessidade de promoção de um diálogo entre o Poder Judiciário e grupos com expertise técnica na área da saúde, como o NAT (Núcleo de Assessoramento Técnico) criado em 2011 pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo, além do preenchimento de requisitos essenciais para a concessão via judiciária do medicamento pleiteado, para, promover ao lado da proteção dos direitos sociais, a deliberação democrática, como uma forma de equilibrar a efetividade das disposições constitucionais e não prejudicar o orçamento público destinado à saúde na efetivação de sua política pública. **Conclusão:** Por fim, aborda que a judicialização da saúde reflete na forma em que o Estado, por meio do Poder Judiciário e Executivo atuam para atender demandas individuais sem causar prejuízo a direitos da mesma natureza de outros tantos. Da mesma forma, que para a complexa ponderação entre o direito à vida e a saúde de uns *versus* o desfalque no orçamento público que prejudicará o direito à vida e a saúde de tantos outros, tem difícil solução, é necessário, ao meu ver, a implementação de estudos profundos para uma análise concreta envolvendo órgãos competentes que elaborarão pareceres científicos a respeito da medicação solicitada e a possibilidade de troca desses por algum já ofertado pelo Sistema Único de Saúde, que anteceda as decisões judiciais a fim de manter-se o equilíbrio da própria política pública de saúde.

**Palavras-chave:** Judicialização da Saúde. Medicamentos. Sistema Único de Saúde. Políticas Públicas.

### RESUMO 203 - PROJETO DE EXTENSÃO: CURSO FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Henriqueta Tereza do Sacramento<sup>1</sup>, Adriane Carbone<sup>2</sup>, Estela Sangiacomo Gonçalves<sup>2</sup>, Leticia Macedo Girelli<sup>2</sup>, Luiza Norbim Rones<sup>2</sup>, Marcelia Andrade Tomaz<sup>2</sup>, Maria Eduarda Feu Rosa<sup>2</sup>, Mariana Marques Apolonio<sup>2</sup>, Paula Macedo Reis<sup>2</sup>, Victória Donatilio Bastos<sup>2</sup>.

1- Coordenadora do Projeto. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2- Discentes. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: [marimarques2000@gmail.com](mailto:marimarques2000@gmail.com)

**Introdução:** A VIII Conferência Nacional de Saúde (1986) foi um marco para a oferta da fitoterapia no sistema de saúde do Brasil, visto que deliberou em seu relatório final pela “[...] introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde, possibilitando ao usuário o acesso democrático de escolher a terapêutica preferida”. A Política Nacional de Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos (2006) define a institucionalização da Fitoterapia no SUS, e no Espírito Santo, o município de Vitória desenvolve o Programa de Fitoterapia, desde 1996, e incluiu os fitoterápicos na relação municipal de medicamentos e implanta jardins terapêuticos nas unidades de saúde, com excelente satisfação dos profissionais de saúde e comunidade. **Objetivos do projeto:** 1-Capacitar os acadêmicos de medicina da Emescam através de conhecimentos teórico-práticos sobre conceito e aplicação da Fitoterapia/plantas medicinais na atenção primária em saúde; 2-Promover intervenções práticas de educação e promoção da saúde por meio de oficinas para comunidade externa visando divulgar a importância do cultivo e consumo consciente de plantas medicinais; 3-Realizar parcerias ensino-pesquisa-extensão, promovendo conhecimento e proporcionando contato com a Fitoterapia /Plantas medicinais utilizadas pela população para tratamento de doenças e promoção da saúde. **Método:** Sendo uma Política pública reconhecida nacionalmente e com um número expressivo de médicos prescritores e adesão dos pacientes e considerando a importância de envolver os acadêmicos de Medicina com a temática, iniciamos a oferta do I Curso de Fitoterapia na Atenção primária em saúde, em março de 2022.

**Palavras-chave:** Atenção Primária em Saúde. Fitoterapia. Promoção da Saúde.

## RESUMO 204 - DANÇA SOBRE RODAS “RODOPIOS E PIRUETAS” UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariângela Braga Pereira Nielsen<sup>1</sup>, Ermenilde da Silva Pinto<sup>1</sup>.

1 Docentes do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [mariangela.pereira@emescam.br](mailto:mariangela.pereira@emescam.br)

**Introdução:** A fisioterapia prepara o indivíduo para que possa usufruir de qualquer atividade que seja de sua vontade e interesse. A dança inclusiva com cadeira de rodas, que tem como objetivos ampliar as possibilidades de aprendizagens, o acesso à arte e contribuir para construção da cidadania, pode vir a ser um instrumento importante de transformação, na vida das pessoas com deficiência. Portanto a participação da pessoa com deficiência na dança reconhece e valoriza as diferenças e diversidades. Na educação a dança deve ser percebida pelo seu valor em si, muito mais do que um passatempo ou um divertimento, a dança deve estar voltada para o desenvolvimento global do indivíduo, auxiliando no aprendizado de várias demandas decorrentes da vida como a integração entre as pessoas, além de ampliar as possibilidades e permitir sonhar. **Objetivo:** Desenvolver a melhora funcional da pessoa com deficiência física através da dança inclusiva; despertar o potencial criativo do aluno para a inclusão social da pessoa com deficiência; possibilitar aos integrantes do grupo de dança novas perspectivas de vida; desenvolver trabalhos científicos mostrando a importância da dança na vida da pessoa com deficiência. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da criação e trajetória do projeto de extensão Rodopios e Piruetas, desenvolvido no Curso de Graduação em Fisioterapia da EMESCAM. O projeto nasceu da vontade de uma professora do curso de fisioterapia e de uma sua paciente que era professora de dança em associar a dança como modalidade terapêutica na melhora da funcionalidade e inclusão social de crianças com deficiência física. O projeto iniciou em 2015 e continua até os dias atuais seguindo a mesma metodologia. Realizado, uma vez por semana, com um treinamento totalmente prático, onde cada aluno é responsável por uma criança com deficiência. No primeiro momento, é realizada avaliação com escalas validadas que direcionam todo o trabalho de equilíbrio de tronco e conscientização corporal. Após este preparo, é dado o início do segundo momento que é o preparo da coreografia propriamente dita. A avaliação do aluno será principalmente formativa, nos quesitos comprometimento, responsabilidade, pontualidade. O projeto é avaliado através dos trabalhos científicos advindos dele, dos progressos das pessoas com deficiência e das apresentações de espetáculos de dança. **Resultados:** Observa-se uma grande mudança na vida dos alunos e das crianças que participam desse projeto. Para as crianças além de complementar o ganho de equilíbrio de tronco, elas tornaram-se mais independentes, mais atentas, mais seguras, melhorando assim a sua autoestima. Para os alunos, estes ganham a responsabilidade de conduzir a coreografia, a interação com as crianças e a escuta. Para ambos, crianças e alunos ao longo do projeto houve a aquisição de novas habilidades. Das 8 Crianças que chegaram ao projeto, dependentes de tocar a cadeira de rodas, com dificuldade para entender a comandos básicos. Com o decorrer do projeto 4 passaram a tocar a cadeira de rodas sem precisar da ajuda e durante a apresentação final demonstraram saber não só a sua coreografia como a dos demais colegas, foram capazes de entrar no palco de cabeça erguida e com o sorriso no rosto, passando a ver o mundo de outra forma, com autoconfiança e autoestima. **Conclusão:** Percebemos a dança para pessoas com deficiência como um direito de acesso à arte, como prática de atividade física e exercício de cidadania, e a compreensão que o uso da dança é um processo de educação e descoberta da potencialidade das pessoas para se expressar e movimentar e os benefícios de sua prática são indiscutíveis, e comuns a todas elas, independente de possuírem algum tipo de deficiências ou não.

**Palavras-chave:** Dança e educação. Pessoas com deficiência. Dança sobre rodas.

## RESUMO 205 - COMPLICAÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO DE CÂNCER DE MAMA EM UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES

Isabel Firme Uggeri<sup>1</sup>, Natália Caroline Silva de Souza<sup>1</sup>, Vanessa de Oliveira Silva Fernandes<sup>1</sup>.

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [ncaroline6482@gmail.com](mailto:ncaroline6482@gmail.com)

**Introdução:** O número de casos de câncer (CA) de mama tem aumentado consideravelmente. Mastectomias radicais modificadas ou quadrantectomias com associação da linfadenectomia axilar são cada vez mais comuns e mostram altos índices de complicações pós-operatórias (PO). A biópsia do linfonodo sentinela é imprescindível para que não haja esvaziamento axilar sem necessidade. A avaliação pós-operatória é necessária para identificar as complicações e suas causas. **Objetivo:** Identificar, caracterizar e descrever as principais complicações no PO de CA de mama. **Método:** Estudo Observacional Transversal, realizado no Ambulatório Multidisciplinar de Câncer de Mama do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória, com 40 mulheres diagnosticadas com CA de mama. Critérios de inclusão: mulheres mastectomizadas ou quadrantectomizadas com associação de linfadenectomia, idade entre 40 e 70 anos, com até 6 meses de pós-operatório. Critérios de exclusão: pacientes que não conseguiram responder a pesquisa, transtornos neurológicos, disfunção previas na região da articulação glenoumeral e com infecção da ferida operatória. **Resultados:** Pacientes entre 61 a 70 anos, casadas, ensino médio completo com 2 filhos. As principais complicações encontradas foram alterações nervosas, diminuição de ADM, contraturas, alteração postural em ombros, tosse e seroma. Houve associação com resultado significativo entre o tempo de PO, as alterações nervosas e a tosse, já em contrapartida, a associação entre a linfadenectomia e as complicações não foram significativas. **Conclusão:** Concluímos que a avaliação imediata, intermédia ou tardia é imprescindível para identificar as complicações no PO de CA de mama.

**Palavras-chave:** Complicações. Pós-operatório. Câncer de mama. Mastectomia. Excisão de Linfonodo.

## RESUMO 206 - ESTUDO DA DEMANDA DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS SOLICITADAS À UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO TIPO II NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Daniela Gomes da Silva<sup>1</sup>, Isabela Souza Couzi<sup>1</sup>, Raphael dos Santos Gabriel Loyola<sup>1</sup>, Mariângela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>, Roberta Ribeiro Batista<sup>2</sup>.

1 Discentes do curso de Graduação em Fisioterapia, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [rapha-gabriel@hotmail.com](mailto:rapha-gabriel@hotmail.com)

**Introdução:** O Estatuto da Pessoa com Deficiência em seu art. 2º define a pessoa com deficiência (PcD) “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” De acordo com o censo de 2010, 23,9 % da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência, sendo a física o segundo tipo mais prevalente, representando 7% desta população. O Espírito Santo (ES) anda em conformidade com o Brasil no que diz respeito ao tipo de deficiência predominante na região, sendo a física a 2ª mais prevalente, estando atrás apenas da deficiência visual. Visando atender a demanda desta população instaurou-se a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência (RCPCD), que através dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) em consonância com as oficinas ortopédicas realizam o diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologias assistivas, que promovem um aumento da autonomia, independência e qualidade de vida das PcD's. A RCPCD age de forma articulada com os três níveis de atenção sendo que a entrada do paciente no processo de aquisição de órteses, próteses e/ou meios auxiliares de locomoção (OPM) acontece através da unidade básica de saúde (UBS), sendo encaminhado posteriormente para o CER responsável pela concessão de OPMs. Hoje não se tem um tempo médio para a dispensação das OPMs, sendo este fato um notável impeditivo da funcionalidade do paciente visto o papel da tecnologia assistiva na autonomia, independência e qualidade de vida das PCDS. Dito isto, surge necessidade de se conhecer as demandas regionais de OPMs bem como o tempo médio de entrega destas afins de planejar uma melhor distribuição das tecnologias assistivas baseado nas necessidades regionais. **Objetivo:** Descrever a demanda de solicitação de tecnologias assistivas para deficiência física por pacientes neuromusculares em um Centro Especializado em Reabilitação (CER II) no estado do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo primário observacional descritivo, de análise quantitativa e de corte retrospectivo. Esta pesquisa é composta por dois momentos, sendo que em um momento foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados utilizando os descritores “Tecnologia Assistiva” ou “Deficiência Física” e “Políticas Públicas de Saúde”, fundamentando o embasamento teórico. Já o segundo momento é composto pela coleta dos dados que será realizada no setor de Serviço de Pronto-atendimento (SPT) na Oficina Ortopédica do CREFES (Centro Especialização em Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo tipo II), com um cálculo amostral de 500 prontuários referente aos requerentes que tenham dado entrada no CER tipo II do ES com solicitação de tecnologias assistivas para deficiência física no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. Os dados serão analisados de forma descritiva através de média e desvio padrão e mediana ou por frequência absoluta ou relativa. **Resultados esperados:** Ao final do estudo espera-se conhecer o serviço da RCPCD no estado do ES no que tange a distribuição geográfica da demanda de tecnologias assistivas bem como identificar o tempo médio de entrega destas.

**Palavras-chave:** Tecnologia Assistiva. Deficiência Física. Políticas Públicas de Saúde.

## RESUMO 207 - PREVALÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E TRATAMENTO UTILIZADO NO CENTRO DE REABILITAÇÃO FÍSICA DO ESPÍRITO SANTO

Amandah Alissa Silva Breda<sup>1</sup>, Lorrainy Pereira Martins<sup>1</sup>, Tamires dos Santos<sup>1</sup>, Mariângela Braga Pereira Nielsen<sup>2</sup>.

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: [tamires.st2018@gmail.com](mailto:tamires.st2018@gmail.com)

**Introdução:** O acidente vascular cerebral (AVC) se encontra como uma das principais causas de incapacidade no Brasil e no mundo, trazendo impactos sociais e econômicos, com consequências nas atividades de vida diária, assim, a atuação do fisioterapeuta é fundamental tanto como profissional propagador de ações de promoção e prevenção de saúde, como, na reabilitação dos pacientes. Diante disso, a identificação da prevalência de acidente vascular cerebral e dos tratamentos utilizados é importante para o aperfeiçoamento dos serviços, planos para prevenção e associação dos fatores de risco da doença no território da comunidade abrangida. **Objetivo:** Analisar a prevalência de acidente vascular cerebral no Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo e o tratamento fisioterapêutico prestado. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal, com amostra retrospectiva, através de prontuários. Para a realização deste estudo, será solicitado ao setor de arquivos do Centro Especializado em Reabilitação tipo II Crefes de Vila Velha ES, o acesso a 1000 prontuários para que seja realizada a seleção da amostra da pesquisa considerando pacientes adultos, de ambos os sexos, que tenham disfunções neuro-musculoesqueléticas e que estiveram em acompanhamento no setor de reabilitação física durante o período de 2018, para que possa ser obtido os dados que nos permitirão uma análise criteriosa do perfil. Os prontuários dos indivíduos que serão avaliados, seguirão uma ficha de coleta de dados, onde serão coletadas as variáveis referentes ao perfil sociodemográfico e clínico. Será realizado uma análise descritiva dos dados. As variáveis categóricas serão organizadas por meio de frequências e percentuais, já numéricas serão resumidas por meio de medidas como média  $\pm$  desvio padrão e mediana (mínimo máximo). **Resultados esperados:** Espera-se com este estudo conseguir estimar a magnitude do (AVC) na população do ES, conhecer os tratamentos fisioterapêuticos prestados no CER II Crefes a estes pacientes, adquirir informações necessárias para tomada de decisão dos serviços de saúde, além de compartilhar as conclusões alcançadas através publicações em revistas científicas e apresentações em eventos científicos.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral. Prevalência. Reabilitação do Acidente Vascular Cerebral. Fisioterapia.